DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 19 DE AGOSTO DE 1941

N. 14.353
ANO XLI

Fôrças germanicas procuram impedir que as tropas de Budenny atravessem o Dnieper

Preparam-se os alemães para efetuar uma ofensiva de grande envergadura contra os importantes campos petrolíferos de Bakú

Washington, 18 (Especial para o *Correio da Manhã*, Lyle C. Wilson, correspondente da U. P.) — Segundo informaram os circulos governamentais os alemães estão reforçando as suas concentrações de tropas no flanco esquerdo dos russos onde, ao que parece, estão procurando efetuar uma acometida de grande envergadura na direção dos campos petroliferos de Baku.

Os campos petroliferos de Baku seriam o premio mais valioso que os alemães poderiam obter na Rússia. Em vista disso, a possibilidade dessa acometida deve ser considerada por êles como um objetivo digno de ser tentado.

O maior perigo é constituido atualmente pela concentração alemã. Declarou-se nos mesmos circulos que os russos, embora estejam expostos aos severos castigos da "Luftwaffe", contam, não obstante, com algumas perspectivas de resistir aos alemães, na região de Baku, situada a uns 1.600 quilômetros da linha atual que passa próxima de Odessa.

Acrescentou-se que os alemães poderão chegar a Baku de 2 maneiras. A primeira delas seria por terra porquanto o terreno é relativamente plano em quase todo o trajeto. No entanto, os russos possuem uma excelente barreira natural no rio Dnieper, ao leste de Odessa, onde, segundo parece, estão procurando estabelecer novas linhas. O referido rio tem em geral cerca de um quilômetro de largura, o que permitiria dificultar o avanço das forças atacantes, desde o momento em que os russos consigam transportar para a margem de leste uma grande parte do exército da Ucraina.

A segunda maneira alemã para alcançar Baku seria através do Mar Negro, por meio de navios, o que, entretanto é menos provável.

Os circulos governamentais opinam que a Inglaterra e os Estados Unidos poderiam ajudar a Rússia na defesa de Baku enviando-lhe abastecimentos, mas para isso seria necessária a cooperação do Irã. Do golfo da Persia sai uma estrada de ferro que atravessa o Irã e vai até a fronteira do Caucaso. Dalí, duas boas estradas de ferro russas, parcialmente eletrificadas, poderiam transportar os abastecimentos para a defesa de Baku.

Contra as forças em retirada do marechal Budenny

Berlim, 18 (U.P.) — Os circulos militares alemães anunciaram hoje que os exércitos do marechal von Rundstedt ocuparam, pelo menos, 80 % da rica zona industrial e agricola compreendida dentro da curva acentuada que faz o rio Dnieper no sul da Ucraina.

As [illegible] cidades importantes [illegible] dessa região que ainda continuam [illegible] dos russos, depois da "[illegible]" da semana passada, [illegible] Belaya Tserkov, Kief, Dniepropetrovisk, Cherson e Cherkasi.

O marechal von Rundstedt lança agora uma força calculada em 1.500.000 homens, em sua maioria tropas mecanizadas e motorizadas, contra as forças em retirada do marechal Budenny, afim de impedir que estas atravessem o rio Dnieper e estabeleçam uma nova linha de defesa na margem oriental do mesmo.

Os meios competentes alemães afirmaram que o principal objetivo da atual investida alemã é a conquista dos portos e das zonas industriais da região do Dnieper inferior. Esse objetivo já estaria quase completamente conquistado, embora os alemães afirmem que o alto-comando deseja terminar a tarefa que lhe foi imposta antes do próximo inverno que, com todos os seus rigores produzirá a paralização das hostilidades.

Espera-se que a conquista de Odessa, grande base naval russa do Mar Negro, será efetuada de um momento para outro sem que oponha grande resistência. As conquistas alemãs mais importantes foram a região de minerios e o centro industrial de Krivoi-rog, próximo do porto de Nikolaieff, na desembocadura do rio Bug.

Os circulos informados admitiram que os russos causaram destruições enormes, principalmente nas obras portuárias e demais instalações de Nikolaieff, mas afirmaram que grande parte do equipamento das minas de Krivoi-rog caiu intacta nas mãos dos alemães. Acrescentaram que os russos viram-se obrigados a se retirar tão apressadamente dessa zona que não tiveram tempo de levar à prática a politica de "terra arrasada", que foi aplicada ao pé da letra nas frentes norte e central.

Segundo os mesmos circulos os alemães criaram outro bolsão ao sudeste de Smolensk, onde foram destruidas duas divisões russas, das quais foram aprisionados dez mil homens.

Contudo, a atenção dos alemães está fixada na frente da Ucraina. Não foram ainda confirmadas as noticias procedentes do exterior, segundo as quais as forças alemãs empreenderam uma nova ofensiva na zona de Leningrado. O alto-comando anunciou que foram obtidos "importantes triunfos" em outras frentes, além da Ucraina, mas não forneceu quaisquer detalhes sôbre os mesmos.

Na Ucraina, parece que a maior parte das tropas russas se retira para o sudeste através da região Decherson, na direção do Dnieper. Os alemães afirmam que os russos foram obrigados a recuar porque Dnepropetrovisk está agora ameaçado, mais ou menos diretamente e se encontra sob constante fogo da artilharia e da aviação do Reich.

Mais ao norte, a "Luftwaffe" bombardeou ontem o importante entroncamento ferroviário de Goredische, a uns 150 quilômetros ao sul de Cherkasi, que se encontra situada numa das margens do Dnieper, a meio caminho entre Kief e Dnepropetrovisk.

Anunciou-se, tambem, que um batalhão de infantaria ocupou, na sexta-feira e no sábado, as últimas posições fortificadas russas na zona de Krivoi-rog e desbaratou os contra-ataques soviéticos. Esse mesmo batalhão destruiu 87 tanques inimigos e apoderou-se de 52 canhões. Hoje já não havia mais resistência russa em torno de Krivoi-rog e Nikolaieff.

Odessa encontra-se agora cercada pelas forças rumenas, as quais será dado, provavelmente, o privilegio de serem as primeiras a entrar na cidade. Os russos cessaram a sua resistência e desesperadamente procuram evacuar as tropas cercadas dentro da cidade utilizando navios de guerra e mercantes, mas a "Luftwaffe" bombardeia sem tregua as forças inimigas na zona do porto.

Um despacho recebido hoje diz que as perdas russas podem comparar-se ás dos britânicos em Dunquerque. Tambem diz que a "Luftwaffe" domina completamente a zona aérea sôbre Odessa. Um transporte cheio de tropas, que se encontrava no porto pronto para zarpar, foi atingido por bombas e destruido.

O D.N.B. deu hoje a primeira informação autorizada sôbre a frente central revelando que os russos empreenderam diversos contra-ataques; com o propósito de distrair algumas forças alemãs da frent eucrainiana A noticia diz que os contra-ataques fracassaram, embora admita que a luta foi sangrenta. A isso deve ser acrescentada a já mencionada informação fornecida pelos circulos competentes acerca da destruição de duas divisões russas ao sudeste de Smolensk. Os referidos circulos acrescentaram que as baixas russas atingiram provavelmente a cifra de 20.000 mortos e feridos, além dos citados 10.000 prisioneiros.

Londres, 18 (H.T.) — Parece que os alemães desfecharam uma ofensiva de grande envergadura contra Leningrado, partindo da Estonia — declaram os circulos militares autorizados desta capital, os quais salientam a concordância dos informes a respeito dessa investida com as noticias relativas ao movimento de recuo dos exércitos do marechal Budenny na margem oriental do rio Dnieper. Demais, nesse setor a batalha tem-se revestido de indiscritivel encarniçamento.

Odessa continúa em poder dos russos.

O Dnieper será um obstaculo apreciável ao avanço alemão, pois suas margens são muito escarpadas. O rio tem uma largura de 1.600 metros e um comprimento de 160 quilômetros a partir da sua fóz até a outra extremidade da frente de batalha. Os russos estão procurando fazer uso dessa barreira natural, mas a pressão germanica parece irresistivel.

O que diz um comunicado oficial alemão

Berlim, 18 (H. T.) — O comando supremo do quartel general do Fuehrer comunica:

"Na Ucraina Meridional prossegue em direção ao Dnieper Inferior a perseguição ao inimigo que se retira, em certos pontos em fuga precipitada. Nos demais setores da frente oriental as operações tiveram igualmente importantes êxitos. Os ataques noturnos da Luftwaffe tiveram como objetivo instalações militares de Moscou bem como diversas linhas ferroviarias importantes."

Combatem os russos em todo o "front"

Moscou, 18 (A. P.) — Depois de haver anunciado a evacuação de Nicolaiev e de Krivoirog, a radio-emissora local anunciou que as tropas russas continuam a combater arduamente em todo o "front".

Moscou, 18 (Henry C. Cassidy, da Associated Press) — A rádio-emissora desta capital anunciou pela madrugada, que na noite de ontem para hoje, um pequeno grupo de aviões alemães tentou atacar Moscou, tendo sido, todavia, impedidos pelos elementos de defesa da capital, os quais os obrigaram a recuar.

A mesma rádio anunciou que as tropas russas, ao abandonarem a cidade de Nikolaiev, fizeram voar pelos ares os estaleiros e demais instalações portuarias, antes da entrada dos alemães na cidade.

Nikolaiev, que os proprios russos declaram ter sido evacuada por suas forças, é uma base naval do mar Negro e importante centro industrial do estuario do rio Bug, a 60 milhas nordéste de Odessa, o principal centro soviético de construção naval e entreposto de embarque de trigo.

Krivoirog, que tambem foi abandonada, é grande centro mineiro situado a oéste do rio Dnieper, a cem milhas nordéste de Nikolaiev, mais ou menos á mesma distancia, para sudoéste, do importante centro hidro-eletrico de Dniespeoropetrovsk, sobre o mesmo rio.

As operações das forças finlandesas

Helsinki, 18 (A. P.) — O alto comando anuncia:

"As áreas cercadas na margem ocidental do Lago Ladoga e do sudoéste de Sortavala estão continuamente se tornando menores. As nossas tropas novamente ocuparam vários centros de população importantes, inclusive Kurkijoki. As unidades inimigas cercadas constantemente tentam romper as nossas linhas, mas com pouco sucesso."

Helsinki, 18 (H. T.) — O presidente Rity enviou ao marechal Mannerhein, comandante em chefe das forças finlandesas, um telegrama de felicitação por motivo da libertação de toda a região do lago Ladoga e pela tomada cidade de Sortavala e pela ocupação de importante parte da antiga fronteira fino-soviética.

O presidente rende homenagem á coragem do Exército Finlandês e a habilidade de seu chefe, dizendo textualmente: "Graças a esses progressos demos um grande passo para a paz."

O marechal Mannerhein respondeu o telegrama de seu quartel general dizendo textualmente:

"O lago Ladoga e a cidade de Sortavala representam duras provas para as nossas forças e por isso mesmo essas regiões nos serão ainda mais queridas no futuro."

Não se rendem

Berlim, 18 (H. T.) — O D. N. B. informa: "Na parte central da frente leste travaram-se encarniçados combates no dia de ontem. Os bolchevistas tentaram em vão fugir ao cerco iminente e paralisar o avanço das tropas germânicas.

Os comissários politicos lançam continuamente novas ondas de soldados ao fogo das formações germânicas.

Temendo encontrar a morte nas mãos dos seus proprios chefes, os soldados soviéticos em sua maioria não se rendiam aos alemães. Quase todos tiveram de ser abatidos. Como de habito, as perdas soviéticas em mortos foram muito maiores do que em prisioneiros."

Renhida batalha na região de Starajarussa

Estocolmo, 18 (Do correspondente especial da Agencia Havas-Telemondial) — [illegible] leste e ao sul do lago Ilmen.

Na região de Starajarussa trava-se presentemente renhida batalha. A defesa dessa posição é de capital importancia para os russos, porque a vitória alemã nesse setor facilitaria grandemente a ofensiva contra a ferrovia Leningrado-Moscou.

Os alemães esforçam-se para operar um movimento ao longo da margem oriental do lago Ilmen visando atirar os russos para Novgorod é cercá-los.

Alerta em Bucarest

Bucarest, 18 (H. T.) — O sinal de alerta aérea foi dado em Bucarest durante a noite passada. Iniciado ás 21 horas, terminou as 3 horas da madrugada.

Os canhões da defesa anti-aérea atiraram várias vezes mas nenhuma bomba caiu sobre a cidade. Supõe-se que alguns aviões russos sobrevoaram a capital em vôo de reconhecimento.

Coordenação anglo-russa nos ataques aereos

Londres, 18 (Drew Middleton, da Associated Press) — Em circulos ligados á Royal Air Force, declara-se que os ataques a Berlim e a várias outras cidades alemãs, por meio de incursões aéreas coordenadas da Royal Air Force e da aviação russa estão pouco a pouco aumentando de intensidade, devido á maior duração das noites e á maior destruição de aviões de caça da Luftwaffe.

Esses circulos declaram que essa coordenação até agora tem sido "relativamente simples", mas se negam a dar detalhes, salientando os perigos da permuta de planos detalhados entre os dois Estados Maiores.

Acredita-se, entretanto, que tanto o comando da Royal Air Force como o comando da aviação russa se mantenham reciprocamente informados quanto aos alvos visados e á extensão das incursões.

Informa-se que os aviões de bombardeio russos que atacaram Berlim procediam de bases aéreas localizadas na área de Leningrado, de ondé partiram para sudoéste, sobre o mar Baltico, até a área de Berlim.

Os mesmos circulos declaram, pois, que, mesmo que os russos ainda recuem mais nos setores central e meridional da frente, isto não poderá ter consequencias importantes sobre a ação aérea dos russos contra objetivos militares na Alemanha.

Os ingleses tentaram desembarcar na costa da Mancha uma força de reconhecimento

Berlim, 18 (U. P.) — De uma fonte fidedigna informa-se que os ingleses fizeram uma tentativa de desembarque na costa ocupada do Canal da Mancha, diante de Dover, empregando duas velozes lanchas-automovel cheias de soldados. Diz a informação que as embarcações, que evidentemente realizavam uma missão de reconhecimento, se aproximaram rapidamente da costa, sendo, porém, surpreendidas pelos refletores alemães. Admite-se que na réfrega travada em seguida se registraram algumas baixas alemãs, em consequencia do fogo de morteiros provindos das lanchas inimigas. Informa-se que os atacantes foram repelidos.

A tentativa foi realizada durante uma noite tempestuosa, cuja data não foi revelada. Não se póde confirmar si as lanchas britanicas foram alcançadas pelo fogo alemão. Acrescenta-se qûe foi impossivel vêr as tropas britanicas, que, aparentemente, realizavam tentativa de reconhecimento armado. Por outro lado, o Alto Comando Alemão informou que ontem, à noite, importantes forças de bombardeiros alemães lançaram um grande número de bombas de todos os calibres sobre o rio Sumber, bem como sobre os objetivos industriais da cidade, onde explodiram, provocando varios incendios

REFORÇANDO OS CONTINGENTES BRITANICOS

Aviões norte-americanos serão enviados ao Oriente Medio

Washington, 18 (A. P.) — O presidente Roosevelt revelou que a entrega de aviões para as forças britânicas no Oriente Médio seria acelerada, através de um sistema de transportes executado pela Pan-American Airways.

A comunicação da Casa Branca declarou que o sistema em questão asseguraria "uma entrega direta e pronta", dos aparelhos procedentes do que o sr. Roosevelt tem denominado de "arsenal da democracia" aos pontos criticos da frente contra a agressão.

A importancia dessa linha de comunicações diretas, de acordo com a nota presidencial, não poder ser *super-estimada*. Conforme o trato estabelecido com a Pan-American, os aviões de fabricação norte-americana destinados ás forças britânicas no Oriente Médio serão levados dos Estados Unidos para a Africa Ocidental, e daí para o Oriente Médio.

A Pan-American acha-se empenhada no estabelecimento de um serviço de transportes aéreos da Africa Ocidental para o Oriente Médio, e acham-se em cursos os planos necessários para a inauguração de um serviço similar, deste país para a Africa Ocidental. A Casa Branca declarou que os aviões em apreço de propriedade do governo norte-americano, seriam operados por pilotos dos Estados Unidos e, que as rotas de entrega não passariam através de zonas realmente de operações de guerra.

Os serviços de transporte servirão de suplemento ao sistema de entregas, assegurando o pronto regresso do pessoal empregado nessa ultima tarefa; e tambem a remessa de peças de sobressalente, e outras coisas essenciais A Casa Branca declarou que as novas rotas seriam utilizaveis tambem para fins de comercio em geral, com o estabelecimento de serviços aéreos diretos, de Nova York ou de Baltimore, para a Africa.

Não foi revelado qual seria o ponto terminal da rota na Africa, mas algumas pessoas declararam que, não seria de desdenhar a possibilidade de que os pilotos norte-americanos, além vigiar as atividades maritimas ao longo das extensões maritimas, viessem tambem a atentar para certas atividades em sólo africano. A questão das bases francesas no continente negro, tem-se tornado cada vez mais séria para o governo norte-americano, desde o momento em que a França se ligou mais estreitamente com a Alemanha.

AS GUERRILHAS PROMOVIDAS PELOS PATRIOTAS YUGOSLAVOS

Cerca de 12.000 soldados já teriam sido vitimas

Estambul, 18 (Reuters) — Segundo noticias transmitidas em uma carta procedente da Iugoslávia, cerca de 12.000 homens dos exercitos do eixo já foram vitimas do sistema de guerrilhas empregado naquele país nas ultimas seis semanas. A mesma informação diz que mais de duzentas grandes e pequenas pontes foram destruidas e que tresentos a quatrocentos depositos de petróleo, material de guerra e viveres foram incendiados, como descarrilados dezesete trens.

Simultaneamente os que se empregam nessas guerrilhas não perdem o contacto com a população que os abastece de alimentos, dão-lhes informações e completam os claros que se verificam nas fileiras. As refregas entre os bandos de patriotas e as tropas italianas em Mostar, em Herzegovina, duraram tres dias, porém em muitos casos as ações foram de menor escala.

O movimento que envolve todas as seções da população iugoslava, até certo ponto demanda algum sacrificio. Muitos têm sido aprisionados quando achados em atividades contra as autoridades e são conduzidos para os campos de concentração.

A carta conclue dizendo que os alemães se vêm obrigados a manter um exercito de 80.000 homens na Iugoslavia, sem contar os italianos, hungaros e bulgaros que tambem se encontram no país.

Deverão entrar agora no terreno dos factos as deliberações combinadas entre os srs. Churchill e Roosevelt

Espera-se que o "premier" britanico pronuncie hoje discurso relatando o histórico encontro

Nova York, 18 (De Pertinax, da A. F. I., para a Reuters, especial para o "Correio da Manhã") — Durante a semana que se inicia hoje, deverão entrar no terreno dos fatos as decisões tomadas, em conjunto, pelos srs. Franklin Roosevelt e Winston Churchill: [illegible] — a ampliação e o [illegible]amento da produção industrial americana, com a revisão dos tipos de material atualmente fabricado; segundo — a preparação da Conferência de Moscou, que se reunirá o mais breve possivel, talvez dentro de oito dias; terceiro — a definição de uma atitude comum — anglo-americana — a respeito do Japão e de Vichi.

Relativamente ao primeiro item, já existem as declarações feitas pelo sr. Beaverbrook. Quanto a achar-se o presidente Roosevelt resolvido a aumentar o volume e a rapidês da assistência prestada aos Estados que combatem Hitler — isso está esclarecido pelos novos créditos que vão ser solicitados com apoio no "Lease and Lend Act". Além disso — sabe-se — o presidente nomeará um diretor único para a produção — cargo há um ano proclamado indispensavel por tantas vozes influentes. Ninguem ignora que, até este momento, o grande industrial Knudsen e o "leader" operario Hillman, no mesmo pé de igualdade, têm dirigido o "Office Direction Production"; e não parece que esse dualismo haja sido nocivo. Entretanto, a competencia desse Departamento não é bastante ampla, nem nitidamente delimitada. Em sua esfera, êle se atrita com serviços concorrentes, sobretudo quanto á concessão de prioridade.

Quanto á produção de armamentos, seria de estranhar que os ensinamentos da guerra russo-germânica não fossem aproveitados. Pela primeira vez, enfrentaram-se duas grandes forças blindadas e motorizadas. A tése russa será, naturalmente, a de que a principal frente de combate está, agora, em territorio moscovita e que, por consequencia, as entregas americanas, em sua maior proporção, devem ser feitas á Russia. O interesse dos aliados é, evidentemente que a destruição do material e dos efetivos germânicos, pelos exércitos russos, seja a maior possivel. E para assegurar o sucesso da batalha do Atlântico, parece de necessidade primordial a sustentação da luta, sem tregua, na frente léste.

No que concerne ao Japão, os mais autorizados observadores politicos pensavam, até hoje, que a linha de resistencia anglo-americana não asseguraria a independencia do Sião, mas que a absorpção desse país assinalaria o fim da tolerancia testemunhada para com o governo de Tóquio. Teria esse ponto de vista mudado depois da entrevista dos srs. Churchill e Roosevelt e dos entendimentos com o sr. Stalin?

Quanto ao marechal Pétain e ao general Weigand, persiste aqui certa tendencia para esperar seus atos; mas nada garante que os srs. Roosevelt e Cordell Hull mantenham por muito tempo essa longanimidade. E, sobretudo, nada garante que essa paciência, que se pode qualificar de — paciência tática — não esteja em combinação com o apôio concedido aos Franceses Livres, na Africa Equatorial e no Cameroun — apôio que já deu logar, inclusive, ao boato da partida de observadores militares para áquelas regiões.

FORTALECER A RUSSIA PARA QUE POSSA RESISTIR Á ALEMANHA

Washington, 18 (U. P.) — Os circulos bem informados declararam hoje que o presidente Roosevelt está projetando dedicar consideravel anergia a um grande movimento estrategico destinado a derrotar a Alemanha hitlerista. Essa grande estrategia não chega a constituir um segredo. Ao que parece, consiste em fortalecer, o maximo possivel, a Russia para que esta possa conter indefinidamente a Alemanha. Enquanto isso a Grã Bretanha poderá aumentar, em forma decisiva, os seus preparativos belicos para o desencadeamento de uma poderosa ofensiva contra o Reich alemão.

O presidente Roosevelt acha que a resistencia russa deve ser alentada, mediante o fornecimento do que fôr necessario á Russia. Na opinião do chefe de Estado, se a Russia puder conter ou deter a Alemanha a guerra atual terminará alguns anos antes do que tardaria no caso em que os russos fossem vencidos.

Declarou-se igualmnete nos mesmos circulos que provavelmente, o sr. Harry Hopkins, encarregar-se-á de acelerar a remessa desse material á Russia, mas não na base do Emprestimo e Arrendamento. Não ha duvida de que o governo norte-americano está disposto a cumprir as promessas que o presidente Roosevelt e o primeiro-ministro britânico, sr. Churchill, formularam ao sr. Stalin, segundo as quaes serão entregues á Russia, em suas proprias bases, aviões, canhões, equipamnetos militares e outros materiais.

REGRESSOU Á INGLATERRA O PRIMEIRO MINISTRO CHURCHILL

Londres, 18 (Por Edwin Stout, da Associated Press) — O primeiro ministro Winston Churchill e sua comitiva desembarcaram na Grã Bretanha, de volta da "Conferência do Atlântico", com o presidente Franklin Roosevelt.

O primeiro ministro viajou a bordo do "Prince of Wales", mas o local do desembarque não foi revelado.

Aliás, como é natural, essas idas e vindas do chefe do govêrno são cercadas de todo o sigilo, afim de impedir atos hostis do inimigo. Ainda agora, e só agora, a "Press Association", referindo-se, com a noticia do regresso do sr. Churchill, á sua ida na semana passada para a Conferência em meio do Atlântico, disse: "A viagem que o primeiro ministro fez, de Londres, em trem, para o porto de embarque foi cercada de segredo absoluto. O sr. Churchill deixou a capital e seguiu ao porto onde tomou um destroyer que o conduziu para bordo de um couraçado que estava ao largo. Os tripulantes de ambos os navios, assim como as autoridades portuarias prestaram juramento de que nada revelariam a quem quer que fosse acêrca da viagem. E por isso ficou-se absolutamente sem se saber, quer na Inglaterra quer no estrangeiro, por onde andava o primeiro ministro, até que nos últimos dias da semana, com a nota da "Casa Branca", em Washington, e o discurso do major Attlee nos Comuns, foi revelada a conferência "algures" no Atlântico".

Continuando a dizer mais alguma coisa sôbre a viagem já agora sensacional do primeiro ministro para ir conversar com o presidente Roosevelt, a "Press Association", depois de se referir á chegada de Churchill "num porto" do qual seguiu em destroyer, para bordo de um couraçado, escreve:

Winston Churchill trajava impecavelmente, mantendo bem alto seu garboso chapéu. Trazia á boca o inseparável charuto, quando subiu para o convés do destroyer, e alí se manteve fumando, despreocupadamente, até que êle se fez ao mar. No alto mar foi transferido para o capitânea "King George the Fifth", onde o recebeu o almirante Johntovey. Almoçou no capitânea e, mais tarde, passou-se para o couraçado "Prince of Wales", no qual seguiu viagem rumo do Atlântico, escoltado por alguns destroyers. Foram esses mesmos barcos que trouxeram novamente escoltado o "Prince of Wales", com sua carga preciosa da pessoa do primeiro ministro do Império britânico.

A viagem de regresso do sr. Churchill não foi feita com a mesma rapidez que a do presidente Roosevelt. Êste estava perto de sua terra, nas águas territoriais de seu país. Mas o primeiro ministro britânico estava longe daquí. Assim, com se deu na ida, teve que andar a fazer alguns desvios pelo mar, para evitar visitas incômodas de aviões ou corsários navais inimigos. Mas tudo acabou bem."

Além da noticia do regresso, nada mais foi revelado esta manhã.

Mais tarde, soube-se que durante sua viagem de regresso, o primeiro ministro visitára a Islândia, inspecionando alí as tropas inglesas e americanas de ocupação.

Ao voltar da sua sensacional viagem, durante a qual se fez a já agora famosa "declaração" da Conferência do Atlântico ligando indissoluvelmente a Inglaterra e os Estados Unidos na campanha contra o hitlerismo e a politica de agressão, como consta do próprio texto da *declaração*, foi recebido com manifestação de carinho.

Logo ao descer em terra, o primeiro ministro, recebido pelo ministro da Informação, traçou com êste os planos para o discurso que vai proferir, relatando o episódio do Atlântico, provavelmente amanhã.

ROOSEVEL CONVOCA LEADERS PARLAMENTARES

Washington, 18 (Reuters) — O presidente Roosevelt solicitou a presença das principais personalidades do Congresso, afim de lhes fazer uma declaração completa sobre a situação internacional.

Entre as personalidades chamadas pelo presidente cumpre destacar os nomes do vice-presidente Wallace, dos senadores Barkley, Connally e George e a do representante Bloom. Estas personalidades exporão ao presidente Roosevelt os mais recentes aspectos da situação legislativa.

Washington, 18 (H. T.) — O senador Connaly, presidente do Comité de Relações Exteriores do Senado, conferenciou com o presidente Roosevelt sobre assuntos internacionais e a seguir declarou á imprensa que das palavras do presidente em relação á histórica entrevista com o "Premier" britânico não se deduzia que os Estados Unidos se houvessem aproximado mais da guerra. O senador declarou ainda que pedirá ao Congresso a aprovação do crédito adicional de 4 bilões de dólares para a lei de "emprestimo e arrendamento" e que será utilizado quando fôr necessário.

Referindo-se á situação no Extremo Oriente o senador disse que as probabilidades são identicas para o Japão tomar ou não tomar novas medidas agressivas, pois naquele país existem grupos igualmente fortes, um dos quais, o militar, pensa que enquanto os Estados Unidos estiverem ocupados com o programa de ajuda á Grã Bretanha o Mikado poderá se apossar do Sião e das Indias Holandesas, e outro grupo que não quer a guerra.

VAI FALAR PARA A AMÉRICA DO SUL O MAJOR ATTLEE

Londres, 18 (U. P.) — Na próxima sexta-feira, ás 12 horas e 15 minutos (hora de Greenwich), o lord do Selo Privado, major Clement Attlee,falará para a América do Sul e América Central, pelo radio, utilizando as caracteristicas GSN e GSB, com ondas de 25.38 metros e 31.55 metros, respectivamente.

PREPARATIVOS BRITANICOS — Uma unidade de engenharia do Exército inglês praticando a travessia de uma secção de ponte flutuante puxada a reboque num rio do norte da Irlanda. (Foto da "British News".)

Pressão militar e diplomática sôbre o Tailande

Bangkok, 18 (Por A. Sayer, correspondente especial da Reuters) — O governo do Tailande, apesar de conceder previlégios especiais aos emissários do governo de Nanking, continua a resistir á pressão diplomatica feita no sentido do reconhecimento, de maneira formal, do mesmo governo.

A importancia da população de origem chineza, nesta capital e nas provincias, é um fator que tem de ser considerado antes da conclusão daquele ato, que poderia determinar uma grave tensão nas relações com o governo de Chungkin.

Os elementos simpáticos á Grã Bretanha receberam com satisfação as noticias relativas ao encontro dos srs. Franklin D. Roosevelt, e Winston Churchill, o qual, acreditam, será seguido de previdencias que neutralisarão as atividades japonesas no Tailande e outros paises asiáticos.

A opinião geral, entretanto, é de que a pressão niponica, que se exerce, ao mesmo tempo, diplomatica e militarmente, acabará por prevalecer.

Acredita-se, mesmo, que o Tailande seja arrastado á guerra, como uma consequência da politica indecisa do atual governo. A crise se avisinha, por isso que os preparativos japoneses, na Indochina, já estão quasi ultimados.

A noticia de uma aliança ou de um pacto defensivo será o sinal da tempestade. Colaborando com a pressão militar e diplomática, a que aludí, existe o fato de estar o Tailande verdadeiramente infestado de japoneses.

Ainda hoje, referindo-se a esse fenômeno, diz o jornal sob o titulo "Saem os europeus e chegam os japoneses": — "A gente vê nipões de Bangkok á Sogkla, por toda a parte". As melhores localidades dos cinemas desta capital, habitualmente ocupadas por europeus, estão, agora, regorgitando de japoneses "visitantes". Nos fins de semana são vistos os súbditos do Mikado enchendo os parques e os restaurantes da cidade. Muitas casas estão alugadas a japoneses, por preços vantajosos, que os próprios naturais não se permitem o luxo de pagar. Lojas japonesas têm sido abertas, ultimamente, em número capaz de despertar a atenção do governo.

Um comunicado oficial, hoje divulgado, nega que a Grã Breanha houvesse solicitado a concessão do controle da linha ferrea Aranyaprades e ameaçado tomar medidas enérgicas, no caso de ser-lhe recusado o mesmo controle. Nada ha de verdade nessas noticias insidiosas — declara o comunicado.

O EMBARQUE DE CIDADÃOS NORTE-AMERICANOS

Washington, 18 (U. P.) — O secretario do Estado, sr. Cordell Hull, declarou hoje á imprensa que o Japão ainda não deu explicações satisfatorias sobre o motivo pelo qual não permite a saida de cidadãos norte-americanos que desejam abandonar aquele país.

NÃO SERÃO ATENUADAS AS RESTRIÇÕES ECONOMICAS

Toquio, 18 (U. P.) — Informa-se que o embaixador norte-americano, sr. Grew, comunicou ao ministro das Relações Exteriores, almirante Toyoda, que os Estados Unidos não atenuarão as restrições economicas contra o Japão, até que este país tenha alterado fundamentalmente sua politica no Extremo riente.

AS MULHERES E CRIANÇAS ABANDONAM HONGKONG

Hongkong, 18 (H. T.) — Todas as mulheres e crianças japonesas que residiam em Hongkong estão sendo embarcadas com destino a Cantão Os dois ultimos grupos deixarão esta cidade provavelmente no dia 20 ou 24 do corrente

Essa evacuação é considerada como "voluntaria", dado que não foi oficialmente ordenada pelas autoridades niponicas.

A MISSÃO DE UM ALMIRANTE JAPONÊS

Tóquio, 18 (Reuters) — Acaba de ser anunciado que o vice-almirante Shigeyoshi Inoue foi nomeado "para uma importante comissão, em alto mar". O mesmo comunicado oficial que transmite essa informação acrescenta que o almirante Yorio Sawamoto foi nomeado para substituí-lo no Estado Maior das forças aéreas.

CONTROLADO O EMBARQUE DE ESTRANGEIROS

Tóquio, 18 (Reuters) — Uma notificação que acaba de ser dirigida pelo Ministério de Estrangeiros ás agencias diplomáticas e consulares, advertindo-as da necessidade de ser obtida uma permissão especial para se deixar o país, cria novas restrições para os estrangeiros residentes no Japão. Até o presente exigia-se apenas uma notificação de partida ás autoridades policiais, mas agora é preciso obter a permissão dos governadores de provincia, que, á sua vontade, podem ou não modificar ou, mesmo, proibir os planos de partida.

Embora as restrições sejam nominalmente aplicadas a todos os estrangeiros visam claramente na emergência atual os inglêses e norte-americanos, visto como os cidadãos do eixo não têm motivos para sair do país.

As novas medidas estão de conformidade com a informação de Washington de que o transatlantico "Coolidge" não faria escala no Japão porquanto lhe tinha sido negada permissão para receber centenas de civis que se destinavam aos Estados Unidos. A questão é presumivelmente o assunto que levou o embaixador Grews a conferenciar esta tarde com o almirante Toyoda, ministro de Estrangeiros.

A CONFERÊNCIA DO EMBAIXADOR GREW COM O ALMIRANTE TOYODA

Toquio, 18 (Max Hill, da Associated Press) — O embaixador dos Estados Unidos, sr. Joseph Grew, esteve em conferência com o ministro das Relações Exteriores, almirante Teijeiro Toyoda, durante algumas horas. A conversa entre o representante norte-americano, e o chefe da diplomacia nipônica foi, logo, reputada da máxima importância, tanto mais quanto coincidiu com as criticas de parte dos jornais japoneses, de que os Estados Unidos estariam excitando os russos contra o Japão.

Ao que se diz em circulos mais ou menos merecedores de fé, um exército de mais de um milhão de soldados soviéticos estaria completamente mobilizado ao longo da fronteira siberiana com o Manchukuo (aliás essas informações vêm da fronteira, mas tambem se diz que igual ou quasi igual numero de soldados niponicos estaria tambem concentrado no lado fronteiriço do Manchukuo). Recorda-se, da mesma forma, que ainda ontem um alto elemento da marinha, falando oficiosamente, declarou que a Russia possui cerca de 100 submarinos e 110 lanchas-torpedeiras estacionadas em Vladivostock.

A conferência entre o ministro das Relações Exteriores e o embaixador norte-americano coincidiu, tambem, com dois longos conciliabulos entre o sr. Eugene Dooman, conselheiro da embaixada dos Estados Unidos, e o vice-ministro do Exterior nipônico, senhor Eigi Amau, recentemente nomeado. E veiu justamente na ocasião em que o "Japan Times and Advertiser", orgão do "Gaimucho", comentando os "objetivos de paz de Roosevelt e Churchill" e a mensagem dos dois a Stalin, disse que todo isso era nada mais nada menos que uma tentativa para quebrar o "Decreto de neutralidade" dos Estados Unidos e, concomitantemente, levar a Russia a atacar o Japão. "Quando a Russia e o Japão procuram consolidar suas relações pacificas, a ingerência de qualquer terceira potência deve ser considerada como ato hostil" — diz o orgão do "Gaimucho". Refere-se ainda o jornal á possibilidade de que o presidente da República chineza, Chiang-Kai-Shek venha a visitar as capitais dos tres paises que procura, "cercar" o Japão, ou pelo menos Moscou.

A DESTRUIÇÃO CAUSADA PELA R.A.F. NAS CIDADES ALEMÃS

Zurich, 18 (Reuters) — Descrevendo as condições atuais da Alemanha o "Neue Zuercher Nachrichten" admite que "a destruição causada pela RAF nas cidades germânicas tem motivado certa intranquilidade."

O fato de que a RAF está fazendo uso de novos bombardeiros e novos tipos de bombas de efeitos destruidores terriveis, crea nos alemães a duvida sobre se a industria de guerra britânica sofreu com a Luftwaffe aquilo que se tem dito. Assim, entre a população dos distritos do Rheno e da costa o moral é o peor que imaginar se póde, dizendo o jornal que o povo se sente "oprimido pelo sentimento de que está exposto e indefeso contra os ataques noturnos dos aviões inimigos."

Os alemães fazem algumas vezes referencias ás declarações do sr. Goering, antes da guerra, segundo as quais nenhum avião poderia sobrevoar as cidades alemãs sem castigo para o intruso. As autoridades agora tentam explicar o fracasso das defesas anti-aereas, dizendo que apenas eram esperados ataques á luz do dia, pois que os ataques noturnos não são favoraveis a bombardeiros com precisão.

Estão sendo construidos em grande quantidade novos abrigos anti-aereos e consideravel numero de pessoas, particularmente creanças tem sido exacuadas das áreas expostas aos bombardeios.

A carência de transportes

O Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, solicitou ao presidente da República o restabelecimento da linha de navegação do Lloyd Brasileiro para a União Sul-Africana.

Essa linha foi iniciada sob os melhores auspícios e colheu desde logo para o comércio externo do Brasil resultados espantosos. Precisamente a indústria de tecidos dela se aproveitou em condições excepcionais. Em nove meses do ano passado, ou seja de abril a dezembro, ali colocou mercadorias na importância de 323:697$000. Mas já no ano em curso, apenas de janeiro a maio, quer dizer em cinco meses, realizou negócios que montaram a perto de dois mil contos.

Êste facto mostra que o mercado sul-africano verdadeiramente se abre ao Brasil, sem o mínimo esfôrço de propaganda. Não é nem sequer um mercado a conquistar, senão a aproveitar. Sucede, porém, em relação a êle, como a tantos outros, que não podemos vender sem transportar, e isto constitue uma segunda vantagem oferecida ao Brasil pela exploração subsidiária do frete. Mais uma vez se patenteia a verdade por fôrça da qual nenhum país alcança benefícios garantidos no comércio ultramarino se não dispõe de frota mercante.

Neste caso presente, o único auxílio solicitado ao govêrno é o transporte. Haja o transporte, e tudo virá em consequência. Falte o transporte, e tambem em consequência nada se conseguirá.

Ora, não se completou ainda um mês depois que o presidente da República, aprovando o parecer do Conselho Federal de Comércio Exterior, atinente ao assunto, determinou ao Departamento Nacional de Indústria e Comércio organizasse e remetesse à União Sul-Africana, onde possuímos representação comercial, um mostruário dos produtos de exportação do Brasil. O mostruário é a propaganda, o estímulo ao negócio. Se atinge o objetivo, por obra do govêrno, ao govêrno compete necessariamente ordenar as coisas de maneira que lhe não faltem os meios de ampliar seu raio de ação.

O Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem, do Rio de Janeiro, pedindo agora ao presidente da República o restabelecimento da linha do Lloyd Brasileiro para a União Sul-Africana, mostra que um pelo menos dêsses meios — sem dúvida hoje o essencial — não existe assegurado: o transporte das mercadorias. Sendo o *restabelecimento* e não precisamente a *criação* da linha o que se reclama, claro está que a linha funcionou e foi eliminada: começou a funcionar com a expectativa de encontrar frete abundante; deixou de funcionar quando a expectativa se tornou realidade, como atestam as cifras dos negócios realizados em um só ramo das atividades de nossa produção manufatureira.

Não é, pois, propriamente um pedido o que o supradito Sindicato faz chegar ao presidente da República, mas a denuncia solicita de uma evidente anomalia a corrigir, tanto mais digna de atenção quanto afeta o trabalho de uma indústria tipicamente brasileira, elaboradora de matéria prima do Brasil.

A União Sul-Africana é o terceiro mercado externo dos tecidos nacionais. Excetuando os da Argentina e Venezuela, supera, pelo volume e valor dos embarques, os de toda a América Latina, apesar da maior distância a vencer. Sua capacidade de absorção está provada na progressão das vendas efetuadas, e a possibilidade de conservá-lo, mesmo depois da guerra, não pode ser desprezada nos cálculos da organização e manutenção de nosso comércio externo.

Se os tecidos brasileiros, em lugar de transportados diretamente em vapores brasileiros, tiverem de procurar o caminho da União Sul-Africana pela via da América do Norte, mais extensa e portanto onerosa, dissipar-se-á a esperança de conservar uma clientela cujo poder de compra nem mais se discute. O Sr. Getulio Vargas não deixará de ver no pedido do Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem, do Rio de Janeiro, mais que um apelo, um ato puro de diligente colaboração.

Costa REGO

NA SEMANA DA PÁTRIA

O fogo simbólico é dirigido de São Paulo a Pôrto Alegre

Porto Alegre, 18 ("Correio da Manhã") — Partiu de São Paulo a delegação esportiva conduzindo o fogo simbólico, com destino a esta capital, com que será acesa a pira da Pátria, no Parque Farroupilha, por ocasião de serem iniciadas as comemorações da Semana da Pátria. A propósito, o arcebispo de São Paulo dirigiu à Liga de Defesa Nacional o seguinte telegrama:

"Na igreja de Nossa Senhora da Boa Morte, cujos sinos em 1822 foram, em todo o Brasil, os primeiros a repicarem festivos, anunciando a Independência Nacional, graças a uma feliz combinação de horário, pude ter a honra de acender o facho simbólico, que levará até Porto Alegre as melhores expressões dos sentimentos religiosos e patrióticos do povo paulista. Deus guarde, defenda e proteja o nosso querido Brasil. Cordiais saudações. — *Arcebispo de São Paulo*."

Está no Rio o interventor federal em São Paulo

Viajando no Cruzeiro do Sul chegou ao Rio o sr. Fernando Costa, interventor federal em São Paulo. Vieram em sua companhia seus auxiliares srs. Coriolano de Góes, secretário da Fazenda; Anhaia Melo, secretário da Viação; major Hipolito Trigueirinho, chefe da Casa Militar e um oficial de gabinete.

O sr. Fernando Costa pretende demorar-se nesta capital até amanhã à noite, quando deverá regressar.

NO PRIMEIRO SEMESTRE DO ANO

Aumentaram consideravelmente as importações nos EE. UU.

Washington, 18 (U. P.) — O Departamento de Comércio anuncia que o valor das importações nos Estados Unidos, nos primeiros seis meses de 1941 se eleva a 1.594.000.000 de dólares ou seja 23 por cento mais do que no mesmo período do ano de 1940.

Expressa que os principais aumentos se registram nas importações da Argentina, Brasil e Chile com relação aos couros, peles, lã, cobre e café. As importações de lã em bruto estão avaliadas para o primeiro trimestre de 1941 em 113.500.000 dólares e representam um aumento de 108 por cento no valor e 160 na quantidade em comparação com a primeira metade do ano de 1940.

O valor dos couros e das peles importados no primeiro semestre de 1941 é de 35 milhões de dólares ou seja um aumento de 45 por cento no valor e 28 por cento na quantidade, com relação ao último semestre de 1940.

Foi importado cobre no valor de 56 milhões de dólares ou seja 22 milhões mais do que no primeiro semestre de 1940.

A quantidade do café importado no primeiro semestre de 1941 excedeu de 1.500 milhões de libras, com um valor de 103.797.000 dólares, contra 1.021.000.000 de libras com um valor de 70.072.000 dólares do primeiro semestre de 1940.

Os diamantes industriais importados no primeiro semestre de 1941 teem um valor de 3.886.000 dólares, total que representa um aumento de 229.000 dólares, sôbre o mesmo período de 1940.

Houve diminuições nas importações de sementes de linho. No primeiro semestre de 1941 se importaram 732.000 "Bushels" de sementes de linho, com o valor de 170.000 dólares contra perto de 8 milhões de "Bushels" com um valor de 1.035.000 dólares no mesmo período de 1940.

Constituida a comissão de reforma do Instituto dos Comerciários

Um recente decreto-lei assinado pelo presidente da República extinguiu, como noticiámos, o conselho de diretores do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários, e criou, em substituição, uma comissão de reorganização, presidida pelo presidente daquele instituto, sr. Fausto Alvim. Por decretos ontem assinados, foram nomeados para a referida comissão os srs. Luiz Camilo de Oliveira Neto e João Pereira de Lemos Neto.

A comissão atuará até julho de 1942 e entre suas atribuições figuram a organização do funcionalismo do instituto, revisão do censo dos associados e reorganização geral dos planos de benefícios.

PINGOS & RESPINGOS

O juiz da 2ª Vara, decidindo numa execução promovida contra Helma Mobset, estabelecida com um salão de cabeleireiro à Avenida Suburbana, declarou que o dono de um salão de barbeiro não pode ser considerado comerciante.

E com justiça: o fígaro não vende cabelos cortados; corta os do freguês e fica com êles.

* * *

O juiz de Menores de Belém (Pará) compareceu pessoalmente na vesperal do cinema Moderno, ordenando a imediata retirada de crianças que assistiam a um filme impróprio, não obstante as determinações das autoridades.

Que pena aquí no Rio as autoridades do Juizado de Menores não terem o hábito de ir aos cinemas dos bairros assistir às sessões para crianças! A indignação não seria... menor.

* * *

— Essa história de lotação-extra nos ônibus está me cheirando a reclame de marca de automóvel.

— Como?

— Quem olha um ônibus cheio de passageiros, "vê 8" em pé.

* * *

O bombeiro hidráulico Herminio Costa declarou à *Noite* ser possuidor há muitos anos de um processo de soldar alumínio.

É pena que o processo tenha ficado em segredo. Principalmente em tempo de guerra tem enorme importância o alumínio soldado.

* * *

Engenheiros norte-americanos anunciam que tencionam construir edifícios invisíveis empregando todos os métodos modernos da camuflage.

— Mesmo sem camuflage, diz Mamede, eu já conheço êsse gênero de edifícios.

— Quais são êles?

— São as casas de certas arapucas que se incumbem de fornecê-las por sorteio.

Cyrano & Cia.

Esperado hoje no Rio o governador de Minas

O sr. Benedito Valadares, governador do Estado de Minas Gerais, é esperado hoje no Rio pelo avião da carreira procedente de Belo Horizonte.

MANUEL MIRÓ-QUESADA LAOS

O sr. Manuel Miró-Quesada Laos, conselheiro comercial da embaixada do Perú nesta capital e diretor de *El Comercio* de Lima, um dos mais antigos jornais peruanos e dos mais prestigiosos do nosso continente, fez uma visita ao *Correio da Manhã*. Foi uma delicada demonstração de cortezia e de solidariedade profissional que muito nos penhorou, por se tratar de uma personalidade de merecido renome no meio jornalístico sul-americano pela sua grande cultura e pelo seu elevado espírito.

Nem por estar prestando ao seu país, noutra esfera de ação, o concurso da sua brilhante inteligência, quiz privar-se do convívio de quantos como êle, em todas as vicissitudes e principalmente nos dêstes dias de incertezas, desempenham a elevada e nobre missão de guias intelectuais dos destinos dos povos. Miró-Quesada pensou em matar saudades do ambiente em que fulgura e do qual o afastaram outros deveres de cidadão. E se satisfez êsse seu desejo, deu-nos o prazer de alguns momentos de contacto com a sua bela e forte mentalidade.

Extinta a Inspetoria de Engenharia do Exército

O presidente da República assinou um decreto-lei extinguindo, no Ministério da Guerra, a Inspetoria de Engenharia.

A próxima colheita de trigo nos EE. UU.

Washington, 18 (H. T.) — O Departamento da Agricultura calcula a proxima colheita de trigo baseando-se em dados obtidos em 12 do corrente nos Estados de Dakota do Norte, Minesota e Montana, em 233.132.000 bushels.

Encontrado um barco salva-vida na costa cearense

Fortaleza, 18 ("Correio da Manhã") — Foi encontrado a 21 milhas da costa, por pescadores, um barco salva-vida. Rebocado para a praia, alí afluiu uma multidão de curiosos. O capitão do porto verificou tratar-se de barco utilisazel por navios em caso de naufragio. A embarcação não trazia o nome do navio, mas talvez, essa indicação já estivesse estragada pelo tempo e pela ação das aguas.

TERRA DE MINAS

São Lourenço, 15 de agosto.
Hotel Brasil.

A colina de Nossa Senhora da Glória vai hoje à noite fundir-se no aveludado noturno da Guanabara, suportando a estrutura iluminada da Igrejinha do outeiro! Lá em cima, um contôrno de luzes vai pousar aéreo, brilhante o desenho ingênuo e perfeito do templo de Nossa Senhora da Glória.

Aquí, na bonita Igreja de São Lourenço inacabada, só uma Cruz de Luz festeja o aniversário. Mas durante o dia os Ipês amarelos romperam numa glória de ouros! Isolados e soberbos, luzentes como círios, êles cantam nos campos de Minas a glória de Nossa Senhora.

Que linda terra é Minas Gerais!

Aquí, em São Lourenço, as colinas mineiras são ternas, doces, cerradas como a gente do seu campo! Um falar cantando, quase como o falar da minha terra paulista; umas maneiras distintas, uma aristocracia de porte, nos gestos e atitudes do povo, que encantam, mormente quando se chega da cidade onde o povo menos maneiras e educação tem: o Rio.

No meio dêsse povo ingênuo, pobre e bom, já há vestígios de pequena indústria — o artesão ainda aqui tem o seu lugar. Vi um rapaz do campo trabalhar em osso esculturas duma graça, dum talento ingênuo que faz a gente compreender a floração dum Aleijadinho.

Um senhor ranzinza e "decidido", ouvindo meu entusiasmo para tudo menos pela destruição sistemática dos matos, explicou: O mineiro chega e queima a mata e planta milho para o porco; o porco come o milho, êle come o porco... e fica nisso.

Ficará nisso se não se aproveitar, *sem estragar com maneiras citadinas*, êsse caboclo tão fino, tão cortez, tão artista, que possue uma terra onde dormem jazidas de pedrarias, de metais preciosos; águas santas que curam o corpo e um clima e uma paisagem que curam a alma. — Mas que se guarde, que se preserve a Mata Mineira! o pouco que resta de troncos tão nobres sob o céu carinhoso daquí! Senão que será da terra cor de rosa, da linda terra, mais rôxa que a ametista que debaixo dela dorme, quando o crepúsculo embala a meiga cidadezinha de São Lourenço?

MAJOY

CHEGOU, REBOCADO, O "MAUÁ"

Depois de longa permanência em Recife

Rebocado pelo comandante Dorat, chegou ontem, à Guanabara, o "Mauá", do Lloyd Brasileiro. Como foi noticiado, o navio depois de haver encalhado, sofreu um desarranjo nas maquinas quando em viagem de Nova York para Recife, porto este em que os passageiros foram transbordados para o "Cairu". O "Mauá" fundeou às proximidades da ilha Fiscal.

PASSA PELO RECIFE A EMBAIXADA ESPECIAL PORTUGUESA

Apenas de dez horas sua permanencia naquela cidade

Recife, 18 (A. N.) — O vapor "Serpa Pinto", que conduz a Embaixada Especial Portuguesa, entrou neste porto às 14 horas de ontem. Logo que o navio penetrou no ancoradouro interno, foi ao seu encontro uma lancha conduzindo os representantes do interventor federal e do comandante da Região Militar e o consul de Portugal. A bordo, as autoridades cumprimentaram os srs. Julio Dantas e demais membros da Embaixada. Muito antes do "Serpa Pinto" atracar, no cáis do porto, apesar da chuva que caía no momento, grande multidão aguardava o desembarque dos membros da Embaixada, destacando-se elementos da colônia lusa e representações de classe. No momento em que os ilustres viajantes pisaram a terra pernambucana, ouviu-se demorada salva de palmas, tendo nessa ocasião a grande massa popular estacionada ao longo do cáis erguido vivas a Portugal e ao Brasil. Os membros da Embaixada agradeciam com gestos e palavras as saudações do povo. Em seguida, o sr. Julio Dantas e os seus companheiros de missão, já em companhia do prefeito Novais Filho e de elementos destacados da colônia portuguesa, rumaram para o Grande Hotel, onde ficaram como hóspedes oficiais do govêrno do Estado, durante a sua permanência nesta capital, que foi apenas de dez horas. Não foi organizado um programa especial para a visita da Embaixada à cidade, de vez que alguns de seus membros se acham fatigados da viagem. Todavia, vários deles visitaram a Faculdade de Direito, igrejas e pontos históricos desta capital e de Olinda.

AGRADECIMENTOS DO CHEFE DA EMBAIXADA

De bordo do "Serpa Pinto", recebeu o presidente da Associação Brasileira de Imprensa, para divulgação, o seguinte telegrama:

"Saudando a Associação Brasileira de Imprensa, a Embaixada Especial de Portugal pede-lhe que seja intérprete junto à imprensa e ao povo do Rio de Janeiro, do seu profundo sentimento de gratidão. Gratas e afetuosas lembranças. — *Julio Dantas*."

UM TELEGRAMA DO MINISTRO AUGUSTO DE CASTRO AO GENERAL FRANCISCO JOSÉ PINTO

O ministro Augusto de Castro, membro da Embaixada Especial Portuguesa que há poucos dias deixou esta capital, endereçou ao general Francisco José Pinto, chefe do Gabinete Militar da Presidência da República, o seguinte telegrama:

"Recife — Para v. ex. e senhora vão nossos últimos e gratos pensamentos ao deixar a saudosa terra brasileira. — *Augusto de Castro e senhora*".

NA SÍRIA

Damasco, 18 — (De Desmond Tighe, correspondente especial da Reuters, na Síria) — Enquanto prosseguem os preparativos para a evacuação dos restantes soldados e civis de Vichí, que preferiram regressar à França, a capital síria voltou às suas questões políticas.

A maioria dos líderes políticos ficou, grandemente, encorajada pela publicação das cartas, trocadas entre o general De Gaulle e o sr. Lyttleton, definindo, claramente, as intenções dos aliados e alem disso reafirmando a promessa feita ao país quanto à breve independência. Frisa-se, contudo, que bem pouca coisa será possível fazer até que um govêrno estavel tenha sido estabelecido. No momento não existe gabinete dirigente, desde que o bloco nacionalista foi dissolvido em 1939. Quanto a saber se haverá dois governos separados, um para a Síria e outro para o Líbano, ou um somente controlando os dois países, nada foi ainda resolvido.

A situação em Damasco permanece calma e os líderes políticos rivais que normalmente são oponentes sírios, aparecem ansiosos para cooperar integralmente com os novos líderes franceses.

Tive o privilégio de entrevistar dois dos mais importantes líderes rivais na política da Síria. Jamil Mardam Bey, antigo líder do bloco nacionalista declarou-me que a "idéia fundamental do novo gabinete deve ser dirigida para o fim precípuo de auxiliar os esforços de guerra da Grã Bretanha para uma rápida vitória". "Compreendemos, disse-me, que existem certas dificuldades internas a serem enfrentadas pelos líderes franceses e não contamos com grandes alterações constitucionais, imediatamente. Contudo, não existe problema por mais difícil que seja que não possa ser solucionado com simplicidade". O ponto de vista do sr. Mardam é partilhado por Seki Bey Khativ, proeminente membro do Partido Shahbandarista cujo chefe foi misteriosamente assassinado o ano passado.

O líder Seki Bey disse-me o seguinte: "Estamos dispostos a solucionar nossas divergências com o bloco nacionalista, desde que alguns dos seus membros não sejam reeleitos. Apreciamos, grandemente, o ato dos britânicos, preparando o caminho para a Independência do país e estamos prontos a fazer tudo quanto pudermos para auxiliar os aliados nos seus esforços de guerra, prestando uma leal colaboração à França, na pessoa dos novos líderes franceses."

Muitos sírios sentem que chegou a ocasião oportuna para estender as relações com os países árabes vizinhos do Oriente Médio, e coordenar os Estados árabes numa Federação. Calcula-se que a concessão da Independência abrirá caminho a sérias discussões para aquele fim.

Nesse interim as conversações políticas que estão sendo levadas a efeito na presença das fôrças aliadas, têm resultado em ótimos efeitos para síria, cujo moral era muito baixo durante os últimos doze meses, em virtude da incerteza dos líderes vichistas da da presença das comissões de armistício, alemãs e italianas. Conquanto os problemas economicos e políticos estejam em primeiro lugar os britânicos empenham-se em realizar aquilo que constitue a sua principal preocupação, isto é, fortalecer o bastião vital da defesa entre o Canal de Suez e a Turquia e preparar-se para enfrentar qualquer novo avanço do Eixo para o Oriente.

O sr. Matsuoka emagreceu sete quilos

Tarusawa, 18 (H. T.) — O sr. Matsuoka, ex-ministro dos Negócios Estrangeiros do Japão, instalou-se no Grande Hotel desta cidade, em companhia de seu médico pessoal e de dois enfermeiros.

"Não estou doente — declarou o ex-ministro — mas, depois que deixei o Ministério já emagreci 7 quilos. Há três dias que não fumo. Tenciono repousar até fins de setembro."

O COMÉRCIO DOS EE. UU. COM A AMÉRICA DO SUL

Comentários de um jornal de Nova York

Nova York, 18 (H. T.) — O "Journal of Commerce" exprime, em editorial, a sua satisfação pelo desenvolvimento do comércio entre os Estados Unidos e a América do Sul.

O articulista depois de advertir que a situação dêsse comércio é hoje muito mais brilhante do que parecia há alguns meses consecutivamente à grande redução sofrida pela tonelagem mercante e às restrições impostas a certas exportações, enumera as razões pelas quais as relações comerciais entre os Estados Unidos e os países sul-americanos não padecerão nenhuma interrupção.

As razões apontadas são as seguintes:

1) O estabelecimento no departamento de Administração do Contrôle da Exportação de uma secção de repartição de mercadorias destinadas aos países amigos, como acontece com relação às Repúblicas sul-americanas.

2) A ampliação das finalidades do Departamento de Relações Comerciais e Culturais entre as Repúblicas da América, que funciona sob o patrocínio do sr. Nelson Rockfeller e procurará dar maior atenção às relações comerciais de acôrdo com o Conselho da Defesa Nacional.

No concernente ao problema do transporte o jornal observa que o emprêgo de 400.000 toneladas mercantes de navios pertencentes ou controlados pelo Eixo permitiria assegurar que não faltarão os meios de comunicação marítima necessários ao intercâmbio.

O articulista conclue que "se esses navios fossem utilizados não se registraria nenhum declínio necessário no ritmo das importações da América do Sul, mas ao contrário seria provável o aumento do volume dessas importações."

Alterado o orçamento do Ministério da Viação

Por um decreto-lei assinado pelo presidente da República, foi alterado, sem aumento de despesa, o atual orçamento do Ministério da Viação.

A FUNDAÇÃO DA FEDERAÇÃO DOS LAVRADORES DE CANA

Um telegrama dirigido ao presidente do Instituto do Açúcar e do Álcool

O sr. Barbosa Lima Sobrinho, presidente do Instituto do Açucar e do Álcool, recebeu o seguinte telegrama:

"Os delegados dos plantadores de cana do Brasil têm a grande satisfação de comunicar a v. ex., a fundação da Federação dos Lavradores de Cana, com sede à avenida Rio Branco, 137, 10º andar, sala 1.015, destinada à defesa legítima dos interêsses de classe. Cordiais saudações. — Neto Campelo Junior, Gonzaga Maranhão, Mario Lins Melo, delegados de Pernambuco; João Palmeira, Moacir Pereira, de Alagoas; José Augusto Lima Teixeira e João Lima Teixeira, da Baía; Manoel Francisco Pinto, Dermeval Lusitano, do Estado do Rio; Cassiano Pinheiro Maciel, de São Paulo; Luiz Soares, Ordalino Rodrigues, de Minas Gerais."

A CRISE DOS PRODUTOS NECESSÁRIOS À CONSTRUÇÃO CIVIL

Declarações do presidente do Instituto do Pinho e do Sindicato da Construção

Recebemos a seguinte carta:
"Em 18 de agosto de 1941.

"Sr. Costa Rego. — A propósito do seu brilhante artigo publicado na edição de ontem do *Correio da Manhã*, intitulado *Simples Alvitre*, cumpre-me esclarecer que houve equívoco em relacionar o pinho como produto em crise.

O mercado do Rio está suficientemente abastecido dessa madeira para atender às necessidades da praça, e os exportadores do Sul aptos a multiplicarem suas remessas, se o consumo aumentar.

Não existe, como vê o ilustre jornalista, o problema da escassês com respeito ao pinho.

Seu leitor e admirador. — *Manuel Enrique da Silva*, presidente."

Ainda sôbre o mesmo assunto, foi-nos expedido o seguinte telegrama:

"Sr. Costa Rego, *Correio da Manhã*. — O Sindicato da Indústria da Construção Civil do Rio de Janeiro felicita v. ex. pelo brilho invulgar de seu artigo *Simples Alvitre*, publicado no prestigioso matutino do qual v. ex. é, sem favor, uma das mais autorizadas penas. O modo feliz como v. ex. explanou o momentoso assunto, que fere de fundo a nossa indústria, traz uma advertência que merece, desde já, acurado estudo dos poderes públicos para debelar o mal que se avizinha a largos passos. Queira, pois, v. ex. receber os maiores agradecimentos da nossa classe. — *Eduardo V. Pederneiras*, presidente."

SEGUE PARA NOVA YORK UM PRIMO DE JORGE VI

Esteve com a espôsa a bordo de um navio inglês afundado

Lisboa, 18 (H. T.) — Lord Munbatten, oficial da Marinha britânica, chegado ontem a esta capital em companhia de sua esposa, Lady Munbatten, embarcou hoje para Nova York por via aérea.

Lord Munbatten é primo do rei Jorge VI da Inglaterra e se encontrava a bordo dos navios britânicos "Kelly" e "Ivanhoé", quando esses dois barcos foram afundados. De ambas as vezes, lord Munbatten salvou-se com sua tripulação.

Os partidos políticos no Chile

Santiago, 18 (U. P.) — O gabinete, em sua reunião de hoje, aprovou unanimemente uma resolução proibindo a existência no Chile de qualquer partido político que dependa de um país estrangeiro.

O gabinete resolverá agora se a medida será aplicada por meio de uma lei ou de um decreto-lei.

NOTAS HISTÓRICAS

AUTORES CARIOCAS INÉDITOS

VI

Dentre os ilustres filhos da cidade do Rio de Janeiro, que deixaram obras inéditas, alguns pouco publicaram, quando vivos.

O trabalho maior será, nesses casos, descobrir o paradeiro dos manuscritos e lê-los com espírito crítico, para julgar do seu merecimento e da plausibilidade de publicação póstuma.

Outros, inversamente, publicaram várias produções, através das quais é possível extrair a prova indireta do valor de seus inéditos.

Enquadra-se nessa hipótese frei Mateus da Encarnação Pina, monge beneditino, abade no Rio de Janeiro e abade geral no Brasil.

Nascido nesta cidade, a 23 de agosto de 1687, filho de Domingos Alvares Pina e dona Francisca Fernandes, recebeu a cógula a 3 de março de 1703.

Professor, teólogo, distinto orador sacro, deixou inédita uma "Teologia dogmática e escolástica", presumivelmente útil, a julgar pelas demais obras de frei Mateus da Encarnação Pina, a saber:

a) — "Sermão do seráfico patriarca São Francisco pregado no convento da Baía, em 4-10-1713", publicado em Lisboa, em 1715;

b) — "Sermão nas exéquias de frei José da Natividade, monge de São Bento na província do Brasil, pregado em 10-4-1714". (Lisboa, 1719);

c) — "Sermão do grande profeta Elias, no convento do Carmo do Rio de Janeiro, em 1719". (Roma, 1721);

d) — "Sermão nas exéquias de D. Francisco de S. Jerônimo (bispo do Rio de Janeiro), a 13-3-1721" (Lisboa, 1722);

e) — "Defensio purissimae et integerrimae doctrinae Sanctae Matris Ecclesiae" (Lisboa, 1729);

f) — "Viridario evangélico em que as flores das virtudes se ilustram com discursos morais e os frutos da santidade se exornam com panegíricos em vários sermões". Partes 1ª, 2ª e 3ª (Lisboa, 1730, 1735, 1747);

g) — "Sermão nas exéquias de D. João V, que o senado da câmara da cidade do Rio de Janeiro fez celebrar na Sé da mesma cidade, em 12-2-1751". (Lisboa, 1751).

ROBERTO MACEDO

SEMANA DE CAXIAS

PROGRAMA DAS SOLENIDADES ORGANIZADO PELA 1.ª REGIÃO

A 1ª Região Militar, de conformidade com as instruções do ministro da Guerra, homenageará no dia 25 do corrente, a memória do Grande Soldado que se chamou Caxias, com solenidades que serão realizadas junto à estátua, no túmulo e em todos os quartéis.

Segundo as determinações da 1ª Região, "em cada unidade ou subunidade isolada deverá ser organizado um programa de comemoração, reavivando a glória do Soldado Brasileiro, homenageando os grandes vultos da História da Pátria e especialmente exaltando a memória do excelso Duque de Caxias, patrono do Exército brasileiro.

HOMENAGEM JUNTO À ESTATUA

Terá lugar às 9 horas e compreenderá:

Recepção do presidente da República;

Consagração da memória do Grande Soldado;

Entrega das condecorações aos oficiais agraciados com a Ordem do Mérito;

Desfile de um destacamento mixto da Marinha, Exército, Polícia Militar do Distrito Federal e Corpo de Bombeiros, que será comandado pelo coronel Euclydes Zenobio da Costa.

Êsse Destacamento deverá estar formado na Praça Duque de Caxias, às 8 ½ horas da manhã.

Uma bateria do 1º Grupo de Obuses tomará posição na praia do Flamengo, afim de dar as salvas regulamentares.

O DIRETOR DO CERIMONIAL

Dirigirá o cerimonial junto ao monumento de Caxias o coronel Luis Procopio de Sousa, que iniciando a solenidade mandará executar o toque de "Sentido", devendo as bandas de música e de corneteiros executar a "Alvorada".

Ao terminar a execução da — Alvorada, o clarim de ordem dará o sinal de — Generalissimo. A êsse toque: o Destacamento apresentará armas; as bandas de música tocarão o Hino da Independência; a Bia. do 1º G. O. dará uma salva de 10 tiros; e os oficiais presentes farão a continência individual.

Finda a continência, pelo clarim de ordem será dado o sinal de — Descansar armas.

Será então procedida a leitura da "Ordem do dia do Exército", pelo coronel chefe do gabinete do ministro da Guerra.

Colocação de uma palma de flores, em nome do povo, pelo prefeito do Distrito Federal.

Logo após, o ministro da Guerra entregará ao presidente da República uma palma de flores, que será depositada no pedestal do monumento, como homenagem do Exército ao eminente patrono.

CERIMONIAL DA ORDEM DO MÉRITO MILITAR

O cerimonial para a entrega das insignias da Ordem do Mérito Militar, terá o seguinte desenvolvimento:

Comparecimento de todos os oficiais da Ordem do Mérito, que serão reunidos, em local fixado, antes da cerimônia geral.

Formatura dos oficiais acima, à frente do monumento, face ao presidente da República, em fileiras, obedecendo à graduação hierárquica da Ordem, quando fôr determinado o início desta parte do cerimonial.

Os oficiais que vão ingressar na Ordem e os que vão ser promovidos tomarão posição em uma fileira, na frente dos demais, a uma distância de 5 passos, na mesma ocasião.

O diretor do cerimonial, uma vez terminada a formatura dos oficiais da Ordem do Mérito Militar, dará início à solenidade, mandando executar o toque de — Sentido, — Ombro armas.

A êsse toque:

Os oficiais que vão ingressar e os promovidos na Ordem do Mérito, desembainharão as espadas; os demais oficiais tomarão apenas a posição de — Sentido; a tropa do Destacamento fará — Ombro armas.

O secretário da Ordem lerá, nessa ocasião, o "Boletim" alusivo ao ato, discriminando os agraciados.

O oficial, ao ser pronunciado seu nome, pelo secretário apresentará a espada e assim permanecerá até ser condecorado, quando então retomará a posição de perfilar espada.

O presidente da República ou o ministro da Guerra colocará as insígnias nos oficiais agraciados.

Ultimada a cerimônia, todos os oficiais da Ordem do Mérito Militar retornarão ao lugar primitivo.

DESFILE EM CONTINÊNCIA AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da República, ministros de Estado e oficiais generais da Armada, da F. A. B. e do Exército, assistirão ao desfile do coreto armado na praça, face à estação de bondes da Cia. Jardim Botânico.

NO TÚMULO DE CAXIAS NO CEMITÉRIO DE CATUMBÍ

As homenagens do Exército junto ao túmulo do Duque de Caxias, no Cemitério de São Francisco de Paula, em Catumbí, serão dirigidas pelo general Cesar Obino, comandante da Artilharia Divisionária.

As homenagens constarão do seguinte:

Guarda ao túmulo, por seis praças de ótima conduta, do 1º R. A. M.

Comparecimento das delegações dos Corpos de Tropa, Repartições e Estabelecimentos.

Formatura de todas as delegações em torno da sepultura com os oficiais à frente de suas representações.

Toque de silêncio executado por 1 clarim do 1º R. C. D.

Continência por todos os presentes.

Retirada silenciosa das delegações.

A hora marcada para essa cerimônia é 9 horas da manhã.

COMPARECIMENTO E UNIFORMES

A cerimônia cívico-militar da Praça Duque de Caxias deverão comparecer: o comandante da I. D/1; os comandantes de Corpos; e os chefes de Repartição, todos acompanhados por 2 oficiais.

Uniforme — Cinza — calção — com as condecorações — armado.

Uniforme para a cerimônia no cemitério de São Francisco de Paula (Catumbí): — Oficiais — Cinza — calça — condecorações (passadeira). Praças — 5º (capacete) equipamento de guarnição — armados com sabre-baioneta ou espada.

A SOLENIDADE REALIZADA NA IGREJA DE SÃO FRANCISCO XAVIER

A nave da matriz de São Francisco Xavier foi pequena para o elevado número de pessoas que se associaram à homenagem organizada pelas associações paroquiais ao Duque de Caxias, levada a efeito, domingo, pela manhã, em cujo meio se encontravam figuras representativas da sociedade e da admin'stração. Ao ato compareceram, entre outros, os seguintes representantes: capitão Manoel Francisco dos Anjos, da Casa Militar do chefe da Nação; coronel Francisco Alves, do gabinete do ministro Gaspar Dutra, dr. Mario Amaral, do gabinete do prefeito do Distrito Federal; coronel Oscar de Araujo Fonseca, comandante do Colégio Militar, capitão Brandão, do Estado Maior do Exército, corpo de alunos do Colégio Militar.

Foi rezada missa em intenção da memória de Caxias que, segundo notas existentes em vários livros, sempre olhou com especial carinho para aquela igreja, tendo empregado o dinheiro, então arrecadado para celebrar os seus feitos, na reconstrução do velho templo, segundo se infere do historiador Escragnole Doria — "De guarda ao templo pode ficar em sombra a mais ilustre das sentinelas: Duque de Caxias. Foi-lhe dileta a igreja de São Francisco Xavier, nela se batizára a esposa amada, a Duqueza de Caxias, para ela se voltou o cabo de guerra, tornando da Guerra do Paraguai. Pejado de anos de fama fez reverter às obras da igreja de São Francisco Xavier soma destinada a celebrar-lhe triunfos. Pagou assim Caxias à Previdência com os juros da gratidão, capital de vida longa e imorredoura."

A missa solene foi rezada por monsenhor Mac Dowell, vigário da paróquia, que ao Evangelho recordou traços da vida de Caxias.

AS COMEMORAÇÕES NO PARÁ

Belem, 18 ("Correio da Manhã") — Estão sendo projetados grandes festejos dedicados à Semana de Caxias. As comemorações serão feitas de comum acôrdo entre a interventoria e o comando da Região Militar.

Revogada uma autorização dada ao Ministério da Guerra

Assinou o presidente da República um decreto-lei revogando o que autorisou o Ministério da Guerra a permutar com o Estado de São Paulo a Fazenda Itapura por uma área de terrenos na capital paulista.

No palácio do Catete

O presidente da República recebeu em despacho, ontem, o ministro dr Educação, e o sr. Vasco Leitão da Cunha, que levou à sua assinatura o expediente do Ministério da Justiça. Recebeu em audiência: ministro Silvio Rangel de Castro, general Diniz Desiderato Horta Barbosa e sr. Nereu Ramos, interventor em Santa Catarina. Em visita ao presidente da República esteve em palácio uma delegação de estudantes da Faculdade de Filosofia de Minas Gerais, acompanhada dos professores Lucio José dos Santos, e o padre Clovis de Souza e Silva.

Correio da Manhã

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 81/83.

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5.

Cobradores autorizados: — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln e Francisco Vieira de Souza.

TELEFONES:

Diretor-gerente:	
Rua Gonçalves Dias, 5-1.º ...	42-1883
Av. Gomes Freire, 81/83-3.º	22-0411
Secretario	42-1087
Redação .... 42-1080 e	42-1088
Reportagem	42-1089
Redator de plantão	42-2700
Almoxarifado	22-0101
Oficinas graficas	22-0130
Portaria — Gomes Freire	22-0151
Contabilidade	42-3337
Publicidade — Rua Gonçalves Dias n. 5. ..... 22-2190 e	42-8828
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias n. 5	42-1073
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias n. 5	22-2180

AGENTE EM SÃO PAULO — Vicente Pelano, Rua 15 de Novembro, 193 — sobreloja. — Tel.: 2-6393.

PREÇO DAS ASSINATURAS:

INTERIOR	
Anual	75$000
Semestral	40$000
EXTERIOR	
Anual	180$000
Semestral	90$000
Edições de domingo (anual)	$ U/S 2.00.
NUMERO AVULSO	
Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500
INTERIOR	
Dias uteis	$400
Domingos	$500

Os srs. assinantes deverão providenciar para reforma de suas assinaturas a recepção dos avisos. Cinco dias após o vencimento, a assinatura não renovada será suspensa.

MANOEL LUIZ GONÇALVES — Tomasina — Paraná. Deixou de ser nosso agente.

VICTOR DE SOUZA PINTO — Sta. Rita do Sapucaí. Deixou de ser nosso agente.

JOSE' GALDINO DE CASTRO — Sta. Maria de Suassuí. Deixou de ser nosso agente.

ALEXANDRE BERNARDES FILHO não é agente autorisado deste jornal, não sendo validos os recibos passados por ele.

SERVIÇO TELEGRAFICO

O serviço telegrafico do "Correio da Manhã" é fornecido pelas seguintes agencias:
Havas, agencia francesa.
United Press, agencia norte-americana.
Associated Press, agencia norte-americana.
Reuters, agencia inglesa.
Nacional, agencia brasileira.

NOTA DA REDAÇÃO

Os comentarios editoriais deste jornal, sobre assuntos internacionais, como de resto sobre outros quaisquer assuntos, são de responsabilidade do seu diretor, M. Paulo Filho.

ACÔRDO FINANCEIRO ANGLO-RUSSO

Um emprestimo de dez milhões de libras com juros de três por cento

Londres, 18 (Por Sydney Gampell, da Reuters) — Pode-se esperar, com toda a confiança, a boa acolhida nos circulos londrinos, antecipadamente, da noticia do acôrdo comercial anglo-soviético.

Nesse acôrdo está implicita a clausula financeira da Grã-Bretanha, de prestar todo o apoio possivel à Russia.

É de notar-se que, os juros na base de três por cento, são de modo considerável, mais favoráveis, do que a base anterior, de cinco e meio por cento.

Posto que os circulos interessados desta capital façam uma boa idéia da natureza de suprimentos que a Rússia anseia por obtêr, segundo os termos do acôrdo referido, todavia, não seria de vantagens, por ora, particularizar esses sortimentos.

Presume-se que o transporte será feito do oriente, do lado leste do Império Britânico, de acôrdo com combinações feitas pelo conselho de suprimentos, bem como do próprio Reino Unido, talvez particularmente da Malaia, onde se tem observado, recentemente, compras russas de embarcações prontas para efetuarem transportes.

O crédito de dez milhões de libras não deveria ser considerado como representando os gastos de exportações inglesas para a Rússia, conforme dois paises estão agora supondo.

Os soviétes estão pagando em dinheiro uma boa quota das mercadorias a serem importadas por êles e tambem, em exportações de mercadorias russas para a Inglaterra.

O crédito de dez milhões de libras é feito visando tão sómente, estabelecer o equilibrio financeiro, no caso de suas importações passarem do total de exportações para a Grã-Bretanha, impedindo, assim, que qualquer obstaculo de ordem monetária venha a prejudicar o andamento dos negócios comerciais anglo-soviéticos.

Esse crédito aludido é, contudo, ainda o primeiro deles, para início do intercambio dos dois povos aliados, sendo que no futuro serão concedidos outros à União Soviética, desde que ela os solicite.

As únicas razões que poderão induzir os ingleses a limitar os fornecimentos à Rússia são as dificuldades materiais de transporte, principalmente, bem como outros problemas dessa ordem, não fatos de natureza monetária.

Podem todos estar certos de que a libra não mais impedirá o govêrno de ampliar o auxilio à Rússia, como o dolar norte-americano não impedirá o auxilio à Grã-Bretanha.

O COMUNICADO PUBLICADO EM LONDRES

Londres, 17 (U.P.) — Foi publicado o seguinte comunicado oficial sôbre a assinatura do pacto comercial anglo-russo:

"A 16 de agosto realizou-se em Moscou a assinatura de um acôrdo sôbre o intercambio de mercadorias, créditos e compensações entre o govêrno da Rússia e o govêrno britânico.

O acôrdo refere-se ao fornecimento de consideráveis quantidades de mercadorias inglesas à Rússia assim como ao abastecimento de mercadorias russas ao Reino Unido.

Pelo mesmo acôrdo o govêrno britânico concede à Rússia um crédito de 10.000.000 de libras esterlinas aos juros de 3% por um prazo médio de 5 anos. Se o crédito se esgotar, ambos govêrnos entabolarão negociações para uma nova soma.

Assinou o acôrdo em representação do govêrno russo o comissário do povo d ocomércio exterior, sr. Amikoyan, e pelo govêrno britânico sir Staford Cripps."

A LUMINOSA RELÍQUIA DA CIDADE

Nossa Senhora da Glória do Outeiro, devoção dos cariocas

Nossa Senhora da Glória do Outeiro é o recanto mais encantador da tradição carioca. Não é só por termos poucos recantos tradicionais — este sopro constante de *reforma* varrendo a maioria deles... É tambem porque Nossa Senhora da Glória do Outeiro seria coisa linda, seria joia em qualquer cidade de qualquer ponto do globo.

Linda, sem dúvida. Mas muito mais linda pelo que representa para nós, para nós que sabemos que lá do alto do seu refúgio aquela igrejinha viu o Rio de Janeiro quase em faixas ainda, em cueiros, começando a crescer no seu berço de montanhas. Lá, vários membros da família imperial brasileira receberam as águas do batismo, lá várias gerações têm rezado, e lá, a cavaleiro da cidade presa da vertigem dos arranha-céus, continua sonhando o pequenino templo...

E é justamente neste período que vem de transcorrer, das festas de Nossa Senhora, que a igrejinha da Glória deixa o carioca mais do que fervoroso — perdôenos Nossa Senhora — deixa o carioca enamorado. Qquando ela se ilumina externamente, com os seus longos colares de lâmpadas côr de topazio, é algo deslumbrante o espetáculo, algo muito puro e muito indescritivel, é como uma aparição mesmo a surgir dentro da noite.

Mesmo para os infiéis, mesmo para os que apenas puderam ver a igreja de Nossa Senhora da Glória de longe, ela teve uma bençam todas as noites. Uma luminosa bençam que se espargia por toda a cidade e que, entretanto, se destinava a cada um — bençam da igreja da cidade, bençam de amor, mas de tradição tambem, bençam de nos fazer agradecer o privilégio de vivermos na cidade onde se ergue a igreja de Nossa Senhora da Glória do Outeiro.

A QUESTÃO DO REAJUSTAMENTO ECONÔMICO

Sugestões de um especialista

O interesse despertado pela situação dos lavradores que têm seus processos do reajustamento econômico presos na Carteira Agrícola do Banco do Brasil levou-nos a ouvir um especialista no assunto, o advogado Luiz de Negueira Porto.

Oportunas sugestões foram ventiladas nessa palestra, de que damos a seguir o resumo:

— Tenho acompanhado a ação esclarecedora do *Correio da Manhã*, acerca do caso, aliás imprevisto, do reajustamento econômico. Realmente, conforme acentuou a própria Câmara do Reajustamento em exposição ao ministro da Fazenda, os processos têm se acumulado sem esperança de descongestionamento, dentro do mecanismo atual. Caso semelhante, *mutatis mutandis*, aconteceu há anos com o Supremo Tribunal. Veja esta carta. É de um cliente meu, de Montes Claros, que já dispendeu 1:500$000 no encaminhamento de seu processo de candidato ao beneficio da lei, mas prefere desistir do seu direito eventual e da quantia desembolsada. Como esse, outros.

— Que medidas sugere?

— Uma das causas do acúmulo de processos é precisamente o montante das custas. Penso que as despesas do processo deviam ser cobradas no final ou descontadas no pagamento da divida futura para com o Banco do Brasil. Podiam até correr por conta do Banco, cobertas pela diferença entre a taxa de juros de 5%, que a Carteira Agrícola cobrará pelas letras hipotecárias e a de 8,5% que receberá dos lavradores durante o prazo do empréstimo. É uma idéia aceitavel, de vez que o reajuste da lavoura previsto pelo decreto 1.888 não representa operação propriamente bancária. Evidentemente não se lhe pode atribuir intuito de lucro. Trata-se antes, conforme os elevados propósitos do govêrno, de um sacrificio nacional, cuja retribuição será futura e indireta.

— As custas, atualmente, são cobradas por antecipação?

— A Carteira Agrícola exige dos candidatos ao empréstimo hipotecário depósito antecipado de todos os gastos do processo: avaliação, expediente, editais. Tais importâncias estão geralmente fora do alcance do devedor, cuja situação de insolvabilidade não deve ser esquecida. Tambem me parece digno de registro o fato de que, em numerosos casos, o depósito foi integralmente feito e o processo não teve andamento. Logo, embora via de regra o lavrador insolvente não possa antecipar desembolsos, contribuindo assim para a paralisação de seu processo, parece fora de dúvida que outras causas de atraso subsistem.

— Quais?

— Será dificil sintetizá-las, numa simples palestra de escritório. Mas, sem entrar nessa análise, creio que duas medidas, além da anteriormente apontada, poderão restaurar o andamento normal do reajustamento. Em primeiro lugar, abolir o chamado ajuste amigavel, sobrevivência dos decretos 1002, 1172 e 1230, ajuste que demanda aquiescência unânime dos credores, *obstáculo por assim dizer intransponivel, pois, em matéria de interesses, a abnegação não é regra*. Em segundo lugar, desobrigar a Carteria Agrícola do Banco do Brasil das funções preparadora e julgadora que lhe foram atribuidas, confiando-se à Câmara do Reajustamento a integral aplicação da lei, tal como no primitivo reajustamento. Ficaria a Carteira com a função única de executar as decisões da Câmara, entregando as letras hipotecárias aos credores e celebrando com os devedores os respectivos contratos hipotecários. Eis o que posso dizer, baseado em dezenas de casos concretos.

NOVAS ENCHENTES NO RIO GRANDE DO SUL

Inundadas as ruas de um bairro de Pôrto Alegre

Porto Alegre, 18 ("Correio da Manhã") — Está se registrando uma fase de novas enchentes no Estado. O Guaíba transbordou, provocando inundações em varios pontos. Estão inundadas as ruas do Bairro dos Navegantes, no qual ficam situados varios estabelecimentos fabris. Tambem transbordou o Jacuí, inundando importantes zonas dos municipios de Rio Pardo e Cachoeira.

Em Pelotas, as aguas do rio São Gonçalo avolumam-se. A Vareza ficou transformada num lençol de agua. Na vasta zona de Santa Barbara as aguas invadiram as casas comerciais, engenhos de arroz, fabricas e predios residenciais. As lavouras de várias localidades foram destruidas. Os tanques de filtragem da empresa Moreira, que abastece a cidade, foram invadidos pelas aguas, acarretando certas alterações nesse serviço. A agua que está sendo servida está um pouco turva, motivo pelo qual o Centro de Saúde adotou medidas necessarias em prol da saúde pública, sendo entretanto o estado geral sanitario da população, bom.

UMA ESCOLA DE ESPOSAS IDEAIS

O curso para donas de casas instituido pelo S. A. P. S. -- A alimentação racional e econômica...

A' esquerda, um grupo de senhoras recebendo instruções da diretora. A' direita, em cima, alunas preparando um prato na cozinha experimental e, em baixo, o sr. Alexandre Moscoso quando falava inaugurando o curso.

O Serviço de Alimentação da Previdência Social inaugurara ontem um curso destinado a formar donas de casas, sabendo, após a formatura, cozinhar economicamente, o que nos dias que correm constitue coisa que toca às raias do impossivel. Inspirava crédito o que se anunciava, por partir de onde partia... um restaurante oficial que oferece refeição confeccionada sob as mais rigorosas normas da moderna técnica dietética, por .... 1$400.

O Curso de Donas de Casa, que saberão por fôrça fazer um bife sem aspecto de *sola*, saboroso, nutritivo e, sobretudo, sem custar o preço de uma lingua de faizão, era coisa merecedora de toda divulgação.

Procurámos entrar em contacto com a pessoa encarregada de sua direção, passados os tramites legais, naturalmente.

D. Celina Passos é a dietista do Serviço de Alimentação, tendo a seu cargo as dependências onde se elaboram os *menus* adotados pelo restaurante. Procurámos ouvir dela o que seria o novo Curso. Sabiamos que havia formado há dois mezes uma turma de auxiliares especializados, destinados aos restaurantes da mesma organização que se irão instalar nos centros de maior densidade de população operária do Rio, bem como, nos Estados, nas cidades mais importantes, além das capitais.

Esclareceu-nos a diretora do novo Curso que êle se destinava a operárias e a senhoras da sociedade. Estranhamos...

— Por que não se faz uma única turma?, indagámos.

— Por duas razões. As operárias que se matriculam desejam conhecimentos objetivos, práticos, que lhes proporcionem meios de confeccionar elas mesmas as refeições que desejarem, sob normas técnicas, é verdade, mas de forma accessivel ao seu entendimente e naturalmente conforme os seus recursos pecuniários. As senhoras de sociedade já não precisam sinão conhecer o modo como se poderá manipular um prato de sua predileção, cuja confecção efetuarão, se gostarem de cozinhar, mas nunca por obrigação, não lhes importando o custo. O que lhes poderá ser mais util é saber como orientar e dirigir os trabalho de suas empregadas, determinando os processos de conveniência de seu emprego racional. Entretanto, o programa de conservação dos alimentos, a conveseu curso é mais amplo, como o permite a cultura respetiva, sem estarem privadas tambem da parte prática. Esta a primeira razão. A segunda reside na impossibilidade de manter-se o curso sem qualquer remuneração de parte das alunas. As operárias, é evidente, não poderão pagar suas matriculas, mas terão que empregar material necessário às aulas práticas e não dispomos de verba para tal fim. As senhoras de sociedade, com suas contribuições, equilibrarão as despesas.

Desejávamos conhecer melhor o programa do Curso. A sra. Celina Passos disse-nos que na aula inaugural, que daria a seguir, poderiamos conhecer todas as minúcias que desejavamos. Esperamos a inauguração.

O sr. Alexandre Moscoso, presidente do Conselho Diretor do Serviço de Alimentação da Previdência Social, convidou para participar da mesa que presidiu á solenidade o sr. Luiz Augusto de Rego Monteiro, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, a sra. Porto da Silveira, o dr. Edison Pitombo Cavalcanti, membro tambem daquele Conselho e inspetor geral do Trabalho, e a sra. Celina Passos.

A AULA INAUGURAL

Em seguida, o sr. Alexandre Moscoso proferiu algumas palavras inaugurando o Curso, convidando a sra. Celina Passos a dar a aula inaugural.

Discurrendo sôbre a hitória da alimentação, referiu os mais primitivos meios de obtenção dos elementos essenciais à subsistência, acompanhando a evolução dos instrumentos empregados pelo homem até a utilização do fogo, que se póde considerar a influência mais remota da civilização nesso terreno, e, paradoxalmente, o inicio da destruição dos elementos mais ricos da alimentação, tais como as vitaminas, sais minerais, etc. Começa então a culinária propriamente dita, requintando depois com as exigencias dos paladares, a intromissão dos condimentos excitantes, a eliminação de boa parte das carnes e verduras pelo preparo, e o peor, a preocupação da boa apresentação. Ilustrou com exemplos da história a influência da alimentação na evolução dos povos, não esquecendo os extremos a que têm muitos deles sido levados pela fome, referindo a sôpa como alimento de guerra, presente em todos os momentos de calamidade.

Antes de terminar, referiu-se á obra da Fundação Anchieta, em Niterói, cujo principal objetivo é fixar a mulher ao lar, objetivo comum ao Curso para Donas de Casa que se inaugurava, procurando fazer de cada aluna uma boa mãe e uma boa esposa, finalidade primacial da mulher.

Voltando a falar o sr. Alexandre Moscoso expressou sua confiança no êxito do empreendimento. Estava encerrada a aula inaugural do Curso para Dona de Casa.

O PROGRAMA

O programa para as senhoras de sociedade compreende conhecimentos gerais sôbre o preparo da carne de vaca, porco, carneiro, vitela, peixes, aves, visceras, moluscos, crustaceis, e rãs, ovos, leite e massas, na arte culinária. Nos trabalhos de laboratório, demonstrações práticas da perda em substancias minerais nos caldos de legumes e verduras; da perda de hidrocarbonados solúveis nas águas de cocção das substancias alimentares; do teor protéico da carne dos ovos do leite, da queda do vitaminico pela coáção e pela oxidação; das alterações de diversas substancias alimentares. Em economia doméstica, material indispensavel para a montagem de dependencias; arranjo de mesa e controle de utensilios, cálculos economicos para a confecção de refeições e controle de despesas. Em higiene, definição, saude e doença e fatores de que depende a saúde; noções de anatomia e fisiologia do aparelho digestivo (com ilustrações cinematograficas); alimentação; noções de higiene individual; higiene do ambiente e conservação dos alimentos.

Para as operárias, programa mais simples, mais prático. Arte culinária; manipulação e preparo de carnes, de leite e ovos, de massa, de feculentas e farináceas, de verduras e legumes, de frutas e de doces. Higiene: higiene individual, da habitação, alimentar e do trabalho. Economia doméstica preços dos mercados e feiras livres, cadernetas de armazem, modo de cuidar das dependências da habitação e controle das despesas diárias e mensais.

As palavras cheias de confiança dos dirigentes do Curso para Dona de Casa e o seu programa haviam feito nascer uma esperança de se conseguir viver bem com a economia, auxiliados pela ciência e pela técnica.

Não nos fugia do pensamento o paradoxo da civilização ter tambem prejudicado com a sua intromissão a felicidade que o homem vinha construindo no terreno da alimentação. Atravessamos a praça e paramos esperando condução. Olhamos distraidos um mostruario de confeitaria. Namoramos quasi as frutas que exibia. Essas, sim, não perderam o valor do concurso que sempre prestaram ao homem, mau grado a civilização. Resolveramos seguir os conselhos cientificos, — só comeriamos frutas daí em diante... Olhamos o preço de umas uvas — 12$000. Caro. Mas, afinal, era o alimento integral, cem por cento. Firmamos melhor e descobrimos ao chegar bem perto um *meio quilo* infinitesimal, escondido, a rir-se da nossa expressão de espanto::: E'... vencer a fábula... Estavam verdes...

O NOVO MINISTRO DO SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

Foi nomeado o general Manoel Rabello

Por ato do presidente da República, foi nomeado ministro do Supremo Tribunal Militar o general Manoel Rabello, para a vaga aberta com a aposentadoria do general Andrade Neves.

A escolha do Chefe da Nação repercutiu magnificamente nos meios militares como no seio de toda sociedade brasileira, pois a nomeação recaiu sobre um dos

General Manoel Rabello

nossos mais ilustres generais, cidadão eminente que tem prestado ao país os mais variados e assinalados serviços, comandando, pondo em ação o seu vasto saber de organizador, governando, sempre inspirado nos mais elevados princípios de civismo, de que é paladino exemplar.

Perde agora o serviço ativo do Exército uma das mais distintas figuras das suas altas patentes, porém são tão importantes as funções do Supremo Tribunal Militar, de tal modo elas concorrem para o equilíbrio das instituições e para o bem do espírito nacional, que o país continuará a retirar farta messe de benefícios da inteligência, da cultura e do caráter do general Manoel Rabello.

TRES AVIÕES NORTE-AMERICANOS PRECIPITARAM-SE AO MAR, SUBMERGINDO

Os pilôtos foram salvos pelo "Cantuaria"

Belém, 19 ("Correio da Manhã") — Encontra-se no porto, desde ontem, o cargueiro do Loide Brasileiro. Durante sua travessia de Nova York a La Guaira, na manhã do dia 7 do corrente o *Cantuaria* cruzou em alto mar com uma divisão da guerra americana, constituida de cruzadores, destroyers e submarinos e do porta-aviões "Long Island". Cerca das 14 horas sobrevoaram o navio três aviões, cujos tripulantes acenavam com os braços nervosamente. Segundos depois os três aparelhos precipitaram-se ao mar, submergindo, em seguida, próximo ao "Cantuaria", que deteve imediatamente a marcha. Com o propósito de socorrer os aviadores o comandante Lourival Telles Mattos ordenou que uma lancha do navio fosse até ao local onde os aviões haviam caído, afim de recolher os náufragos. Foram encontrados botes salva-vidas de borracha vagando sobre as ondas, tendo sido recolhidos todos os aviadores, a maioria dos quais rapazes de 21 a 25 anos, e conduzidos para bordo do "Cantuaria". O comandante Lourival radiografou imediatamente ao Navy Department, em Washington, ao Estado-Maior da Armada Brasileira e às autoridades consulares norte-americanas em La Guaira. As 20 horas, os navios da divisão de guerra alcançaram o "Cantuaria", que foi iluminado por poderosos holofotes, demoradamente. Os aviadores foram, então, conduzidos para bordo de um dos "destroyers", tendo antes agradecido o salvamento. O comandante do "Cantuaria" oficiou ao capitão dos portos do Pará comunicando o ocorrido.

Condenações à morte e execuções na Bélgica e na Holanda

Bruxelas, 18 (A. P.) — Três cidadãos belgas foram executados, depois de condenação das autoridades militares alemãs sob a acusação de espionagem.

Amsterdam, 18 (A. P.) — Cinco cidadãos holandeses foram condenados à morte e executados "por terem prestado auxilio a pilotos aéreos britânicos que fizeram descidas de emergencia no territorio holandês".

Segundo o inquerito a que se procedeu, os referidos cidadãos forneceram alimento, dinheiro e roupas civis a esses membros da RAF para que eles pudessem agir camufladamente. Todavia foram os aviadores ingleses capturados quando tentavam chegar á costa do Canal.

De acordo com o decreto recente das autoridades de ocupação "qualquer auxilio ao inimigo, especialmente aviadores", os quais são recebidos amistosamente pelos holandeses, é crime de leso-estado.

No processo foram ainda condenados três outros holandeses á pena de prisão perpetua.

NOVAS ESPÉCIES PARA OS LAGOS ARTIFICIAIS DA CIDADE

Os tanques dos jardins públicos vão ser reformados

Por iniciativa da Diretoria de Matas e Jardins da Prefeitura vão ser repovoados os lagos artificiais da cidade. Nesse sentido foram dadas, ontem, as primeiras providências, a começar pelo esgotamento dos tanques do Passeio Público afim de que seja removida a grande quantidade de lama alí retida. Os serviços estão sendo orientados pelo comandante Armando Pina, um dos grandes animadores da piscicultura entre nós. Obedecendo a ordens suas, os trabalhadores encarregados do esgotamento dos lagos já removeram para o tanque existente na praça Paris a população aquática que alí vivia. Uma pequena multidão de curiosos, assistia, interessada, aos serviços de remoção. Muito deles ignoravam que alí houvesse lagostas, camarões barrigudos, acarás, outras pequenas espécies cujos exemplares eram colocados em tinas antecipadamente preparadas para recebê-los e assim levados para o novo tanque. Retornarão ao seu *habitat* logo que a limpeza dos lagos o permita, já então em companhia dos robalos, a nova espécie com que vão ser enriquecidos os tanques.

Falando à reportagem, acentuou o comandante Armando Pina que os lagos de nossos jardins públicos podem perfeitamente ser aproveitados com êsse objetivo. A criação de peixes não se faz apenas no mar mas nos lagos, em aquários e até, em casa, em tanques para isso apropriados. As espécies que mais se adaptam aos viveiros são os acarás, os camarões, as lagostas, os surubís, os robalos, as trairas e os pirarucús.

O ENCERRAMENTO DO CONGRESSO DOS PREFEITOS MINEIROS

Discurso do governador do Estado

Belo Horizonte, 18 (A. N.) — Agradecendo as saudações e encerrando os trabalhos da reunião dos prefeitos, o governador Benedito Valadares pronunciou o seguinte improviso, que reproduzimos de acôrdo com as notas taquigráficas:

"É sob a emoção despertada pelas palavras aquí proferidas, que agradeço a vossa homenagem ao govêrno da União e do Estado.

Para que frutifique a obra de renovação que ora se realiza em nossa pátria, cumpre que todos nela colaborem com entusiasmo e patriotismo.

Essa obra é nacional, porque reflete o espírito e os sentimentos da nossa grei. Seu idealizador, o presidente Getulio Vargas, condensa, em sua personalidade de homem público e de cidadão, as melhores virtudes do povo brasileiro.

Os grandes esforços em que a Nação se empenha nos nossos dias, mobilizando todos os seus recursos, outra coisa não buscam senão apressar o ritmo de nossa evolução.

Sem dúvida que durão tambem ao mar os rios que lentamente inscrevem curvas caprichosas. Mas, se lhes retificarmos o curso, a marcha será célere e cedo se atingirão os objetivos.

É esta a obra do presidente Getulio Vargas, em beneficio de nossa pátria: retirar todos os óbices, todos os entraves, para que o Brasil se desenvolva, na medida de sua grandeza e das nossas aspirações.

E, se temos rumos tão seguros, basta que os sigamos sem vacilações, e que os govêrnos dos Estados e dos municipios conjuguemos todas as nossas energias, na mesma cadência de esforços, olhos fitos no engrandecimento da pátria, no horizonte do seu porvir.

Minas Gerais nunca faltou ao Brasil, em todas as horas decisivas. Nossa história é uma sucessão de lutas pela grandeza da pátria, seu fortalecimento, sua afirmação como comunidade forte e organizada, conscia das responsabilidades que lhe impõem os seus destinos.

Nas grandes revoluções sociais por que tem passado o país, Minas sempre esteve à frente, ao serviço da nacionalidade. E nenhuma revolução se avantaja a esta que se objetiva na ação politica e administrativa da hora presente.

Não era possivel que o Brasil continuasse, nesta época de grandes transformações, sob métodos de govêrno que tolhiam a sua expansão e frustravam as melhores aspirações dos bons brasileiros.

A reunião dos prefeitos de Minas Gerais, inspirada na orientação politica do sr. presidente da República, visa a acelerar o nosso desenvolvimento, dar um passo à frente, numa grande reforma de administração pública.

Não somos mais do que colaboradores dessa obra nacional que, para felicidade dos brasileiros, prosseguirá sem desfalecimentos, de maneira que nosso povo possa fruir os bens econômicos que este rico solo lhe pode dar e os beneficios morais e espirituais de uma civilização a que temos direito.

A reunião dos prefeitos municipais, presidida pelo grande lidador que é o secretário do Interior de Minas Gerais, teve um fim prático e objetivo, e dentro em pouco havemos de ver as nossas comunas organizadas sob moldes racionais para que Minas, economicamente engrandecida, melhor possa servir à Federação.

Não faltaram a este congresso o vosso entusiasmo, senhores prefeitos, a vossa inteligência e a vossa fé nos destinos de Minas Gerais.

Estamos seguros de que, com este entusiasmo e esta fé havemos de dar ao nosso Estado uma estrutura modelar, para o bem da nossa grande pátria."

Muito mosquito na rua Itapemirim

Os moradores da rua Itapemirim, em Botafogo, reclamam por nosso intermedio da Saúde Pública, contra a quantidade de mosquitos que infestam aquela rua. Acrescentam os informantes que essa praga que tantos aborrecimentos vem causando aos moradores da rua referida provém de uma fossa que se encontra aberta ha vários dias em um dos terrenos daquelas imediações.

Exames na Escola de Marinha Mercante

Os exames para Capitão de Longo Curso terão lugar:

4ª feira — 20 do corrente.
5ª feira — 21 do corrente.
6ª feira — 22 do corrente.

O sorteio dos pontos será feito ás 12,30, nos dias acima indicados.

Foi conselheira e protetora de Oliveira Salazar e do cardeal Cerejeira

Lisboa, 18 (U. P.) — Faleceu a senhora Prudência Serra Silva, esposa do professor da Universidade de Coimbra sr. João Serra e Silva. A ilustre extincta que contava com amplo circulo de amizade foi conselheira e protetora do sr. Oliveira Salazar e do cardeal Cerejeira quando estes estudavam na Universidade de Coimbra. Seu funeral terá logar amanhã.

OS ALEMÃES NO IRAN

Formulada nova advertência anglo-russa

Istambul, 18 (Reuters) — Noticia-se de Teheran que os governos britanico e russo fizeram uma nova advertência ao Iran sobre o número excessivo de alemães, alí entrados recentemente.

Por outro lado, informações chegadas de Ancara adeantam que o Reich exigiu do Iran não só bases aereas como o fornecimento do combustivel necessário aos seus aparelhos. Essas informações — acrescenta-se — foram colhidas em "fontes autorisadas", e dizem, mais, que o ministro alemão declarou que seriam cortadas as relações diplomáticas entre os dois países, se os alemães fossem deportados do territorio iraniano.

O jornal oficial "Iran", — revela um telegrama de Theran, — publica, hoje, uma nota, em que contesta, categoricamente, os rumores circulantes no exterior sobre uma conspiração tramada por cidadãos iranianos em conivência com agentes estrangeiros.

Essa conspiração — segundo os mesmos boatos — rebentaria em meiados do corrente mês, mas fora descoberta, sendo os conjurados presos e executados.

Desmentindo essa noticia, o jornal em questão diz que "tudo isso não passa de simples invencionices, e que ninguem encontrará um único iraniano que se preste a servir de instrumento ás más intenções de outrem e se afaste dos principios do governo. Quaisquer manobras dessa natureza, — conclue o artigo, — não teriam eco no patriotismo dos iranianos".

Londres, 18 (Reuters) — O "Manchester Guardian", comentando em editorial a nova advertencia anglo-russa ao governo do Iran, sob a presença de um numero excessivo de alemães naquele país, salienta a preocupação que esse fato vem causando aos referidos governos e, depois de recordar que as advertencias anteriores não deram resultados satisfatorios, afirma que, não obstante o desejo da Inglaterra de respeitar a independencia do Iran, não poderão persistir nessa atitude, quando se vê gravemente ameaçada a sua segurança, ameaça essa que cabe melhor à Grã Bretanha apreciar que ao proprio governo do Iran.

TELEFONE INTERURBANO PARA MADUREIRA

Os assinantes recusam-se a permitir a substituição dos aparelhos

A Companhia Telefônica resolveu considerar interurbanos todos os telefones instalados em Madureira. Os interessados protestaram tendo mesmo, agora, se recusado a permitir que os empregados da empresa procedessem à substituição dos aparelhos comuns pelos do serviço interurbano.

Em consequência, fez a Companhia Telefônica uma proposta: os aparelhos seriam conservados desde que os assinantes pagassem uma taxa em dobro.

O caso foi discutido em reunião havida no Centro de Comércio, Lavoura e Indústria, sob a presidência do sr. José Costa, o qual, sobre o assunto, se externou longamente expondo os pontos de vista dos interessados, que somam quasi mil, entre negociantes e particulares. Esmagadora maioria aprovou a proposta do sr. José Costa no sentido de que se delegassem poderes ao sr. Hernani Cardoso para um entendimento com o presidente da República. Fala-se em que o caso será por igual, levado ao conhecimento do Tribunal de Segurança.

Faleceu um antigo camareiro-mór de Afonso XIII

Nova York, 18 (H. T.) — Os jornais, em despachos de Palma de Majorca, informam o falecimento de Ramon Masoto Mobo, marquês de Casa Fernandez, grande da Espanha e antigo camareiro mór de Afonso XIII.

SOBRE AS RELAÇÕES COM OS ESTADOS UNIDOS

Um comentário no "Temps"

Vichi, 18 (U. P.) — Em comentário inspirado por fontes oficiais ou pelo menos com a aprovação do governo, "Le Temps", declara que a França deseja melhorar suas relações com os Estados Unidos, por compreender o importantíssimo papel que estão desempenhando na guerra e que poderão desempenhar como mediador da paz. "Não pode haver paz duradoura — declara — sem uma Europa reconciliada. É o critério europeu, e que foi um dos argumentos essenciais da política francesa através da nossa história. Tendo um conceito são e justo das coisas, nada existe que seja incompatível com a inteligência francesa e que poderão desempenhar uma Europa com a América. Ninguem que tenha a menor idéia do mundo. Quando o marechal Pétain, ao falar aos norte-americanos, referiu-se à França como um declinio do ideal francês, e que o instinto de liberdade continua vivendo orgulhoso e forte dentro de nós. E' porque os nossos amigos do outro lado do Atlantico entendem que se apoiam sobre as paixões de partidos, conhecem melhor do que ninguem os sentimentos e recursos morais de seu país e de sua raça. Nenhuma nação deste lado do Oceano compreende melhor do que nós os Estados Unidos, seu destino. Nenhum outro povo está em melhores condições, por motivos de tradições e de outras lembranças comuns, de que o norte-americano, para compreender os ideais e o instinto de liberdade dos franceses". "Le Temps", termina dizendo que, como grande potência a França pôde desempenhar o papel de mediadora dentro da nova Europa entre os continentes europeu e americano.

O centenário de Fagundes Varela

Em homenagem ao centenário do poeta Fagundes Varela, a Academia Carioca de Letras realiza hoje, no Silogeu Brasileiro, às 17 horas, uma sessão pública na qual será orador o acadêmico Mélo Nóbrega. Para essa sessão é franca a entrada.

Restrições na correspondencia da Italia para o estrangeiro

Roma, 18 (H. T.) — Novas restrições acabam de ser impostas à correspondencia com o estrangeiro.

Essa correspondencia só poderá ser feita de agora em deante por meio de cartas postais.

NO DEPARTAMENTO DE IMPRENSA E PROPAGANDA

Quadro social do Brasil contemporaneo

O Departamento de Imprensa e Propaganda organizou uma festa civica para hoje a qual terá lugar às 5 horas da tarde, em sua séde no Palácio Tiradentes.

Cerca de trezentas meninas desfilarão na tarde de hoje, da praça Tiradentes ao Palácio Tiradentes ladeadas pelos escoteiros da Federação Carioca de Escoteiros tendo à frente a banda da Policia Militar.

Delegações de vários colégios comparecerão à solenidade, em que falarão três oradoras do Departamento Feminino do Instituto La-Fayette, respectivamente, sobre os têmas:

a) — Estrutura da familia — Nely Laranja Menezes — 4ª série do curso secundário fundamental;

b) — Estrutura econômica — Vera Savaget — 3º ano do curso de contador;

c) — Estrutura politica — Yeda Pereira Franco — 2ª série do curso secundário complementar (classe de direito).

Essa festa civica, dedicada à Juventude Brasileira, será presidida pelo ministro da Educação, sr. Gustavo Capanema.

45.000.000 DE LIBRAS

Melbourne, 18 (Reuters) — A Austrália já gastou mais de 45 milhões de libras, desde o inicio da guerra, na construção de uma força aérea e na execução do programa de instrução aeronáutica do Império.

O presente custo da Real Força Aérea Australiana, numa semana é de 450.000 libras, esperando-se que chegue ainda à quantia gigantesca de 1.000.000 de libras.

Os aviões construidos na propria Austrália custaram 7.500.000 libras e os comprados na Inglaterra e nos Estados Unidos custaram 3.000.000 de libras.

UM BOM LIVRO

Escrito há cêrca de três anos para o terceiro Congresso Nacional de História que então se reuniu nesta capital, sob sua presidência, fez agora publicar o ministro Tavares de Lyra, em volume, um magnífico estudo sôbre a organização política e administrativa do Brasil desde os tempos coloniais até à primeira década da República.

O trabalho é precedido de elogioso parecer do sr. Pedro Calmon, relator que foi das teses apresentadas à secção de história política daquele certame, e mereceu do plenário aprovação geral. Encarecendo as múltiplas qualidades que revestem essa monografia, a qual se distingue sobretudo pela utilidade, amplitude e exatidão do contexto, e relembrando os honrosos títulos que concorrem na personalidade do autor para lhe imprimir o obrado cunho de uma autoridade incontestável, opina com justiça o brilhante acadêmico:

"O Congresso de História zambém com o trabalho do ministro Tavares de Lyra uma contribuição digna de todos os elogios. Preencha considerável lacuna, coincide com a revisão dos fatores extrínsecos da evolução nacional no século passado, lembra a tarefa que devíamos empreender — de situar no conjunto das leis institucionais do mundo liberal do século XIX as que vigoraram no Brasil, afim de aferir a curva da nova experiência político-social, e que ninguém como o autor poderá levar a bom êxito na continuação dos seus magníficos inquéritos, honra o Instituto Histórico, nas suas comemorações centenárias e as nossas letras jurídicas".

Dentro do plano a que se adstringiu — o de uma simples exposição dos fatos concernentes à história e organização dos serviços públicos no Brasil — o ensaio que temos à vista — *Organização Política e Administrativa do Brasil* — é deveras modelar, assim pela clareza do estilo como pelo método adotado na sequência e desdobramento dos assuntos em exame. Não obstante o caráter algo didático que parece ter sido um dos objetivos do autor, há, aqui e ali, uma nota pessoal, um juízo crítico, um comentário arguto que denunciam, ao lado do historiador fiel à sua missão, o sociólogo e o político a quem um longo trato da coisa pública permitiu uma experiência que o preserva de fáceis ilusões e lhe dá a medida serena dos fatos.

Começa o sr. Tavares de Lyra por um exame dos acontecimentos coloniais, frisando desde logo que a fundação, em 1532, da vila de São Vicente foi o primeiro núcleo de administração civil do país. Sustenta, com Martins Júnior, que na criação das capitanias hereditárias, dadas as regalias e vantagens excepcionais constantes das respectivas cartas *regnas* e *forais*, se verificou uma certa revivescência do espírito feudal já desaparecido na Europa e, para o demonstrar, analisa, em suas linhas mestras, a estrutura do primitivo sistema colonial: se, por um lado, acentua o insucesso dos empreendimentos levados a têrmo ou simplesmente tentados pela maioria dos donatários, por outro lado lhes reconhece o esfôrço enorme que, a despeito da descoordenação administrativa, até então existente, souberam desenvolver para fundar "uma nova civilização sob o céu da América".

Passando a tratar da criação do govêrno geral da Baía, salienta o alcance dêsse ato que, atendendo à imperiosa necessidade de vincular as donatárias num regime uniforme de administração e garantir assim a unidade do domínio político, permitiu a Thomé de Souza e a seus sucessores executarem a grande obra de colonização que tantos encômios mereceu de Capistrano de Abreu, autoridade que nêsses assuntos é sempre invocada como a de uma definitiva magistratura.

Remata o capítulo com a descrição minuciosa de toda a aparelhagem política e administrativa que prevaleceu no Brasil até à proclamação da sua independência, mostrando como para ela concorreram, além da transmigração da família real para o Rio de Janeiro, com a série de medidas a que isso deu lugar, outras duas providências de projeção internacional: a abertura dos portos e a elevação do Brasil à categoria de reino.

A essa altura, põe o autor em relêvo o papel que coube nos acontecimentos a José Bonifácio, "o mais belo nome da nossa história" no dizer de Tavares Bastos, destacando-o entre os precursores, como "o artífice máximo, a cabeça dirigente do movimento que nos deu, no lance decisivo, uma pátria livre."

Prosseguindo na sua exposição, traça sucessivamente o sr. Tavares de Lyra uma circunstanciada análise dos trabalhos da nossa primeira Constituinte e do primeiro Conselho de Estado que, dissolvida aquela assembléia por um ato de fôrça, teve o encargo de elaborar um novo projeto de Constituição; transcreve em resumo as disposições outorgadas pelo monarca, a 25 de março de 1824, como Carta Política do Império, considerando-a "monumento legislativo que honra os estadistas do primeiro reinado"; estuda as emendas constitucionais de que resultou o *Ato Adicional* no período da Regência, bem como a legislação reacionária que, sobrevindo em 1840 e 1841, logrou implantar no país o regime de "atrofiante centralização sôbre que repousou a monarquia."

Isso, quanto à organização política do Império. No tocante à sua organização administrativa, não é menos expressivo o quadro sinóptico que dela nos traça o autor, quer no enumerar os principais atos que lhe firmaram os alicerces e lhe promoveram o desenvolvimento, quer no referir as atribuições e encargos de toda a maquinária governamental.

No sr. Tavares de Lyra o historiador e político viveram sempre associados, e dessa feliz conjugação só tiveram que lucrar a história e a política. O passado, quando não é uma limitação que se aceita sem exame, o que se torna uma das formas de superstição bem perigosas, dá ao político um horizonte mais largo de compreensão e uma natural tolerância para melhor aceitar e interpretar os acontecimentos do presente. No grande tumulto inconstante das coisas, dizia Seneca, só é certo aquilo que já passou — *In tanta inconstantia turbaque rerum nihil, nisi quod praeteriit, certum est.*

Nos dois outros capítulos que integram a obra de que nos ocupamos, a organização política e administrativa da República mereceu, paralelamente, do ilustre publicista a mais cuidadosa e apurada análise, salientando-se por sua manifesta atividade prática, o estudo comparativo a que procede, artigo por artigo, da Constituição de 24 de fevereiro com os projetos da Comissão Especial da Constituinte e do Govêrno Provisório.

Concluindo estas ligeiras [illegible] sôbre tão interessante quão instrutivo [illegible] cabe [illegible] aos estudiosos do nosso país, pode-se dizer que ao lado das vigorosas sínteses de Euclydes da Cunha — *Da Independência à República* — e de Gilberto Amado — *As Instituições políticas e o meio social no Brasil* — o novo trabalho do sr. Tavares de Lyra é um complemento [illegible] de inestimável valor para a exata apreciação dos fatos históricos relacionados com a vida política e administrativa da Nação.

Carlos Pontes

BLACK INVADERS

Um telegrama de Nova York noticia que na parte baixa de Manhattan, naquela grande cidade, irrompeu violento incêndio, que continuava a lavrar ao longo das docas, seguido de explosões. O fogo manifestou-se no ponto onde se achavam vários navios britânicos a receber carregamentos destinados à Inglaterra.

Não é preciso muito esfôrço para ligar esse acontecimento à sabotagem estrangeira. O local onde ocorreu o sinistro e o destino dos suprimentos são reveladores das origens, não sendo, porém, de estranhar que tal coisa se verificasse num país cujas autoridades estão em vigilância constante e não se embalam na crença de que ninguém nutra más intenções com relação ao grande país do norte. Quem leu *The black invader* do ex-capitão Von Rintelen, da Marinha de Guerra alemã, compreenderá que a ousadia da espionagem afronta até as nações policiadas. Esse oficial dirigiu a sabotagem germanica na America, durante a outra conflagração e, mais tarde, rompido com o regime que se implantou no Reich, foi viver para a Inglaterra e lá fez publicar, em bom inglês, um livro de grande interêsse na atualidade — de interesse principalmente para os crédulos que há sôbre a face do planeta — contando os seus sucessos e os insucessos finais no desempenho da missão que aceitara.

Deve haver um Von Rintelen menos humano, agora, nos Estados Unidos, como os há em outros pontos do continente, a trabalhar, sorrateira e extra-oficialmente, pela "guerra de dentro para fora". Não poucas vezes esse gigante [illegible] mostrou o dente... E como lá não é possível preparar *cruzadeiros* de qualquer especie, na esperança de subverter a ordem sob disfarce de intenções autonomistas, o que por aquelas alturas age faz o que lhe cabe de muito eficiente: provoca incêndios e explosões. Nos demais países nada disto é preciso; reacende-se as ocultas a chama de "idealismos", extinta por falta de azeite; convocam-se os "abencerragens" de doutrinas frustras, afim de que se escudem na consagração a vultos de valor histórico inconfundível; insinuam-se novos métodos, com o recurso às instituições culturais, esportivas e filantrópicas; e o resto há de ser fácil num mundo de desatenção e ingenuidade.

* * *

Na União norte-americana os que haviam de ser desatenciosos e ingenuos numa hora como a presente nasceram mortos... A opinião pública está tão desperta para os acontecimentos dos dias que correm, que nem os inofensivos *isolacionistas* encontraram campo para as suas pregações. Não obstante, os *black invaders* da atualidade de quando em vez dizem ao que vieram, como aconteceu em Manhattan, apesar de saberem que os G-Men a todo o instante e por todos os lados os vigiam.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O tempo

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Previsões até às 2 horas da tarde de hoje

Distrito Federal e Niterói — Tempo instavel, sujeito a chuvas. Temperatura, instavel. Ventos variaveis e fracos. Visibilidade, sofrivel.

Maxima, 22°1; minima, 18°0.

Estado do Rio — As mesmas previsões.

A vida rural

Desde que se fez sentir a necessidade de um Código Rural no Brasil, mais de um apêlo foi endereçado ao govêrno federal, no sentido de ser preenchida aquela lacuna, tratando-se de um país que, se já não pode ser denominado essencialmente agrícola, ainda vive, em grande parte, e viverá por dilatados anos, de suas riquezas agrárias. Finalmente, atendendo à representação das Associações Rurais do Rio Grande do Sul, o presidente da República tomou a providência solicitada. Sendo o caso afeto ao diretor de Economia Rural, êsse funcionário mostrou a oportunidade e conveniência de uma codificação de leis rurais.

Dessa sugestão, que não era, aliás, senão uma consequência do acolhimento que teve a associação de classe riograndense, resultou a criação de uma comissão de técnicos para a elaboração do ante-projeto. A vida rural do país vai entrando, assim, talvez mais rapidamente do que se poderia esperar, na sua fase verdadeiramente estrutural. O homem rural, no Brasil, que representa, na expressão dessa unidade simbólica, milhões de indivíduos que são os maiores contribuidores da riqueza nacional, tem vivido à margem da comunhão brasileira. Não há nenhum exagêro e ainda menos uma inverdade nesse ponto de vista.

E da sua situação jurídica é que se vai propriamente cuidar agora, como já de alguns anos a esta parte se tem cogitado de tudo que [illegible] através de [illegible] ininterrupto esfôrço. A vida rural, brasileira, poderíamos também escrever sem receio de registrar um contrasenso, entrará na sua era de redenção. A expressão homem da roça será riscada do vocabulário, porque aí apenas aparecia como a alusão deprimente às operosas populações de cuja louvável atividade dependeram sempre o confôrto e o progresso das grandes cidades, justamente orgulhosas de sua opulência e de seus encantos.

Contrastes de intercâmbio

Um estudo sôbre o intercâmbio do Brasil num período de pouco mais de meio século deixa em relêvo a completa mutação operada quanto aos produtos que constituem a importação. Há mais de 50 anos, por exemplo, as matérias primas de algodão e as manufaturas representavam o principal grupo da importação; ocupavam as bebidas o segundo lugar; a lã, como matéria prima ou como manufatura, o terceiro; o charque, o quarto; as manufaturas de linho, o quinto; a farinha de trigo, o sexto; o ouro e a prata, o sétimo; o carvão, o oitavo; o ferro e o aço, o nono, cabendo o décimo lugar às peles e aos couros.

Seguiam-se os laticínios, as perfumarias, as manufaturas de seda, os produtos químicos, as plantas e as raízes, sendo que estas se colocavam acima das máquinas, aparelhos e instrumentos. Em 1907 já as bebidas estavam em sexto lugar, permanecendo em primeiro o algodão; e outros produtos mudaram de posição. Em 1940 os dezenove grandes grupos da importação brasileira pouco incluíam dos primitivos produtos. Outra curiosa observação é a que se relaciona com a exportação. Ainda em 1913 o café e a borracha, juntos, representavam metade do volume global da exportação do país, constituindo portanto o pêso de maior valor em nossa balança comercial.

Doze anos depois a borracha, numa retração impressionante, caiu da percentagem de 16,08 % no total das vendas externas, para 4,91 % e o café, sòzinho, passou a figurar com quase 72 %. Por outro lado, a queda do café, como fator da exportação, também se fez sentir de maneira imprevista, porquanto daquela percentagem baixou para 40 % em 1929, e a borracha, de queda em queda, chegou à precária percentagem de 1,61 %.

O inverso verificou-se com o algodão. O crescimento, na exportação dêsse produto, colocado presentemente em segundo lugar, entre as mercadorias básicas do nosso intercâmbio, subiu de 3,21 % em 1925 para 20,52 % em 1939. Como consequência da guerra, o comércio exportador de 1940, sobretudo no segundo semestre, passou por alterações muito acentuadas. O Brasil, porém, não é dos países que mais se devem queixar; tem conseguido diversificar a sua exportação mais rapidamente do que até então, sem grande redução de valor.

Acresce notar que aumentámos rapidamente a exportação dos produtos transformados e manufaturados, os quais passaram de 6,87 % em 1935 para 18,16 % em 1940.

Em tôrno do pinho

Comentámos, há dias, o fato de haverem os exportadores de tábuas endereçado uma queixa ao Conselho Federal de Comércio Exterior contra a majoração do preço das caixas destinadas ao acondicionamento do produto. A iniciativa dêsse aumento partira do Instituto do Pinho. Dissemos, então, que esses aparelhos de valorização e defesa, por via de regra, defendem e valorizam em sentido inverso, agravando os encargos dos produtores.

Agora, o assunto que inspira esta nota: uma firma do Egito, importadora de madeiras, encaminhou um pedido ao Instituto Nacional do Pinho, no sentido de lhe serem fornecidos preços para um embarque de 4.000 ou 5.000 metros cúbicos da madeira. A encomenda é uma iniciativa de experiência, para mais futurosos negócios e provavelmente para entendimentos em tôrno de um intercâmbio permanente.

É uma notícia auspiciosa. O que importa, porém, é que os exportadores brasileiros não venham a pagar por essa boa nova. O Brasil tem pinho para abastecer todos os mercados que desejem o produto. Pode fazê-lo, sem acarretar sacrifícios ou prejuízos no comércio do país, também necessitado daquela madeira para acondicionar outro artigo de volumosa venda mundial, como é a laranja.

É indispensável que, em matéria de intercâmbio, tudo se acomode às conveniências gerais da economia nacional, em perfeito reajustamento, para que não sejam contraproducentes os resultados e perdido o esfôrço.

Chagas sociais

O relatório apresentado ao Instituto de Cultura pela professora Maria Isolina assinala um aspecto, se não inteiramente novo, merecedor de especial atenção, na parte da assistência relacionada com os menores abandonados. Em regra, o que se pressupõe é que nessa classe de menores apenas se incluem os que não têm ou nunca tiveram lar. O relatório em apreço desfaz essa suposição e mostra que, em vários hospitais de assistência social, as verificações levam à conclusão diversa. Nessas casas se tem apurado que numerosas crianças, assistidas pelos pais até certa idade, passado êste período crescem e vivem ao desamparo.

E como sempre, a estatística aparece para confirmar a verdade dos asêrtos. Apresentando elas, aquela professora demonstrou que no Instituto de Puericultura foram atendidas, em 1939, no todo, 40.977 crianças. Destas, eram lactentes 25.651; pré-escolares, 8.112 e escolares 6.871. Pois o que fica em prova é o abandono em que vivem as crianças nos períodos pré-escolar e escolar, não obstante ainda necessitadas de uma assistência permanente. Êsses menores não têm quem os acompanhe aos Institutos de Assistência médica e social, nem quem os oriente sôbre as vantagens de os frequentar. O que importa dizer não procuram aquilo que lhes devia vir pela iniciativa dos pais.

Outra estatística elucidativa, que consta do relatório da professora Maria Isolina: de 23.629 menores que passaram pelo Juizo competente, em 1939, classificados como delinquentes, pré-delinquentes, abandonados ou desprotegidos, mais de 50 % ou 12.819 tinham pais vivos. Ou não dispusessem de recursos êsses pais, ou em consequência da desorganização da família, o aspecto do problema não se modifica, do ponto de vista da previdência social oportuna.

A conclusão é lógica: em relação ao problema da infância desprotegida ou supostamente abandonada, é preciso considerar a responsabilidade dos pais. Em verdade, conclue a autora do interessante relatório, apresenta-se, como chaga social, a irresponsabilidade econômica, educacional e moral daqueles que a devem ter por lei.

Óleos vegetais

Chega a ser fantástico o aumento na exportação de alguns produtos brasileiros. É o que ocorre com os óleos vegetais. Em cinco anos o crescimento das vendas dêsses produtos, para os mercados externos, atingiu 137 % em volume e 112 % em valor. O óleo de oiticica, quanto ao valor, representou 60,2 % no primeiro semestre de 1941. E, afinal, não data de muito tempo o aparecimento dos óleos vegetais, nas estatísticas do nosso comércio exterior.

A exportação no primeiro semestre dêste ano, confrontada com o primeiro semestre de 1937, acusa um aumento de 137 %, em relação ao volume e 112 %, quanto ao valor. Por onde se poderá avaliar o aumento nos embarques dêsses produtos: em 1933 as remessas de óleos vegetais para o exterior somavam 60 toneladas, no valor de 161 contos, ao passo que no mesmo período dêste ano sairam para os mercados estrangeiros 23.438 toneladas, no valor de 67.327 contos. E comparados os semestres de 1940 e 1941, o avanço conseguido foi de 2.132 toneladas e mais 3.148 contos de réis.

O óleo de oiticica concorre, no mercado internacional, com o óleo de tung, da China. E entre os óleos vegetais brasileiros exportados foi o de oiticica o primeiro em volume. No período que mencionamos não se realizou nenhuma exportação de babaçú. Em 1932 ainda os óleos vegetais brasileiros não figuravam na exportação do nosso país.

Deficiência do registro civil

As deficiências do registro civil no nosso país mereceram oportunas e precisas observações de ordem técnica e de ordem política no relatório apresentado pelo diretor do Serviço de Estatística Demográfica, Moral e Política à última assembléia do Conselho Nacional de Estatística.

Como faz notar aquele técnico, há quase um século que se procura estabelecer o registro civil no Brasil e ainda hoje se conseguem apenas cinquenta por cento de registros voluntários.

Por certo, como ainda se acentua naquele relatório, um sistema de sanções é problema delicadíssimo, visto que qualquer demasia "pode trazer consequências imprevisíveis, desde o abandono ao ocultamento de recem-nascidos indefesos, até o recrudescimento, em larga escala, dos processos néo-maltusianos, senão do infanticídio".

Mas a eficiência das nossas estatísticas demográficas não é prejudicada apenas pela omissão dos assentos e, dentre estes, especialmente os do registro de nascimentos.

Em cada grupo de cem, dos cinco mil cartórios existentes no país, em 1938, apenas 43 prestaram informação completa, 16 prestaram informação incompleta e 41 foram omissos.

A instituição do registro civil, relegada a segundo plano pelo regime monárquico e mesmo em cinquenta anos de vida republicana, como o demonstram os fatos apontados pelo diretor do Serviço de Estatística Demográfica, precisa tornar-se instrumento positivo do princípio constitucional de amparo à família, de vez que a providência de chamar "à existência legal milhões de sêres e de casais sem estado civil definido, sobretudo a de impedir que outros muito mais numerosos venham a ficar em idêntica situação, constitue a mais nobre forma de protegê-los".

É preciso não esquecer a importância fundamental reservada às operações censitárias num país em que os assentos voluntários do registro civil chegam a apenas 50 % e a igual percentagem não chega o número de cartórios que informam regularmente à repartição central.

Aliás o censo de 1940, com discriminação quanto ao estado de casado, constante do questionário, fornecerá um contingente precioso de dados com referência ao número de casais sem aquela existência legal mencionada no relatório.

A SITUAÇÃO DA BORRACHA AMAZÔNICA

São por demais conhecidas as vicissitudes por que tem passado a Amazonia, devido à desastrosa concorrência que a borracha nacional enfrenta por parte da similar asiática, para que nos detenhamos em historiar e comentar o caso, aliás pouco lisonjeiro aos créditos das nossas passadas administrações, quer estaduais, daquela região, como federais. A êste propósito basta recordar que a única intervenção sistematizada da União, no assunto, resultou em fracasso de consequências onerosas para os cofres federais e em determinante de maior depressão no mercado interno da goma elástica.

Por último e até alguns meses depois de irrompida a guerra européia, as cotações do produto andavam de rastro, descidas a preços vilissimos, que nem mais pagavam o próprio custo da produção respectiva, embora êste muito reduzido pelas culturas praticadas nos seringais que permaneceram habitados. Para prova do fato basta mencionar que desde longos anos o Acre produz para seu próprio consumo, e até exporta, café, feijão, açucar, arroz, milho, etc.

A maior parte dos seringais, porém, foi abandonada, dando causa ao decréscimo progressivo da produção da borracha nacional, que de 42.000.000 de quilos em 1909 baixou a 6.500.000 em 1932, elevando-se um pouco nos anos subsequentes.

Fácil é imaginar a repercussão dêsse colapso sôbre a economia do Acre, Amazonas e Pará, cuja assombrosa prosperidade dos áureos tempos da hevea se converteu bruscamente em verdadeiro descalabro. E manda a verdade se diga que todo o vale amazônico estaria transformado num imenso deserto se não fôra, contrariamente à crença geral, a extraordinária resistência do seu povo à adversidade.

Estimulada pelo espírito de iniciativa, aquela gente nossa criou em toda a região as mais variadas lavouras e indústrias — fabril, pecuária, pesqueira e extrativa de outras espécies. Com estas atividades novas têm as populações locais conseguido subsistir, embora acossadas por dois fatores tremendos de destruição, quais sejam a penúria econômica dos primeiros tempos de adversidade e o alastramento de mortíferas endemias, que lhes dizimam as fileiras com dolorosa regularidade.

Contra esta última calamidade têm lutado os govêrnos locais, a despeito dos seus parcos recursos, justiça lhes seja feita, desamparados durante anos a seguir de auxilio federal. A tal situação acaba de pôr termo o govêrno, dando início à organização de serviço federal para o saneamento da região.

Sucede, porém e já agora, por efeito das dificuldades econômicas mundiais, resultantes da guerra prestes a estender-se ao continente asiático, que despontaram animadoras perspectivas para a borracha nacional, promissora de próximo novo surto de prosperidade para aquelas tres unidades federativas.

De princípio, com efeito, a procura germânica, por intermedio de paises interpostos para suas compras, animou o mercado brasileiro da borracha. Ao depois, suprimida aquela saida para o produto, foi ela substituida pela procura japonesa e de várias Repúblicas sul e centro americanas, como também pelo incremento do consumo industrial interno. Assim, continuou sustentado o produto, cujo preço, em junho último, alcançou 13$300 por quilo, para a qualidade "fina sertão", isso depois de uma alta continua, iniciada em setembro de 1940, ocasião em que baixara aquela a 4$200.

Essa melhoria incentivou, como era de prever, a iniciativa privada, e novo surto de atividade começou a se manifestar nos seringais ainda trabalhados, verificando-se ao mesmo tempo progressivo restabelecimento do labor extrativo em outros seringais abandonados desde anos passados.

Ocorre entretanto, mais recentemente, que, devido a motivos cujo exame detalhado não cabe neste artigo, tenham as cotações da borracha brasileira voltado a declinar, repentinamente, descendo, daqueles 13$300 alcançados em junho, para 7$000, reanimando-se sensivelmente, de novo, nestes últimos dias. O fato é estranhavel, porque permanecem inalterados os fatores que citamos, como determinantes da sustentação dos preços melhores. Permanecem e permanecerão, crescendo sua atuação, desde que não sejam contrariados pela nossa inhabilidade.

O fato está, como se vê, a exigir a máxima atenção do Poder Público, já por tratar-se de riqueza que é nacional antes de ser amazônica, e muito capaz, porisso mesmo, de tornar-se novamente em propulsor de primeira grandeza da economia brasileira, como ainda porque enseja, para todo o extremo-norte do país, maravilhosa oportunidade de renascimento econômico. E vem a propósito observar que, desta vez, essa prosperidade poderá assentar em bases sólidas se soubermos aproveitar, com discernimento, a tremenda lição do passado, tendo em vista as possibilidades do momento, que não pode ser mais propicio.

Para alcançarmos tal resultado faz-se mistér, todavia, excluirmos resolutamente das nossas cogitações qualquer fórma de solução empirica e arbitrária ao problema, preferindo orientar-nos em rumo traçado pelo bom senso, tanto politico como econômico, inspirando-nos na visão prudente e concienciosa dos fenômenos econômicos e financeiros naturalmente relacionados com o caso.

Entre êstes, convém não perdermos de vista a tendência constante da nossa moeda, neste último meio século, no sentido da redução do seu valor aquisitivo. Façamos conta, além disso, da repercussão certa das influências internacionais sôbre a nossa economia. E por fim reconheçamos que, nesta questão e dado o desamparo em que deixámos a Amazônia, durante todo o transcurso do seu infortunio, não deve ser frustrada a reparação do mal que lhe foi causado.

O caso, dada sua complexidade, é evidentemente de alta transcendência técnica e politica, precisando, porisso mesmo, de ser examinado e resolvido ao influxo de critério superior e competente.

Registro de estrangeiros

No registro de estrangeiros exige-se que todas as assinaturas dos documentos oferecidos estejam formalmente reconhecidas por tabelião. Mas, se um dêsses documentos apresentados é em pública-forma passada pelo mesmo tabelião, já o caso é diferente. Recusam-no sumariamente. O notário, que mereceu fé no caso da firma, não a merece na pública-forma. É singular o sistema.

Quando o certificado consular e o passaporte são papeis velhos, que o tempo amarelece, desbota e estraga, surgem as dúvidas. Por que? Pela idade? Mas a velhice dêsses papeis não os faz caducar. Ao contrário. Indicam mais longa permanência do seu portador no país. A certidão de casamento no Brasil, como prova de idade, filiação e estado civil, à falta de elemento melhor, não deve ser recusada, maximé se um dos cônjuges fôr nacional. A habilitação de casamento processa-se perante a justiça e, se esta a adotou, e julgou boa e valiosa para os devidos efeitos, parece que posteriormente a autoridade administrativa não deve invalidá-la de plano.

Há um sêlo de imigração a juntar. Custa 20$000. Só o vendem em dois lugares. Por que não facilitar, vendendo-o em todos os *guichets* onde se compram os demais selos federais?

Essas pequenas coisas causam, geralmente, grandes aborrecimentos.

O óleo de soja como combustivel

Um inventor japonês realizou, há tempos, na capital de seu país, interessantes experiências — coroadas, aliás, de completo êxito — com o óleo de soja, fazendo acionar um automóvel comum com êsse combustível, que, dêsse modo, poderá ser incluido entre os sucedâneos da gasolina. Ao que informa o Bureau de Informações da Associação Central Nipo-Brasileira, o referido automóvel era equipado de motor "Diesel", movido a óleo pesado, mas que pode utilizar, como sucedâneo do combustivel, o óleo de soja ou de sardinha.

Visto exteriormente, todo o conjunto da engenhosa máquina é semelhante ao dos caminhões comuns. Uma pequena instalação, com cêrca de um pé de comprimento por mais ou menos 7 ou 8 polegadas de diâmetro, permite a adaptação do motor ao uso dêsses combustíveis.

Os planos dêsse invento são de autoria do sr. Jiro Okada, engenheiro do Instituto Shimizu, em Tóquio, que já realizou o notável invento do motor de baixa temperatura, baseado no ar liquido.

O sr. Okada, após detidas reflexões e exames minuciosos, em torno do assunto, e tendo em vista, principalmente, a necessidade de se encontrar uma solução para o problema do carburante liquido, em face da situação atual, que exige a máxima economia de gasolina e óleo Diesel, — começou a pensar na eventualidade da descoberta de um possível sucedâneo dêsses combustíveis, extraido de matérias primas existentes no país, e iniciou, desde logo, o estudo do óleo de peixe e dos óleos vegetais, visando a sua utilização nesse mistér.

Na conformidade das experiências realizadas, ficou provado que o óleo de soja tem cêrca de 10 % de calorias menos que o óleo Diesel, mas, no que concerne à fôrça potencial (HP), em quase nada difere do mesmo.

Apesar da natureza vegetal dêsse sucedâneo, ainda não se constatou nenhum dano que, por acaso, possa causar ao material metálico que compõe as peças dos motores. A produção anual de soja do Mandchukuo se eleva a 4 milhões de toneladas, das quais são, extraidas, anualmente, cêrca de 300.000 toneladas de óleo.

O assunto interessa particularmente ao Brasil, visto dispormos de áreas imensas, favoráveis ao cultivo da soja, podendo-se, pois, examinar a possibilidade de sua adoção como combustível, tomando-se por base as experiências japonesas a que vimos de aludir.

Consequências do ensino livre

Não vale a pena pensar na série de reformas do ensino no Brasil. Elas começaram quase com a Independência. São tantas que o evocador teria de fazer um esfôrço enorme e perder um tempo precioso para relacioná-las, indicando as datas e as modificações.

A propósito, convém meditar no que ora acontece com a Universidade Livre do Distrito Federal, criação de uma dessas reformas. Conta com diversas Faculdades. Dispõe de cêrca de mil alunos. Sem dúvida, não serão poucos os professores.

Pois até hoje essa Universidade não tem uma situação legal e definitiva. Não se fecham as suas Escolas. Também não as reconhecem. Os que nelas estudam entraram cheios de esperanças, que são coisas de que a mocidade só abre mão em último lugar. Uma vez terminados os cursos, diplomam-se. Mas não podem exercer as profissões escolhidas. E então?

Põem-se eles a falar, a reclamar e a protestar. Fatigam-se. Cada qual toma o seu rumo. A maioria cuida de arranjar outros meios de vida. Ficam porém, nos logrados, as amarguras dos estudos, que em nada lhes adiantaram, e do dinheiro, que inutilmente gastaram.

O caso é, realmente, digno de atenção.

A GUERRA ECONOMICA

Prevista uma instituição bancaria internacional

Nova York, 18 (Reuters) — A organização imediata de uma instituição bancária internacional, garantida pelos Estados Unidos e com a cooperação de todos os demais paises partidários da democracia, é o que no proximo número da revista "Social Research" preconisa o sr. Hans Staudinger, economista da Nova Escola para Investigações Sociais.

Uma instituição como a apontada terá como fim "evitar a repetição do curso desorganizado do crédito, mediante empréstimos renovaveis a curto prazo e créditos a juros módicos aos paises que acumularam estoques, afim de melhorar seu poder aquisitivo atual. A mencionada organização deverá ter, outrossim, como objetivo a criação de bases para a concessão de créditos a longo prazo, de uma forma regular, aos paises destruidos pela guerra, permitindo-lhes destarte a adquisição de alimentos, materias primas e produtos manufaturados. A menos que os Estados Unidos adotem medidas especiais oportunamente, particularmente com os paises do Hemisfério Ocidental, a super-produção desses paises representará um dos perigos mais criticos."

"Admitindo momentaneamente que Hitler conserve seus ganhos, organizando a Europa e parte de outros continentes, êle, certamente, recorrendo ao seu sobejamente conhecido plano comercial de trocas, conseguirá levar os paises ibero-americanos a lhe entregarem os seus estoques de mercadorias. Como resultado disto, a influencia politica da Alemanha no Hemisfério Ocidental será enorme, se os Estados Unidos não adotarem previamente grandes precauções. Estas precauções somente podem consistir na concessão de créditos garantidos pelo nosso governo e pela instituição bancária internacional, que aliviariam a pressão que se exerceria sobre os ditos paises para venderem sua super-produção sob as novas condições.

Mesmo se a Grã Bretanha e os Estados Unidos conseguirem estabelecer a nova ordem depois da guerra, seria de maior interesse para os norte-americanos que os paises dispondo de excesso de produção agricola e industrial não pudessem ameaçar o ressurgimento da prosperidade no mundo, mediante uma concorrencia inadmissivel.

PARTE HOJE PARA O RIO A MISSÃO MILITAR PARAGUAIA

Vem ela participar dos festejos de 7 de setembro

Assunção, 18 (U. P.) — Dirigir-se-ão amanhã por via aerea para o Rio de Janeiro, o ministro do Paraguai, general Juan Ayala e Frederico Sherwood Dunn, professor de Direito Internacional da Universidade de Yale e membro do Comité de Relações Internacionais. Os dois viajantes visitam os paises do continente em missão de intercambio.

Segue tambem amanhã para a capital do Brasil a missão militar que comparecerá aos festejos de 7 de setembro. Presidirá a delegação da Escola Militar o diretor da mesma, coronel Andre Aguilera e comandará o batalhão o tenente coronel Augusto Guggiari. A missão é composta de 150 cadetes e 20 oficiais.

Partirão tambem para o Rio os chefes do exercito, tenente coronel Eulalio Facetti majores Enrique Jimenez, Rafael Cristaldo, Fabian Saldivar Villagra, Cesar Centurion, capitão Aparicio Garay, membros de diversas unidades militares.

Viajarão em navio de guerra até Puerto Esperanza, seguindo então para o Rio de Janeiro em estrada de ferro. No dia 22 do corrente, uma esquadrilha de cinco aviões militares seguirá tambem para o Rio de Janeiro, associando-se às comemorações da data da independencia do Brasil. Tripularão a esquadrilha quatorze oficiais da aviação, comandando-a o diretor geral da Aeronautica, major Pablo Stagni.

Anoitece em França

CARDOSO DE MIRANDA

Na Europa do século XIX, ainda tolhida pelo preconceito de tradições severas, a restauração duma dinastia arrivista, já banida do Gotha, onde entrara por empenho, não podia deixar de ser recebida com certo desdem pelas monarquias antigas.

Foi êsse o acolhimento que teve o príncipe Luiz Napoleão Bonaparte, quando preparou ao universo, através do plebiscito, uma surpresa de palco e, presidente da República, se transformou, da noite para o dia, em imperador dos franceses.

O continente inteiro aceitou com reserva a encenação, digna do sobrinho de um tio teatral, e assumiu uma atitude desconfiada de quem prevê nova éra napoleônica de diatribes perturbando o repouso da Santa Aliança. Os reis legitimos aparentaram alheamento e o Czar da Rússia absteve-se de tratar Napoleão III de igual para igual.

Não tardou muito, porém, que os govêrnos soubessem, pelas suas representações diplomáticas, das seguintes palavras, pronunciadas com arrogância na sala do Trono do palácio das Tulherias, perante o Senado, o Corpo Legislativo e o Conselho de Estado: "Quando em face da Europa se é levado, pela fôrça de um princípio novo, à altura das velhas dinastias, não consiste em emprestar antiguidade aos brazões nem em procurar introduzir-se à fôrça nas famílias reais a melhor fórmula de ser facilmente aceito. Aquela que se tornou o objeto da minha preferência é de nascimento elevado. Francesa pelo coração, pela educação e pela lembrança do sangue derramado por seu pai pela causa do Império, ela tem, como espanhola, a vantagem de não possuir em França parentes aos quais seja preciso conceder honras e dignidades. Venho, pois, senhores, dizer ao país que preferi uma companheira que amo e respeito a uma outra cuja aliança tivesse vantagens mas ao mesmo tempo sacrifícios. Breve, a caminho de Notre Dame, eu apresentarei a imperatriz ao povo e ao exército".

Foi assim que, por um domingo de janeiro de 1853, Eugênia de Montijo, condessa de Teba, uniu, na Catedral de Notre Dame, o seu destino inquieto ao do povo francês.

Há um atilado descortino em atribuir às chancelarias o encargo da escolha da consorte num casamento de príncipes.

Requer-se então uma série de atributos condizentes com a índole do povo e o temperamento do esposo. E desde que uma mulher saiba atrair o respeito da imensa multidão dos súditos desvalidos, pelo perfume de suas virtudes amáveis, e mantenha à distância os homens públicos pela serenidade olímpica de sua incompreensão política — essa mulher saberá cumprir a missão de carregar com dignidade uma corôa nas ocasiões solenes, distribuir sorrisos nas cerimônias do Paço e reservar para os intervalos a resignação de esposa e os desvelos de mãe.

A imperatriz Eugênia, todavia, foi eleita para os pesados encargos da realeza pela paixão tardia dum quinquagenário.

Dispunha, não há dúvida, de todas as qualidades pessoais indispensáveis à provação, mas também trazia nas veias o sangue peninsular da gente ibérica, afeita, sem distinção de sexo, à participação violenta das lutas partidárias. Ela não poderia nunca, no trono, atribuir-se o papel discreto e doméstico de primeira das mães de família da França; era bem mais arguta e audaciosa do que o marido, para aceitar a posição secundaria que lhe competia.

Ao destino aprouve revestir de infortúnio os caminhos da sua existência, como se o preocupasse o intuito de apurar martírios, sobrecarregando de aflições aquela fragilidade de mulher.

Poucas figuras femininas reivindicam, como a imperatriz Eugênia, a vocação para a desdita e a predestinação para a dôr.

Ela sobreviveu à própria desgraça e suportou os mais rudes embates da desventura. Responsavel pela regência da nação, fugiu de Paris, após o desastre de Sedan; perdeu o marido no exílio; teve o único filho trucidado numa luta inglória — e era viva quando os sinos da França anunciaram o armistício da grande guerra, e repercutiram como um dobre de Aleluia nas trevas de sua senetude...

O ciclo dessa vida, efêmera e tão longa, onde as alegrias e as decepções se alternam e são réplicas humanas de dramas nacionais, mostra aos corações atribulados como numa única geração se renovam as trágicas alternativas da História.

Tema para meditações tranquilas dos apreensivos a figura macerada da última rainha que reinou sôbre os franceses e cujo sofrimento atravessou o século, para unir a recordação duma catástrofe à visão da sua vingança...

Os erros do reinado que partilhara vêm sendo o castigo de duas épocas.

Obcecado pelo princípio da política das nacionalidades, realmente mais autêntica herança de Napoleão I do que o seu sangue, Napoleão III não teve a habilidade de conciliar a hegemonia francesa com a reconstrução européia que planejou.

Favorecendo Cavour e o Piemonte, Bismarck e a Prússia — êle ajudou a criar dois Estados fortes, cuja vizinhança perigosa se tornaria um pesadelo para o equilíbrio do continente.

A Alemanha e a Itália não teriam, talvez, consolidado a sua unidade em detrimento da França, se a política dúbia do II Império não lhes facilitasse a tarefa.

Roma, a Austria, o Wurtenberg, a Baviera, naturais alianças católicas para um jôgo inteligente do gabinete de Paris, foram antes cartas insensatamente inutilizadas.

A idéia da união ibérica, da união escandinava, o projeto de invasão da Bélgica e da Holanda (confiado, por escrito, à indiscrição maliciosa de Berlim) acarretaram para Napoleão III antipatias que haveriam de, infelizmente, envolver, nas mesmas circunstâncias difíceis do futuro, o regime e a França.

Não se podia, de fato, exigir a um govêrno (seja na sua longa fase autoritária, seja na das oscilações liberais) maior inconciência política. Napoleão III foi o réu involuntário dêsse crime.

Quando, por ocasião do primeiro ensaio militar da confederação germânica, a Inglaterra propôs à França uma ação conjunta, a favor da Dinamarca, para impedir a absorção dos Ducados de Sleswig, Holstein e Lauenburg, pelos exércitos de Saxe e de Hanover, os estadistas gauleses silenciaram. Desde então, a sombra de Bismarck se projetou sôbre a Europa e o seu espírito sagaz traçou no mapa o itinerário do Reich e o círculo de isolamento da França.

Em 1870 caia o crepúsculo: derrota completa, a capital entregue à comuna, guerra civil, perda de território, milhares de mortos e prisioneiros.

No entanto, a desforra de 1918, a que a imperatriz Eugênia assistiu, ainda permitia um reajustamento da Europa, a favor da França: era a manutenção do bloco austro-hungaro, como fôrça compensadora, e o restabelecimento dos Estados que a Prússia aglutinara.

O tratado de Versalhes foi, todavia, redigido por filhos espirituais de Napoleão III. E os seus erros, acrescidos duma subversão social e econômica, distribuem-se hoje, vinte anos após, de ambos os lados da linha divisória que repartiu ideologicamente o mundo.

Na sucessão dos tempos, porém, esta outra hora vesperal que a França sofre não é a primeira e pode ser a última. Prenúncio de uma noite de agonia, ela antecipa também aquela madrugada mística que vai clarear sôbre os seus vales e esplenderá no renascimento de sua glória — no dia da Páscoa nacional, quando se erguer rediviva, sôbre as misérias da hora presente, a pátria imortal do gênio latino.

NOTAS DIÁRIAS

Singapura e Dakar

Mais um poderoso contingente de tropas australianas chegou na semana passada à Peninsula de Málaca afim de reforçar essa importante posição britânica, hoje virtualmente ameaçada pelos japoneses. Isso mostra que para os governantes de Camberra a afirmativa feita pelo primeiro ministro Robert Menzies de que Singapura constitue um posto avançado da fronteira australiana não é uma simples frase, mas a expressão de uma realidade geográfico-estratégica.

O divertido Virginio Gayda estendeu-se em comentários goebbelsianos em tôrno das palavras do chefe do govêrno da Austrália. Êste, porém, replicando-lhe, salientou que em sua pátria os dirigentes jamais esquecem, por conveniência própria, quais são as fronteiras que devem ser mais cuidadosamente vigiadas, conquanto a nação australiana não possuá uma experiência histórica comparável à da Itália.

De Singapura a Port Darwin, base situada na costa setentrional da Austrália, a distância é de 1.975 milhas, ou sejam 113 milhas mais do que a existente entre Natal e Dakar. Admitindo-se — somente para argumentar — que os nipônicos lograssem conquistar essa formidável praça, rompida estaria *ipso facto* a primeira linha de defesa australiana.

O coronel Stimson chamou, novamente, há dias, a atenção de seus compatriotas para a séria ameaça que representaria para toda a América a entrega de Dakar aos alemães. Como os australianos em relação a Singapura, devem todos os americanos encarar êsse posto da Africa Ocidental como um posto avançado da defesa do Hemisfério — infelizmente, enquanto a "Gibraltar do Oriente" permanece, e cada vez mais fortalecida, em mãos britânicas, o "punhal apontado ao coração da América do Sul" está em poder de Jean Darlan, "o almirante que se rendeu".

Os jornais germânicos publicados em francês sob a direção dos Déat, dos Luchaise e outros "jornalistas parisienses" vêm ultimamente dirigindo repetidos apêlos ao "vencedor" para que deixe de lado toda cerimônia e se instale, sem mais perda de tempo, em Dakar. Além dêsse, há vários outros indícios de que está sendo preparado um golpe de grande envergadura na direção do Atlântico meridional.

Em fevereiro de 1939, o general Weygand fez uma conferência em que criticou com rudeza os "apaziguadores" que falavam em "devolver" o Togo e o Camerum à Alemanha. Nessa época o futuro generalissimo *capitular* denunciava o perigo, que, no seu entender, resultaria, não apenas para a França e sim para todos os povos do Atlântico, de semelhante "devolução" de territórios africanos ao Terceiro Reich.

O presidente Roosevelt já declarou solenemente que não permitirá a conquista pelas potências agressoras dos "postos estratégicos avançados" do Oceano Atlântico. A êsse propósito, deve-se considerar a ocupação da Islândia, sobretudo, como um feliz precedente.

O Mar de Behring e o Estreito de Dakar são os "pontos fracos" das duas "frentes oceânicas" que formam a primeira linha de defesa do Hemisfério. Desnecessário será, porém, demonstrar que a ameaça do lado do Atlântico é multíssimo mais grave do que a do Pacífico.

Plenamente concientes dos interesses vitais de sua *Commonwealth*, os australianos se preparam para lutar a desbaratar os que pretenderem atacar Singapura. É de esperar que Roosevelt venha a agir com a eficiência de que deu prova no caso da Islândia, quando souber — e ninguem no mundo é tão bem informado quanto êle — que está iminente a marcha germânica sôbre Dakar.

Urbano C. Berquó

A AVIAÇÃO MILITAR, COMERCIAL E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAÍS E DO ESTRANGEIRO

A R.A.F. na Batalha do Mediterraneo

XX*

Wing Commander L. V. Frazer

(Especial para o "Correio da Manhã")

Um dos melhores aviões da Reggia d'Italia — um Cant-Z1007. Esse aparelho foi derrubado durante um ataque a Alexandria

Londres, 15 — De quando em vez as noticias de um raid particularmente brilhante da Real Força Aerea no Mediterraneo, contra um comboio ou algumas bases italianas, vem lembrar que assim como o poder crescente da RAF faz-se sentir contra a Alemanha, a Italia do mesmo modo sofre as suas consequencias.

Os italianos declaravam poder fechar completamente o Mediterraneo de modo a poder empregá-lo unicamente para uso proprio, a RAF porém, com aviões cada dia mais perfeitos e sempre em maior numero provou o contrario com a ajuda da Marinha Real.

Os comboios inimigos que querem aproveitar-se das horas de escuridão para transpor as estreitas faixas de agua que separam a Sicilia de Tripoli e Benghazi são atacados violentamente, e os navios que podem a custo escapar são submetidos a bombardeios tremendos nos portos onde conseguem refugiar-se.

Os submarinos italianos são caçados em mar alto pelos hidros quadrimotores da RAF "Sunderlands", e centenas de milhares de milhas foram percorridas por estes aparelhos em patrulhas anti-submarinas.

Sintomatico, aliás, da situação geral aerea no Mediterraneo são os acontecimentos de Malta. Sómente no setor da pequena ilhota os caças da RAF — Hurricanes dos mais recentes tipos e armados com os novos canhões aereos — tem derrubado desde o inicio do ano muito mais do que cento e cincoenta aviões inimigos, e tem rebatido vigorosamente toda tentativa para desalojá-los de seus aerodromos em miniatura da ilha.

O esforço feito recentemente pelos italianos, no tentar substituir ofensivas aereas por ofensivas navaes, provam evidentemente a superioridade da defensiva da RAF neste setor.

Na madrugada em que duas duzias de lanchas velozes tentaram aproximar-se de Malta, os canhões em miniatura montados nas asas dos Hurricanes rebentaram como cascas de nozes os cascos frageis das embarcações inimigas, e dezesseis lanchas afundadas arrefeceram as belicosas tentativas peninsulares.

Para que a batalha do Mediterraneo não seja irremediavelmente comprometida para suas armas, o inimigo deve aguentar firme no deserto e na Libia. Porém, em seis mezes relativamente calmos em comparação com os tres mezes de ofensiva do fim de 1940 em que quasi mil e trezentos aviões do Eixo foram derrubados, os alemães e os italianos perderam quinhentos e cincoenta aviões.

Nessas ultimas semanas, a R. A. F. tem acelerado a cadencia de suas ofensivas. Dezenas de aparelhos dos tipos os mais recentes, compreendendo esquadrilhas de "Beaufighters", atravessaram as aguas azues do Mediterraneo, e foram atacar ao rez do chão os aerodromos da Sicilia. Sem a minima perda eles destruiram em combate aereo trinta e seis aviões inimigos, destruindo mais de uma centena sobre as pistas dos aerodromos de Elma na Sardenha, de onde eles nem tiveram tempo de alçar vôo.

Estes ultimos ataques tiveram por objetivo segurar os caças italianos enquanto poderosas formações de bombardeiros Mariland (de fabricação norte-americana) e Blenheims atacavam um grande comboio alemão assinalado na vespera, que transportava mantimentos para as forças expedicionarias germanicas na Libia. Mais de sete navios foram afundados de um total de onze. Tendo o resto se refugiado em Palermo, outro raid foi incontinenti organizado.

Diz-se nos circulos autorizados que mais de cem apparelhos tomaram parte no ataque. Os aviões escoltados por Beaufighters — pela primeira vez mencionados em comunicados oficiais no Mediterraneo — alçaram vôo pelas seis horas da manhã de modo a chegar acima dos objetivos pelas oito horas. Os aviões vinham raspando as ondas e aproveitando ligeira bruma seca que pairava sobre o mar.

"Raramente, — contou-me um dos oficiais — tenho visto tão espetacular ataque. Como de costume pegamos o inimigo bem desprevinido. A' esquerda, junto ao molhe, estavam os navios mercantes. A metade da formação foi em cima, enquanto o resto preparava-se para dar uma voltinha pelas ruas de Palermo e atacar os aerodromos das cercanias, quando avistei a direita, alguns cruzadores e destroiers, remanecentes de Tarento e Matapan. Um rapido aviso por radiofonia ao chefe da esquadrilha e os aviões desviaram-se, mergulhando sobre os vasos de guerra italianos.

A surpresa foi ainda mais completa. Roupas estavam secando nos convezes e ao longo dos mastros, e ao que parece nem havia a bordo um quinto das tripulações. Num dos cruzadores a guarnição em roupa de banho fazia ginastica calmamente. Inutil dizer que um "raze motte" a um ou dois metros dos convezes, com todas as metralhadoras e os canhões dos aviões atirando modificou sensivelmente o genero de exercicio matinal...

A expedição apezar de frutuosa poderia ter sido aliás muito melhor se uma esquadrilha não tivesse achado seu objetivo que era o arsenal — que, soubemos este depois algum dias após, tinha sido transferido de local — da marinha. Um navio de cerca de dez mil toneladas do Lloid de Trieste foi deixado com somente os mastros fóra dagua. Os resultados do ataque podem ser notados e avaliados em cerca de vinte e cinco mil toneladas afundadas.

Do um outro lado, os aviões do comando da caça pertencentes ás esquadrilhas sul-africanas e australianas, estão obtendo retumbantes sucessos nas zonas de Tobruk. Aviões norte americanos chegam em numero cada dia maior.

A 28 de julho, Hurricanes e Tomahawks da RAF agarraram forças muito superiores em numero de Junkers JU 87 (Stukas) e Messerschmitts 109 acima de Tobruk. Após alguns minutos de intensa luta nove Stukas e dois Me-109 estavam ardendo nas areias do deserto, enquanto um dos Tomahawks conseguia fazer um pouso forçado junto as fortificações da praça sitiada.

A superioridade alcançada pelas esquadrilhas de caça naval britanica é tal que um comboio de quasi quarenta navios de transporte, extremamente lento, como todos os comboios e estendendo-se sobre um comprimento de quasi trinta quilometros, foi levado de Gibraltar a Alexandria, escoltado por um porta aviões e alguns cruzadores.

Apezar de serem obrigados a passar a algumas dezenas de quilometros da costa italiana, os trinta caças Fulmars do "Ark Royal", bastaram para aumentar todos os ataques aereos, e o comboio atravessou de ponta a ponta, incolume, todo o "Mare Nostrum" — "Nostrum" ? — sim, mas de quem ?...

NOTICIAS DO MINISTERIO DA AERONAUTICA

Louvado pelo chefe da Missão Militar Americana

O general Lehman Miller, chefe da Missão Militar Americana, em oficio dirigido ao sr. Salgado Filho, ministro da Aeronautica, fez as seguintes referencias ao capitão aviador Faria Lima. "É com grande prazer que elogio o capitão aviador José Vicente de Faria Lima, que pilotou o meu avião com pericia e sangue frio durante todo o trajeto percorrido na revoada, recentemente realizada, develando perfeito conhecimento técnico da profissão que abraçou, além da fibra e coragem necessarias aos homens das forças aereas, sem as quais não é possivel construir uma nação forte e respeitada."

O avião que o referido oficial pilotou foi um "Lockeed" da Força Aerea Brasileira, que levou o general Miller á Foz do Iguassú, para o batismo de um pequeno aparelho, de que foi padrinho o chefe da Missão Militar norte-americana.

Curso de Aeronautica na Escola Técnica do Exercito

O coronel Amilcar Pederneiras, diretor da Aeronautica Militar, designou o 1º tenente medico Alvaro Tourinho Junior para, sem prejuizo de suas funções no Parque de Aeronautica dos Afonsos, fazer conferencias semanais na Escola Técnica do Exercito sobre "Psicologia do engenheiro", "Fisiologia do aviador" e "Higiene", no 3º ano do Curso de Aeronautica daquela Escola, durante o corrente ano.

Informações telegráficas

O BATISMO DO AVIÃO "TENENTE RENATO CEZAR", EM JUIZ DE FÓRA

Juiz de Fóra, 17 (A. N.) — O ministro da Aeronautica veiu hoje a esta cidade para presidir a cerimonia do batismo do avião "Tenente Renato Cezar", doado á campanha nacional de aviação civil e entregue ao Aero Club local. O ministro, que viajou num "Lockeed" da Força Aerea Brasileira, sob o comando do capitão Nero Moura, trouxe em sua companhia o desembargador Edgard Costa, padrinho do aparelho, o juiz Nelson Hungria, o almirante Gago Coutinho, o jornalista francez Jacques Ebstein e o 1º tenente Osvaldo Pamplona, seu ajudante de ordens. Trouxe, tambem, o seu filho mais moço, que já é um entusiasta da aviação.

A cerimonia do batismo, no campo do Aéro Club, foi assistida por uma grande multidão, podendo-se dizer que toda Juiz de Fóra se mobilizou para essa festa, pela primeira vez aqui realizada. Depois do sr. Salgado Filho receber os cumprimentos do sr. Murilo Brialiere, representante do prefeito, que se acha ausente, do comandante da Região Militar, general Cristovão Barcelos, e de outras autoridades civis e militares, teve inicio a solenidade.

No seu discurso, o titular da pasta da Aeronautica, depois de se congratular co mtodos pelo brilho da solenidade, referiu-se a um trecho da oração do padrinho do avião, áquele em que almejava que o pequeno aparelho fosse sempre o penhor da paz. Era o que desejava tambem. Entretanto, no mundo convulsionado de nossos dias, convinha pensar na preparação cada vez mais eficiente da nossa defesa, afim de que estejamos aptos a defrontar qualquer emergencia. Aquele avião irá servir á aviação civil, mas servirá igualmente á aviação militar, formando pilotos capazes e necessarios á reserva.

O batismo do "Renato Cezar" destacou-se das cerimonias identicas, realizadas noutros pontos do territorio nacional, por um expressivo pormenor. Além da classica "champagne", derramada sobre a hélice, recebeu o avião um batismo puramente cristão. Trouxeram de uma igreja agua benta e o respectivo hissope.

O desembargador Edgard Costa manejou o hissope como um verdadeiro sacerdote, espargindo muitas gotas da agua benta sobre o motor.

Assistiu, tambem, ao batismo, a mãe do jovem oficial, que a morte colheu antes de terminar o curso dos Afonsos e que deu o nome ao aparelho.

No decorrer do domingo, o ministro recebeu varias homenagens sobressaindo-se o almoço que a Prefeitura lhe ofereceu no Palace Hotel e a recepção na residencia do general Cristovão Barcelos. O sr. Salgado Filho ainda visitou o Museu Mariano Procopio, admirando as preciosidades historicas que ali são conservadas, regressando, em seguida, ao Rio.

A chegada ao Rio

Domingo mesmo, ás 17 horas, o ministro da Aeronautica retornava a esta capital, de onde havia partido pela manhã, no mesmo avião que o levara e sua comitiva em visita a Juiz de Fóra. Tomou o automovel e seguiu para o Hipodromo da Gavea, ainda a tempo de assistir ao ultimo pareo da tarde.

AVIÕES PARA A ARGENTINA

Buenos Aires, 18 (Reuters) — Em razão da impossibilidade da fabrica militar de aviões de Cordoba poder satisfazer este ano a encomenda de cincoenta aparelhos "El Boyron" e quinze "Focker Wulf" destinados ao treino elementar de pilotos, a Junta Argentina de Aviação dirigiu-se ao embaixador argentino nos Estados Unidos, sr. Felipe Espil, solicitando gestões para a compra de trinta aviões leves para treino afim de ser iniciada imediatamente a formação de aviadores civis mediante o emprego dos fundos reunidos em todo o país.

Ontem a Junta recebeu um telegrama do embaixador Espil anunciando que já foram chamados para concorrencia diversas usinas norte-americanas. Acredita-se que serão preferidos os tipos "Piper Club", "Taylor Craft" e "Aeronca", os mais popularisados nos Estados Unidos.

VISITAM O CANADA OFICIAIS AVIADORES SUL-AMERICANOS

Montreal, 18 (Reuters) — Acabam de chegar ao Canadá cinco oficiais aviadores das marinhas do Chile, Argentina, e Perú, que vieram a convite da Real Força Aerea Canadense, depois de sua recente estadia na Grã Bretanha. A frente da missão, vem o comandante C. E. Gann, dos serviços de defesa das forças aereas chilenas. Os outros componentes são o chefe da esquadrilha tenente Contreras, do Chile, o comandante Marengo, da aviação naval argentina, o chefe de esquadrão Griva e tenente Da Costa, da aviação peruana.

Os aviadores latino-americanos pretendem permanecer durante dez dias no Canadá. O comandante Gann considera excelente o moral inglezes de todos os oficiais e elogiam a eficiencia e poderio da RAF.

FÉRIAS EXTRA-PROGRAMA

Suspensas as aulas da Faculdade de Medicina

Há vários dias a Faculdade Nacional de Medicina está em obras. Todas as construções, tis como amuradas, torreões etc. que se encontram no terraço do edificio da Praia Vermelha vêm sendo demolidos. E que serão construidos ali mais dois andares.

Logicamente, o ruido causado pela queda dos destroços, além do perigo de vida que constituiam, impedindo as preleções dos professores e, mesmo todas as atividades normais da Faculdade, fizeram com que, sábado á tarde fôsse baixado o seguinte "aviso":

"De ordem do sr. diretor, ficam suspensas de 18 a 31 do corrente, todas as atividades escolares relativas aos três primeiros anos do curso médico, curso de farmácia e aulas de Higiene inclusive as provas parciais que devam realizar-se em os laboratórios da Faculdade. Rio, 16-8-941. — (A. Caminha Gomes, secretário".

Foi, não há duvida, motivo de satisfação para os acadêmicos, que, assim, ficaram livres da barulheira e, muitos deles, do interior, podem visitar a familia. Mas os funcionários da Faculdade não foram atingidos pela medida protetora. Pelo que pudemos averiguar numa visita, ontem, á Faculdade de Medicina, o facto é inédito. Desde que fôra inaugurado o prédio, em 1917, nunca as aulas foram suspensas por motivo de obras. Muitas já se fizeram, verificando-se, agora, porém, vinte e três anos depois de inaugurado o edificio, as primeiras obras de grande vulto.

Registrámos aqui tal facto, e a nossa extranheza em ter a medida abrangido apenas os alunos, ficando os professores, assistentes e demais funcionários obrigados a lá comparecer, suportando, por horas a fio, a barulheira infernal da demolição, que deverá durar quinze dias.

DESTRUIDO O CAIS DA "CUBA MAIL LINE", EM BROOKLYN

Iniciou-se o fogo a bordo do navio-tanque "Panuco"

Nova York, 18 (A. P.) — Pavoroso incendio, que se alastrou em consequencia de uma série de explosões, as quais sacudiram a parte baixa de Manhattan, destruiu o cais da "Cuba Mail Line", em Brooklyn. O sinistro ocasionou fogo tambem a bordo do cargueiro norte-americano "Panuco" e se espalhou aos embarcadouros proximos, usados por navios britânicos.

Os bombeiros acorreram prontamente com todo o equipamento necessário e imediatamente depois de chegados procuraram isolar as dependencias vizinhas, nas quais os navios ingleses quase que diariamente carregam suprimentos destinados á Grã Bretanha e ao Oriente Médio. O sr. Harry Garcia, superintendente de uma das instalações portuarias adjacentes ao armazem 32 declarou que o fogo principiou ás 10,30 da manhã, numa série de explosões que puseram em chamas e fizeram voar pelos ares uma extensão portuária de quarenta metros. As chamas se estenderam tão rapidamente que alguns trabalhadores do cais devem ter sido apanhados de surpresa.

O navio "Panuco" é de propriedade da "Cuba Mail Line" e chegou ontem ao porto, com procedencia de Tampico e Progresso, no Mexico. Os guindastes de bordo não estavam trabalhando no momento em que começou o incendio. As chamas ameaçaram os armazens todos de Brooklyn e o centro do sinistro, onde nasceram as primeiras grandes chamas, dista apenas uma milha dos estaleiros navais da marinha.

Alguns observadores do incendio dizem que este talvez haja principiado em consequencia de cargas pesadas que estavam amontoadas em alguns depósitos, com possiveis ruturas de vasilhame. Botes guardas-costas e lanchas dos bombeiros maritimos tambem se apressaram em atacar o fogo. Um elemento de um guarda-costa declarou que o navio "Panuco", que é navio-tanque, foi recentemente apreendido em Vera-Cruz, entre barcos italianos que aí se achavam ancorados, mas que aparentemente o barco não está totalmente envolvido pelo fogo.

Tambem, o navio de passageiros "Coamo", da escala de Porto-Rico e da Republica Dominicana estava descarregando mercadorias quando o sinistro teve inicio. Este barco deixou o cais ás pressas, mas não foi atingido, estando em completa segurança. O "Panuco" tinha a bordo vários materiais, inclusive cabos de aço e caixotes, destinados á base naval "yankee" de Guantanamo, em Cuba. Com a violencia do fogo esse material não póde ser içado para terra. Espera-se conhecer logo o total de vitimas, mas pode-se adiantar que pelo menos 55 pessoas ficaram feridas. Algumas, entretanto, devem ter morrido ou estar em estado desesperador. Todos os que foram atingidos já foram removidos para hospitais. Lanchas dos bombeiros maritimos estão atuando bem em frente ao armazem onde começou o fogo, tentando recolher da agua alguns estivadores que foram atirados pela violencia das explosões ou se atiraram deliberadamente.

Anuncia-se que é de 85 marinheiros o total de feridos a bordo do navio-tanque "Panuco", mas não se sabe si toda a tripulação desse petroleiro estava a bordo, na ocasião do incendio.

Já se sabe oficialmente que cinco das vitimas do enorme incendio faleceram, enquanto que 12 pessoas estão seriamente feridas. O sinistro causou larga destruição na área portuaria toda de Brooklyn; ás chamas seguiram-se violentas explosões. A área de propriedade da "Cuba Mail Line" estende-se pela distancia de mil pés, e está completamente destruida.

Algumas embarcações menores tambem foram sinistradas, muitas das quais estavam nas proximidades do navio "Panuco", que trazia carga altamente inflamavel. A policia é de opinião que ainda existem muitos cadaveres de marinheiros, a bordo desse navio, que foi tomado completamente pela violencia das chamas. O barco foi desviado para "East River", logo depois de ter sido apanhado pelas linguas de fogo.

O Bureau Federal de Investigações e autoridades de Brooklyn estão levantando um inquérito a respeito do terrivel sinistro, tendo em vista a possibilidade de atos de sabotagem. Acredita-se mesmo que o fogo tenha irrompido no armazem que fica junto ao que é sempre usado para carregamentos de suprimentos á Grã Bretanha.

CARTAS À REDAÇÃO

Pontos de vista dos nossos leitores

Majoy recebeu as seguintes cartas:

"Rio, 16-8-41. — Prezada Majoy. Imagine a Senhora! Onibus com passageiros em pé! Si os trocadores já caem e se recostam sobre nós, á vontade, imagine mais a passageiros, sem alças, nem onde se segurarem, a não ser nas costas dos bancos.

E na hora da saida? O tempo que o onibus perde para uma pessoa que está na ultima fila sair! E quando levamos crianças, tem sempre alguem a pedir um lugarzinho.

Com a ameaça dos preços majorarem, ainda por cima iremos muito mal instalados.

Ha tempos falou-se sobre isso e alegaram que os onibus não eram construidos para aguentar esse peso excedente. Como é que eles ficaram fortes de repente?

Muito agradecida."

"Majoy.

Escrevo-lhe afim de chamar a atenção das autoridades para aquela "terra de ninguem", em que está transformada nossa linda praia de Copacabana. É que, além dos antigos esportes como a peteca, o volley-ball, o foot-ball com balões de couro autentico, estão aparecendo, em frente do Copacabana-Palace outros mais perigosos, como o lançamento de peso com bolas de ferro, e o arremesso de dardo ponteagudo e acerado, capaz de atravessar uma pessoa que, distraidamente, por ali passe, sem atentar no perigo. Com esse andar breve se pode jogar ali o "Pentathlon", para o que, só falta, realmente o tiro ao alvo! Mas está por pouco segundo parece...

Apelando para o seu prestigio, Majoy, confessamo-nos previamente agradecidos. — *Os moradores do Posto 2.*"

"Icaraí, 16 de agosto de 1941. — Majoy — Nossos cumprimentos.

Em virtude de certos proveitos adquiridos em beneficio do povo carioca, animamo-nos, como icaraienses, a apelar para a sua pena.

Trata-se de um nosso protesto contra certas casas á beira do rio Icaraí, que fazem os seus despejos (esgotos), para o referido rio.

Julgamos e estamos certos que o comandante Amaral Peixoto, como o sr. Brandão Junior, prefeito de Niterói, ignoram esse fato.

Creia se assim procedemos é em consequencia da insuportavel exalação do referido rio, em toda a sua extensão.

Crentes em sermos atendidos nesse nosso humilde apelo, somos desde já gratissimos. — *Icaraienses.*"

PERÚ-EQUADOR

Uma declaração divulgada em Lima

Lima, 18 (A. P.) — O Bureau de Imprensa do Ministério das Relações Exteriores divulgou ontem a seguinte declaração:

"Noticias chegadas de Iquitos anunciam que desde há vários dias os equatorianos concentram tropas em algumas areas e fazem certas publicações com o propósito de atacar possessões peruanas no rio Santiago, e pretendem ainda, causar insurreições entre os indios Jibaros. Informações recolhidas por soldados peruanos na região oriental anunciam tambem uma marcha de cem equatorianos com procedencia de Canelos, na direção de Chambira, e tambem outros movimentos até os rios Tigre, Corrientes, Pastaza e Huasaga. No rio Pastaza apresentou-se outro destacamento equatoriano no dia 12 de agosto, em frente ao posto peruano de Soppli o qual aliás repeliu a agressão iniciada.

O ataque de tropas peruanas de Soppli realizou-se em conexão com os ataques de Pantoja e rio Santiago. O chefe da guarnição de Pastaza anuncia ter conhecimento de que se acham em marcha dois destacamentos equatorianos: um contra Santiago e outro contra Pastaza: o Equador declarou ontem, em comunicado, que o Perú domina a região amazonica e que esse país se acha impossibilitado de combater contra forças peruanas que dispõem de toda classe de elementos, provenientes da cidade de Iquitos, a mais progressista cidade do Alto-Amazonas.

Os peruanos possuem, ademais, meios de navegação necessarios e por isso presume que se marchas dos destacamentos não tenham segundos objetivos militares sendo feitas simplesmente com o propósito de fazer crer que o conflito está sendo prolongado. O Perú considera impossivel que o Equador queira repetir o que sucedeu em Belaya, de onde não existem comunicações, segundo própria declaração oficial equatoriana".

Melhora o estado do barão Hiranuma

Toquio, 18 (H. T.) — O boletim médico divulgado hoje, ás 11 horas, informa que o estado do barão Hiranuma continua a melhorar. A temperatura do enfermo era de 36 graus, o pulso de 70 e o ritmo respiratorio 18.

CORREIO MUSICAL

COMEMORADO CONDIGNAMENTE O PRIMEIRO ANIVERSÁRIO DA O.S.B. — A sala do Cine-Rex, repleta de espectadores, viveu ante-ontem de manhã um dos seus dias mais gloriosos, ao festejar o público a data do primeiro aniversário da Orquestra Sinfônica Brasileira. Choveram leves pétalas de rosas sobre os músicos da Orquestra e sobre o grande regente Eugen Szenkar — o seu milagroso formador — alguns *bouquets* de flôres, projetis um tanto mais perigosos, devido á altura de que caiam...

Houve discursos entusiastas, arrebatadores, patrióticos. Em primeiro lugar falou, com bastante eloquência, a professora dra. Maria Luisa Beltrão, da "Escola Rivadavia Correia"; por último, já terminado o concerto, o acadêmico Osmar Carvalho que — juntamente com outro acadêmico, Alcebiades Barbosa — tem demonstrado ardor de apostolado em favor do conjunto artistico que se festejava. Ambos os oradores enalteceram os criadores da Orquestra, o regente extraordinário que lhe deu vida e a obra cultural, digna de uma nação civilizada.

José Siqueira, Antão Soares e Djalma Guimarães, fundadores da Orquestra Sinfônica Brasileira devem estar radiantes e ufanos por vêrem realizado um ideal que era um sonho, ou antes, um sonho que era um ideal. Ambas as coisas são dificilimas.

O trabalho artistico, milagroso esse, foi devido á cultura, á proficiência e ao devotamento do famoso e admirável diretor da orquestra, com nome universalmente conhecido, que é Eugen Szenkar. Desde o primeiro momento as suas raras qualidades de organizador foram fulgurantemente reveladas. (É preciso notar que nem todos os grandes regentes sabem *organizar*, ou melhor, como no caso que nos ocupa, *criar uma Orquestra*, ensaiando-a, pacientemente, instrumento por instrumento, naipes separados e, por fim, em conjunto. Quase todos êles já as tomam em plano funcionamento artistico preparadas... por outros.)

A nossa "Sinfônica", infelizmente, perdeu muitos dos seus excelentes elementos primitivos; outros foram adquiridos, em substituição; mas faltam-lhe ainda alguns instrumentistas e, sobretudo "unidade" e homogeneidade instrumental. Com a graça de Deus havemos de lá chegar.

Essa é apenas a parte material.

O Concerto de ante-ontem foi exatamente a repetição do primeiro, realizado a 17 de agosto de 1940, no Teatro Municipal. Esse fato permitiu ao público e aos profissionais presentes, avaliar o progresso extraordinário da jovem Orquestra, as suas qualidades de nuança, de expressão, de colorido, de *entrain* e de entusiasmo, a certeza e o encanto das execuções, a bela compreensão incutida pelo regente aos seus comandados, a virtuosidade dos solistas, a eficiência dos instrumentos de madeira e, especialmente a segurança já indiscutivel dos metais e mesmo das trompas... que são quase sempre traidoras por natureza.

Todas as peças revelaram excelente preparo e compreensão por parte dos músicos da Orquestra, como se se tratasse de um conjunto com treino de multissimos anos.

Todo o programa provocou no auditório verdadeiro delirio, que culminou com a execução em extra da "Alvorada" do "Schiavo" de Carlos Gomes. — *J.I.*

MAIS UM CONCERTO DOS PEQUENOS CANTORES "A LA CROIX DE BOIS" — Sábado, á tarde, no Municipal, os pequeninos cantores "A la Croix de Bois" renovaram mais uma vez o êxito fulgurante das suas admiráveis exibições tão complexas, pois que abrangem os gêneros mais dificeis e, ás vezes, antagônicos — música religiosa dos grandes mestres, canções folclóricas, cantos populares da terra de França e *d'ailleurs.*

— O sucesso enorme que os Pequenos Cantores "à la Croix de Bois" vem obtendo com seus recitais, os milhares de pedidos vindos dos quatro cantos da cidade para que realizem mais algumas audições, levaram a direção da Temporada Oficial do Municipal a novo entendimento com o padre F. Maillet, para que, mais uma vez o se aproveitasse diante do público o magnífico coro infantil e juvenil, o que se dará quinta-feira, depois de amanhã á tarde. O esplêndido conjunto coral far-se-á aplaudir em programa inteiramente novo, como os anteriores, de um encanto, de uma beleza, de uma doçura celestiais.

A "HORA DE ARTE" NA CULTURA INGLESA — A próxima hora de arte da Sociedade Brasiliense de Cultura Inglesa, contará com o concurso da consagrada pianista patricia Yolanda Franca Moreaux, que interpretará páginas de João Itiberê da Cunha, Mompou, Debussy e Ravel. A elegante festa será iniciada, como de costume, ás 5 horas da tarde.

TEMPORADA LÍRICA DO MUNICIPAL — Representa-se hoje, em quarta récita de assinatura "Lucia de Lammermoor", de Donizetti, sob a direção do maestro Gennaro Papi. Fará a sua estréia, entre nós, o soprano ligeiro do Metropolitano Josephine Tuminia, ao lado de Tito Schipa, Giuseppe Manacchini, Dulio Baronti, Helen Olheim e Antenor Marlow.

GRACE MOORE NA "MANON", DE MASSENET — Quinta-feira, depois de amanhã, finalmente viverá Grace Moore diante dos olhos da platéia do Municipal seu melhor papel, o dessa encantadora figurinha que da ingenuidade da vida simples dos campos se atira no turbilhão da vida parisiense pelo braço do Cavalheiro Des Grieux, e que sacrifica seu amor por atender aos rogos do pai do seu amante, buscando na vida faustosa e no desregramento dos prazeres o esquecimento das penas do seu coração. Grace Moore atinge ás culminâncias da genialidade como interprete e como cantora na querida ópera de Massenet, e onde quer que se tenha apresentado encarnando a heroina do romance do abade Prévost, no "Metropolitan" como nos outros teatros dos Estados Unidos e da Europa, verdadeiras ovações tem despertado. O Cavalheiro Des Grieux será o tenor Raoul Jobin que se vem firmando rapidamente no favor público por suas brilhantes condições artisticas; o baritono patricio Silvio Vieira, que se fez honroso logar no dificil genero de teatro que valorosamente abraçou; tres cantoras patricias que tambem vêm registrando sucessos, os sopranos Alice Ribeiro, Wanda Oiticica e Darcila Barros; o baixo Rolf Telasko, decerto uma das figuras proeminentes do elenco e outros. Dirigirá a orquestra o maestro Albert Wolff, que fez inúmeros admiradores na temporada de concertos sinfônicos. "Manon" será cantada no texto original francês.

O PIANISTA EUGENE TAIZLINE — Deu-nos ontem o prazer da sua visita o exímio pianista russo Eugène Taizline, cujo nome goza de sólido prestigio nos principais centros cultos da Europa.

A imprensa internacional tem-se ocupado sempre com os maiores louvores dêsse virtuose do piano.

DESPEDIDA DE MARYLA JONAS — A grande pianista polonesa Maryla Jonas, que justamente conquistou tamanho circulo de admiradores no nosso meio, pelo seu belo talento de artista e de intérprete, vai realizar amanhã um concerto de despedida, na "Hora do Brasil", executando música de Paderewski e de Chopin, e ainda a "Cantata", n. 156, de Bach, na transcrição de Octavio Bevilacqua, o "Bebê vai dormir", de Villa Lobos, e o "Canto Ritual de Macumba" de J. Itiberê da Cunha.

É de esperar que o Brasil todo, pelo menos numa irradiação, possa apreciar as qualidades invulgares de uma admirável artista do teclado.

Maryla Jonas segue depois para os Estados Unidos. — *J.*

ESCOLA NACIONAL DE MUSICA — Prosseguindo no estudo da música francesa moderna, a professora Magdalena Tagliaferro, na aula que dará amanhã, quarta-feira, ás 18,30 horas, falará sobre a vida e a obra de Saint-Saëns e Gabriel Fauré.

INSTALA-SE HOJE O II CONGRESSO BRASILEIRO DE BANCÁRIOS

A solenidade será realizada no auditório da A. B. I.

Realiza-se hoje, com solenidade, ás 9 horas da noite, no auditório da A. B. I. a instalação do II Congresso Brasileiro dos Bancários. O presidente da República foi convidado para o ato, ao qual deverão comparecer altas autoridades federais e municipais.

Já ontem teve logar uma sessão preparatória do Congresso, na séde do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários do Distrito Federal.

Encontram-se no Rio 26 delegações representantes dos 18 mil bancários que existem por todo o país. Apenas os Estados do Piauí, Mato Grosso e Goiaz e o Território do Acre não mandaram repersentantes, pois, os bancários dessas unidades ainda não se acham sindicalizados.

A comissão organizadora do Congresso é a seguinte: presidente, Roberto, Teixeira de Gouveia, secretário geral, Paulo C. Lacerda; e srs. Olympio Fernandes Mello, M. F. de Araujo Jorge e Jorge Saltarelli.

O bancário Olympio Fernandes Mello é o presidente da delegação do Distrito Federal, que representa 5.510 bancários.

O orçamento francês com um deficit astronômico

Nova York, 18 (Reuters) — O primeiro orçamento francês a ser publicado, desde o armisticio apresenta um *deficit* de 65.988.500.000 francos, segundo comunica o correspondente do *New York Times*, em Vichi. O total das despesas, exclusive o custo da ocupação alemã, monta a 134.193.864.000 francos. O total da receita é de 68.205.014.000 francos. O correspondente escreve que "o acréscimo da despesa ordinária em 1941 deriva-se em primeiro lugar do violento aumento das verbas de pessoal e despesas funcionais do governo que se reflete, ao que parece, sobre a extensão do contrôle sobre todas as fases da vida econômica".

ECOS DO AFUNDAMENTO DO CARGUEIRO "FRANKFURT"

Agradecimentos do ministro alemão em Lisbôa aos tripulantes do "Vouga"

Lisbôa, 18 (U. P.) — Os jornais desta capital destacam a festa que o ministro da Alemanha, barão Huene, ofereceu, na legação, em homenagem simultaneamente aos naufragos do "Frankfurt", e aos tripulantes do "Vouga", durante a qual, o ministro alemão, dirigindo-se aos convidados, declarou:

"Sinto-me feliz em saudar, como representante do governo alemão o comandante e os oficiais do destroier "Vouga", como representantes da Marinha de Guerra portuguesa, agradecendo-lhes tudo quanto fizeram pelos nossos camaradas alemães. Já agradeci ao major-general da Armada. Brevemente terei a honra de transmitir pessoalmente ao presidente Carmona e ao dr. Oliveira Salazar os agradecimentos oficiais do governo alemão. Do major-general da Armada, Botelho de Souza, recebi já a resposta que desejo ler aqui visto nela se reconhecerem sem restrições os feitos dos nossos camaradas alemães: "A Marinha portuguesa nada fez que não fosse aplicar os preceitos de humanidade, mas fez isso com um tanto mais de prazer por se tratar de alemães que pela sua corajosa atitude anterior tinham conquistado as simpatias de toda gente do mar". Como se depreende das palavras do almirante Botelho de Souza, a ação do "Vouga", foi muito mais do que simples áto de salvamento natural. A camaradagem foi o simbolo da amizade existente entre Portugal e a Alemanha, sendo por isso um prazer uma honra especial para mim agradecer-lhe em nome do governo alemão".

Em viagem para Adis-Abeba a imperatriz da Etiopia

Londres, 18 (H. T.) — Anuncia-se que a imprensa da Abissinia chegará brevemente a Adis Abeba.

Sua majestade que residia na cidade de Bath, deixou a Inglaterra ha já algum tempo em companhia de sua filha, a princesa Thahai e de pequena comitiva.

A partida da imperatriz foi mantida em segredo até agora.

Aumenta, na Suécia, o número de veículos a gasogênio

Estocolmo, 18 (H. T.) — O número de veículos a gasogênio continua aumentando rapidamente na Suécia. Durante junho o acréscimo foi de 6.000 para 60.512. Destes, 34.828 são caminhões 22.270, carros de passageiros e 3.414 onibus.

O combustivel escolhido foi o carvão vegetal ou gás resultante de combustão de madeiras.

O gasogênio está sendo rapidamente empregado em outras atividades. Assim, por exemplo cerca de 2.500 tratores funcionam agora com esse combustivel, o mesmo sucedendo com motores de lanchas, barcos de pesca e de passageiros (*ferry-boats*) e até motores fixos.

Chega a Açores o comandante da Legião Portuguesa

Ponta Delgada, 18 (H. T.) — O general Casimiro Teles, comandante da *Legião Portuguesa* chegou a esta cidade a bordo do navio português *Lima*. O núcleo da *Legião Portuguesa* na ilha de São Miguel promoveu uma reunião em sua honra no decorrer da qual foi exaltada a significação patriótica da recente viagem do chefe de Estado.

O navio-escola português *Sagres* chegou tambem, a Ponta Delgada, em viagem de instrução conduzindo a seu bordo 37 membros da *Mocidade Portuguesa* e que foram recebidos festivamente na ilha.

DE LISBOA CHEGOU O "SANTAREM"

Foi demorada a visita regulamentar das autoridades portuárias ao *Santarem*, em virtude dos muitos passageiros que transportou para o Rio: 41 de primeira classe e 251 de terceira. O navio do Lloyd Brasileiro veio de Lisboa e entre os passageiros que trouxe, figuram os srs. Francisco Cesario Alvim e familia, O. Biniamowsky, técnico de pesquisas petroliferas; Angelino Soares Lessa, professor português e Joaquim Clington, consul aposentado.

SAN MARTIN

Buenos Aires, 17 (A. P.) — Com várias e brilhantes solenidades civicas e religiosas a República Argentina comemorou hoje o 91º aniversário do falecimento do general San Martin, *O Libertador*.

Nesta capital, dez mil homens da guarnição, constituindo a 1ª Divisão do Exército, sob o comando do general Adolfo Espindola, desfilaram galhardamente diante do presidente interino da República, d. Ramon Castillo, que se achava acompanhado de altos funcionários do Estado e demais pessoas gradas.

Na praça San Martin houve uma missa campal, em presença de milhares de pessoas.

O general Juan Tornazzi, ministro da Guerra, acompanhado de vários oficiais, colocou uma corôa de flores naturais na cripta da Catedral, onde repousam os restos mortais do Libertador.

DOIS PROBLEMAS

Informações do sr. Cordell Hull á imprensa

Londres, 18 (Reuters) — O secretário de Estado, sr. Cordell Hull, declarou hoje durante a entrevista mantida com os representantes da imprensa que ainda não tinha recebido informações dos adidos militares norte americanos em Quito e em Lima, que se disse estarem na região fronteiriça contestada, entre o Perú e o Equador, na qualidade de observadores e com o objetivo de facilitarem a retirada das tropas. Acrescentou mais que a questão de se mandar os observadores para lá estava se "desenvolvendo".

O sr. Cordell Hull disse mais que continuava a seguir atentamente a situação na França, para observar o que se passava naquele país, respondendo assim á pergunta sobre se havia recebido informações do Almirante Leahy embaixador dos Estados Unidos em Vichi, que permitissem esclarecer a situação naquela cidade depois da elevação do Almirante Darlan a uma ditadura virtual e no recente discurso do marechal Pétain.

Afirmou que o Departamento de Estado acompanhava todas as fases da questão. Respondendo em seguida, a uma outra pergunta formulada, afirmou que não havia modificação alguma na situação na Martinica. A propósito da viagem do Almirante Leahy a Suissa, precisou que o embaixador não pretendia vir a Washington para apresentar informações pessoalmente.

MOVIMENTO IMOBILIARIO

BOLETIM DA BOLSA DE IMOVEIS

Departamento Jurídico

CONSULTAS

Pertinaz — E. do Rio — Consulta — Sou proprietário de casas, casado e com 5 filhos, 3 das quais casadas, uma viuva e uma solteira. Fiz testamento legando a metade á minha esposa e a outra metade ás filhas com usofruto de minha esposa. Quero constituir um dos prédios como bem de familia. Como fazê-lo com o testamento?

Resposta — O testamento não impede de v. estabelecer o bem de familia. Falecido v. e sua esposa a condição se resolve e a verba testamentária é cumprida com relação á esse bem.

2.ª *Consulta* — O imovel como bem de familia goza de alguma vantagem fiscal?

Resposta — Por enquanto está sujeito aos mesmos regulamentos de impostos e taxas.

Araribola — E. do Rio — Consulta — Tenho um prédio alugado para Hotel, prazo de 7 anos. O dono do hotel pretende vendê-lo. Si isso acontecer o comprador tem tambem direito á renovação do arrendamento?

Resposta — Se o locador consentiu na transferência do contrato, ou se este permite ser transferido sem a audiencia do locador, o comprador do hotel e cessionario do contrato, tem o mesmo direito do antecessor. Em caso contrário opino pela negativa.

Ulisses — Rio — Consulta — Pode o locador pedir a casa alugada sem contrato apezar do inquilino estar quite com os alugueres?

Resposta — Sim, basta dar ao inquilino 30 dias para se mudar.

2.ª *Consulta* — Pode haver aumento de 20% sôbre o valor da locação anterior?

Resposta — Sim, a lei o permite.

3.ª *Consulta* — Qual o número e a data da lei do inquilinato atualmente em vigor?

Resposta — A matéria hoje é regulada pelo Código Civil.

4.ª *Consulta* — As cauções são obrigatóriamente depositadas no Banco do Brasil?

Resposta — Não. Depende da vontade dos contratantes.

G. B. C. — Niterói — E. do Rio — Consulta — Que devo fazer para desmembrar um terreno ao lado de minha casa para vender ao vizinho?

Resposta — Seria conveniente antes de se comprometer ao desmembramento consultar a Prefeitura local sôbre a situação de seu prédio. Por exemplo se ele tem janelas para o terreno de X, a venda dessa porção de terreno lhe obrica a fechar as janelas para o mesmo lado. E' prudente ver os regulamentos de construção da cidade antes de proceder a venda.

Macaco Velho — Palmital — E. Santo — Consulta — Desejo comprar o prédio herdado por uma senhora casada pelo regime da comunhão, sendo o marido falido. Ha perigo na transação?

Resposta — Depende da natureza da herança. Se ela vier incomunicavel pode comprar. Entretanto se não existir onus é um tanto perigoso, porque poder-se-ia admitir uma venda em fraude a credores.

2.ª *Consulta* — Os credores do falido, caso eu compre o imovel podem me acionar?

Resposta — A massa falida pode lhe acionar para anular a venda e rehaver o imovel. O terceiro no caso não pode invocar desconhecimento, ou, judicialmente "bôa fé".

3.ª *Consulta* — Como fazer para adquirir o imovel e ficar garantido?

Resposta — Comprar o prédio da massa falida ou não comprar.

Guaraní — Rio — Consulta — Póde um cidadão estrangeiro adquirir terras no interior do país?

Resposta — Se não forem terrenos de fronteira ou terrenos de marinha, pode.

2.ª *Consulta* — Quais as condições impostas pela lei?

Resposta — Nenhuma.

3.ª *Consulta* — Pode o estrangeiro adquirir jazidas no Brasil?

Resposta — Não. O governo distingue entre a propriedade do solo, permitida ao estrangeiro e a propriedade do sub-sôlo — proibida.

O PREGÃO DE ONTEM

Ao pregão de ontem compareceram 15 Corretores Oficiais, dos quais 12 apregoaram 83 negocios, registando-se grande numero de interessados.

Foram feitos ontem, pelos Corretores Oficiais, os seguintes pregões, devendo o público interessado nos negócios apregoados dirigir-se diretamente aos escritórios dos corretores:—

GENTIL FERNANDO DE CASTRO

(AV. RIO BRANCO, 137 — 5.° — S/510 e 511)

VENDO — 135 contos, em Ipanema, junto á Prudente de Morais, lado da sombra, prédio de 2 pavs. com 4 quartos, 2 salas, quarto de criados, garage, etc.

VENDO — 140 contos, em Botafogo, próximo a Real Grandeza, prédio de 2 pavs., de fino acabamento, com 2 residencias independentes, em terreno de 9x20

VENDO — 80 contos, no Leblon, á rua Dias Ferreira, lado da sombra, terreno de 12x33.

VENDO — 220 contos, junto á rua Jardim Botanico, lado da sombra ótimo terreno de esquina, — próprio para prédio de apartos. com 34,50 x 22.

VENDO — 230 contos, em Ipanema, á rua Prudente de Morais lado da sombra, prédio de 2 pavs., com garage em terreno de 10 x 50.

VENDO — 240 contos, á rua S. Clemente, ótimamente localizado — terreno de esquina, com 29,50 x 16.

VENDO — 150 contos, no Grajaú, pequeno prédio de apartos., novo, em terreno de 2 frentes, rendendo réis 17:700$000.

VENDO — 650 contos, á rua Conde de Bonfim grande terreno de 2 frentes, com 52x170.

VENDO — 400 contos, em Botafogo, próximo á praia, zona de 6 pavs. terreno de esquina, — com 24 x 50.

VENDO — 520 contos, no Leblon, prédio novo com 10 apartamentos e 2 lojas, em terreno de esquina, rendendo 67 contos anuais.

VENDO — 500 contos, próximo a S. Clemente, palacete moderno, com 3 amplas salas, 5 dormitórios, 3 banheiros completos, etc. em centro de terreno de 16 x 60.

VENDO — 125 contos, na Av. Copacabana, lado da sombra, apart.° de frente no 9.° andar de edificio acabado de construir. Facilito o pagamento.

VENDO — 165 contos, no Leblon, próximo á praia, lado da sombra, prédio de 2 pavs., com garage, em centro de terreno de 12 x 20.

VENDO — 120 contos, em Petrópolis, na Av. Albino Siqueira, prédio de 1 pav., com 4 quartos, 2 salas, 2 quartos de criados, etc. em centro de terreno de 12 x 45.

ALVARO VAZ OLIVIERI

(ASSEMBLÉA, 104 — 6.° — S/611)

VENDO — A partir de 360 contos, facilitando 60%, prazo longo, á Av. Osvaldo Cruz, — aparts. de luxo, 1 por andar, com garage, 5 quartos, 3 salas, 3 banheiros de luxo, etc. — Plantas no n/ escritório.

VENDO — 360 contos, no Flamengo magnifico apart.° no 5.° pav., com 3 quartos, sendo 1 duplo, 3 salas, 2 banheiros completos, varanda fechada, quarto e W.C., para empregada e demais dependencias. 1 por andar.

VENDO — 600 contos, com grande facilidade de pagamento, prédio completamente novo, c/ pavimentos e 18 apartamentos próximo á rua Uruguai, rendendo 78 contos anuais.

VENDO — 120 contos, Madureira, facilitando o pagamento, — ótima chacara com 7.100 metros quadrados e residencia moderna de 1 pavimento.

VENDO — 270 contos, magnifico apart.° na praia do Flamengo, 8.° andar, com acabamento primoroso.

COMPRO — A partir de 150 contos, em Botafogo e Copacabana prédios para residencias.

PAULA AFFONSO S/A.

— (RUA SÃO JOSÉ, 70 — 1.°)

VENDO — 75 contos, Copacabana, Posto 4, no Edificio Castro Araujo, á Av. Copacabana esquina da rua Bolivar, apartamentos de frente, com 6 peças. 30% á vista e o restante a longo prazo, em prestações mensais de 524$000, pela Tabela Price.

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

(AV. RIO BRANCO, 91, 6.° — S/1 A 13)

VENDO — 100 e 120 contos, Botafogo, em zona de 6 pavimentos, 2 ótimas esquinas com 22 metros de frente cada uma, próprias para construção de edificio de apartamentos.

VENDO — 250 contos, Tijuca, em rua transversal á Conde de Bonfim, na Muda, esplendido terreno de 24x96, com prédio velho, próprio para construção de vila.

VENDO — 42 contos, cada um, Jardim Botanico, os 3 ultimos lotes com 14 metros de frente.

VENDO — 15 contos, Copacabana, no alto, á rua Barbosa Lima magnifico terreno com 2 frentes, de 27 metros.

VENDO — 155 contos, Terezópolis, na principal avenida da Varzea, magnifica vivenda para verão, com 6 quartos, 4 salas, jardim, com mais de 100 roseiras, horta, pomar, etc. Terreno de 22x110.

ATLAS ADMINISTRADORA LTDA.

(J. DA SILVA OLIVEIRA) — AV. RIO BRANCO, 128 — 11° ANDAR)

VENDO — 180 contos, no Leblon, terreno em esquina — esplendidamente localizado, com total de 40 metros de frente.

VENDO — 32 contos, Sta. Tereza, prédio de moradia, com sala, 2 quartos, etc.

VENDO — 160 contos, Aldeia Campista, prédio de 2 pavimentos, com 2 lojas e 2 apartamentos, rendendo 15 contos.

ANTONIO JOSE' CEPEDA

(RUA DA QUITANDA, 111 — 3.°, S/32 e 33)

COMPRO — Em qualquer bairro prédios para renda e residencia.

COMPRO — No Leblon sem limite de preço, terreno de qualquer tamanho.

HIPOTECAS — Empresto qualquer quantia sôbre imoveis nas zonas suburbanas e centro.

MATTOS PIMENTA

(AV. RIO BRANCO, 128 — 1.° — S/102)

VENDO — 400 contos, em Botafogo, conjunto de 8 pequenos prédios, rendendo 45:720$000, anuais.

VENDO — 730 contos, na zona Sul, — prédio com 18 apartamentos, rendendo 9% liquidos.

VENDO — 2.700 contos esquina na Praia do Flamengo, com testa 70 metros.

VENDO — 200 contos á rua dos Inválidos, — prédio rendendo 20 contos brutos anuais, terreno de 400 metros quadrados.

VENDO — 180 contos, á rua Mario Pederneiras junto á rua Humaitá, terreno de 20 x 80, plano e muito arborizado.

VENDO — 250 contos, junto á praia do Flamengo, esquina de 44x 7,50, com prédio rendendo ainda 15 contos anuais, sem contrato.

VENDO — 100 contos, na Av. Epitacio Pessôa, lote de 11,50x25.

VENDO — 400 contos, no Jardim Gavea, residencia muito aprazivel com terreno de 5.000 metros quadrados, situado no ponto mais valorizado.

COMPRO — Até 150 contos — apartamento em Copacabana, com 3 dormitórios.

COMPRO -- De 50 a 300 contos, na zona Sul, prédios antigos de porão, com bom terreno.

VENDO — 265 contos, Copacabana rico apartamento de luxuoso acabamento, — com 5 quartos, 6 salas, 2 banheiros completos em côr, amplas dependencias de serviço, garage etc.

COMPRO — Zona Sul. edificio de apartamentos de qualquer valor, dando renda liquida de 7½%.

COMPRO — Copacabana ou Ipanema, prédio de apartamentos com lojas, — mesmo dando pouca renda.

ZUMALA' BONOSO

(RUA SIQUEIRA CAMPOS, 7 LOJA
(Esquina da Avenida Atlantica)

VENDO — 155 contos, junto á Praça Saenz Peña, prédio moderna construção 2 pavimentos, 4 quartos, garage e demais dependencias.

VENDO — 800 contos, junto á praia do Flamengo, — edificio de apartamentos, dando renda bruta de 80 contos anuais.

VENDO — 80 contos, Auto Terezópolis, prédio moderno, 2 pavimentos, com terreno de 16 x 40.

VENDO — 520 contos, Ipanema, edificio com 6 ótimos apartamentos modernos rendendo 52 contos anuais.

VENDO — 700 contos, á Av. Atlantica, magnifico terreno com 2 frentes medindo 15x27

VENDO — 700 contos, no Catete, — luxuoso prédio de apartamentos, contendo 6 pavimentos e 1 apartamento por andar. Facilito parte do pagamento pela Tabela Price.

RUBENS GOMES

(ASSEMBLEA, 104 — 5.°)

VENDO — A' Av. Epitacio Pessôa, no todo ou em partes, lote de 32 x 44.

VENDO — 5.800 contos zona Sul, 2 ótimos edificios de apartamentos.

VENDO — 900 contos, junto á rua Paissandú, lote de 33x90.

VENDO — 750 contos, edificio de apartamentos, rendendo 8% liquidos.

VENDO — 600 contos, zona Sul, novo, sólido e bem acabado edificio com 12 apartamentos, rendendo 9% liquidos.

VENDO — 380 contos, á rua Paissandú, próximo á praia, lote de 18 x 21.

VENDO — 190 contos, na Av. Ataulfo de Paiva, excepcional esquina com 620m2.

VENDO — 135 contos, Copacabana, residencia com 3 dormitórios, 2 salas, banheiro de côr, ótima cozinha, entrada para automovel, etc.

VENDO — 120 contos, á rua Venancio Flores, lado da sombra, junto á praia, lote de 15x30.

VENDO — 120 contos, Ipanema, lote com 22 metros de frente.

VENDO — 450 contos, junto ao Jardim da Glória, zona de 10 pavimentos, terreno de 22 x 49, — totalmente plano.

VENDO — 85 contos, á rua Marquês de S. Vicente, lote de 12x45.

COMPRO — Até 270 contos, em Copacabana ou Ipanema, residencia com 4 dormitórios, 2 salas.

COMPRO — Em qualquer parte da zona urbana, edificios e avenidas para renda.

COMPRO — Em Copacabana, terreno com metragem superior a 18 metros.

HIPOTECAS — FINANCIAMENTOS -- Empresto qualquer quantia a partir de 80 contos, a juros simples ou pela Tabela Price.

M. SAYER

(AV. RIO BRANCO, 117 — 3.° — S/322)

VENDO — 100 contos, Lapa, casa de 2 pavs., moderna, recuada, na rua Manoel Carneiro.

VENDO — 80 contos, Eng.° Novo, próximo á rua Grajaú, prédio novo, 1 pavt.°, em centro de terreno de 12x52.

VENDO — 30 contos, Braz de Pina, casa de esquina, em centro de terreno de 9x32, 3 qts., 2 salas.

VENDO — 200 contos, Guaratiba, sitio com 135.500 m2, 8.000 laranjeiras e casa moderna.

COMPRO — 130 contos Copacabana ou Ipanema, pequena casa distante do mar.

BORIS OLDENBURG

(ASSEMBLEA, 104 — 6.° — S/613)

VENDO — 450 contos, próximo ao Jardim Botanico, grande área própria para loteamento ou campo esportivo.

VENDO — A 100 contos o metro de frente, terreno de esquina no melhor ponto da Avenida Atlantica.

VENDO — 450 contos, á Avenida Vieira Souto, luxuosa residencia.

VENDO — 850 contos, na Tijuca avenida com 20 casas, dando boa renda.

VENDO — 500 contos, em Botafogo, próximo á praia, terreno de esquina, zona de 6 pavimentos.

VENDO — 700 contos, próximo á Central terreno de 27x27, próprio para construção de hotel ou de arranha-céu.

VENDO — A 4 contos o metro quadrado, terreno de esquina, próximo á Avenida Rio Branco.

COMPRO — Até 500 contos, em qualquer zona, prédio de preferência com lojas, dando renda minima de 8 %.

CIA. BANCARIA AUREA BRASILEIRA

(RUA MIGUEL COUTO, 7)

VENDO — 470 contos, numa das melhores ruas de Botafogo, palacete de grande luxo, ricamente mobilado — construido em centro de grande terreno, medindo 26x44.

VENDO — Em Petrópolis os seguintes terrenos:

A' Av. Barão do Rio Branco

35x90 . . 65:000$000
11x38 . . 25:000$000
17x30 . . 26:000$000

Todos planos e bem situados.

A' rua Bartolomeu de Gusmão, junto á rua Santos Dumont, 10x80 25:000$000.

VENDO — 500 contos, no melhor ponto da rua das Laranjeiras, magnifica residencia, com todo o conforto, em centro de terreno medindo 22x66.

Compra e Venda de Predios e Terrenos

EXONEROU-SE DA PRESIDÊNCIA DA BOLSA DE IMOVEIS O SR. MATTOS PIMENTA

Em data de ontem, finda a sessão que foi presidida pelo sr. Mattos Pimenta, deu este a conhecer á casa o seu desejo de se afastar do cargo que vinha exercendo, tendo lido o pedido de demissão que apresentou á Bolsa, vasado nos seguintes termos:

"Meus companheiros!

Venho apresentar-vos meu pedido irrevogavel de demissão da presidência da Bolsa de Imoveis, cargo que ocupo desde sua fundação e para o qual vossa generosidade acaba de me reeleger por mais tres anos.

Nossa Bolsa está consolidada e vitoriosa. Não deve um real a ninguem e subscreveu 30 contos na Cia. Siderúrgica Nacional, como penhor de seu patriotismo. Possue uma instalação modelar, oferece um serviço eficiente, goza do melhor favor público e tem sido francamente prestigiada pelo governo do país.

Tornou-se, com efeito, um orgão de consulta e de operações imobiliárias a que recorrem as mais altas expressões do poder público e pessôas de todas as camadas sociais, como provam oficios e cartas recebidas por nossa secretaria e que foram solicitamente respondidos.

Até do estrangeiro e do corpo diplomático domiciliado no Brasil tem nossa Bolsa recebido pedidos de informações e atendido consultas sôbre assuntos imobiliários.

Esse trabalho silencioso e profícuo prestigia e recomenda, cada vez mais, nossa instituição.

Quem se recorda da tremenda desmoralização que pesava, ainda ha poucos anos, sobre a profissão de corretor de imoveis e vê hoje integrados como corretores, dentro da Bolsa, José da Silva Oliveira, presidente do Rotary Clube, João Proença, diretor da Equitativa; Frederico Radler de Aquino e tantos outros nomes do maior relêvo, tem de concordar, com João Carlos Vital, que a Bolsa de Imoveis do Rio de Janeiro operou um verdadeiro milagre de organização da profissão e de prestigio da classe.

Vitoriosa no campo material, econômico, profissional, a Bolsa pode hoje, com seus recursos próprios, viver e prosperar.

Por ela e pela nossa classe já fiz tudo que pude. Desejo dar, agora, ao Instituto de Estudos Brasileiros, de que sou o fundador, um pouco mais de meu tempo e de minha atenção.

Agradeço-vos muito sinceramente as provas de amizade e de consideração que sempre me dispensastes, orgulhando-me em tornar-me simples soldado disciplinado da Bolsa."

18-8-941

(a) — *Matos Pimenta*"

Dos Estados

BAIA

Emprestimo para as obras rodoviarias

Baía, 18 ("Correio da Manhã") — O governo do Estado fez um empréstimo na Caixa Econômica de 36 mil contos, para as obras rodoviárias, entre as quais está a estrada, que ligará Ilhéos á capital.

Oswaldo Cruz

Baía, 18 ("Correio da Manhã") — O aniversario de Oswaldo Cruz foi comemorado solenemente pela Secretaria de Educação, falando sobre o homenageado o sr. Magalhães Neto. Ficou deliberado que será colocado em todas as escolas do Estado o retrato do saudoso e iminente cientista brasileiro.

A propriedade do edificio da Prefeitura

Baía, 18 ("Correio da Manhã") — Revendo-se na delegacia fiscal velhos livros, surgiu a dúvida sobre a legitima propriedade do edificio da Prefeitura, que é dos primeiros da cidade, datando a sua construção inicial no tempo de Tomé de Souza. O encarregado do Dominio da União oficiou ao prefeito, pedindo que se fizesse investigações históricas destinadas a averiguar se o predio pertence á União ou á Prefeitura.

Emprestimo para prosseguir as obras rodoviarias

Baía, 18 ("Correio da Manhã") — O Departamento Administrativo enviou ao presidente Getulio Vargas um projeto de empréstimo de 30 mil contos na Caixa Econômica, destinado ao prosseguimento do plano rodoviário do atual govêrno.

ALAGOAS

Os serviços de aguas e esgotos da capital

Maceió, 18 ("Correio da Manhã — Chegou de avião, o dr. Henrique de Novais, para proceder aos estudos dos serviços de águas e esgotos de Maceió, para efeito de concorrência.

Vai responder pela secretaria do Estado

Maceió, 18 ("Correio da Manhã") — O interventor designou o sr. Antonio Araujo Costa para responder pelo expediente da secretaria da interventoria.

O racionamento de combustivel

Maceió, 18 ("Correio da Manhã") — O interventor criou uma comissão estadual de racionamento de combustivel liquido em cooperação com o Conselho Nacional de Petróleo, para estudar e executar as medidas para reduzir o racionar imediatamente o consumo de combustiveis liquidos no Estado. A comissão é composta de sete membros; foram nomeados, o coronel Liberato de Carvalho, comandante da Força Policial, e bachareis Guedes Lins, José Porciuncula, Cirildião Durval, engenheiro Mario Mafra, Alfredo Mendonça, e o comerciante Serafim Costa.

A inauguração do Preventorio da Varzea

Maceió, 18 ("Correio da Manhã") — Constituiu um acontecimento invulgar a inauguração do preventório da Varzea, destinado aos filhos sadios de lazaros, sendo considerada a organização mais importante e modelar no gênero, existente no Brasil.

PERNAMBUCO

Escola Normal Pinto Junior

Recife, 18 ("Correio da Manhã") — Registra-se amanhã o 69.° aniversário de fundação da Escola Normal Pinto Junior, sendo comemorada a data com grandes festas.

PARA'

Liberdade nos garimpos

Belém, 18 ("Correio da Manhã") — O interventor considerando que deve ser mantida a maior liberdade nos garimpos de diamantes e outras pedras preciosas, bem como do ouro, determinou a suspensão de qualquer termo que se encontrem nos processos de vendas de terras marginais e ilhas nas zonas onde haja exploração dêsses minerais, devendo ser os mesmos arquivados.

Revisão dos orçamentos municipais

Belém, 18 ("Correio da Manhã") — O interventor nomeou uma comissão de funcionarios do Departamento das Municipalidades para proceder a revisão dos orçamentos municipais para 1942.

MARANHAO

Diabruras de um macaco

São Luiz, 18 ("Correio da Manhã") — Após vários dias de pesquisas com o fim de descobrir o individuo que teria penetrado no Bank of London, chegou-se a evidência ter sido um macaco que ali penetrara remexendo a carteira do gerente. O caso é comentado jocosamente.

RIO GRANDE DO SUL

Nacionalização dos cardapios

Porto Alegre, 18 ("Correio da Manhã") — O sr. Gilberto de Morais, sub-prefeito da capital, informou á reportagem que no próximo ano a Prefeitura de Porto Alegre obrigará a nacionalização dos cardápios. Todos os restaurantes e hoteis não poderão apresentar cardápios com nomes e pratos estrangeiros, o que atualmente se verifica, servindo para embaraçar, muitas vezes, o freguês. Pagarão elevadas taxas aqueles que empregarem palavras estrangeiras.

Faltam estampilhas no comércio

Porto Alegre, 18 ("Correio da Manhã") — O comércio e os bancos lutam com sérias dificuldades pela grande falta de estampilhas de 500 réis. A Delegacia Fiscal pediu há tempos um suprimento ao Rio, sem ter recebido resposta até hoje.

A VIDA COMERCIAL

CAMBIO

O Banco do Brasil afixou ontem para suas cobranças, cobranças de outros Bancos, quotas e remessas para importação as seguintes taxas:

A' vista	Na abertura	No fechamento
Libra AREA	79$720	79$720
Dolar	19$890	19$890
Marco	8$040	8$040
Peso argentino	4$700	4$700
Peso uruguaio	8$640	8$640
Peso chileno	$660	$660
Franco suiço	4$650	4$650
Escudo	$800	$800
Corôa sueca	4$720	4$720
Cabo		
Dolar	19$720	19$720
Libra AREA	79$800	79$800

Para repasse aos outros Bancos o Banco do Brasil afixou para a libra AREA o preço de 79$020 para vendas e a 78$720 para compras e para o dolar à vista o de 16$360, cabo a de 16$350.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, afixou as seguintes:

MERCADO LIVRE

	90 d/v	A' vista	Cabo
Dolar	19$510	19$560	19$580
Marco	—	6$390	—
Peso argentino	—	4$620	—
Peso uruguaio	—	8$180	—
Peso chileno	—	$620	—
Libra AREA	78$520	78$720	78$800

MERCADO OFICIAL

	90 d/v	A' vista	Cabo
Dolar	16$460	16$500	16$520
Peso argentino	—	—	—
Peso uruguaio	—	7$190	—
Libra AREA	66$010	66$410	66$400

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dolar a 20$100 e vendia à vista a 20$600 e cabo a 20$620.

TAXAS DE CAMBIO PARA COMPRA DE LETRAS EM DOLAR SOBRE BUENOS AIRES

	Livre	Oficial
A' vista	19$560	16$500
30 dias	19$548	16$487
60 dias	19$526	16$474
90 dias	19$510	16$460

COMPRA DO OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para a compra de ouro fino 1.000 por 1.000 o preço de 3$500 por grama.

OURO COMPRADO

	Gramas
Ontem	484,293
De 1 a 13	369.567,120
Até o dia 15	370.051,413

CAMARA SINDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

(Dia 14-8-941)

A' vista	Oficial	Livre
Libra AREA	—	79$720
Nova York	16$550	19$897
Alemanha (Verrechnungsmark)	—	8$040
Japão	—	4$330
Argentina	—	4$719
Portugal	—	$808
Suiça	—	4$630
Suecia	—	4$780
Alemanha (Reichsmark)	—	8$350
Chile	—	$664
Uruguai	—	8$670

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

Libra AREA	—	79$021

Cambio Livre Especial

(MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUE DE VIAJANTE)

(Dia 14-8-941)

Escudo	—	$901
Dolar	—	20$507
Unterstuetzungsmark	—	3$508
Peso argentino	—	5$043
Libra AREA	—	79$770
Franco suiço	—	5$401
Lira	—	$980
Reichsmark	—	3$700
Yen	—	2$700
Peso uruguaio	—	8$400
Peseta	—	$800

Cambios estrangeiros

LONDRES, 18.

Abertura e Fechamento (oficial):

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York à vista por £	4.02.50 a 4.03.50	4.02.50 a 4.03.50
Berna à vista por £	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
Lisboa à vista por £	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
Espanha: A' vista por £ (livre)	46.50	46.50
A' vista por £ (t/v)	40.50	40.50
Estocolmo à vista por £	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95

N. B. — Paris, Genova, Berlim, Amsterdão, Bruxelas, Oslo e Copenhague — Não cotada.

NOVA YORK, 18.

Abertura:

	Hoje (Vendedores)	Anterior
N. YORK s/Londres tel. por $	$ 4.03 1/2	$ 4.03 1/2
Madrid tel. por P.	c 9.20	c 9.20 Nominal
Buenos Aires tel. por P.	c 23.85	c 23.85
França (não ocupada), tel. por F (compradores)	c 2.30	c 2.30
Berna, comercial	c 23.45	c 23.45
Estocolmo	c 23.85	c 23.85
Lisboa, tel. por esc.	c 4.01	c 4.01

N. B. — Paris, Berlim, Amsterdão, Bruxelas, Oslo, Genova e Copenhague — Não cotados.

NOVA YORK, 18.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres tel. por $	$ 4.03 1/4	c 4.03 1/2
Madrid tel. por P.	c 9.20	c 9.20 Nominal
Buenos Aires tel. por P.	c 23.82	c 23.85
França (não ocupada), tel. por F (compradores)	c 2.30	c 2.30 Nom.
Berna, comercial	c 23.45	c 23.45
Estocolmo	c 23.85	c 23.85
Lisboa, tel., por esc.	c 4.01	c 4.01

N. B. — Paris, Berlim, Amsterdão, Oslo, Genova e Copenhague — Não cotados.

BUENOS AIRES, 18.

A's 9,48 da manhã.	Hoje	Anterior
Sobre Londres, taxa à vista por $ ouro: Taxa de venda	P. 16.40	P. 16.40 Nom.
Taxa de compra	P. 16.20	P. 16.20 Nom.
Sobre Nova York, à vista por 100 dolares: Taxa de venda	P. 419.75	P. 420.00
Taxa de compra	P. 419.25	P. 419.50

MONTEVIDEU, 18.

A's 9,48 da manhã. Mercado livre	Hoje	Anterior
Sobre Londres, à vista: Taxa de venda	P. 9.25	P. 9.25
Taxa de compra	P. 9.15	P. 9.15
Sobre Nova York, à vista por 100 dolares: Taxa de venda	P. 229.50	P. 229.50
Taxa de compra	P. 229.00	P. 229.00

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 18.	Hoje	Anterior
Titulos brasileiros		
FEDERAIS:		
Funding, 5 %, ex. div.	56.0.0	56.0.0
Novo Funding, 1914	41.0.0	43.0.0
Conversão, 1910, 4 %	10.0.0	9.0.0
Emprestimo de 1913, 5 %	8.15.0	10.0.0
Funding de 1931, 5 % — B.	43.10.0	42.10.0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal, 6 %	20.0.0	20.0.0
Rio de Janeiro, 1911, 7 %	9.10.0	9.10.0
Baía, 1928, 5 %	5.10.0	5.10.0
Pará, 5 %	1.10.0	1.10.0
City of São Paulo Improvements and Freehold Co Pref.	20.0.0	20.0.0
Titulos diversos		
Bank of London & South America Ltd.	5.0.0	5.0.0
São Paulo Gas	5.0.0	5.0.0
Brazilian Warrant Agency & Finance Co. Ltd.	0.4.6	0.4.6
Cables & Wireless Ltd. (Ordinarias) (Ex. div.)	63.0.0	63.10.0
Ocean Coal & Wilson, Ltd.	0.2.6	0.2.5
Imperial Chemical Industries Ltd. (Ex. div.)	1.12.0	1.12.0
Leopoldina Railway Co. Ltd. 6 1/2 %, 1935	13.0.0	13.0.0
Lloyd's Bank Ltd. (A Shares)	2.10.9	2.10.9
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.	0.16.1 1/2	0.16.1 1/2
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	1.3.9	1.3.9
São Paulo Railway Co Ltd. (ex. dividendo 1927/47)	33.0.0	33.0.0
Western Telegraph Co. Ltd., 4 %, Deb. Stock (ex dividendo)	101.0.0	101.0.0
Titulos estrangeiros		
Emp. de Guerra Britanico, 3 1/2 %, ex. div.	105.2.6	105.2.6
Consols., 2 1/2 %, ex. dividendo	81.15.0	81.10.0

BANCO DO BRASIL, S/A.

CARTEIRA DE REDESCONTOS

Balancete em 14 de Agosto de 1941

ATIVO

Titulos Redescontados	332.880:556$900
Banco do Brasil — C/corrente	4.800:711$600
Despesas Gerais	63:720$200
	337.744:988$700

PASSIVO

Tesouro Nacional	300.000:000$000
Fundo de Reserva	32.709:339$500
Redescontos	5.035:649$200
	337.744:988$700

Rio de Janeiro, 15 de Agosto de 1941

Carneiro de Mendonça, Diretor. **Frederico Rego Filho**, Contador-Tesoureiro (55434)

CAFÉ

Entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 18 de agosto de 1941 (em sacas de 60 quilos).

ENTRADAS

De São Paulo: Pela C. do Brasil	145	145
De Minas Gerais: Pela C. do Brasil	1.755	
Pela Leopoldina	1.384	3.139
Do Estado do Rio: Regulador	1.335	1.335
Do Espirito Santo: Regulador	570	
Cabotagem	875	1.445
		6.054
Até o dia 16: De São Paulo	1.547	
De Minas Gerais	39.268	
Do Estado do Rio	16.043	
Do Espirito Santo	23.345	80.093
Até esta data: De São Paulo	1.192	
De Minas Gerais	42.407	
Do Estado do Rio	17.378	
Do Espirito Santo	24.790	86.067
Existencia anterior — dia 16.		279.269
Entradas de hoje		6.064
Entregue — Revertido ao mercado pelo DNC.		2.934
		288.267
Africa	4.675	
Cabot. Norte	60	
Cabot. Sul	150	
Soma	4.885	4.885
Até o dia 16.	32.928	
Até esta data.	37.813	
Consumo local, 2 dias.	1.200	6.085
Existencia às 6 horas da tarde		282.182

O mercado de café funcionou ontem, com os preços em baixa e procura reduzida. Venderam-se durante os trabalhos apenas 200 sacas à base de 27$200 por 10 quilos, do tipo 7.

Cotações

	Por 10 quilos
Tipo 3	29$200
Tipo 4	28$700
Tipo 5	28$200
Tipo 6	27$700
Tipo 7	27$200
Tipo 8	26$700

Pauta: cafés comuns, 2$200 e finos, 7$000; Estado do Rio, cafés comuns, 2$200.

CAFE EM SANTOS

Posição do mercado: ontem, firme; anterior, firme; mesmo dia no ano passado, fechado.

Preço n. 4, disponivel, por 10 quilos: ontem, mole, 42$700; duro, 40$700; anterior: mole, 42$700; duro, 40$500; mesmo dia no ano passado: duro, fechado; mole, idem.

Embarques: ontem, 19.417 sacas; anterior, 2.051 sacas; mesmo dia no ano passado, fechado.

Entraram: ontem, 12.339 sacas; anterior, 11.392 sacas; mesmo dia no ano passado, fechado.

Existencia: ontem, 694.519 sacas; anterior, 708.224 sacas; mesmo dia no ano passado, fechado.

Saidas:	Sacas
Para Rio da Prata	12.016

Foram retiradas da existência: 4.827 sacas.

NOVA YORK, 18.

Abertura — Contratos de Santos — Café para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em setembro	11.98	11.98
Em dezembro	12.15	12.18
Em março, 1942	12.30	12.32
Em maio, 1942	12.40	12.42
Em julho, 1941	12.50	12.52

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 3 pontos, parcial.

NOVA YORK, 18.

Fechamento — Contratos de Santos — Café para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em setembro	11.97	11.98
Em dezembro	12.17	12.18
Em março, 1942	12.31	12.32
Em maio, 1942	12.42	12.42
Em julho, 1942	12.53	12.52
Vendas	6.000	9.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 3 pontos, parcial.

NOVA YORK, 18.

Abertura — Contratos do Rio — Café para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em setembro	—	7.89
Em dezembro	—	8.09
Em março, 1942	—	8.29
Em maio, 1942	—	8.16

Estado do mercado: hoje, paralizado; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, inalterado.

NOVA YORK, 18.

Fechamento — Contratos do Rio — Café para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em setembro	7.89	7.89
Em dezembro	8.09	8.09
Em março, 1942	8.27	8.29
Em maio, 1942	8.41	8.46
Em julho, 1942	—	—
Vendas	—	1.000

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 pontos, parcial.

ACUCAR

(RIO)

Esse mercado funcionou ontem, firme, com as cotações inalteradas e entregas pequenas.

Entraram 3.383 sacos, sendo 750 de Minas e 2.633 de Campos. Sairam 3.383 sacos e ficaram em estoque 13.106 sacos.

Preço por 60 quilos: branco cristal, nominal; demerara de 50$000 a 51$000; mascavinho, nominal e mascavo de 37$ a 39$000.

AÇUCAR EM PERNAMBUCO

Posição do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel.

Preço por 60 quilos:

Usina de 1.ª 53$000 e de 2.ª ontem, não cotado; anterior, de 1.ª 53$000; de 2.ª, não cotado.

Cristais: ontem, 45$; anterior, 45$.

Demeraras: ontem, 37$200; anterior, 37$200.

Terceira Sorte: ontem, 32$700; anterior, 32$700.

Preço por 15 quilos:

Brutos Secos: ontem, 5$500 a 6$000; anterior, 5$500 a 6$000.

Somenos: ontem, 9$000 a 9$200; anterior, 9$000 a 9$200.

Entradas:	Ontem	Anterior
Em sacos de 60 quilos	1.500	7.200
Desde 1º de setembro p. passado, em sacos de 60 quilos	1.812.500	1.811.000
Exportações:	Sacos de 60 quilos	
Para o Rio de Janeiro	—	3.000
Para o sul do Brasil	—	32.700
Para Santos	—	15.100
Para o norte do Brasil	—	5.500
Existência em sacos de 60 quilos	171.500	170.300

ALGODÃO

(RIO)

O mercado de algodão funcionou ontem, firme, sem alteração nos preços e negocios moderados.

Não houve entradas e sairam 475 fardos. Ficando em estoque 9.313 fardos.

Preço por 10 quilos: fibra longa, tipo Seridó, tipo 3, 61$000 a 62$000; fibras longas, tipo 4, de 59$000 a 60$000; fibra média, Sertões, tipo 3, 50$000 a 51$; tipo 5, 42$000 a 43$000; Ceará, tipo 3, nominal; tipo 5, 41$000 a 42$000; Mantas, tipos 3 e 5, nominal; Paulista, tipo 3, nominal; tipo 5, 41$500 a 42$500.

ALGODÃO EM PERNAMBUCO

Estado do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel.

Preço por 15 quilos:		
Base 5, Matas. Compradores	47$000	47$000
Base 5, Sertão	53$000	53$000
Entradas:	Ontem	Anterior
Em fardos de 180 quilos	—	—
Desde 1º de setembro p. p. em fardos de de 80 quilos	283.300	283.300
Exportação: Não houve.		
Existencia em sacos de 80 quilos (reconstituido)	71.100	71.000

Abatimento de consumo: 500 sacos de 80 quilos.

ALGODÃO EM S. PAULO

(Contrato I)

Abertura: Algodão para entrega:	Compr.	Vend.
Em agosto	—	56$000
Em setembro	54$200	54$000
Em outubro	54$000	—
Em novembro	55$700	55$800
Em dezembro	56$500	56$700
Em janeiro	57$100	57$200
Em fevereiro	57$600	57$700
Em março	57$800	58$900
Em abril	56$500	57$000

Vendas: 10.000 arrobas.

Estado do mercado: estavel.

ALGODÃO EM S. PAULO

(Contrato C)

Fechamento de ontem: Algodão para entrega:	Compr.	Vend.
Em agosto	—	54$800
Em setembro	55$000	55$000
Em outubro	54$500	55$000
Em novembro	54$900	55$000
Em dezembro	56$300	56$500
Em janeiro	57$000	57$200
Em fevereiro	57$000	57$000
Em março	57$000	58$000
Em abril	57$000	57$700

Vendas: 3.500 arrobas.

Estado do mercado: estavel.

ALGODÃO EM S. PAULO

Cotações do disponivel, ontem:

Tipo 1	58$500 a 59$500
Tipo 5	52$000 a 53$000
Tipo 6	47$500 a 48$500

NOVA YORK, 18.

Abertura — American Futures, para:	Hoje	Anterior
outubro	16.11	16.09
para dezembro	16.30	16.27
para janeiro	16.27	16.27
para março	16.38	16.37
para maio	16.28	16.30
para julho	16.34	16.33

Mercado — Normal. Pressão dos operadores do Hedge. Houve pedidos dos comerciantes.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 3 e baixa de 11 pontos, parcial.

NOVA YORK, 18.

Intermediaria — American Futures, para:	Hoje	Anterior
outubro	16.11	16.09
para dezembro	16.28	16.27
para janeiro		16.27
para março	16.30	16.37
para maio	16.40	16.39
para julho	—	16.33

Mercado: estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 2 pontos.

NOVA YORK, 18.

Fechamento	Hoje	Anterior
American Uplands	16.70	16.69
American Futures, para outubro	16.10	16.09
para dezembro	16.28	16.27
para janeiro	16.28	16.27
para março	16.39	16.37
para maio	16.30	16.39
para julho	16.34	16.33

Mercado — Afrouxou depois da abertura, mas, recuperou novamente. Houve pedidos dos comerciantes.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 2 pontos, parcial.

A BOLSA

O mercado de valores funcionou, ontem, em condições muito animadas, tendo acusado negocios desenvolvidos em grande parte dos titulos em evidencia. As apolices da União estiveram em boa posição, dando-se o mesmo com as da Municipalidade e as de sorteio, mantendo-se as Obrigações do Tesouro Nacional em situação lisongeira.

As ações de bancos e companhias funcionaram em posição de estabilidade, tudo conforme se infére das vendas e ofertas adiante.

VENDAS

Apolices da União:

26 Uniformizadas, a	805$000
1 Idem, a	804$000
2 Idem, 500$, a	300$000
121 D. Emissões, nom., a	805$000
1 Idem, 200$, a	145$000
7 D. Emissões, port., a	815$000
25 Idem, a	812$000
250 Idem, a	813$000
500 Idem, cautelas, a	795$000
18 Reajustamento, a	875$000
152 Idem, a	874$000
2 Idem de 500$, a	420$000

Obrigações da União:

20 Tesouro, 1932, a	1:070$000
20 Idem, 1937, a	897$000
109 Idem, 1939, a	1:010$000
16 Idem, Ferroviarias, a	1:037$000

Municipais:

20 Empr. 1904, port., a	570$000
59 Decreto 1.550, a	201$000
57 Emprestimo 1931, a	223$000
60 Pref. de B. Horizonte, a	913$000
100 Petropolis, 1918, a	195$000

Estaduais:

128 E. Santo, 6 %, nom. a	600$000
101 Idem, 8 %, a	800$000
10 Minas 1:000$, 5 %, nom., a	080$000
120 Idem, 7 %, port., a	972$000
6 Idem, a	975$000
101 Minas 1931, 1.ª série a	185$000
110 Idem, 2.ª série, a	198$000
208 Idem, 3.ª série, a	197$500
870 Idem, a	197$000
50 Pernambuco, a	91$500
14 Rodoviarias, Rio, a	612$000
32 Idem, a	610$000
1501 Idem R. Grande do Sul	1:040$000
184 S. Paulo, a	222$000
15 Idem Uniformizadas, a	1:100$000
258 Idem, a	1:099$000

Ações de Companhias:

10 Seguros Garantia, a	200$000
550 S. Jeronimo, ord., a	113$000
100 Docas da Baía, a	49$000
500 Aguas Caxambú, a	70$000
125 Ferro Brasileiro, a	360$000
7 D. Santos, port., a	215$000
120 B. Mineira, a	475$000
125 S. Mineira Eletricidade pref., a	202$000

Debentures:

100 B. Lar Brasileiro, a	214$000
50 Cia. D. Santos, a	202$000

VENDAS JUDICIAIS

19 Municipais de 1931, a	227$000
2 ½ Seg. "Confiança"	225$000
5 Fabril Paulistana, a	2$000
84 Transportes e Carruagens, a	21$000
37 D. Santos, nom., a	225$000
48 Idem, port., a	215$000

OFERTAS NA BOLSA

Divida Interna:	Vend.	Compr.
Obrig. da União:		
Tesouro, 1932	1:076$	1:068$
Tesouro 1921, 1:000$, 7 %	—	1:010$
Ferroviarias de réis 1:000$, 7 %	—	1:035$
Tesouro 1930, 7 %	1:010$	1:037$
Tesouro 1939 1:000$	—	1:010$
Tesouro 1937, 6 %	898$000	895$000
Apolices da União:		
Uniformizadas, 5 %	804$000	803$000
Div. Emissões, nom., 5 %	809$000	805$000
Div. Emissões, port.	814$000	812$000
Div. Em., cautela	795$000	794$000
Reajustamento de rs. 1:000$, 5 %, port.	875$000	874$000
Emp. 1903 de 1:000$ port.	805$000	—
Divida Externa:		
Emp. de 1921, 8 %	4:300$	4:300$
Emp. de 1922, 7 %	3:900$	3:850$
Apolices Estaduais:		
Minas Gerais, 1:000$ 7 %, port.	975$000	972$000
Ditas de 1:000$, 5 % port.	750$000	710$000
Ditas, nom.	—	680$000
Ditas 200$000, 5 % 1.ª série	185$500	184$500
Ditas, 6 %, 2.ª série	198$500	197$500
Ditas, 7 %, 3.ª série	197$500	196$000
E. de Pernambuco de 100$, 5 %, port.	91$500	93$000
São Paulo de 1:000$, (Unificação), 8 %	1:100$	1:099$
Ditas de 200$, 5 %, port.	222$000	220$000
Est. do Paraná, de 200$, 5 %, port.	—	149$000
Rio Grande do Sul, Rod., 8 %	1:041$	1:039$
Rodoviarias do E. do Rio de 600$, 8 %	613$000	612$000
Ditas de Porto Alegre, 50$, 3 %	33$000	31$000
Municipais de B. Horizonte 7%, port.	915$000	912$000
E. do Rio de 1:000$ 8 %, port.	—	1:010$
Ditas de 500$, 8 %	530$000	520$000
Prefeitura do Recife, 4 % c/ juros de 5 semestres	25$000	—
Prefeitura de Petropolis, 7 %	200$000	155$000
E. do Espirito Santo, de 1:000$, 6 %	709$000	600$000
Ditas, 8 %	810$000	795$000
Apolices Municipais do Distr. Federal:		
Municip. £ 20, 5 %, port.	—	570$000
Ditas, nom.	—	520$000
Ditas de 1914, 6 %, port.	—	180$000
Ditas de 1906, 6 %, port.	—	188$000
Ditas de 1917, 6 %, port.	—	188$000
Ditas de 1920, 6 %, port.	—	188$000
Ditas de 1931, 200$, 5 %, port.	225$000	221$000
Ditas decreto 1.535, 7 %	202$000	200$000
Decreto 1.918	—	201$000
Decreto 1.999, 7 %	—	200$000
Decreto 2.330, 7 %	—	200$000
Decreto 2.087, 7 %	—	201$000
Decreto 3.261, 7 %	202$000	200$000
Decreto 1.622	—	200$000
Decreto 1.550	—	200$000
Decreto 1.625, 6 %	188$000	—
Bancos:		
Comercio	325$000	320$000
Brasil	470$000	—
Funcionarios Publicos	—	50$000
Português do Brasil, port.	—	191$000
Português do Brasil, nom.	195$000	190$000
Comp. de Tecidos:		
America Fabril	260$000	240$000
Brasil Industrial	500$000	365$000
Petropolitana	—	210$000
Esperança	—	250$000
Taubaté Industrial	—	258$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronimo	144$000	142$500
Ditas, preferenciais	134$000	132$000
Comp. de Seguros:		
Argos Fluminense	—	3:000$
Confiança	—	200$000
União dos Proprietarios	—	700$000
Comp. diversas:		
D. de Santos, port.	—	240$000
Idem (nom.)	—	223$000
Belgo Mineira	480$000	475$000
Ferro Brasileiro	—	360$000
Mestria, pref.	—	215$000
Sul Mineira Eletricidade (pref.)	203$000	201$000
Terras e Colonização	9$000	—
Docas da Baía	—	39$500
Debentures:		
Lar Brasileiro	215$000	214$000
Docas de Santos	—	201$000
Antartica	—	214$000
Nova America	—	1:050$

Informações Diversas

CONCORRENCIAS ANUNCIADAS

Dia 19 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de cartolina, papel de seda, papelão, penas telefone, douradas, maquina de numerar, caneta-tinteiro e capa de pano couro.

Dia 19 — Divisão de Obras do Ministério da Educação, para obras de adaptação para o serviço de quimica analitica, nas salas do Pavilhão do Instituto Oswaldo Cruz.

Dia 19 — Divisão de Obras do Ministério da Educação e Saude, para obras de adaptação para os serviços de quimica analitica, nas salas do pavilhão do Instituto Oswaldo Cruz.

Dia 20 — Serviço de Administração da Prefeitura Municipal, para reparos na parte de carreira que serve ao Serviço de Salvamento.

Dia 20 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de material de expediente, guia separadora para cartão Hollerith.

FALENCIAS E CONCORDATAS

ELZIE RIBEIRO & CIA.

O juiz da 6ª vara civel mandou ouvir o dr. 4º curador das massas, sobre o pedido de leilão (folhos 62, 69 e 72), do qual discorda a falida à fls. 64.

HIPOLITO SILVA

O juiz da 6ª vara civel mandou ao dr. 1º curador das massas a reivindicação de João Reinaldo Coutinho & Cia, na falencia da firma supra.

PALMIRO PERSEGANI & CIA. LTDA.

O juiz da 5ª vara civel designou o dia 27 do corrente mês, à 1 1/2 hora da tarde para a assembléia de credores da concordata da firma supra.

JOSE' COELHO & GARRIDO

O juiz da 9ª vara civel mandou o reivindicante I. A. P. dos Industriarios dizer sobre o requerido.

VICENTE JANUZI

O juiz da 11ª vara civel manteve o liquidatario da massa falida da firma supra.

CRÔNICA FINANCEIRA

Londres, 18 (Crônica hebdomadária financeira, de Arthur Charles, da A.F.I., para a Reuters) — Durante a 102.ª semana do conflito, o fato culminante — sem precedente na historia — foi, por certo, a noticia, divulgada pelo sr. Clement Attlee, do encontro, em pleno mar, dos dois grandes homens de Estado — o presidente Franklin D. Roosevelt e o primeiro ministro Winston Churchill — e da declaração firmada por ambos.

Entretanto, embora tal noticia houvesse sido recebida com extrema satisfação, não teve sobre a Bolsa de Valores a influência que se poderia esperar, mesmo quanto aos titulos que, depois da indecisão determinada pelos acontecimentos do Oriente e pelas novas inclinações da politica de Vichi no sentido do eixo, haviam manifestado franca tendencia para a reação.

E' que, certos elementos, levados pela sua imaginação, acreditavam poder antecipar uma noticia ainda mais sensacional, o que não pôde deixar de trazer-lhes alguma decepção. Convem, todavia, assinalar que foi uma impressão momentânea, apresentando-se o mercado, no fechamento, firme e sustentado.

No correr da semana, Lord Kindersley, presidente da "National Savings Committee", teve oportunidade de chamar a atenção publica para os perigos do exagerado otimismo e para a necessidade de realizar a máxima economia, fazendo notar que, até o fim de junho, fora esplendido o esforço alcançado no setor das pequenas economias, mas que, ultimamente, o movimento não se mostrara tão vigoroso como devera. E terminou afirmando que a média hebdomadária de £ 15 milhões podia e devia ser atingida. Contudo, na ultima semana, nova diminuição foi registrada nas pequenas economias, que não subiram além de £ 8.564.156, ou seja uma redução de £ 300.000 sobre a semana precedente.

Em compensação, aconteceu o proposito da subscrever os "National War Bonds", de 1946/1948, de 2 ½ %, cuja emissão foi encerrada a 14 do corrente. Como anunciou o chanceler do Erário, as inscrições desses "bonds", juntamente com as dos "Savings Bonds", de 3 %, totalizaram £ 16.228.132, contra Libras 14.122.661, apenas, da semana precedente.

Por outro lado, se as notas bancárias em circulação ultrapassaram o recorde da semana anterior e alcançaram £ 660.176.787, essa alta foi devida, em parte, aos aumentos de salarios, que representaram £ 8.591.016 contra Libras 1.152.795 precedentemente.

E' interessante observar, alem disso, que todos os trabalhadores aproveitaveis estão em atividade e que os "sem trabalho", por assim dizer, não existem mais na Inglaterra. Essa circumstância faz com que se considerem esgotadas as reservas de homens destinados ao esforço de guerra; e, daí, o apelo do ministro do Trabalho a todos os empregadores que exploram industrias não consideradas essenciais, afim de que dispensem certo numero de mulheres que possam ser aproveitadas nas fabricas de armamentos.

Com efeito, segundo as ultimas estatisticas, entre 16 de junho e 14 de julho, o numero total dos "sem-emprego" desceu a 227.000, dos quais 102.010 homens, inclusive 33.018 incapazes. Os restantes, só momentaneamente ficam desempregados: um ou dois dias, o tempo indispensavel para a sua transferência de uma para outra oficina.

Acresce que, proximamente, ao que se anuncia, serão tomadas medidas para ativar a concentração das industrias, porquanto, se, em muitas destas, os progressos são satisfatórios, em outros casos há demoras e irregularidades bastante prejudiciais.

Lord Woolton, ministro dos Viveres, anunciou, no fim da semana, que tinham sido preparados planos para enfrentar todas as eventualidades, por mais criticas que fossem, inclusive a invasão ou a tentativa de invasão, em qualquer ponto do territorio nacional, ou a mais violenta "blitz" que se possa conceber. O país foi dividido em 19 regiões. Em cada uma delas, o Ministério organizou alem dos estoques normais, os de reservas de produtos alimentares, aptos a atender às exigências de situações extraordinárias. Nessas 19 regiões, havia 100 secções diversas, cada uma completamente autônoma no que respeita a abastecer-se.

Com referência, novamente, à questão das notas bancárias, há, ainda, a informar que, em consequência de uma "emenda de tempo de guerra" ao método de fixação do montante da emissão fiduciária, que vem de ser publicada por ordem do Conselho, a Tesouraria, mediante solicitação do Banco da Inglaterra, poderá autorizá-lo a emitir bilhetes, num total que o Banco indicará e num periodo que a Tesouraria considere conveniente, mas que nunca excederá de seis meses. Essa autorização poderá ser renovada ou modificada.

"STOCK EXCANGE" — No "stock-exchange" os negocios estiveram moderados.

Os fundos do Estado mantiveram-se calmos, apresentando ligeiras baixas no fim da semana.

Com relação aos titulos estrangeiros, os japoneses flutuaram bastante. A' vista das noticias que chegavam do Oriente; em seguida, baixaram; mas, por fim, reconquistaram o terreno perdido, alcançando, mesmo uma alta, sobre sexta-feira anterior. Atribue-se esse fenomeno às noticias de que o governo de Tóquio reexaminava sua politica exterior. Os chineses, em geral, bem colocados. Quanto aos sul-americanos, calmos; e, entre eles, os brasileiros estiveram favoravelmente influenciados, sobretudo os dos "fundings" à vista de certa procura verificada em meiados da semana. Os chilenos, a principio bem orientados, tornaram-se, depois, irregulares.

TITULOS BRASILEIROS — Os titulos de 4 ½ %, de 1883, cotaram-se a 9 contra 9 ½; os de 5 %, do "Funding", a 55 ½ contra 54; os de 6 ½ %, esterlinos, de 1927, a 19 ½ contra 19 ¾; os de 5 %, do "Funding" de 1914, a 42 ½, com a alta de um ponto; os da parcela de 20 anos, do "Funding" de 5% de 1931, a 39 contra 33 ½ enquanto que os da parcela de 40 anos, foram cotados a 12 ¾, com alta de um ponto.

As obrigações ferroviárias brasileiras cotaram-se assim: Leopoldina Railway, de 4 %, 19 contra 18; São Paulo Railway ordinarias, 33 ½ contra 31 ½.

TITULOS INDUSTRIAIS — Estiveram relativamente animados os mercados referentes às industrias de cerveja e fumo, enquanto os de metalurgia, de automoveis e de aviação se mostraram irregulares. Os mineiros, a principio fracos, melhoraram em seguida. Não obstante, os titulos da St. John del Rey Mining Co., ordinarios, cotaram-se a 28/3 contra 31. Os petroliferos, pouco animados os da "Lobitos Oilfields" cotaram-se a 29/6 contra 30/3.

OURO — A Câmara das Minas do Transvaal anuncia que a produção total, em julho, subiu a 1.225.772 onças de ouro fino, contra 1.181.255 do mês precedente. Curso oficial: 168/ a onça, sem alteração.

PRATA — A tendência deste mercado foi calma. As observações feitas pelo sr. Morgenthau, secretario do Tesouro norte-americano, a respeito do programa de compras do governo dos Estados Unidos, não tiveram influência nos negócios. No fechamento, a cotação era de 23 7/16, com baixa de 1/16 de penny sobre a ultima sexta-feira.

CAMBIO — Salvo a baixa do dolar de Shangai, que desceu 3 pence não houve qualquer outra alteração notavel nas divisas oficiais ou livremente cotadas.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 18.

Fechamento — Preço para 100 quilos	Hoje	Anterior
Em setembro	6.81	6.83
Em outubro	6.85	6.88
Em novembro	6.91	6.93

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

DISPONIVEL — Tipo Barleta para o Brasil	7.05	7.05
CHICAGO — Preço para o bushel: Em setembro	1.11.00	1.11.50
Em dezembro	1.14.87	1.15.00

MERCADO DE CACÃO

NOVA YORK, 18.

Abertura — Cacáo para entrega:	Hoje	Anterior
Em outubro	7.41	7.50
Em dezembro	7.48	7.57
Em março	7.61	7.70
Em maio	7.70	7.77

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, apenas estavel.

NOVA YORK, 18.

Fechamento — Cacáo para entrega:	Hoje	Anterior
Em outubro	7.51	7.43
Em dezembro	7.59	7.49
Em março	7.70	7.62
Em maio	7.78	7.70
Vendas	40.000	40.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

MERCADO DE COURO

NOVA YORK, 18.

Fechamento — Green Salted Light Native Cowhides por lb.:	Hoje	Anterior
Em setembro	14.33	14.38
Em dezembro	14.40	14.48

MERCADO DE BORRACHA

NOVA YORK, 18.

Abertura	Hoje	Anterior
Disponivel — Latex Crepe	23 ⅝	23 ⅝
Smoker Plantation Sabets, rts.	22 ½	22 ½

Estado do mercado: hoje, apatico; anterior, apatico.

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 1 a 16 do corrente	195.079 151$800
Idem em 18 do corrente	1.524 764$300
Total	196.603 916$100
Em igual periodo de 1940	29.243 313$800
Diferença para mais em 1941	167.360 602$290
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 18 de agosto de 1941	576.086 040$400
Em igual periodo de 1940	364.131 672$400
Diferença para mais em 1941	211.954 368$000

ALFANDEGA

Renda arrecadada, ontem (parcial)	2.541 502$600
Renda arrecadada de 1 a 18 do corrente	40.361 539$000
Em igual periodo de 1940	19.390 180$900
Diferença para mais em 1941	20.971 359$000

DISTRIBUIÇÃO DE MANIFESTOS (Em 18-8-1941)

N. 1.083 — De Boston, vapor norueguês "Moldanger" (varios generos), ao sr. Passos.

N. 1.084 — De Buenos Aires, vapor argentino "Aguila II" (varios generos), sr. Alexandre.

N. 1.085 — De Baltimore, vapor norueguês "Buenos Aires" (varios generos), sr. Alexandre.

N. 1.086 — De Leixões, vapor nacional "Santarem" (varios generos), ao sr. Litera.

N. 1.087 — De Trinidad, vapor americano "C. A. Canfield" (gasolina).

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE ANTE-ONTEM

De São Francisco arribado, vapor nacional "Cabedelo".

De Porto Alegre, vapor nacional — "Iguassú".

De Baltimore e escalas, vapor norueguês "Buenos Aires".

De Fernando Noronha e escalas, biate nacional "Tupiara".

De Itapemirim, vapor nacional "Otil".

De Buenos Aires, vapor argentino "Aguila II".

SAIDAS DE ANTE-ONTEM

Para Tutoia e escalas, vapor nacional "Chuí".

Para Porto Alegre e escalas, paquete nacional "Comte. Capela".

Para São Francisco e escalas, biate nacional "Puma".

Para Buenos Aires e escalas, vapor inglês "Charlbury".

Para Durban e escala, vapor holandês "Sawahloento".

Para Buenos Aires e escalas, paquete japonês "Buenos Aires Maru".

Para Baltimore, vapor panamenho "Marisa Thorden".

ENTRADAS DE ONTEM

De Laguna, vapor nacional "Capivari".

De Imbituba, vapor nacional "Arassá".

De Boston e escalas, vapor norueguês "Moldanger".

De Leixões e escalas, paquete nacional "Santarem".

De Trinidad, vapor americano "C. A. Canfield".

De Filadelfia e escalas, vapor nacional "Mauá".

De Manaus e escalas, paquete nacional "Afonso Pena".

SAIDAS DE ONTEM

Para Antonina e escalas, vapor nacional "Otil".

Para Porto Alegre e escala, vapor nacional "Osvaldo Aranha".

Para Laguna, vapor nacional "Guaratan".

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Abatidos — Bois, 349; vitelos, 63; suinos, 191; ovinos, 8.

Rejeitados — Bois, 1; suinos, 2.

Vendidos em Santa Cruz — Bois, 212 2/4 e 1/8; vitelos, 12; suinos, 76.

Vendidos em São Diogo — Bois, 135 1/4 e 1/8; vitelos, 51; suinos, 113; ovinos, 8.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 3$800; ovinos, 2$500.

MATADOURO DE NOVA IGUASSÚ

Parte da matança destinada ao consumo do Distrito Federal — Bois, 39; vitelos, 7 3/4; suinos, 8.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 3$500.

MATADOURO DE MENDES

Abatidos — Bois, 399; vitelos, 85.

Entraram nos Frigorificos de S. Francisco Xavier — Bois, 213 1/4; vitelos, 42 2/4.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000.

MATADOURO DA PENHA

Abatidos — Bois, 191; vitelos, 45; suinos, 53.

Rejeitados — Bois, 1; suinos, 2; parciais, 458 quilos.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 3$500.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Buenos Aires "Henrique Dias"	19
Nova Orleans "Delmundo"	19
Portos do sul "Butiá"	19
Cabo Frio "Carioca"	19
Buenos Aires "D. Pedro II"	20
Porto Alegre "Jangadeiro"	20
Portos do sul "Carl Hoepcke"	20
Portos do sul "Caxias"	21
Laguna e esc. "Cubatão"	21
Leixões e esc. "Cuiabá"	22
Baltimore "Mormacsea"	22
Buenos Aires "Delnorte"	22
Tutoia e esc. "Pirineus"	22

VAPORES A SAIR

Laguna "Santo Antonio"	19
Canavieiras e esc. "Aragua"	19
Buenos Aires "Delmundo"	19
Laguna e esc. "Murtinho"	19
Porto Alegre e esc. "Arará"	19
Laguna e esc. "Max"	19
Barra do Itapemirim "Araim"	19
Nova York e esc. "Camamú"	19
Fernando de Noronha "Tupiara"	19
S. Francisco do Sul e esc. "Laguna"	20
Porto Alegre e esc. "São Pedro"	20
Santos "Siqueira Campos"	20
Santos "Santarem"	20
Joinvile e esc. "Vesper"	20
Porto Alegre e esc. "Butiá"	20
Porto Alegre e esc. "Carioca"	21
Manaus e esc. "Osorio"	21
Porto Alegre e esc. "Aratimbó"	21
Porto Alegre e esc. "Itaquera"	21
Belem e esc. "D. Pedro II"	22
Buenos Aires e esc. "Afonso Pena"	22
Aracajú e esc. "Bocaina"	22

ACADEMIAS & ESCOLAS

CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO DA SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

No proximo mês de outubro serão realizados os Cursos de Especialização, organizados pela Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, e destinados principalmente aos medicos do interior do país.

A revista da Sociedade publicou no seu ultimo numero os programas dos diversos cursos que serão lecionados, como: otorino-laringologia, professor Capistrano Pereira; clinica medica, professor Cruz Lima; clinica cirurgica, professor Ugo Pinheiro Guimarães; clinica urologica, professor Estellita Lins; endocrinologia, professor Peregrino Junior; proctologia, professor Pitanga Santos, e cardiologia, professor Magalhães Gomes, etc. Esses cursos serão realizados nos serviços dos respectivos professores ou na séde da Sociedade, à avenida Mem de Sá numero 194.

A comissão organizadora está constituida pelos professores Manoel de Abreu (presidente) e Austregesilo Filho (secretario).

Os cursos serão solenemente inaugurados no dia 1 de outubro, com a presença das altas autoridades federais e municipais, realizando a conferencia de abertura dos cursos o professor A. Austregesilo.

ESCOLA BRASILEIRA DE PAQUETÁ

No proximo dia 27, às 3 horas da tarde, no solar D. João VI, em Paquetá, comemorando o 13º aniversario de fundação das colonias de férias da Escola Brasileira de Paquetá e Amaral Peixoto, de Teresopolis, a diretoria realizará uma reunião no local acima.

ESCOLA DE AGRICULTURA DE NITEROI

Os alunos da cadeira de tecnologia agricola da Escola de Agricultura de Niterol, acompanhados do professor Eumenides Marcondes, do Instituto de Quimica, fizeram uma visita de estudo pratico a fabricas de cervejas, para conhecimentos de fermentos em geral.

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO BRASIL

Exames de hoje, terça-feira:

4º ano medico — Clinica dermatologica — na Santa Casa da Misericordia — às 9 horas, os alunos de 1 a 35 e às 10 horas, os alunos de 36 a 70.

5º ano medico — Clinica das doenças tropicais e infectuosas — no hospital S. Francisco de Assis — às 9 horas, os alunos de ns. 101 a 125 e às 10 horas, os alunos de ns. 126 a 164.

6º ano medico — Puericultura e clinica da primeira infancia — no Inst. de Puericultura — às 8 horas, os alunos de ns. 151 a 186.

— Amanhã, quarta-feira:

4º ano medico — Clinica dermatologica — na Santa Casa da Misericordia — As 9 horas, os alunos de ns. 71 a 105 e às 10 horas, os alunos de numeros 106 a 144.

Avisos — São convidados a comparecer à secção de expediente os alunos do 6º ano medico, matriculados sob os numeros — 59 — 74 — 83 — 85 — 90 — 91 — 92 — 93 — 94 — 98 — 105 — 108 — 111 — 112 — 116 — 120 — 121 — 129 — 131 — 137 — 146 — 150 — 151 — 153 — 159 — 163 — 172 — 176 — 178 e os srs. Luiz Emygdio de Mello Filho, José Lins de Sousa e Lelio Antonio Gomes.

CANDIDATOS

À Escola de Medicina

Estão abertas as inscrições do curso de revisão para o Concurso de Habilitação de 1942, na FACULDADE DE CIENCIAS MEDICAS, à rua Cadete Ulysses Veiga, 26. (xxx)

A GUERRA NA CHINA

Sucesso dos chineses em violentos combates

Chungking, 18 (A. P.) — Um porta-voz do exército chinês declara que se registraram varios sucessos para os chineses, em violentos combates travados nas proximidades de Sinyang, ao sul de Honan, os quais foram iniciados no dia 8 do corrente. Acrescenta o mesmo informante que 5.000 elementos nipônicos que tomaram parte nas lutas, sofreram 1.920 baixas, inclusive 500 ou 600 mortos.

Hong-Kong, 18 (A. P.) — Anunciam-se violentos combates entre elementos chineses e nipônicos em diversos pontos do setor de Kwangtun, no decorrer dos ultimos dias. A agência chinesa Central, de noticias, declara que os chineses efetuaram um ataque contra a ilha Sally, procedendo de Swabue, na costa, o qual obrigou os nipônicos a uma longa retirada. Outros encontros violentos estão anunciados, em Ukongon, nas proximidades de Cantão. Os chineses dizem que os japoneses foram obrigados a se retirar desse setor.

Revista Ferroviária

Está em circulação o numero de agosto da *Revista Ferroviária*, o importante órgão técnico, especializado nos problemas e assuntos ligados com as estradas de ferro. O presente numero, além do registro sobre as várias estradas de ferro, com informações economicas sobre o combustivel e exploração de minérios, ligados à vida das ferrovias, traz interessantes e oportunos estudos, devidos a conhecidos técnicos, como os engenheiros Paulo Martins Costa, Luis Orsini de Castro e Djalma Maia.

Aumenta a criminalidade em Lisboa

Lisboa, 18 (Reuters) — Segundo os dados publicados pelo Departamento de Investigações, relativos ao ano de 1940, o numero de pessoas submetidas a julgamento pelos mais variados crimes, durante aquele ano, subiu a 22.592, registrando-se um aumento de 610 unidades sobre o ano anterior.

ATOS RELIGIOSOS

Os avisos e convites publicados nesta secção, serão irradiados, — gratuitamente, pela PRD-2 — Radio Cruzeiro do Sul —

DR. COCIO BARCELOS

(MEDICO)

Maria Gabriela Cocio Barcelos, em um preito de infinita saudade de seu adorado e sempre chorado filho DR SYLVIO COCIO BARCELOS, cruelmente arrebatado pelo impiedoso mar de Copacabana, manda celebrar missa quarta-feira 20 do corrente, data de seu aniversário natalicio às 9 horas no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula. Agradeço a todos que comparecerem. (X 24821)

MARIANA AUGUSTA DA SILVA

Missa de 7.º dia

Manoel Lopes Fortuna Junior e senhora e Cicero Garcia de Oliveira e senhora, pezarosos pelo doloroso acontecimento que os enlutou, convidam todos os parentes e amigos para assistirem á missa de sétimo dia que mandam celebrar em sufrágio da alma de sua inesquecivel e extremosa sogra e mãe MARIANA AUGUSTA DA SILVA no Altar-Mór e no de N. Senhora das Dores, na Igreja do S. S. da Candelária, amanhã, quarta-feira, 20 do corrente, ás 9½ horas. Antecipam os seus agradecimentos a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã..

(X 27395)

MARIANA AUGUSTA DA SILVA

Missa de 7.º dia

A Diretoria, Conselho Fiscal e auxiliares da Companhia de Fiação e Tecidos Corcovado convidam todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia que mandam celebrar pelo repouso eterno da bonissima alma de MARIANA AUGUSTA DA SILVA extremosa e querida sogra do seu Presidente, Sr. Manoel Lopes Fortuna Junior, no altar de N. Senhora dos Navegantes na Igreja da Candelária, amanhã, quarta-feira, 20 do corrente, ás 9½ horas. A todos que comparecerem a esse ato de fé cristã antecipamos os nossos agradecimentos.

(X 27396)

MARIANA AUGUSTA DA SILVA

(MISSA DE 7º DIA)

Arlindo Filipe da Costa, senhora e filho, sob grande pesar pela perda de sua saudosa e muito querida tia MARIANA AUGUSTA DA SILVA, convidam todos os parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que mandam celebrar pelo repouso de sua bondosissima alma, no altar de S. Manoel, na Igreja da S. S. da Candelaria, amanhã, quarta-feira, 20 do corrente, às 9 1/2 horas. A todos os que comparecerem a este ato religioso antecipamos os nossos agradecimentos. (X 27397)

MARIANA AUGUSTA DA SILVA

(MISSA DE 7º DIA)

Octavio Luiz Alves e Senhora e Maria Madalena Patricio, convidam todos os parentes e amigos para assistirem à missa que mandam rezar pelo descanço da bondosa alma de sua estimada e muito querida tia, MARIANA AUGUSTA DA SILVA, no altar de S. Miguel e Almas, na Igreja do S. S. da Candelaria, amanhã, quarta-feira, 20 do corrente, às 9 1/2 horas, confessando-se agradecidos antecipadamente a todos que comparecerem a este ato de piedade. (X 27398)

MARIANA AUGUSTA DA SILVA

(MISSA DE 7º DIA)

Maria da Gloria Felicio de Moura, filhos, genros e netos, contristados pelo falecimento da sua querida e inolvidavel irmã e tia, MARIANA AUGUSTA DA SILVA, convidam todos os parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que mandam celebrar em descanço de sua bondosa alma, amanhã, quarta-feira, 20 do corrente, às 9 1/2 horas, no altar do Santissimo Sacramento, da Igreja da S. S. da Candelaria. Penhorados, agradecem antecipadamente a todos os que comparecerem a este piedoso ato. (X 27399)

ALVARO ESTANISLÁO DE FARIA

(SECRETARIO APOSENTADO DA POLICIA MARITIMA)

Alvaro Estanisláo de Faria Junior, esposa, filhos e sobrinhos, comunicam aos seus amigos que farão celebrar amanhã, quarta-feira, 20 do corrente, às 10 horas, na Capela de N. S. das Victorias, da Igreja de São Francisco de Paula, missa de setimo dia por alma de seu querido e bom pai, sogro e avô — ALVARO ESTANISLÁO DE FARIA. (X 24825)

DR. LOURENÇO CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE

A Familia de LOURENÇO CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE convida seus Amigos e parentes para a missa de setimo dia que manda celebrar, hoje, terça-feira, 19, na Egreja da Candelaria, às dez e meia, no altar-mór, por alma de seu idolatrado Chefe. (X 25804)

DR. MARCOS ESTEVES

Francisca Alves de Queiroz Esteves, Rita de Góes Vasconcellos, Marcella Esteves e Fernando Esteves, convidam os parentes e amigos para as missas de 6 meses por alma de seu estimado esposo, sobrinho e irmão, MARCOS ESTEVES, que farão celebrar no dia 21 do corrente, às 10 horas, na Igreja de São José, e às 9 horas, na Catedral de Valença. Desde já agradecem a todos que comparecerem a este ato religioso. (X 27383)

ODILA CANTALICE GARCIA DE LIMA

(30º DIA)

O Cap. Av. Adamastor Beltrão Cantalice e Familia e João Mauricio de Medeiros e Familia, convidam os seus parentes e amigos para assistirem as missas de trigesimo dia que mandam celebrar no Altar-Mór e nos Altares de N. S. das Dores e do S. S. Sacramento, na Catedral Metropolitana, amanhã quarta-feira, 20 do corrente, às 10 horas, por alma de sua inesquecivel irmã e cunhada ODILA, falecida em S. João D'El Rei, no dia 20 de Julho findo, manifestando, antecipadamente, os seus mais sinceros agradecimentos a quantos atenderem ao presente convite. (X 27455)

EMMA ORTIZ DE CIPRIANI

R. E. Fry, Segundo Secretario da Embaixada do Perú, e Senhora Julia Cipriani de Fry convidam os amigos para assistir a missa que, por motivo do primeiro mês do falecimento de sua mãe, EMMA ORTIZ DE CIPRIANI, mandam celebrar amanhã, quarta-feira, dia 20, às 10 horas, na Egreja Matriz de Nossa Senhora de Copacabana à Praça Serzedello Correia. (X 24881)

DR. LOURENÇO CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE

Josefa Cavalcanti de Petribu e filhos, Gilano Da Carli, senhora e filhos, convidam seus amigos e parentes para a missa de setimo dia que mandam celebrar, na Egreja da Candelaria, hoje, às dez e meia, por alma de seu cunhado e tio, LOURENÇO CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE. (X 25803)

MARIA LUISA GUERRA DE SOUSA

Adriano Reis Quartin e familia, Dr. Luis Pereira e senhora; familia Franklin Sampaio; Dr. J. F. Sampaio Vianna e familia; Viuva João Batista Lopes e familia; Zaira Santa Vitoria e familia; Artur Irineu de Sousa e familia, Omar Irineu de Sousa e familia, Alberto Nunes de Sá e senhora, Cap.ª Antonio Molina e senhora cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua boa sogra, mãe, avó e bisavó, D. MARIA LUISA GUERRA DE SOUSA e convidam para assistir ao seu enterro que sairá da rua Fonte da Saudade n. 31 para o cemiterio de S. Francisco (Catumbi), hoje, 19 do corrente, às 16 horas. (X 20994)

PROFESSOR MAURICIO CRÉTEN

Diretores, Corpos Docentes e Discentes do Colégio Aldridge convidam os parentes, colégas, alunos, ex-alunos e amigos para assistirem à missa de 7º dia que, por alma do pranteado amigo, colêga e mestre, mandam celebrar hoje, 3ª feira, dia 19, às 10 horas, na Igreja da Candelária. Antecipadamente apresentam sinceros agradecimentos. (X 33766)

MIRACY MACHADO FRANÇA

Major Frederico Viveiroy França e filhos, Emilia Gondim Machado, Maria Emilia Machado Burlamaqui, Adalberto Garcia e esposa participam o falecimento ontem de sua querida esposa, mãe, filha, irmã e tia, MIRACY MACHADO FRANÇA, e convidam para o enterro que será realizado hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Figueira n. 173, na estação do Rocha, para o cemiterio de São Francisco Xavier. (X 24847)

Nuvem de gafanhotos

Bombaim, 18 (Reuters) — Uma enorme nuvem de gafanhotos paralizou o tráfego ferroviário durante mais de uma hora, nas proximidades de Jaisingler, em Rodhpur.

Os gafanhotos encheram completamente o caminho de ferro, como um verdadeiro fog, tornando reduzidissima a visibilidade.

NOS TEATROS

NOTAS & NOTICIAS

"OS HOMENS PREFEREM AS VIUVAS" NO REGINA — Com a peça de Martinez Sierra, *Os homens preferem as viuvas*, prosseguem no Teatro Regina os espetaculos da Companhia Dulcina-Odilon. Os dois principais elementos do conjunto desempenham os papels centrais da comedia. Em sua representação tomam parte, ainda, Aristoteles Pena, Conchita Morais, Suzana Negri, Jorge Diniz e outros.

—:—

O CARTAZ DO RIVAL — Depois de haver assistido à peça de Luiz Iglesias, em cena atualmente no Rival, *Chuvas de verão*, o sr. Israel Souto, diretor da Divisão de Cinema e Teatro do D. I. P., manifestou por escrito a magnifica impressão que lhe deixou o espetaculo, tanto pela peça como pelo desempenho.

—:—

OS ESPETACULOS DE PROCOPIO FERREIRA — Com o mesmo agrado dos primeiros dias prosseguem no Teatro Serrador os espetaculos da Companhia Procopio Ferreira. A peça que ali está sendo levada e interessantissima, passando como um dos mais finos e divertidos originais de Carlos Arniches. O papel do padre Alonso n'*O cura da Aldeia* é feito por Procopio e o de Rosita por Bibi Ferreira.

—:—

O SUCESSO DE "SILENCIO, RIO!" — Um grande publico tem sido levado todas as noites no Teatro João Caetano, onde a Companhia Alda Garrido está realizando com o êxito que se sabe a sua temporada deste ano. *Silencio, Rio!*, a revista de Freire Junior, que ora se encontra no cartaz da popular casa de espetaculos, agradou desde o primeiro dia e promete manter-se em cena por muito tempo ainda.

—:—

A NOVA REVISTA DE JARDEL — Com o concurso habitual de Derci Gonçalves, Nita Miranda, Principe Maluco, Marinhos, Adalardo Matos e outros elementos que formam a companhia, teremos hoje no Teatro Republica mais uma representação de *Do que elas gostam*, a nova revista, genero brejeiro, de Jardel Jercolis e Custodio Mesquita.

Zakall, J. Carrol Naish, Curt Bois, Leonid Kinskey e o Bando da Lua.

Irving Cummings é o diretor e Fred Kohlmar o produtor associado. O enredo é de autoria de George Seaton, Bess Meredith e Hal Long.

VIDA CATÓLICA

SÃO LUIZ, BISPO DE TOULOUSE

19 DE AGOSTO

Foi no ano da graça — 1275 que nasceu Luiz, principe, sendo seus ditosos pais — Carlos II, rei de Napoles e Sicilia, e Maria — filha de Estevão V da Hungria. O céu como que se esmerou em ornar de virtudes quem, já, nascera em bergo de ouro. Pela posição social, esmeradissima foi a sua educação, terreno bem preparado para receber maiores graças de Deus. E, porque um dileto de Deus, não lhe faltou a cruz. Bem pesada lhe foi ela. Seu pai, o rei Carlos, na guerra contra o rei de Aragão, deste ficou prisioneiro, sacrificando em favor de sua liberdade os tres filhos e mais cincoenta fidalgos, refens em poder do vencedor.

Na prisão, Luiz aprimorou sua alma, qual se dá com o ouro no cadinho. E mais estudou, tomando frades franciscanos por mestres, adquirindo-os ainda por amigos.

Quando, mais tarde o pai, por interesses de Estado, quiz, que ele se casasse com a irmã do rei de Aragão, negou-se, alegando o compromisso assumido perante e para com Deus de se fazer religioso. Nem mesmo o reino de Napoles, com o qual lhe acenára o pai, lhe tentou a cobiça. Neste caso, nem em outro, incidiria em erro, quem somente virtudes praticava.

Vencida, enfim, a resistencia paterna, entrou Luiz para um convento, recebendo as ordens sacerdotais. O Papa Bonifacio VIII, nomeando-o sucessor do bispo de Toulouse, por morte deste, e consentindo que antes de assumir as altas funções episcopais recebesse o habito de São Francisco de Assis, fez questão de ser o proprio sagrante do seu filho espiritual escolhido para sucessor dos apostolos.

Seu modo de vida era o dos franciscanos, cultivando a pobreza, a castidade e a obediencia. Bispo o era para as decisões imperativas do cargo.

Manteve sempre o desejo de morrer na sua céla conventual. Em 1297 resolveu ir a Roma, solicitar esta graça. Em Brignodes, berço do seu nascimento, adoeceu gravemente. A 19 de agosto entregou sua alma de elite ao seu Deus e Senhor. E este grande santo, com serviços inestimaveis à causa de Deus, ao morrer contava apenas 24 anos!

O Papa João XXII inscreveu-o no catalogo dos santos, em 1317. Sua santa mãe ainda vivia por este tempo.

Como Deus é sublime nos seus santos!

ASSOCIAÇÃO DE ADORAÇÃO CONTINUA

A reunião mensal da Associação de Adoração Continua realizar-se-á no dia 21 do corrente, sob a direção do revmo. monsenhor dr. José Antonio Gonçalves de Rezende, na capela do Menino Deus, à rua Riachuelo n. 75, com missa e comunhão geral às 8 horas, e benção do SS. Sacramento e conferencia.

FESTA DE NOSSA SENHORA DA PENNA

Com toda a solenidade, iniciar-se-ão no proximo dia 30 do corrente, às 17 horas, as tradicionais novenas que antecedem a festa de Nossa Senhora da Pena, no seu outeiro de Jacarépaguá.

As festividades que se realizarão no dia 8 de setembro (Natividade de Nossa Senhora), serão revestidas de toda a pompa e constarão de missa solene, procissão, Te-Deum, e benção do SS. Sacramento.

Foi encarregado do panegirico da Santissima Virgem o conhecido orador sacro monsenhor dr. Francisco Maria Mac-Dowell.

De todos esses atos será celebrante o revmo. vigario de Loreto, revmo. padre Ambrosio Monteiro.

RETIRO DAS MÃES CRISTAS

Realizar-se-á no Colegio de Sion, Cosme Velho, o retiro anual da Confraria das Mães Cristãs, pregado pelo revmo padre J. L. da Costa Aguiar. A abertura será amanhã, às 16,30 horas e o encerramento no dia 23, com missa às 8,30 horas e comunhão geral.

O SOBERANO PONTIFICE OUVIU EM CONFISSÃO UMA JOVEM

Lisão, 18 (H. T.) — "Perante grande numero de fiéis, o soberano pontifice ouviu em confissão uma joven, anuncia o correspondente do "Paris-Soir" em Roma.

"Esse incidente, que mostra a benevolencia de S. Santidade Pio XII para com os fieis que o procuram, verificou-se na ultima audiencia, na quarta-feira passada, na Sala Clementina, escreve o jornal, que prossegue: "Como é de praxe, os peregrinos estavam dispostos ao longo das paredes da magnifica sala e o Papa, passando diante deles dava a cada um o seu anel para ser beijado.

"Bruscamente uma joven, tão emocionada que os seus olhos estavam marejados de lagrimas, solicitou em voz baixa alguma cousa ao Papa, quando S. Santidade passava diante dela.

"Pio XII fez um sinal de assentimento e seguido da moça, dirigiu-se para o centro da sala. Os prelados, que acompanhavam o Soberano Pontifice, se distanciaram sem compreender exatamente as razões do que se passava.

"Não tardaram em ter uma explicação desse incidente singular quando viram a moça de joelhos falar durante alguns instantes em voz baixa ao Papa, enquanto que S. Santidade, inclinado sobre ela, respondia reconfortando-a e dando-lhe a sua benção.

"A moça havia solicitado ao Soberano Pontifice que ouvisse a sua confissão, no que o Papa assentiu. E' provavelmente a primeira vez na historia do Papado que semelhante espetaculo é oferecido a milhares de peregrinos".

Mercadorias suiças para a América do Sul

Barcelona, 18 (U. P.) — Chegou a esta cidade o primeiro comboio de caminhões diretamente da Suiça, com mercadorias helvéticas para a América. O referido comboio destina-se a Lisboa, onde os produtos serão embarcados.

O comboio é integrado por 18 caminhões de grande tonelagem, puxando cada um o respectivo reboque.

Na capital portuguesa, os veiculos carregarão produtos procedentes da América, os quais, na fronteira luso-espanhola, serão transferidos para composições ferroviárias.

O comboio foi acompanhado pelo sr. Keller, presidente dos sindicatos suiços de transportes por automovel. Juntamente com as autoridades consulares suiças, o sr. Keller agradeceu ao governo espanhol as facilidades concedidas para o trânsito através da Espanha.

Economia & Finanças

O BRASIL POSSUE AIND[A] INUMERAS FRUTEIRAS DESCONHECIDAS

São famosas as fruteiras [do] Brasil. Ainda hoje nossas m[atas] guardam um sem-número de "[fru]tas do mato", só conhecidas [dos] animais silvestres ou de um [ou] outro matuto guloso. E, en[tre]tanto, deve haver ali, precios[i]des vegetais, frutos valiosos p[ara] a industria que no futuro se [pre]ocupar com a exploração de[ssas] riquezas. Surgem-nos tais re[fle]xões ao compulsar o minuc[ioso] estudo que está empreendend[o o] Serviço de Economia Rural, a[tra]vés a Secção de Pesquisas E[co]nômicas e Sociais. Temos, [por] exemplo, inúmeras fruteiras [que] vicejam, florescem e frutif[icam] no Estado de Pernambuco. [Dei]xaremos de lado as fruteiras [já] vilipendiadas, já nossas conhecid[as] vamos, ao acaso, tratar de [uma] delas, o piquizeiro. É uma pl[anta] silvestre muito vulgar e gra[nde]mente espalhada na Serra [do] Araripe. Seu fruto, o piqui, é [uma] dádiva que a Natureza, nem [sem]pre misericordiosa para o nor[des]tino, distribue a mãos largas, [en]tre os sertanejos. De sua p[olpa] nutritiva sabe o habitante do [ser]tão tirar vários proveitos, [usan]do-a como a de um frut[o] regalo e servindo ainda [de] condimento. Curioso e singul[ar é] o método pelo qual, na époc[a de] abundância, o agricultor o [guar]da para a quadra de esca[ssez]. Para conservá-lo, por longos [me]ses, emprega o sal e, assim [conse]gue tê-lo ainda seis meses [após] as grandes colheitas, que se [rea]lizam entre janeiro e fever[eiro]. O emprego é quase doméstico, [mas] é possivel a sua industrializ[ação]. Já se conhece o licor de pequ[i], delicioso o de uso medicina[l]. [É] possível, para o futuro, que[, de]vido ao seu valo[r] alimentic[io] seu teor em óleo, seja incorp[orado] ao número das fruteiras [culti]vadas.

PRODUÇÃO DE CUMARU [E] IMBURANA DE CHEIR[O]

O cumarú ou fava tonca ([Dip]marouna odorata) e espécies [afins] fornece ao comércio do [mundo] matéria prima para produtos [...]rios. O aludido vegetal tem [sua] zona de exsurgência, dent[ro do] Brasil, no Amazonas, Pará e [Ma]ranhão. Em 1940, o Brasil e[xpor]tou 148.864 quilos, no valor de 1.557:878$000. A Améric[a do] Norte é a principal import[adora] dessa fava. O nordeste, po[r seu] lado, possue na imburan[a de] cheiro (*Torresea cearense*) u[m su]cedâneo deste produto, o [qual] vem sendo explorado no C[eará], segundo informa a Secção de [Pes]quisas Econômicas e Sociai[s do] Serviço de Economia Rur[al. A] produção é pequena e irre[gular] devido à dificuldade de col[heita] e preço pouco remunerad[or da] citada semente, que também [for]nece a cumarina ou pr[oduto] análogo em pequena pr[opor]ção (1 %).

O rendimento em óleo da [imbu]rana de cheiro é de 10 %[. O] produto vale de 1.800 a [...] quilos. Resta ainda um ba[...] torta, que é utilizado na ar[oma]tização do fumo. No primeir[o se]mestre de 1941, foram expor[tados] 10 volumes, com o peso de [...] quilos, valendo 3:912$000.

Há uma só firma que tra[balha] com o produto e, embora a [sua] capacidade de produção exce[da] 1.000 toneladas anuais, a co[lheita] do produto é restrita devid[o ao] preço pouco compensador po[is] é paga a semente, 400 a 60[0 réis] o quilo.

JUSTIÇA MILITA[R]

Os julgamentos de ontem [no] S. T. M. — O Supremo Tri[bunal] Militar, com a presença da [maio]ria de seus ministros e do [pro]curador geral, sob a presid[encia] do general Mariante, na sess[ão de] ontem, negou provimento às [ape]lações de Alcides Souza C[...]ra, Nilo Lopes Pereira, A[...] Cabenge, Amandio Luiz E[...] Hercilio de Oliveira e Pedro [...]tuna condenados na instanci[a in]ferior pelo crime de deserção [e jul]gou em sessão secreta, as a[pela]ções de Francisco Martins S[...]no, Francisco Elias Ferrei[ra e] Adão Conceição Gomes.

CINEMAS

VARIAS NOTAS

JA' SE ENCONTRA A' VENDA OS INGRESSOS PARA A EXIBIÇÃO DE "FANTASIA" — O cinema Pathé já está pondo a venda ingressos para as proximas exibições de "Fantasia", que serão iniciadas no proximo domingo, dia 24. Na noite do dia 23 terá logar a "avant-première" patrocinada pela sra. Darcy Vargas com a presença de Walt Disney. Em "Fantasia", o publico verá as coisas mais extraordinarias que ocorreram à Walt Disney e seus auxiliares ao ouvirem as mais belas paginas musicais dos mais famosos compositores. E' uma obra diferente e que encanta e empolga, essa que felizmente poderá ser assistida a partir de domingo.

Uma figura de "Fantasia"

—o—

"UMA NOITE NO RIO", QUINTA-FEIRA NO S. LUIZ, CARIOCA E ODEON — Aí está uma noticia deveras agradavel para o belo sexo: em "Uma noite no Rio", há um divinal desfile de modas, que excusado será dizer — que sendo em technicolor, as cores dos modelos serão naturais. Para o sexo forte, este fato tambem não deixará de interessar, visto que os modelos são o que ha de mais belo à face da terra! "Uma noite no Rio" conta com Alice Faye, Dom Ameche, Carmen Miranda, S. Z.

Carmem Miranda

Economia & Finanças

O BRASIL POSSUE AINDA INUMERAS FRUTEIRAS DESCONHECIDAS

São famosas as fruteiras do Brasil. Ainda hoje nossas matas guardam um sem-número de "frutas do mato", só conhecidas dos animais silvestres ou de um ou outro matuto guloso. E, entretanto, deve haver alí, preciosidades vegetais, frutos valiosos para a indústria que no futuro se preocupar com a exploração dessas riquezas. Surgem-nos tais reflexões ao compulsar o minucioso estudo que está empreendendo o Serviço de Economia Rural, através a Secção de Pesquisas Econômicas e Sociais. Temos, por exemplo, inúmeras fruteiras que viceijam, florescem e frutificam no Estado de Pernambuco. Deixaremos de lado as fruteiras civilizadas, já nossas conhecidas e vamos, ao acaso, tratar de uma delas, o piquizeiro. É uma planta silvestre muito vulgar e grandemente espalhada na Serra do Araripe. Seu fruto, o piquí, é uma dádiva que a Natureza, nem sempre misericordiosa para o nordestino, distribue a mãos largas, entre os sertanejos. De sua polpa nutritiva sabe o habitante do sertão tirar vários proveitos, utilizando-a como a de um fruto de regalo e servindo ainda como condimento. Curioso e singular é o método pelo qual, na época da abundância, o agricultor o guarda para a quadra de escassez. Para conservá-lo, por longos meses, emprega o sal e, assim, logra tê-lo ainda seis meses após as grandes colheitas, que se realizam entre janeiro e fevereiro. O emprego é quase doméstico, mas é possível a sua industrialização. Já se conhece o licor de pequí, delicioso e de uso medicinal. É possível, para o futuro, que, devido ao seu valo ralimentício, e seu teor em óleo, seja incorporado ao número das fruteiras cultivadas.

PRODUÇÃO DE CUMARU E IMBURANA DE CHEIRO

O cumarú ou fava tonca (Coumarouna odorata) e espécies afins fornece ao comércio do mundo matéria prima para produtos vários. O aludido vegetal tem sua zona de exsurgência, dentro do Brasil, no Amazonas, Pará e Maranhão. Em 1940, o Brasil exportou 145.564 quilos, no valor total de 1.557:876$000. A América do Norte é a principal importadora dessa fava. O nordeste, por seu lado, possue na imburana de cheiro (*Torresea cearense*) um sucedâneo deste produto, o qual vem sendo explorado no Ceará, segundo informa a Secção de Pesquisas Econômicas e Sociais, do Serviço de Economia Rural. A produção é pequena e irregular devido à dificuldade de colheita e preço pouco remunerador da citada semente, que também fornece a cumarina ou produto análogo em pequena proporção (1 %).

O rendimento em óleo da imburana de cheiro é de 10 % e o produto vale de 1.800 a 2.000 quilos. Resta ainda um bagaço, torta, que é utilizado na aromatização do fumo. No primeiro semestre de 1941, foram exportados 10 volumes, com o peso de 1.556 quilos, valendo 3:312$000.

Há uma só firma que trabalha com o produto e, embora a sua capacidade de produção exceda a 1.000 toneladas anuais, a colheita do produto é restrita devido ao preço pouco compensador por que é paga a semente, 400 a 600 reis o quilo.

Greve de açougueiros em Buenos Aires

Buenos Aires, 18 (Reuters) — população experimentou, hoje, de novo, a falta de carne verde, em consequência do movimento promovido pelos açougueiros contra a alta dos preços estipulados pelos seus fornecedores. O dissídio tende a agravar-se, acreditando-se que, amanhã, a cidade fique priva da de carne.

...ade de Nossa Senhora), serão revestidas de toda a pompa e constarão de missa solene, procissão, Te-Deum, e benção do SS. Sacramento.

Foi encarregado do panegirico da Santissima Virgem o conhecido orador sacro monsenhor dr. Francisco Maria Mac-Dowell.

De todos esses atos será celebrante o revmo. vigario de Loreto, revmo. padre Ambrosio Mon...o.

RETIRO DAS MÃES CRISTÃS

Realizar-se-á no Colegio de ...n, Cosme Velho, o retiro anual da Confraria das Mães Cristãs, pregado pelo revmo padre J. L. Costa Aguiar. A abertura será amanhã, ás 16,30 horas e o encerramento no dia 23, com missa ás 8,30 horas e comunhão geral.

O SOBERANO PONTIFICE OUVIU EM CONFISSÃO UMA JOVEM

...ião, 18 (H. T.) — "Perante grande numero de fieis, o soberano pontifice ouviu em confissão uma jovem, anuncia o correspondente do "Paris-Soir" em ...na.

Esse incidente, que mostra a benevolencia de S. Santidade Pio ... para com os fieis que o procuram, verificou-se na ultima audiencia, na quarta-feira passada, na Sala Clementina, escreve o jornal, que prossegue: "Como é de praxe, os peregrinos estavam dispostos ao longo das paredes da magnifica sala e o Papa, passando diante deles dava a cada um o seu anel para ser beijado. Bruscamente uma jovem, tão emocionada que os seus olhos estavam marejados de lagrimas, dirigiu-se em voz baixa alguma coisa ao Papa, quando S. Santidade passava diante dela.

Pio XII fez um sinal de assentimento e seguido da moça, dirigiu-se para o centro da sala. Os prelados, que acompanhavam o Soberano Pontifice, se distanciaram sem compreender exatamente as razões do que se passava.

"Não tardaram em ter uma explicação desse incidente singular quando viram a moça de joelhos falar durante alguns instantes em voz baixa ao Papa, enquanto que S. Santidade, inclinado sobre ela, respondia reconfortando-a e dando-lhe a sua benção.

"A moça havia solicitado ao Soberano Pontifice que ouvisse a sua confissão, no que o Papa assentiu. E' provavelmente a primeira vez na historia do Papado que semelhante espetaculo é oferecido a milhares de peregrinos".

Mercadorias suiças para a América do Sul

Barcelona, 18 (U. P.) — Chegou a esta cidade o primeiro comboio de caminhões diretamente da Suiça, com mercadorias helvéticas para a América. O referido comboio destina-se a Lisboa, onde os produtos serão embarcados.

O comboio é integrado por 18 caminhões de grande tonelagem, puxando cada um o respectivo reboque.

Na capital portuguesa, os veiculos carregarão produtos procedentes da América, os quais, na fronteira luso-espanhola, serão transferidos para composições ferroviárias.

O comboio foi acompanhado pelo sr. Keller, presidente dos sindicatos suiços de transportes por automovel. Juntamente com as autoridades consulares suiças, o sr. Keller agradeceu ao governo espanhol as facilidades concedidas para o trânsito através da Espanha.

JUSTIÇA MILITAR

Os julgamentos de ontem do S. T. M. — O Supremo Tribunal Militar, com a presença da maioria de seus ministros e do procurador geral, sob a presidencia do general Mariante, na sessão de ontem, negou provimento ás apelações de Alcides Souza Carreira, Nilo Lopes Pereira, Afonso Cabenge, Amandio Luiz Ernzen, Hercilio de Oliveira e Pedro Santana condenados na instancia inferior pelo crime de deserção; julgou em sessão secreta, as apelações de Francisco Martins Salviano, Francisco Elias Ferreira, e Adão Conceição Gomes, todos absolvidos na primeira instancia; negou provimento ao recurso criminal da promotoria da 2ª Auditoria da 2ª R. M. no processo de Domingos Feliz da Silva; deu provimento á apelação da promotoria da 1ª região, para condenar Arlindo Rosa de Oliveira, nas penas do art. 117 do Codigo Penal; deu provimento a apelação de Francisco Felipe da Silva, para absolve-lo, unanimemente; deu provimento, em parte, para reduzir a penalidade imposta a Mario Augusto da Rosa, ao gráu minimo do art. 118, do C. P. M.; concedeu os pedidos de habeas-corpus de Navilho, Cecato e outros; Geraldo Marques dos Santos, Agostinho Erman Gil, Joaquim Luiz Marques, Levin Vose e Amaro João Flores e outros, todos para isenta-los do processo pelo crime de insubmissão, devendo, por isso serem postos em liberdade.

Julgado o ex-tenente Silo Meireles — Relatado pelo ministro Bulcão Viana, foi submetido a julgamento do Supremo Tribunal Militar, o processo de deserção do ex-tenente Silo Furtado Soares de Meireles, absolvido na primeira instancia, sob o fundamento de que o mesmo após á anistia, não havia sido reincluido nas fileiras. Terminados os debates, foi a votação procedida em sessão secreta, em virtude do acusado estar em liberdade. Na abertura da sessão de amanhã, será tornado publico o resultado.

O processo dos certificados falsos de reservistas — Termina hoje, ás 13 horas, o prazo de vista concedido aos advogados dos implicados nas falsificações de certificados de reservista, para apresentarem razões de apelação. Amanhã, o escrivão Angelim do Couto, abrirá vista pelo prazo de cinco dias, ao promotor Tarquinio de Souza Filho, para falar como apelado.

Julgamento — Conclusão de pena — Está marcado para hoje, o julgamento de Sebastião Manoel Machado, acusado como incurso no crime de furto. A sessão terá inicio ás 13 horas.

— Romeu Terlize, condenado a seis meses de prisão como incurso no crime de deserção, será posto em liberdade hoje, por conclusão de pena, uma vez que não houve apelação da promotoria.

Escapa á alçada da Justiça — O auditor Mario de Berredo Leal, magistrado togado da 2ª Auditoria, no requerimento formulado pelo advogado do sargento Batista Teixeira, ha dias condenado como responsavel pelas falsificações de requisições de passagens, protestando contra o fato do seu constituinte ter sido rebaixado e recolhido ao xadrez, declarou que escapa á Justiça apreciar essa deliberação da autoridade administrativa.

O LICEU INDUSTRIAL A SER CONSTRUIDO EM S. PAULO

Foi ordenado pelo Tribunal de Contas o registro do contrato firmado entre a Divisão de Obras do Ministério da Educação e os arquitetos Marcelo Roberto e Milton Roberto, para elaboração do projeto definitivo do Liceu Industrial a ser construido na capital do Estado de S. Paulo.

A ESCASSEZ QUE SO... O JAPÃO DE SUPR... MENTOS

Londres, 18 (De Walton A... son Cole, da Reuters) — O J... que normalmente possuia sufi... tes alimentos para o seu pr... povo, procura um pretexto ... justificar a sua atual escass... mantimentos, usando um ... agora familiar ás potências ... Eixo, de que a Inglaterra ... Estados Unidos estão conspir... em sucesso, para impedir qu... possa ter acesso aos suprime... mundiais. O fato, porém, é ... atual política do Japão, ... para tornar sem valor u... alibi.

Bastaria que o Japão dimin... a acumulação de vastos "sto... que vem fazendo, de todas a... modidades concebiveis, na p... são de uma guerra com a I... terra e os Estados Unidos, ... com isso aliviar a si próprio ... enormes dificuldades que, in... mente, afligem seu próprio ... consumidor. Mas, mesmo q... seu govêrno julgasse esta p... dência pouco admissivel, hav... ainda uma outra solução pa... problema de escassês, que ... a paralisação, por parte do J... das exportações para a Ale... nha, o que viria aumentar os ... suprimentos de óleos de pei... de tortas de óleo.

Com redução dos seus f... preparativos de avanço pa... guerra o Japão seria suprid... trabalho e de fertilisantes que ... tão urgentemente por êle ne... sitados, afim de evitar a dete... ração das suas colheitas. Ex... nando o livro da politica econ... ca japonesa, verifica-se que o ... medio para as suas dificuld... acha-se nas suas próprias m... até o ano de 1940, quando, ... consequência da má colheita ... Coréa viu-se o Japão com esca... de arroz, de que necessita ... viver, esta falha foi coberta ... produção interna, acrescida ... importações da Coréa e da ... Formosa. A deficiência de um ... lhão e quinhentas mil tonela... de 1940 a 1941, podia, facilme... ser também coberta pelas im... tações da Indo-China, do Thai... e de Burma, se os japoneses ... vessem colocado dinheiro e ... pores para tal fim.

Entretanto, de 1938 para ... suas importações de trigo fo... fracas e o Japão que, por m... tempo, pode satisfazer suas ... prias e modestas exigências, ... centemente vem reclamando e... nos quantidades de trigo do ... pério Britânico e dos Esta... Unidos.

Em vês de continuar no seu ... pel normal de exportador de ó... vegetais, maritimos e gordura... Japão importou, de 1940 a 1... grandes e inusitadas quantida... de sementes de mamona, óleo ... coco e copra. De janeiro a m... do mesmo ano, o Japão foz im... tação normal, anual e sóme... depois disso foi que a Inglate... proibiu a exportação de copar... de óleo de coco para o Japão. ... centemente o Japão empenhou... na venda de óleo de baleia á ... glaterra, o que pode perfeitam... te ilustrar o volume dos seus p... prios estoques. Em teoria, p... tanto, seus suprimentos de arti... essenciais, de alimentação e g... duras, parecem ser bastante ... plos.

O que contribue, portanto, p... inquestionavel escassês que o ... pão está sofrendo? Primeiro, ... politica de acumulação de es... ques sobretudo de cereais, con... uma contingência de guerra ... Pacifico; segundo é a guerra ... China, que obriga o Japão a ... mentar o seu exército e a mar... organizados os transportes.

O "incidente da China" ... causa á transferência de milha... de trabalhadores, da agricultu... para as fábricas de armament... Este dano, causado á agricultu... tornou-se mais acentuado ai... pela escassês de fertilisantes, ... virtude de haver sido desviada ... força eletrica, da produção de f... tilisantes, para outras indústr... e pelo processo dos nitratos p... a produção de explosivos. Ex... ainda a causa numero três p... explicar os factos e esta está ... sentada na exportação de arti... de alimentação e outros materi... para a Alemanha, e sem dúv... nenhuma, com a guerra em qu... Alemanha se empenhou, em 1... estas cifras tornar-se-iam ast... nômicas. Em 1941, 412.000 to... ladas de peixes e óleos e cinco ... toneladas de alimentos em c... serva, foram enviados á Alem... nha. Em começo de junho ... 1941, essa tonelagem aumen... para 17.000 toneladas.

Um escrutinio a respeito das ... portações do Japão para a A... manha, em óleos e gorduras, ba... para mostrar a razão das g... importações além do normal. ... 1941, o Japão enviou á Aleman... cento e trinta e cinco mil tone... das de sementes de óleos, gor... ras, óleo de peixe e de baleia, p... aumentar os estoques do marec... Goering. De janeiro a maio ...

A ESCASSEZ QUE SOFRE O JAPÃO DE SUPRIMENTOS

Londres, 18 (De Walton Adamson Cole, da Reuters) — O Japão, que normalmente possuia suficientes alimentos para o seu próprio povo, procura um pretexto para justificar a sua atual escassês de mantimentos, usando um alibi, agora familiar às potências do Eixo, de que a Inglaterra e os Estados Unidos estão conspirando, com sucesso, para impedir que êle possa ter acesso aos suprimentos mundiais. O fato, porém, é que a atual política do Japão, basta para tornar sem valor um tal alibi.

Bastaria que o Japão diminuisse a acumulação de vastos "stocks," que vem fazendo, de todas as comodidades concebiveis, na previsão de uma guerra com a Inglaterra e os Estados Unidos, para com isso aliviar a si próprio das enormes dificuldades que, infelismente, afligem seu próprio povo consumidor. Mas, mesmo que o seu govêrno julgasse esta providência pouco admissivel, haveria ainda uma outra solução para o problema de escassês, que seria a paralização, por parte do Japão, das exportações para a Alemanha, o que viria aumentar os seus suprimentos de óleos de peixe e de tortas de óleo.

Com redução dos seus febris preparativos de avanço para a guerra o Japão seria suprido de trabalho e de fertilisantes que são, tão urgentemente por êle necessitados, afim de evitar a deterioração das suas colheitas. Examinando o livro da política econômica japonesa, verifica-se que o remedio para as suas dificuldades acha-se nas suas próprias mãos, até o ano de 1940, quando, em consequência da má colheita na Coréa viu-se o Japão com escassês de arroz, de que necessita para viver, esta falha foi coberta pela produção interna, acrescida das importações da Coréa e da Ilha Formosa. A deficiência de um milhão e quinhentas mil toneladas, de 1940 a 1941, podia, facilmente, ser tambem coberta pelas importações da Indo-China, do Thailand e da Burma, se os japoneses houvessem colocado dinheiro e vapores para tal fim.

Entretanto, de 1938 para 39, suas importações de trigo foram fracas e o Japão que, por muito tempo, pode satisfazer suas próprias e modestas exigências, recentemente vem reclamando enormes quantidades de trigo do Império Britânico e dos Estados Unidos.

Em vês de continuar no seu papel normal de exportador de óleos vegetais, marítimos e gorduras, o Japão importou, de 1940 a 1941, grandes e inusitadas quantidades de sementes de mamona, óleo de coco e copra. De janeiro a maio do mesmo ano, o Japão fez importação normal, anual e sòmente depois disso foi que a Inglaterra proibiu a exportação de copara e de óleo de coco para o Japão. Recentemente o Japão empenhou-se na venda de óleo de baleia à Inglaterra, o que pode perfeitamente ilustrar o volume dos seus próprios estoques. Em teoria, portanto, seus suprimentos de artigos essenciais, de alimentação e gorduras, parecem ser bastante amplos.

O que contribue, portanto, para inquestionavel escassês que o Japão está sofrendo? Primeiro, é a política de acumulação de estoques sobretudo de cereais, contra uma contingência de guerra no Pacifico; segundo é a guerra da China, que obriga o Japão a alimentar o seu exército e a manter organizados os transportes.

O "incidente da China" deu causa à transferência de milhares de trabalhadores, da agricultura para as fábricas de armamentos. Este dano, causado à agricultura, tornou-se mais acentuado ainda pela escassês de fertilisantes, em virtude de haver sido desviada a força eletrica, da produção de fertilisantes, para outras indústrias e pelo processo dos nitratos para a produção de explosivos. Existe ainda a causa numero três para explicar os factos e esta está assentada na exportação de artigos de alimentação e outros materiais, para a Alemanha, e sem dúvida nenhuma, com a guerra em que a Alemanha se empenhou, em 1941, estas cifras tornar-se-iam astronômicas. Em 1941, 412.000 toneladas de peixes e óleos e cinco mil toneladas de alimentos em conserva, foram enviados à Alemanha. Em começo de junho de 1941, essa tonelagem aumentou para 17.000 toneladas.

Um escrutinio a respeito das exportações do Japão para a Alemanha, em óleos e gorduras, basta para mostrar a razão das suas importações além do normal. Em 1941, o Japão enviou à Alemanha, cento e trinta e cinco mil toneladas de sementes de óleos, gorduras, óleo de peixe e de baleia, para aumentar os estoques do marechal Goering. De janeiro a maio essas cifras aumentaram para cento e noventa mil toneladas e além disso o Japão comprometeu-se a fornecer ao Reich, durante o ano trezentas mil toneladas sòmente de soja. Além disso aquele país atuava, como fornecedor chefe à Alemanha, de toucinho e sêbo, que o Japão importava da China e da América do Norte. Estas cifras falam por si próprias e essas exportações são suficientes para explicar a genuina escassês existente no Japão e de que as medidas econômicas adotadas pela Inglaterra, devem ser uma consequência. O Japão é suficiente para suprir suas próprias necessidades e o fracasso neste caso deve-se unicamente à sua própria política econômica e à sua decisão em se tornar no generoso fornecedor do Reich, mesmo quando isso resultaria numa séria escassês de alimentos para os seus milhões de pessoas.

Três navios de guerra norte-americanos na Baía

Baía, 18 (A. N.) — Deram entrada ontem, às 16 horas, no ancoradouro três belonaves norte-americanas, o cruzador "Memphis" e dois destroyers, que fazem o patrulhamento do Atlantico. Os referidos vasos de guerra encontram-se ao largo, devendo proseguir viagem ainda hoje.

Um desastre de automóvel na Espanha

Pontevedra, 18 (H. T.) — Quando atravessava a ponte situada nas proximidades desta cidade um automobilista perdeu a direção e atirou seu carro de encontra à amurada, imprensando contra a mesma o sr. Rodriguez Perez e senhora, que na ocasião transitavam pelo local.

A amurada ruiu e soterrou o casal.

O automobilista imediatamente deu marcha-ré, indo colher um outro transeunte, que acudia em socorro das vitimas, deixando-o gravemente ferido.

O automobilista tambem ficou ferido, pelos estilhaços do para-brisa.

PUBLICAÇÕES

"O MOMENTO" — Recebemos a edição de "O Momento", correspondente ao mês de julho findo.

Os acontecimentos politicos, intelectuais, artisticos e mundanos estão fixados nessas paginas e comentadas com a inteligencia costumeira.

Este numero do pamfleto carioca dirigido pelo jornalista Asdrubal Cardoso, merece ser lido e apreciado.

Recebemos: **Relatorio** do presidente do Instituto de Aposentadoria e ensões de Estiva, Rio: **Produção** e Credito, agosto, Rio: **Revista Brasileira de Farmacia**, junho, Rio: **Brasil Novo**, publicação do DIP, numero dedicado à Exposição do Decenio, Rio: **Revista dos Estados**, 31 de julho, Rio: **Portugal**, boletim do Secretariado da Propaganda de Portugal, 31 de maio, Lisbôa; **Relatorio** da Federação das Industrias do Estado de S. Paulo, 1940, São Paulo: **Talks**, julho, Nova York: **Catalogo** da Mostra d'Arte Fotografica Italiana", 1940-1941; **ABC do Café**, DNC, Rio: **A Juventude no Estado Novo**, DIP, Rio: **Brasil**, album, DNC, Rio: **Dharana**, janeiro-junho, Rio: **Swiss Technical Review of Exportation**, maio, Berne: **Saude e Beleza**, agosto, Rio: **O Construtor**, 15 de agosto, Rio

No Ministério da Guerra

Visita a obras militares — O general Manoel Rabelo, em companhia do general Candido Rondon, visitou ontem as obras de construção do Estabelecimento Central de Material de Intendencia, bem como as do grupo de estabelecimentos intitulados Marechal Mallet, em Triagem. Essas obras militares estão confiadas ao engenheiro, tenente-coronel Adalberto Rodrigues de Albuquerque.

Estiveram com o ministro os interventores de São Paulo e da Paraiba — Visitaram o general Eurico Dutra, os srs. Fernando Costa e Ruy Carneiro, respectivamente, interventores dos Estados de São Paulo e da Paraiba, sendo que este ultimo tambem esteve com o general Silva Junior, comandante da 1ª Região.

Guarda do Ministerio — O 1º Regimento de Cavalaria Divisionario foi escalado para, nos dias 24 e 25 do corrente, a guarda para o Ministerio da Guerra.

Improvisação de garage — O ministro das Relações Exteriores, pôs à disposição do Ministerio da Guerra o terreno da rua Visconde da Gavea 58, para ser improvisada, no referido terreno, uma garage para os automoveis daquele Ministerio, durante o prazo indicado no aviso n. 2.382, de 2 do mês corrente, em que o mesmo Ministerio solicitava ao das Relações Exteriores tal permissão.

Apresentação de oficiais generais — Apresentaram-se à Secretaria Geral do Ministerio da Guerra:

Pedro de Alcantara Cavalcanti de Albuquerque, por ter de regressar à séde do comando da 5ª R. M., donde veiu a serviço;

Raymundo Sampaio, por ter regressado da viagem de inspeção às obras militares da 2ª R. M.; e

Antonio da Silva Rocha, por ter regressado de Campinas.

Suspensão de motoristas transformada em multa — O general Newton Cavalcanti, diretor de Moto-Mecanisação, comunicou à Sec. Geral do Ministerio da Guerra "que as infrações às regras de transito cometidas pelos motoristas Jurandir José de Souza e Italo Orione, quando dirigiam os autos de passageiro pertencentes a este Ministerio, ns. 32.133 e 32.286, o primeiro lotado no Serviço Central de Transportes e o ultimo extranumerario mensalista do Serviço Geografico e Historico do Exercito, o exmo. sr. ministro exarou, em data de 9—VIII—941, o seguinte despacho: "Suspendo por 2 dias os motoristas em apreço, como incursos no n. 88 do artigo 13 do R. D. E. De conformidade com o § 2º do artigo 234, do Estatuto dos Funcionarios Publicos Civis, converto em multa, por conveniencia do serviço, a presente pena. A Secretaria Geral providencie quanto ao cumprimento deste despacho".

Permissão para gozo de transito — Tiveram permissão para gozar transito: nesta capital, os sargentos José Arcebispo de Florença, do 5º R. I. e Albertino de Souza Castro, do Batalhão Escola; em Santa Catarina, o major Irapuan Eliseu Xavier Leal, da 2ª D. C. e na capital de São Paulo, o 1º tenente Basimario Tavares, do 11º R. I.

Exclusão por sentença — Foi excluido do Exercito e do estado efetivo da 8ª B. I. A. C. (Forte de Obidos), o 3º sargento Japhet Barbosa de Amorim, por ter transitado em julgado, conforme acordão do Supremo Tribunal Militar de 19—V—941, a sentença que o condenou.

Transferencia por interesse proprio — Foi transferido, por interesse proprio, do 1º G. A. D. (Campinho), para o 1/2º R. A. A. Ae. (São Paulo), o 1º sargento Noé Francisco da Silva.

Exoneração e nomeação de delegado — Foi exonerado do cargo de delegado do Serviço de Recrutamento da 13ª R. C. o 2º tenente, convocado, Otavio Rodrigues, sendo nomeado para o mesmo cargo, o 2º tenente, convocado, João Batista dos Reis.

O general Raymundo Sampaio regressou — Regressou de sua inspeção aos serviços de engenharia, em São Paulo, o general Raymundo Sampaio, diretor de Engenharia.

Foi à foz do Iguassú a serviço — O comandante da 5ª Região comunicou ao diretor de Saude que o tenente-coronel medico dr. Henrique Ferreira Chaves, chefe do Serviço de Saude Regional seguiu em viagem de inspeção aos serviços de saude da guarnição da foz do Iguassú.

Exclusão de sargento — Foi excluido das fileiras do Exercito o sargento Salatiel Dias Ferraz, que servia no Hospital Central do Exercito.

Escrivão de inquerito — Foi nomeado escrivão do inquerito policial militar de que é encarregado o capitão medico dr. Firmino Gomes Ribeiro, o 1º sargento enfermeiro Dausdedit Lopes dos Santos, do Hospital Central.

Promoções no Exército

A LISTA ORGANIZADA PELA RESPECTIVA COMISSÃO

E' o seguinte o quadro de acesso para promoção pelo principio de merecimento, relativo ao segundo semestre de 1941, organizado pela Secretaria da Comissão, de conformidade com a escala feita pelos membros da Comissão de Promoções do Exercito:

A) INFANTARIA

Para Coronel — a) Tenentes-coroneis (efetivo, 8) — 1 — Mario Travassos; 2 — Tito Coelho Lamego; 3 — Octavio Monteiro Aché; 4 — Marius Teixeira Netto; 5 — Arnildo Marques Mancebo (QA); 6 — Victor Cesar da Cunha Cruz; 7 — José Guedes da Fontoura; 8 — Benedicto Augusto da Silveira; QTA — João Affonso Medeiros de Albuquerque; QTA — Djalma Poly Coelho.

Para tenente-coronel — b) Majores (efetivo 13): 1 — Oscar Rosas Nepomuceno da Silva; 2 — Ilydio Romulo Colonia; 3 — Eduardo de Carvalho Chaves; 4 — Nelson Bandeira Moreira; 5 — Durval de Magalhães Coelho; 6 — Carlos de Lemos Bastos (QA); 7 — Telmo Antonio Borba (QA); 8 — Dalmiro Pereira de Andrade; 9 — Arthur de Azevedo Marques O'Reilly (QA); QTA — Olegario de Almeida Dasmon; QTA — Luis Agapito da Veiga; QTA — Pelio Ramalho; 10 — Nilo Augusto Guerreiro Lima; 11 — Agenor Brayner Nunes da Silva; 12 — Catão Menna Barreto Monclaro; 13 — Antonio Carlos Bittencourt; QTA — Lannes José Bernardes Junior; QTA — João Pessoa Cavalcanti.

Para major — c) Capitães (efetivo 17): 1 — Eduardo Peres Campello de Almeida; 2 — Boanerges Lopes Cesar; 3 — Rosalal de Medeiros Raposo; 4 — Adalry Sampaio Pirassinunga; 5 — ...

[illegible]

Para tenente-coronel — b) Majores (efetivo, 3): 1 — Quirino Araujo de Oliveira; 2 — José Epaminondas de Aquino Granja; 3 — Alcides Alcebiades Richter.

G) INTENDENTES (CORPO EXTINTO)

Para tenente-coronel — a) Majores (efetivo, 3): 1 — Leonidas Cardoso; 2 — Joaquim Ferreira de Aguiar; 3 — Sebastião Isidoro Pereira.

Para major — b) Capitães (efetivo, 3): 1 — Victor Facundes; 2 — Orlando Deodato Cardoso; 3 — Manuel Narciso Castello Branco.

POR ANTIGUIDADE

Quadro de acesso para promoção pelo principio de antiguidade, relativo ao segundo semestre de 1941:

A) INFANTARIA

Para coronel — a) Tenentes-coroneis: 1 — Amado Menna Barreto; 2 — Augusto Comte Torres Homem; 3 — José Antonio de Sant'Anna Medeiros; 4 — Rosemiro de Freitas Marinho; 5 — Marius Teixeira Netto; QA — Arnoldo Marques Mancebo; 6 — José Guedes da Fontoura; 7-TA — João Affonso Medeiros de Albuquerque; 8 — Adalberto Pompilio da Rocha Moreira.

Para tenente-coronel — b) Majores: 1 — Frederico da Fonseca Botelho; QA — Aristoteles de Souza Martins; 2 — Gilberto de Freitas; QA — Oramus Vieira; QA — Tullo Paes Leme; QA — Telmo Antonio Borba; 3 — João Reif de Paula; 4-TA — Januzo José Bernardes Junior; 5-TA — Gustavo Ramalho Borba Filho; QA — Arthur de Azevedo Marques O'Reilly; 6 — Carlos Villaça; 7 — Celso de Mello Rezende; QA — Carlos de Lemos Bastos; 8 — Manoel Innocencio ...

[illegible]

Revista Brasileira de Atuária

O progresso e o aperfeiçoamento da nossa máquina administrativa está exigindo, cada vez mais, técnicos especializados e, com isso, a existência de cursos e periódicos que satisfaçam às necessidades do preparo desses funcionários.

Atendendo a esse objetivo, surgiu a *Revista Brasileira de Atuária*, órgão do Atuariado do Ministério do Trabalho, e de aparecimento trimestral.

Para enaltecer o mérito da nova revista, nada melhor do que as palavras do presidente Getulio Vargas, com que é aberto o numero primeiro:

"É, pois, digna de aplauso a iniciativa da publicação da *Revista Brasileira de Atuária*, que tem por objetivo, no nosso país e no estrangeiro, a vulgarização dos elementos fundamentais dessa ciência e de louvores o esclarecido esforço dos seus paladinos, cultuadores do bem estar social do Brasil."

Promoções no Exército

A LISTA ORGANIZADA PELA RESPECTIVA COMISSÃO

É o seguinte o quadro de acesso para promoção pelo princípio de merecimento, relativo ao segundo semestre de 1941, organizado pela Secretaria da Comissão, de conformidade com a escala feita pelos membros da Comissão de Promoções do Exército:

A) INFANTARIA

Para Coronel — a) Tenentes-coroneis (efetivo, 8) — 1 — Mario Travassos; 2 — ... Coelho Lamego; 3 — Octavio ... Achê; 4 — Marius Teixeira ...; 5 — Arnoldo Marques Mancebo ...; 6 — Victor Cesar da Cunha Cruz; ... — José Guedes da Fontoura; 8 — ... Augusto da Silveira; QTA — ... Affonso Medeiros de Albuquerque; QTA — Djalma Poly Coelho.

Para tenente-coronel — b) Majores (efetivo 15): 1 — Oscar Rosas Nepomuceno da Silva; 2 — Illydio Romulo Colonia; 3 — Eduardo de Carvalho Chaves; ... Nelson Bandeira Moreira; 5 — Durval de Magalhães Coelho; 6 — Carlos ... Gomes Bastos (QA); 7 — Telmo Antonio Borba (QA); 8 — Delmiro Pereira de Andrade; 9 — Arthur de Azevedo Marques O'Reilly (QA); QTA — ... de Almeida Daemon; QTA — Luis ... [illegible]

...

Para tenente-coronel — b) Majores (efetivo, 3): 1 — Quirino Araujo de Oliveira; 2 — José Epaminondas de Aquino Granja; 3 — Alcides Alcebiades Richter.

G) INTENDENTES (CORPO EXTINTO)

Para tenente-coronel — a) Majores (efetivo, 3): 1 — Leonidas Cardoso; 2 — Joaquim Ferreira de Aguiar; 3 — Sebastião Isidoro Pereira.

Para major — b) Capitães (efetivo, 3): 1 — Victor Fernandes; 2 — Orlando Deodato Cardoso; 3 — Manoel Narciso Castello Branco.

POR ANTIGUIDADE

Quadro de acesso para promoção pelo princípio de antiguidade, relativo ao segundo semestre de 1941:

A) INFANTARIA

Para coronel — a) Tenentes-coroneis: 1 — Amado Menna Barreto; 2 — Augusto Comte Torres Homem; 3 — José Antonio de Sant'Anna Medeiros; 4 — Rosemiro de Freitas Marinho; 5 — Marius Teixeira Netto; QA — Arnoldo Marques Mancebo; 6 — José Guedes da Fontoura; 7-TA — João Affonso Medeiros de Albuquerque; 8 — Adalberto Pompilio da Rocha Moreira.

Para tenente-coronel — b) Majores: 1 — Frederico da Fonseca Botelho; QA — Aristoteles de Souza Martins; 2 — Gilberto de Freitas; QA — Oranius Vieira; QA — Tullio Paes Leme; QA — Telmo Antonio Borba; 3 — João Reif de Paula; 4-TA — Januss José Bernardes Junior; 5-TA — Gustavo Ramalho Borba Filho; QA — Arthur de Azevedo Marques O'Reilly; 6 — Carlos Villaça; 7 — Celso de Mello Rezende; QA — Carlos de Lemos Bastos; 8 — Manoel Innocencio Pires de Camargo; 9 — Alvaro de Souza Bezerra; 10 — Armando de Castro Uchôa; 11 — Raphael Fernandes Guimarães; 12 — Roberto Drollado Santiago; 13-TA — João Pessoa Cavalcanti.

Para major — c) Capitães: 1 — Boanerges Lopes Cesar; 2 — José Geraldo Pinheiro da Motta; 3 — José de Figueiredo Lobo; 4 — Eduardo Peres Campello de Almeida; 5 — Djalma de Freitas Almeida; 6 — Iracy Ferreira de Castro; 7 — Antonio Ferraz da Silveira; 8 — Langleberto Pinheiro Soares; 9 — Mario Ferreira Goulart; QA — Claudio da Silva Costa; Ag — Nilo Chaves Teixeira; 10 — Alcebiades Garcia Rosa; 11-TA — Christovão Falcão Castello Branco; QA — Emmanuel Adaucto Pereira de Mello; QA — Carlos Pinheiro Rabello; 12 — ... [illegible]

Revista Brasileira de Atuária

O progresso e o aperfeiçoamento da nossa máquina administrativa está exigindo, cada vez mais, técnicos especializados e, com isso, a existência de cursos e de periódicos que satisfaçam às necessidades do preparo desses funcionários.

Atendendo a esse objetivo surgiu a *Revista Brasileira de Atuária*, órgão do Atuariado do Ministério do Trabalho, e de aparecimento trimestral.

Para enaltecer o mérito da nova revista, nada melhor do que estas palavras do presidente Getulio Vargas, com que é aberto o número primeiro:

"É, pois, digna de aplausos a iniciativa da publicação da *Revista Brasileira de Atuária*, que tem por objetivo, no nosso país e no estrangeiro, a vulgarização dos elementos fundamentais dessa ciência e de louvores o esclarecido esforço dos seus paladinos, colaboradores do bem estar social do Brasil."

Decretos do presidente da República

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Concedendo naturalização: a José dos Santos Afonso, Manoel Magalhães de Carvalho Alvadia, Aires de Oliveira, Abel Henrique, Adelina Motta, Alipio de Carvalho, Alexandre Borges, Pinto, Anna Maria Lopes, Americo Teixeira Guimarães, Americo Soares, Agostinho Queiroz, Agostinho de Jesus Ribeiro, Alvaro Gomes Dias, Alvaro Rodrigues Rabadão, Armindo Costa, Armindo Carves, Arthur Tavares Nogueira, Arthur Rodrigues dos Santos, Augusto Gomes, Augusto Joaquim da Silva, Augusto Soares, Augusto Alves Serafim, Alfredo Tavares da Silva, Antonio da Cunha Quintas, Antonio Simões de Carvalho, Antonio Guedes Lontro, Antonio Domingos dos Santos, Antonio Carlos, Antonio Augusto Presses, Antonio Dias, Antonio Pereira, Antonio Lopes, Antonio José da Rosa, Antonio Martins Dias, Antonio Rodrigues, Antonio Gomes de Souza, Antonio Fernandes de Carvalho, Antonio Cottas, Antonio Fernandes, Antonio Rodrigues Viegas, Antonio de Almeida, Antonio de Abreu, Bernardino Rodrigues, Cipriano Gomes, Eduardo Aguillar, Francisco Maria Gomes, Francisco Borges, Francisco Alves Madeira, Fabiano Maria Lopes, Gaspar Pinto, Guilherme Lopes, Gumercindo Antonio Fernandes Herculano Fiorentino, Henrique José de Miranda, Ilidio Alves, Jaime Expostos, Jeronimo da Silva, Jeronimo Martins, Justiniano da Costa e Silva, Joaquim Martins Pereira, Joaquim Ribeiro, Joaquim Carrapato, Joaquim A. Gonçalves, Joaquim Alves Penna, Joaquim Catharino dos Santos, Joaquim José da Silva, Joaquim da Costa Murilhas, Joaquim Machado, Joaquim Macedo, Joaquim Pinto da Silva Ferreira, João Alves Dias, João Marques de Carvalho, João Batista da Costa Santos, João Pereira, João Mendes Macedo, João Rato Couti, João Marques, João Pinto da Fonseca, João de Moura, João Baptista Esteves, João D'Assumção, José Augusto Ferreira, José Antonio Pereira, José Antonio Ferreira de Carvalho, José Alves Barros, José Alves de Azevedo, José Gonçalves, José Francisco Leite, José Bento Alves, José dos Santos, José de Oliveira Castro, José Martins Amaral, José Moreira Simão, José da Costa Junior, José Bernardo João, José Cruz Branco, José Maria Tavares, José da Silva Azevedo, José Pereira Soares, José Praça Cardoso, José Ferreira da Silva, José Ferreira, José de Jesus Malva, José Manoel Gomes, José Monteiro Ribeiro, José Dias, José Pereira, Nicomedio Paes, Lino Rodrigues, Luiz Inocencio Gonçalves, Maria Rita dos Santos Azevedo, Miguel Lopes, Maria Rocha, Marcolino Paes, Manoel Esteves, Manoel Rodrigues de Campos, Manor Rodrigues Jacob, Manoel Fernandes Pereira da Vinha, Manoel Fonta, Manoel Barbosa, Manoel da Silva Lopes, Manoel Gomes Ervalho, Manoel Vicente Ferreira, Manoel Martins, Manoel Fernandes, Manoel Ribeiro da Cruz, Manoel Lopes, Manoel Diogo, Manoel Garrido da Silva, Manoel Costa, Manoel Gomes, Manoel Pereira da Costa, Manoel Borges, Manoel Rebolo Pereira, Manoel Ferraz, Ricardo Duarte, Raul Geraldo Corrêa Cintra, Raul Ribeiro de Matos, Silverio Estrela, Senhorinha Rocha de Rezende, Salvador Ferreira Nunes, Theodoro de Souza Netto e Valentim Rodrigues, naturais de Portugal; a Henrique Guerrini, José Giorge, João Batista Falbo, Libero Carroti, Aurelia Grocco, Armando Farracioli, Angelina Barreto, Angelo Lucian, Arthur Marchi, Alfredo Gaeta, Eugenio Tossi, Fiorito Pietro, Jacomo Forasteiro, João Gava, João Siolo, José Amadeu Longo, José Sirangelo, Leopoldo Rosset, Luiz Bossi, Pedro Zanetti, Plinio Constantini, Rosario Murgo, Samuel Fusco, Valentim Scoraato e Victorino Zanini, naturais da Italia; a Aurora Moreno, Afonso Peres, Antonio José Gutierrez, Antonio Robles Lopes, Antonio Lopes Rodrigues, Antonio Gonzalez Garcia, Bonifacio Vasques, Ernesto Ribeiro, Eduardo Gutierrez, Francisco Avila Martin, Fernando Ballego, Jesus Maria Miguez, José Vasques Peso, José Marques Gomes, Marcial Izquiero Rivero, Manoel Fernandes Gonzalez, Manoel Rodrigues, Ramão Martins, Serafim Campos, Sebastião Queiroz Benitez e Ventura Rodrigues, naturais da Espanha; a Adelaide Thereza Neumann, Felippe João Leitner, Heinz Julius Schlomann, Otto Georg Schwarz, Theresia Kaindl, Thereza Johanna Koller, Werner Gustav Krau'edat, Francisco Odiw Hennes, Frederico Carlos Dressler, Fritz Gockel e Paulo Nitschke Filgo, naturais da Alemanha; Moses Ginter, Samuel Kestenberg, Boleslau Wenolewski, Basilio Marak, Francisco Siluque, José Sabianeck e Ladislau Viacec naturais da Polonia; a Assab Ades, Abrão Elias, Ali Hassan e José Pedro Silvério, naturais da Siria, a Horacio Chasi, Keiso Tamura e Suyekichi Otasuca, naturais do Japão; a Rosa Esquivel de Bastos, natural da Argentina; a Victor Misek, natural da Austria; a Yolanda Stillmann e George Ertel, naturais da Hungria; a Napoleão Sembergas, natural da Lituania; a Andrée Debrine, natural da França; a Pedro Del Aguila, natural do Perú; a Hercilio Silva e Purificacion Ramirez, naturais do Uruguai; e a Ha Hú, natural da China.

Promovendo, por antiguidade, o bacharel Euclides de Oliveira Alves do cargo de 6º juiz substituto da Justiça do Distrito Federal para o cargo de juiz de direito da 3ª vara criminal e nomeando para substituí-lo ao bacharel José Murta Ribeiro.

Promovendo na Policia Militar: por merecimento, o major-medico dr. Miguel Carmon Du Pin e Almeida ao posto de tenente-coronel medico; a capitão medico, o primeiro tenente medico dr. Raul Martins da Cunha Bastos, e a 1º tenente, o segundo tenente João Bruciani; e, por antiguidade, a major medico o capitão medico dr. Antonio Belizario Costaso Dantas.

Na pasta da Agricultura

Autorizando: Alaide Lott Caldeira a pesquisar mica, pedras coradas, cristais de rocha e respectivos associados no municipio de Rio Vermelho, Estado de Minas Gerais; João Morgan da Costa a pesquisar minério de ferro no municipio de Nova Lima, Estado de Minas Gerais; Guilherme Milagre a pesquisar cristal de rocha no municipio de Pará de Minas, Estado de Minas Gerais; Orivaldo Lima Cardoso a pesquisar agua mineral no municipio de Campos do Jordão, Estado de São Paulo; José da Costa Carvalho a pesquisar minérios de ferro e manganês no municipio de Ouro Preto, Estado de Minas Gerais, e Agostinho José de Castro a pesquisar mica e associados no municipio de Piranga, Estado de Minas Gerais.

Concedendo à Mineração Juquiá Limitada e à Companhia das Aguas Minerais Salutaris" autorização para funcionarem como empresas de mineração.

Extinguindo os seguintes cargos excedentes: um (1) cargo de pratico rural, classe E, um (1) cargo de quimico agricola, classe K, um (1) cargo de engenheiro de Minas, classe K, um (1) cargo de continuo, classe G, um (1) cargo de escriturario, classe G, um (1) cargo de classificador de produtos vegetais, classe H, um (1) cargo de agronomo cafeicultor, classe J, e um (1) cargo de pratico rural, classe F.

Suprimindo um (1) cargo extinto de estacionario, classe B, do quadro unico.

O DIA POLICIAL

POLICIA CENTRAL

Está de dia, hoje, o 1º delegado auxiliar. Tel. 22-2502.

SABENDO CASADO O NAMORADO, ATIROU-SE DO 7º ANDAR AO SÓLO

Em companhia de sua tia, Leontina Teixeira Rozano, ocupava o apartamento 702, no sétimo andar do Edificio Ceará, á avenida Copacabana, 209, Dora Soene, jovem de 24 anos de idade, que aquela mesma tia trouxera do Uruguai, seu país natal, depois que a moça ficára orfã de pai.

Ha alguns meses, Dóra viéra a conhecer o empregado de um hotel á avenida Atlantica, de nome Celestino, com quem simpatizou e logo se afeiçoára. Daí em diante, não eram raros os encontros entre ambos, na porta do edificio onde ela morava, comunicando-se eles, tambem, por telefone e por carta. Celestino, porém, nunca lhe dissera que era casado, e passava por viuvo.

Só quando percebeu ser essa situação já insustentavel, foi que resolveu revelar seu verdadeiro estado civil á namorada. Era casado, ter-lhe-ia dito e por isso achava que o namoro devia terminar.

Dóra chocou-se ao ter conhecimento do fato, mas nada déra a perceber a sua tia.

Na madrugada de ontem, o comissario de serviço no 2º distrito, foi cientificado pelo guarda-civil 4.764, que alguem se havia lançado de um dos apartamentos do aludido edificio á rua.

Ao chegar ao local da ocorrencia, depois do necessario exame, aquela autoridade verificou ser Dóra, a autora do gesto de desespero. Teve ela morte instantanea, não deixando declaração alguma.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

DESILUDIDOS DA VIDA

O falfeiro João Canedo Valdonedo que ha dias se medicara no Posto Central de Assistencia, por ter tentado contra a vida, no Hotel Rio Branco, onde se achava hospedado, enforcou-se, utilizando-se de um lençol que prendera na bandeira da janela.

O suicida, dizendo-se farmaceutico, pediu um quarto no referido hotel, adiantando que sua bagagem chegaria mais tarde, tão logo fosse desembaraçada a bordo do navio em que viajára. Deram-lhe o quarto 307 e ele imediatamente ali se instalou. Depois, porém, que fôra repousar, não mais voltára, o que levou o gerente da casa a suspeitar que alguma cousa tivesse acontecido.

Olhando pela fechadura e nada tendo visto no quarto, abriu o mesmo, defrontando então um tetrico quadro. O corpo do hospede em questão, pendia de um lençol que tinha uma das pontas presa á bandeira da janela.

Depois das formalidades legais, com guia da policia do 10º distrito, foi o cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico-Legal.

O suicida nada revelou a respeito do seu ato.

— Guiomar Corrêa, por motivos que não quiz declarar, matou-se, na sua residencia, á rua Ibutiran, 70, na estação do Colegio, ingerindo violento toxico. A ambulancia do Posto de Assistencia do Meier, solicitada para socorrê-la, não o poude fazer, pois ao chegar, já a encontrou morta.

A policia do 24º distrito esteve no local e fez remover o corpo para o necroterio do Instituto Medico Legal.

— Por motivos desconhecidos Adelaide Pinheiro de Siqueira, tentou contra a existencia, atirando-se do 1º andar da sua residencia, á rua Caruaru 222, ao sólo, sofrendo fratura da rotula esquerda e do pé esquerdo.

Depois de medicada no Posto Central de Assistencia, será ela removida para uma casa de saude.

FALECEU NO H. P. S.

A 16 do mês corrente, Antonio Pinto Monteiro sofreu uma quéda na sua residencia, á rua Otacilio Mendes, 26, recebendo fratura da coxa esquerda.

Internado no Hospital de Pronto Socorro ontem, teve ele a saúde agravada, vindo a falecer.

O cadaver, com guia da policia, foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

VITIMAS DOS AUTOS

Na esquina das ruas Marquês de Sapucaí e Senhor de Matosinhos, o menino José, filho de José Maria Lopes, foi colhido pelo auto n. 2551, sofrendo fraturas da perna direita e do braço esquerdo.

Após ter sido socorrido no Posto Central de Assistencia, foi o menor internado no Hospital de Pronto Socorro.

CHOCARAM-SE OS AUTOS DE CARGA

Na esquina das ruas Sorocaba e Mena Barreto chocaram-se os autos de carga n. 5.177 e 11.452 saindo feridos Euclides de Assis Fontes que viajava no primeiro dos veiculos que teve fratura do craneo e comoção cerebral; Walter Corrêa, passageiro do 11.452, que recebeu contusões e escoriações pelo corpo.

Foram medicados no Hospital Miguel Couto.

Os motoristas fugiram. O comissario Maggiolli, do 3º distrito, registrado o fato.

COLHIDO POR TREM

Ao tentar tomar um trem em movimento em Pavuna, Theophilo de Souza, caiu, sendo colhido pela composição de que resultou sofrer fratura exposta da perna direita, contusões e escoriações generalizadas.

Ficou internado no Hospital Miguel Couto.

LARAPIOS EM AÇÃO

Os larapios assaltaram o botequim da avenida Marechal Floriano n. 155 e carregaram um conto e cem mil réis da maquina registradora, bem como joias fantasia da joalheria instalada em uma das portas daquele botequim de propriedade de José Corrêa da Silva.

A policia do 4º distrito recebeu a queixa.

EM NITEROI

Está de dia, hoje, o delegado de Transito Publico.

ATROPELADO POR BONDE

Na rua General Castrioto, ontem, o menor Iualmir, de 3 anos de idade, filho de Aluito Queiroz, morador á rua acima referida numero 276, foi atropelado pelo bonde n. 519, linha Porto Velho, dirigido pelo motorneiro Antonio de Figueiredo.

O motorneiro foi preso em flagrante pelo guarda das ilhas numero 42 e conduzido á delegacia de dia, onde foi autuado.

A vitima, que sofreu escoriações e queimaduras na coxa esquerda, devido a uma descarga eletrica, foi medicada no Pronto Socorro.

DISPENSADOS DO PAGAMENTO DO DÉBITO

O sr. Dulphe Pinheiro Machado que responde pelo expediente do Ministério do Trabalho, deferiu os pedidos formulados pela Escola Profissional Delfim Moreira, de Minas Gerais, Escola Mixta Centro Espirita Humildade e Amor, Asilo de Invalidos de Campinas e Escola Apostolica Nossa Senhora do Carmo, no sentido de lhes ser dispensado o pagamento dos seus débitos para com o Instituto dos Comerciarios.

LIVROS NOVOS

Dom Hildebrando P. Martins, O. S. B. — VESPERAS DOMINICAIS

Num elegante e comodo formato, proprio para o fim a que se destina, o distinto sacerdote dom Hildebrando P. Martins, O. S. B., reuniu o material liturgico — salmos, hinos, orações, etc. — proprios para as reuniões dos catolicos no Dia do Senhor, em torno do altar.

Visa o trabalho de dom Hildebrando P. Martins contribuir para que as Vesperas Dominicais se convertam em ato de uso frequente entre os fieis e, assim, produzam os altos beneficios espirituais que as orações bem compreendidas e profundamente sentidas fartamente distribuem.

Salvador B. Uchôa Cavalcanti — APRECIAÇÕES FILOSOFICAS

Em seu livro "Apreciações filosoficas" o sr. Salvador B. Uchôa Cavalcanti apresenta mais um volume com o fruto das suas lucubrações intelectuais. E' despretenciosamente, aliás, que o autor dá a lume essa obra, pois, como modestamente esclarece no prefacio, "depois da publicação de "O Mundo e o Homem" e "Critica das Religiões", em que deixamos impresso o nosso grau de capacidade no mundo das letras, não precisavamos, supomos, apresentar mais outro trabalho para robustecer essa prova."

O sr. Salvador B. Uchôa Cavalcanti está firmemente filiado à corrente de Augusto Comte; dentro dessa orientação espiritual compõe os seus livros como o ora registado. Entretanto vai, em certos pontos, além do positivismo ortodoxo, ao divergir no que concerne à Religião da Humanidade e a sua pratica, pois opina que nessa organização criada pelo comtismo "o sacerdocio de batina seja substituido pelo sacerdocio leigo, formado unicamente de professores e sabios".

O autor se não esquece de fazer ataques cerrados ao catolicismo, que com frequencia agride, lançando-lhe afirmações gratuitas, como na pagina 12, ao dizer que "a religião catolica é, na maior parte dos casos, um meio proficuo com que se colerem os espertos para levarem vida mais agradavel", frase que revela por parte do escritor proposito puro de injuriar a crença da maioria dos brasileiros, impossibilidade de analise psicologica das religiões e ausencia dessa serenidade que caracteriza a sadia mentalidade filosofica.

Para o custeio da Parada da Juventude Brasileira

Foi ordenado pelo Tribunal de Contas o registro do crédito especial de 120:000$000, aberto ao Ministério da Educação, para o custeio da Parada da Juventude Brasileira, em homenagem a Portugal.

CORREIO ESPORTIVO

HIPISMO

O CONCURSO DO ITANHANGÁ

Roberto Marinho e o tenente Saldanha, os vencedores

Apesar do tempo duvidoso da tarde de ante-ontem, a tarde hípica organizada pelo Itanhangá Golf Club em seu campo de esportes, suplantou toda expectativa pelo esplendor com se revestiu, graças à seleta e numerosa assistência que ali esteve, dentre a qual se notava a presença do presidente da República, que patrocinava a segunda prova, oficiais de terra e mar, além de avultado número de famílias de nossa primeira sociedade.

Duas provas figuravam no programa e a sua disputa interessou bastante notando-se grande entusiasmo pelo seu desenlace, não sendo poucos os aplausos dos adeptos dos melhores lances.

Na primeira, em que era homenageada a "Sociedade Hípica Brasileira" e na qual concorriam civis, e que constava de 12 obstáculos numa altura máxima de 1m20 e largura de 4m40 com handicap, sagrou-se vencedor o sr. Roberto Marinho, com o cavalo "Arisco", sem falta, no tempo de 1'29". Em segundo lugar, colocou-se o sr. Benjamin Rangel, com o cavalo "Guri", com 4 pontos perdidos, e em terceiro o sr. George Chevalier, montando "Carícia".

A segunda prova intitulada "Presidente Getulio Vargas" reuniu 45 concorrentes, entre civis e militares, e no final verificou-se um empate entre os srs. Benjamin Rangel, com "Guri", capitão Rubens Continentino, com "Negro", tenente Luciano Veras Saldanha, com "Cacique" e capitão Antonio Corrêa, com "Izaraí".

Estabelecida a barragem entre os quatro classificados o juri proclamou como vencedor da importante prova o tenente Luciano Veras Saldanha, que percorreu a distância, cumprindo os seus obstáculos com perfeição e grande mestria no tempo de 1'50".

O segundo posto ficou ainda empatado entre os capitães Jorge Corrêa e Rubens Continentino, decidido depois a favor do primeiro.

O civil melhor colocado foi o sr. Benjamin Rangel, que havia [illegible] prova em vista de [illegible] seu cavalo não permitir, pois já havia participado brilhantemente na prova anterior.

Terminou a elegante reunião com a entrega dos prêmios aos dois vencedores e demais colocados, cabendo ao tte. Luciano Saldanha, um lindo bronze oferecido pelo sr. Getulio Vargas.

CICLISMO

NOS SETORES DO PEDAL

Os ciclistas que estão filiados às duas entidades que dirigem o seu esporte nesta capital estiveram em atividade no último domingo, pela realização de provas oficiais, oferecendo [illegible] pelo interesse que as respectivas provas despertaram.

Circuito da Gávea — Esta prova foi apresentada pela Federação Metropolitana de Ciclismo, constando de oito voltas na pista onde se disputa a "Corrida da Gávea".

Venceu o representante do Velo Sportivo Helenico, Antonio da Rocha Andrade, [illegible] Joaquim Peixoto [illegible]

Prova Ciclística de Resapa — A Federação Carioca de Ciclismo [illegible]

[illegible] Enock Gomes, do Ciclo Suburbano, e Antero Clemente, do clube do vencedor, [illegible]

TENIS

CAMPEONATO DA CIDADE

As vitorias do Fluminense e Country Club

Conforme estava marcado, foi iniciado na manhã de domingo, a disputa do campeonato inter-clubes, da primeira classe da F. M. T., com a realização de dois jogos. O Fluminense com a equipe "A" venceu a "B" por 8x2 e o Country Club ganhou do Tijuca por 8x2.

Os resultados dos torneios desses dois jogos, foram os seguintes:

Fluminense (A) x Fluminense (B) —

[illegible]

Country Club 4, Tijuca 1.

[illegible]

QUINTA CLASSE

Os jogos do torneio da quinta classe, realizados ante-ontem, tiveram os seguintes resultados: Carioca 4, Brasil 1, Fluminense 5, Canto do Rio 0, Botafogo 4, Tijuca 1.

C. Desportivo venceu o Grajaú por desistência.

TAÇA "DEOCLECIANO BRITO"

O Canto do Rio vencia o Vasco na primeira competição

Os jogos do Vasco da Gama, foi realizada ante-ontem, a primeira competição da "Taça Deocleciano de Brito", entre os quadros do Vasco e do Canto do Rio.

Depois de realizados nove interessantes jogos, foi decidida a vitória da turma do Canto do Rio por 5x4, sendo os seguintes os resultados:

SIMPLES DE SENHORAS

[illegible]

DUPLAS DE CAVALHEIROS

[illegible]

Mario Ribeiro (C.R.) venceu Sergio Carvalho (V.) por 6x2 e 3x8.

[illegible]

DUPLAS DE CAVALHEIROS

Newton Motta e A. Garcia (V.) venceram Antonio Costa e A. Aguiar (C.R.) por 5x18, 6x4 e 6x4.

[illegible]

DUPLA MIXTA

Wanda Oliveira e Persio Aguiar (C.R.) venceram Carmen Ferreira e Emilia Almeida (V.) por 8x8 e 6x4.

Depois da competição, foi servido um "drink" aos disputantes, oferecido ao Vasco, pelo gremio de Niterói um "corbeille".

MARVIN CARLOCK VAI JOGAR NO CANTO DO RIO

No match de amanhã enfrentará H. Mesquita

O tenista norte-americano Marvin Carlock, que se encontra nesta capital, realizando uma curta temporada sob o patrocínio da Federação Metropolitana de Tenis, que no match de estréia, fez uma interessante prova contra o campeão Humberto Costa, vai jogar novamente amanhã à noite, nas quadras do Canto do Rio F. C.

Pela entidade de tenis carioca, foi designado para enfrentá-lo no match de amanhã, o tenista Herbert Mesquita, um dos principais jogadores do Fluminense F. C., e atualmente em grande forma.

O segundo match de Marvin Carlock, que promete interessantes lances, será realizado às 8 ½ da noite, no estadio do gremio de Niterói.

DECIDIDO O TORNEIO DA 3.ª CLASSE

A equipe "B" do Fluminense vencedora

Nas quadras do Fluminense F. C., foi disputado ante-ontem, o match decisivo do torneio interclubes da F. M. T., da terceira classe, empatado entre as equipes "A" e "B" do gremio tricolor, vencedoras das duas séries desse torneio.

Depois de uma competição equilibrada, registrou-se a vitória da turma "B" do Fluminense pela contagem de 5x2.

ESTADO DO RIO

DE NITERÓI

A remodelação de Niterói vai ser iniciada breve — [illegible]

O movimento do Horto Botanico — [illegible]

O 7 de setembro na Colonia do Iguá — [illegible]

A realização do censo social no Estado — [illegible]

OBRAS A CARGO DE BATALHÕES RODOVIÁRIOS

O Tribunal de Contas ordenou o registro da distribuição de um crédito de 750:000$000 ao Serviço Fiscal [illegible] Estado do Rio Grande do Sul, para atender as despesas com o prosseguimento das obras a cargo dos 1.º e 2.º Batalhões Rodoviários.

O governo de S. Paulo vai construir restaurantes populares

Na sua recente viagem a São Paulo, o sr. Alvaro Tavares, chefe da S. R. D. do Serviço de Alimentação da Previdência Social [illegible]

[illegible]

Também a Federação das Indústria Paulista, por intermédio do seu presidente, sr. Roberto Simonsen, prometeu enviar ao S. A. P. S. [illegible] restaurantes.

CRONICA ESPIRITA

PEDRO, O APÓSTOLO

Do livro "Crônicas de Além Túmulo", de Humberto de Campos, transmitido por intermédio do medium Francisco Candido Xavier e editado pela Livraria da Federação, aqui publicamos mais uma de suas crônicas, sem comentários, por saber o Humberto dizer as coisas tão às claras que de esclarecimentos nem de críticas precisa, e com as quais estamos plenamente de acôrdo:

"Enquanto a capital dos mineiros, dirigida pelos seus elementos eclesiásticos, se prepara, esperando as grandes manifestações de fé do segundo Congresso Eucarístico Nacional, chegam os turistas elegantes e os peregrinos invisíveis. Também eu quis conhecer de perto as atividades religiosas dos conterrâneos de Augusto de Lima.

Na praça Raul Soares, espaçosa e ornamentada, vi o monumento dos congressistas, elevando-se em forma de altar, onde os atos religiosos serão celebrados. No tope, a custódia, rodeada de arcanjos petrificados, guardando o símbolo suave e branco da eucaristia, e, cá em baixo, nas linhas irregulares da terra, as acomodações largas e fartas de onde o povo assistirá, comovido às manifestações de Minas católica.

Foi nesse ambiente que a figura de um homem trajado à israelita, lembrando alguns tipos que, em Jerusalém, se dirigem frequentemente para o lugar sagrado das lamentações, aguçou a minha curiosidade incorrigível de jornalista.

— Um judeu?! — exclamei, aguardando as novidades de uma entrevista.

— Sim, fui judeu, há algumas centenas de anos — respondeu laconicamente o interpelado.

A sua réplica exaltou a minha bisbilhotice e procurei atrair a atenção do singular personagem.

— Vosso nome? — continuei.

— Simão Pedro.

— O Apóstolo?

E a veneranda figura respondeu afirmativamente, colando ao peito os cabelos respeitaveis de sua barba encanecida.

Surpreso e sedento da sua palavra, contemplei aquela figura hebráica, cheia de simplicidade e simpatia. Ao meu cérebro afluiam dezenas de perguntas, sem que eu pudesse coordená-las devidamente.

— Mestre — disse-lhe, por fim — a vossa palavra tem para o mundo um valor inestimavel. A cristandade nunca vos julgou acessivel na face da Terra, acreditando que vos conservaveis no Céu, de cujas portas resplandecentes guardaveis a chave maravilhosa. Não terieis alguma mensagem do Senhor para transmitir à Humanidade, neste momento angustioso, que as criaturas estão vivendo?

E o Apóstolo veneravel, dentro da sua expressão resignada e humilde, começou a falar:

— Ignoro a razão porque revestiram a minha figura, na Terra, de semelhantes honrarias. Como homem, não fui mais que um obscuro pescador da Galiléia e, como discípulo do Divino Mestre, não tive a fé necessária nos momentos oportunos. O Senhor não poderia, portanto, me conferir privilégios, quando amava todos os seus apóstolos com igual amor.

— É conhecida, na história das origens do Cristianismo, a vossa desinteligência com Paulo de Tharso. Tudo isso é verdadeiro?

— De alguma forma, tudo isso é verdade — declarou bondosamente o Apóstolo. — Mas, Paulo tinha razão. A sua palavra enérgica evitou que se criasse uma aristocracia injustificavel, que, sem ela teria de desenvolver-se fatalmente entre os amigos de Jesus, que se haviam retirado de Jerusalém para as regiões da Batanéia.

— Nada desejais dizer ao mundo sobre a autenticidade dos Evangelhos?

— Expressão autêntica da biografia e dos atos do Divino Mestre, não seria possivel acrescentar qualquer coisa a êsse livro sagrado. Muita iniquidade se tem verificado no mundo em nome do estatuto divino, quando todas as hipocrisias e injustiças estão nele sumariamente condenadas.

— E no capítulo dos milagres?

— Não é propriamente o milagre que caracterizou as ações práticas do Senhor. Todos os seus atos foram resultantes do seu imenso poder espiritual. Todas as obras a que se referem os Evangelistas são profundamente verdadeiras.

E, como quem retrocede no tempo, o apóstolo monologou:

— Em Capharnaum, perto de Genesareth, e em Bethsaida, muitas vezes acompanhei o Senhor nas suas abençoadas peregrinações. Na Samaria ao lado de Cesaréia de Felipe, vi as suas mãos carinhosas dar vista aos cegos e consolação aos desesperados. Aquele sol claro e ardente da Galiléia ainda hoje ilumina toda a minha alma e, decorridos tantos séculos depois de minhas lutas no mundo, ao lado de alguns companheiros, procuro reivindicar para os homens a vida perfeita do Cristianismo, com o advento do Reino de Deus, que Jesus desejou fundar, com o seu exemplo, em cada coração...

— Os filósofos terrenos são quase unânimes em afirmar que o Christo não conhecia a evolução da ciência grega naquela época e que as suas parábolas fazem supor a sua ignorância, acerca da organização política do Império Romano: seus apólogos falam de reis e príncipes que não poderiam ter existido.

— A ação do Christo — retrucou o apóstolo — vai mais longe que todas as atividades e investigações das filosofias humanas. Cada século que passa imprime um brilho novo à sua figura e um novo fulgor ao seu ensinamento. Ele não foi alheio aos trabalhos do pensamento dos seus contemporâneos. Naquele tempo, as teorias de Lucrecio, expendidas alguns anos antes da obra do Senhor, e as lições de Philon, em Alexandria, estavam muito inferiores às verdades celestes que Ele vinha trazer à Humanidade atormentada e sofredora...

E, quando a figura veneranda de Simão parecia prestes a prosseguir na sua jornada, inquiri, abruptamente:

— Qual é o vosso objetivo, atualmente, no Brasil?

— Venho visitar a obra do Evangelho, aqui instituida por Ismael, filho de Abrahão e de Agar, e dirigida dos espaços por abnegados apóstolos da fraternidade cristã.

— E estais igualmente associado às festas do segundo Congresso Eucarístico Nacional? — perguntei.

Mas, o bondoso Apóstolo expressou uma atitude de profunda incompreensão, em ouvindo as minhas derradeiras palavras.

Foi quando, então, lhe mostrei o rico monumento festivo, as igrejas enfeitadas de ouro, os movimentos de recepção aos prelados, exclamando êle, afinal:

— Não, meu filho!... Esperam-me longe destas ostentações mentirosas os humildes e os desconsolados. O Reino de Deus ainda é a promessa para todos os pobres e para todos os aflitos da Terra. A igreja romana, cujo chefe se diz possuidor de um trono que me pertence, está condenada no próprio Evangelho, com todas as suas grandezas bem tristes e bem miseráveis. A cadeira de São Pedro é para mim uma ironia muito amarga... Nêstes templos faustosos, não há lugares para Jesus, nem para os seus continuadores...

— E o que sugeria, Mestre, para esclarecer a verdade?

Mas, nêsse momento, o Apóstolo venerando, enviou-me um gesto compassivo e piedoso, continuando o seu caminho, depois de amarrar, resignadamente, o cordão de suas sandálias."

25-8-1936.

Fred. Figner

NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Um telegrama em Julio Dantas

O prefeito recebeu o seguinte telegrama:

"O mais obscuro cidadão do Rio de Janeiro agradece a v. excia., em nome da Embaixada de Portugal, todas as [illegible]

Em visita ao Teatro Municipal

[illegible]

SECRETARIA DO PREFEITO

[illegible]

A. M. Cytrynbaum & Irmão — Rua do Catete n.º 110.

Adolpho Schechiman — Rua do Catete n.º 100.

Moyses Schulman — Rua do Catete n.º 56, loja.

Berman & Farer — Rua do Catete [illegible]

[illegible]

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

[illegible]

SECRETARIA GERAL DE VIAÇÃO E OBRAS

[illegible]

Por infração da Legislação do Trabalho

A Inspetoria do Departamento Nacional do Trabalho multou as seguintes firmas por infração do decreto n.º [illegible] de 10 de julho de 1934:

[illegible]

UM SANATORIO PARA TUBERCULOSOS NO CEARÁ

O Tribunal de Contas ordenou o registro do contrato celebrado entre a Divisão de Obras do Ministério da Educação e Leão, Ribeiro & Cia., para construção de um sanatório para tuberculosos em Fortaleza, Estado do Ceará.

Em visita a Minas, uma embaixada universitária norte-americana

Belo Horizonte, 18 (A. N.) — Encontra-se nesta capital uma embaixada de professores e alunos de institutos superiores de ensino norte-americanos, que realizam no Brasil uma excursão com objetivos culturais e de intercâmbio universitário. Essa embaixada está constituida da professora Lois Marietta Williams, lente de português da Universidade de Chicago; professor Jack Pagliuso Dupratt, do Institute, e dos estudantes George Black e Frederick Flott, do Carlton College; Karl Harr, da Princeton University; Roger Helselm, da Harvard University, e Helen Weight, do Bennett College.

Os excursionistas, acompanhados do sr. Pascoal Leme, do Ministério da Educação, visitaram a Feira Permanente de Amostras, a cidade histórica de Sabará e outras, servindo-lhes de *cicerone*, o dr. João Gomes Teixeira, chefe do gabinete do secretário da Educação. Nesta capital, visitaram também a Fundação Benjamin Guimarães.

Ontem, os ilustres visitantes norte-americanos seguiram para Ouro Preto. No seu regresso a esta capital, visitarão ainda o Instituto Biológico e a Escola de Aperfeiçoamento.

Passageiros de um navio nipônico morrem envenenados

Tóquio, 18 (H. T.) — De bordo do navio nipônico *Tatsu Marú* foram desembarcados ontem em Yokoama, nove passageiros que morreram envenenados. Outros onze passageiros da terceira classe demonstraram, também, sintomas de intoxicação. A companhia proprietária do navio resolveu pagar 3.000 *yens* às famílias das vítimas e cogita de indenizar os outros.

ROMPEU COM VICHI

Havana, 18 (Reuters) — O consul francês em Santiago de Cuba, sr. Calixto Bergnes, pediu demissão de seu posto, "uma vez que não podia servir sob as ordens de um país que colabora com o Eixo".

Bolsas de viagem para estudantes latino-americanos

Washington, 18 (U. P.) — O Departamento de Estado anunciou que foram concedidas bolsas de viagem para 37 estudantes latino-americanos, como parte do programa destinado a estreitar as relações inter-americanas. As despesas de viagem serão pagas por uma verba recentemente aprovada pelo Congresso. As bolsas foram distribuidas da seguinte fórma:

País	Bolsas
Brasil	14
Argentina	3
Chile	10
Costa Rica	2
Equador	1
Haiti	1
Honduras	1
Perú	3
Uruguai	1

Os estudantes poderão inscrever-se nos colégios e universidades dos Estados Unidos, de acordo com os estudos que desejem fazer.

Mulheres comunistas presas na França

Paris, 18 (H. T.) — A polícia prendeu as esposas dos deputados comunistas Midol e Benoist, que dirigiram há tempos aos membros do Senado e da Câmara uma carta assinada pelos deputados comunistas atualmente encarcerados, protestando contra sua detenção.

A carta foi redigida depois de uma reunião clandestina dos comunistas.

Declarações

A PRAÇA

Antonio Ventura da Silva Junior, estabelecido com bar e café "CAFE' JARDIM" na praça João Pinheiro, desta cidade, comunica à Praça e a quem interessar possa que, nesta data, transferiu o referido estabelecimento ao Snr. Vicente Santelli, livre e desembaraçado de qualquer onus.

Quem se julgar seu credor, queira apresentar-se no prazo da lei, que será imediatamente pago.

Muriahé, 12 de Agosto de 1941.

Antonio Ventura da Silva Junior

(X 28028)

CLUBE NAVAL

AVISO

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

1.ª Convocação

De ordem do Senhor Presidente, convido os Srs. Sócios a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, em 1.ª Convocação, no dia 21 do corrente, às 17 horas.

Assunto — Autorisação para contrahir, com a Secção Esportiva, um emprestimo sem juros e por prazo indeterminado, conforme autorisação dada pela Assembléia Geral Extraordinária da mesma Secção.

Club Naval, 18 de Agosto de 1941.

AYDANO DE FARIA
1.º Secretário.

(55427)

ED. CARMITA
RUA JOSE' HIGINO
— 246 —

Alugam-se os excelentes apartamentos desse prédio agora construido na Tijuca. Construção de máximo conforto e elegancia. (X 24839)

PAROU O RADIO!
Tem defeito? Conserte-o na sua propria residencia. Telefone para 43-7451. Qualquer marca. Orçamento gratis — Garantia absoluta de 10 meses. Atende-se imediatamente. Serviço de alta técnica e perfeição. (X 2099)

COMPRO UM PIANO
De particular para particular. — De cauda ou armario. Pago bem e á vista. T. 23-5785 (X 27407)

PIANOS
Bluthner — Bechstein — Steinway — Pleyel — Gaveau — Schiedmayer — Ed. Werner — Essenfelder — Brasil — Lux e outros. Não comprem sem antes examinar nosso variado estoque de pianos semi-novos e usados, e nossos preços, vendas á vista e a prazo. Rua do Ouvidor, 81 — Esq. da rua da Quitanda. (X 27408)

LUSTRO DE MOVEIS ?
A RESTAURADORA lustra e conserta quaisquer moveis para residencias, casas comerciais, hoteis, etc. Orçamento gratis a domicilio. Fabrica á rua Benedito Hipolito, 66, tel. 43-2674. (X 27436)

Edificio de apartamentos
Compro na Zona Sul recem-construido, dando boa renda, preço: de 600 a 700 contos. Avila Raposo. Av. Rio Branco, 91, 9º andar, sala 2. Telefone 43-9480. (Edif. S. Francisco). (X 27417)

Compro um Piano 42-7088
Embora precise reparos. Paga-se bem. (X 24695)

MOTOR DIESEL
Compra-se um a oleo, de tipo horizontal, pesado, de 2 cilindros, 4 tempos, 400 rpm de 80 a 90 cavalos efetivos, ou outras especificações aproximadas. Ofertas em duas vias com amplos detalhes para: CAIXA DESTE JORNAL Nº 28.084. (X 28084)

Estante colonial
Por motivo de viagem, vende-se a particular uma estante nova, por 1:900$. Vende-se tambem um tapete por 400$. Rua Vitoria da Costa, 38. — Telefone 26-2435. (X 25748)

BILHAR BRUNSWICK
Vende-se com pouco uso, com 1 jogo de bolas marfim e 12 tacos. Rua Laranjeiras, 495. (X 25761)

MICA
Perfeito conhecedor da mica bruta e beneficiada, deseja entrar em negociações diretas com uma firma compradora do mesmo artigo. Oferece referencias comerciais e bancarias. Trata-se com o sr. A. I. GREIF, em Teofilo Otoni. Estado de Minas Gerais. (X 28073)

ICARAI
Aluga-se ótima residencia em centro de terreno com 4 quartos, 1 gabinete e banheiro no pavimento superior, e no terreo, 3 salas, despensa, copa, cozinha, quarto de empregada, garage e um salão em cima da garage; á rua Comendador Queiroz, 68 — Canto do Rio. Aluguel 900$000. (X 26506)

(Não jogue fóra)
Reforma-se chapeus desde 3$, tinge sapatos, bolsas, etc., cores modernas. Procurem a nossa fabrica: Casa Almeida, av. Passos, 90. (X 20986)

COPACABANA
Pensão Paulista
Quartos com banheiro. Av. Princesa Isabel, 43. Tels. 27-2250 e 27-4460. (X 26503)

TAPETES
Conservador, lava, limpa, conserta com perfeição, qualquer tapete, vai a domicilio. Rua Pedro Americo n. 6. Tel. 25-8250. Felipe. (X 28140)

CINTAS
Modelador sem barbatanas, soutien, faz Mme. Mariette. Saens Pena. Tel. 48-3578. Rua General Roca, 935. Vai á domicilio. (X 27323)

LIVROS USADOS
Compramos á vista pelo melhor preço — Biblioteca e avulsos.
LIVRARIA SÃO JOSE'
38, Rua S. José, 38
TELEFONE 43-0438 (X 26578)

DESFIBRADORA
Vende-se uma Finighan Zabriskie, para sizal ou piteira, capacidade para 200 quilos de fibras diarias. Cartas a F. Barros Franco. Pedro do Rio — Estado do Rio. (X 26391)

DIVORCIO
Garantido — Novo casamento — No Uruguai — Mexico e Bolivia, peça informes gratis — Dr. LUIS MEDAL. Bartholomé Mitre, 430 — Es. 217. — Buenos Aires (Argentina). (X 30895)

JOIAS DE PLATINA
Com brilhantes, MESMO EMPENHADAS — compra-se. ALTO PREÇO. Trav. Ouvidor (Rua Sachet), 6. (X 27359)

ALBUMINOL
ESPECIFICO, ALBUMINURIAS E DISSOLVENTE MAXIMO ACIDO URICO. (X 26826)

LADRILHOS
Granitura, ceramica, tacos, azulejos, etc. Melhores preços na fabrica: — Ladrilhos Carioca Ltda. Rua S. Luis Gonzaga 113, fone 48-3152. Aceitamos vendedores e representantes. (X 26453)

CAUTELAS
Com juros atrasados, PAGA-SE ALTO PREÇO. Procure-nos. Negocios sérios e rapidos. Trav. Ouvidor (Sachet), 6. (X 27358)

FERIDAS, REUMATISMO E PLACAS SIFILITICAS
ELIXIR DE NOGUEIRA

Chave da Felicidade
A Livraria "O Pensamento" envia GRATUITAMENTE pelo correio, este precioso livrinho que ensina a obter a saude do corpo e do espirito. Pedidos á Rua Rodrigo Silva, 140. SÃO PAULO (Estado de São Paulo). (xxx)

LAPIDAÇÃO
Precisa-se de compradores para um lote original de puro citrine e topasio, proprios para lapidação. Tel. 43-7642. (X 27425)

Citrine e Topasios
Leopoldo Corrêa Lima, comprador e vendedor autorizado — doc. 7415, deseja contrato com compradores desse minerio, para lotes originais e cores raras. Avenida Rio Branco, 117, 4º andar. (X 27424)

PYORRHON
Um medicamento que veiu resolver os seus casos de gengivites, piorréia, dentes abalados, gengivas irritadas, gengivites tartaricas e todos os casos que exijam um medicamento energicamente defensivo á invasão microbiana. — Aconselhavel como o melhor dentifricio preventivo. Consulte a bula que acompanha cada vidro.
A venda nas casas de artigos dentários — drogarias e farmácias.

Distribuidores:
Rio — M. Cabral & Cia. — Rua S. José, 13;
Belo Horizonte — Campos & Irmão — Av. Afonso Pena, 550 — sob.
Juiz de Fora — Casa Ferreira — Rua Helfeld, 536
Porto Alegre — Alfred Denin — rua dos Andradas, 1464
São Paulo — Caixa n.º 3519.

CURSO "DASP" POR CORRESPONDENCIA
Concurso para escriturário
Para qualquer cidade do Brasil
Mensalidade módica. Pontos selecionados. Precisamos de representantes. Escrever á Caixa Postal, 8717 — São Paulo.

MÁQUINA DE DOURAR VENDE-SE
"Krause" Elétrica, 40 toneladas, chapas 33-48 e 46x46, em perfeito estado de ótimo funcionamento, por menos da metade do seu valor. Tratar: Rua do Chile n.º 1. (54568)

DIVIDAS -- COMPRAM-SE
Escritorio especialisado com representante em todas as localidades do Brasil.
COMPRA ou efetua rapida cobrança de qualquer titulo de divida.
ADVOCACIA EM GERAL, INVENTARIOS, DESQUITES, CONTRATOS, adiantando custas em determinados casos. Consultas sem compromisso. Rua do Ouvidor, 169, salas 304 e 305, das 9 ás 12 e das 14 ás 18. Tel. 42-7802. (X 28025)

ÓTIMA PROPRIEDADE — COSME VELHO
Vende-se casa e terreno á rua Cosme Velho, 171, medindo este 32,20 x 67m, com agua nascente, jardim e frondosa arborisação. Excelente emprego de capital. Pode ser visitada a qualquer hora. Trata-se á rua Gonçalves Dias n.º 50, 1.º andar, com o sr. Martino. ta-se á rua Gonçalves Dias n.º 50, 1.º andar, com o sr. Martino. (55414)

BOM PASSATEMPO ! !
Telefone para 25-3604 e peça na Biblioteca de Aluguel "Cosmopolita", os livros que desejar lêr, 3$000 por mês, com direito de trocar quantas vezes quiser. Rua Miguel Couto n. 33, 1.º andar. (X 18970)

APARELHOS DE ILUMINAÇÃO
Lustres de metal cromado, de ferro batido e madeira, pendentes, ferros de engomar, fogareiros, lampadas de mesa, material eletrico para instalações de luz pelos menores preços. Casa Eletrica, á Av. Marechal Floriano n. 151 (Rua Larga). (X 24842)

GASOGÊNIO FERTA
ÚNICO Á LENHA PARA O BRASIL
Para seu veículo, indústria e lavoura
PEÇA DETALHES
Gasogênio Ferta Ltda.
Rua Candelária, 9, sala 202 - C. Postal 3534 - Tel. 43-4650 (X 24716)

EXPRESSO DE LUXO
CATAGUAZES — LEOPOLDINA — RIO DE JANEIRO
VIAGENS DIARIAS EM AUTOMOVEIS DE LUXO
PONTO
CATAGUAZES | RIO
Hotel Villas — Phone 29 | Hotel Globo — Phone 22-1912

PARTIDAS		CHEGADAS	
Cataguazes	7,30 hs.	Rio de Janeiro	14,00 hs.
Cataguazes	8,00 hs.	Rio de Janeiro	16,15 hs.
Rio de Janeiro	7,30 hs.	Leopoldina	13,40 hs.
		Cataguazes	14,30 hs.

Mande comprar o seu logar com antecedencia. Em Cataguazes: Hotel Villas, Phone 29. No Rio: Hotel Globo — Agencia do Expresso Azul. Phone 22-1912.
— ROQUE IGLESIAS. — (xxx)

Apartamento de luxo
Familia até 3 pessoas adultas. Preço Rs. 1:000$000 — Telefone 26-8124. Rua Sacopan n.º 56 (Fonte da Saudade). (55483)

A todos que adquirem um radio PHILIPS X PHILCO X RCA-VICTOR X ZENITH ou EMERSON, quer á vista como A PRAZO, de 15 meses, SEM FIADOR, será oferecido UM RICO "ABAT JOUR" americano, A ESCOLHER, no valor de DEZ POR CENTO do rádio escolhido. Enorme variedade a escolher, para todos os fins e tipos de residência. Tambem fazemos troca.
Rua Rodrigo Silva, 36
22-8106 22-8019

(54020)

FICA NOVO SEU TAPETE!
CONSERVADORES DE TAPETES
COPACABANA
Lava, conserta, pinta ou tinge qualquer qualidade de tapetes, com a maxima perfeição
R. Otaviano Hudson, 14
Tel. 27-7195 (X 27421)

HOTEL DA MONTANHA
Residencial (380 mts. de altitude). Clima, repouso e cura — Aberto todo o ano. Ótimos quartos, todos com banheiro. R. Bôa Vista, 98 (Alto da Tijuca) — Tel. 38-0631 — Grande confôrto. — Rigorosamente familiar. (xxx)

LIVRARIA ALVES
RUA DO OUVIDOR N.º 166
Livros colegiais e academicos.

Máquinas diversas
A' rua do Nuncio n. 19, vende maquinas Singer em estado de novas, garantidas por 5 anos, desde 800$. JA. desde 900$, gabinete de luxo 1:200$, eletricas desde 1:150$. Telef. 42-8701. Taveira, Pavonetti Cia. Ltda. (X 27427) 78

Máquinas diversas
MAQUINAS SINGER. Não venda a sua — BEMOREIKA paga os melhores preços. Compras, vendas a prazo, trocas, reformas e consertos. Chamados á domicilio pelo telefone 42-6761. Rua da Conceição, 17. (xxx) 78

Móveis novos e usados
COFRES — Compramos: cofres, moveis de escritorio, arquivos de aço e prensas. Rua Teofilo Otoni, 120 — 43-4546.

MOVEIS DE ESCRITORIO — Mudamos a nossa loja da rua Ourives n.º 119, esq. Teofilo Otoni, para defronte á rua Teofilo Otoni n. 120, onde continuamos vendendo a preços de liquidação. Tel. 43-4546

VENDEM-SE cofres, arquivos de aço, prensas para copiar e moveis de escritorio, novos e usados, á rua Teofilo Otoni n. 120. (X 25800) 83

COMPRAM-SE moveis, pianos, cristais, objetos de arte, etc. ou mobiliario completo de casas ou escritórios; Casa André. Tel. 43-6322. (X 24685) 83

COMPRO moveis avulsos dormitorios, salas, maquinas ou casas completas. Pago o maior preço. Tel. 42-7827. (X 27415) 83

DORMITORIOS e salas de jantar Colonial, rusticos e modernos de 1:450$ a 5:300$ — Rua Frei Caneca 9. Facilita-se o pagamento. (X 27391) 83

ALUGAM-SE moveis modernos. — Rua Frei Caneca n.º 9 — fundos. (X 27392) 83

DORMITORIO, 5 peças 550$, sala de jantar, 12 peças, 750$, ambos modernos e folheados a imbuia, vendem-se juntos ou separados á rua Riachuelo, 449. (X 27889) 88

MOVEIS MEXICANOS — Casa Alfredo. Unica no genero. Rua da Quitanda n. 30.

MOVEIS de todos os estilos, fabricação garantida, preços rasoaveis. Casa Alfredo, Rua da Quitanda, 30.

SALA DE JANTAR, folheada, imbuia, Rs. 700$000. Casa Alfredo, rua da Quitanda, 30.

DORMITORIO estilo moderno, para casal, Rs. 1:000$000. Casa Alfredo. Rua da Quitanda n. 30.

SALA DE JANTAR, estilo mexicano, com cadeiras de sola taxeada. — Rs. 2:500$000 — Casa Alfredo. Rua da Quitanda n. 30.

DORMITORIOS — Salas de jantar, grupos estofados, estilos de exclusividade da casa. Casa Alfredo, rua da Quitanda n. 30. (55359) 88

DORMITORIO folheado a imbuia modernissimo com 4 peças; vende-se por 650$000. Boa oportunidade. Rua da Quitanda n. 31.

SALA DE JANTAR folheada a imbuia moderna com 12 peças; vende-se por 750$000. Ocasião unica. Rua da Quitanda n. 31. (X 27616) 88

COMPRAMOS moveis, cristais, tapetes, máquinas de costura e tudo que represente valor. T. 26-3126. Paga-se bem. (X 24835) 88

Abrigo do Christo Redemptor
Caixa para coleta de esmolas instalada na Agencia do "Correio da Manhã" — Gonçalves Dias, 5.

Nossa felicidade ainda é maior quando della participam os que precisam do amparo de nossas esmolas.

Implorando a Caridade
Paulina de Figueiredo, viuva, com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar; rua Ocidente n.º 124 — Catumbí.
Laura Xavier da Silva, viuva, com 5 filhos; rua Ocidental, 124 — Catumbí.
Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Melo n.º 185.
Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe n.º 473.
Maria da Gloria Castelo, invalida, 70 anos; rua Vde. de Tocantins, 87 — fundos.
Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 anos, com 3 netos orfãos; rua Itapira n.º 384, fundos — Cascadura.
Maria Batista.
Aurea Costa.
Ignes de Ataide, rua Emerenciana, 17 — São Cristovão.
Maria Rocca.
Maria de Jesus Sampaio, rua Imbiré Cavalcanti, 70, fundos — Rio Comprido.
A sra. Antonia Rodrigues, que se acha gravemente doente e em situação absolutamente precaria, com duas filhas menores, uma das quais tambem acometida de molestia grave, dirige por nosso intermedio um apelo ás pessoas generosas, no sentido de lhe enviarem qualquer auxilio para a rua S. Luis Gonzaga, 347 — São Cristovão.
Arminda P. da Silva, r. Sidonio Pais, 286, viuva, 81 anos, sem recursos para sustentar os filhos.
Virgilio Medeiros, cégo, sem recursos; rua Itaboraí n. 81 — Vila Rosali.

Casas de comodos no centro
CENTRO — Aluga-se ótimo apart., á rua Senador Pompeu, 162, 1.º andar, com 2 quartos, 1 sala e dependencias. (X 27487) 1
[illegible] rua Alfandega, 98, sobrado. (X 27412) 1

Andaraí e Grajaú
APARTAMENTOS — Grajaú — Alugam-se novos e luxuosos, á R. Marechal Jofre, 317, com varanda, sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, dependencias para empregada e garage. Tratar Atlas Adm. Ltd. Av. Rio Branco, 128, sala 1114. Tel. 42-6045. (X 26517) 2
ALUGA-SE a andar terreo á rua Visconde de Santa Isabel n. 101, com 3 quartos, 2 salas, banheiro completo, copa, cozinha e despensa. [illegible] (X 27878) 2

Botafogo e Urca
URCA — Aluga-se 1:400$ otima residencia em centro jardim, com garage, 5 qs., salas, 2 banheiros, copa, desp., cozinha e dependencias emp. Inf. 25-5006. (X 28989) 4
ALUGA-SE otima casa para familia de tratamento. Otavio Correia, 238 — Urca. (X 27384) 4

Copacabana-Leme
COPACABANA — POSTO 3. Traspassa-se o predio da rua Republica do Perú n. 19, para familia de tratamento. Tratar com o sr. Fontes á rua Uruguaiana, 38. (X 23899) 8

EDIFICIO ITAMAR — Av. N. S. de Copacabana, 306. Alugam-se os apartamentos, 701, 703 e 912. Tratar com CICA, S. A., tel. 22-7490. (X 25700) 8

EDIFICIO SANTA ELISA — Alugamos neste edificio, á rua Miguel Lemos, 10, esplêndido apartamento térreo, composto de grande sala, ótimo banheiro e cozinha americana. Ver das 14 ás 17 horas. Aluguel 450$. Tratar com a Cia. Administradora IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Rua México, 98, sala 308 — Tels. 22-6399 e 42-4666. (54661) 8

EDIFICIO IANE — Alugamos neste magnifico edificio, á rua Domingos Ferreira, 128, apartamento térreo, com 1 quarto, sala e demais dependências. Aluguel 600$. Vêr a qualquer hora. Tratar com a Administradora IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Rua México, 98, sala 308 — Tels. 22-6399 e 42-4666. (54662) 8

ALUGA-SE a partir de setembro, com contrato e fiador, o predio da rua Xavier da Silveira, 92. Trata-se no n. 86. (X 24831) 8

ALUGA-SE um apartamento ricamente mobiliado para casal de fino tratamento, no Edificio Imperator (posto 6). Trata-se na rua Barata Ribeiro n. 242; telefone 27-7520, das 8 ás 10 horas da manhã e das 6 ás 9 horas da noite. (X 27100) 8

APARTAMENTO — para casal de tratamento, sala, quarto, banheiro, cozinha, terraço, etc. 600$000. Copacabana, 308. Fone 27-6849. (X 24827) 8

Flamengo
Edificio Amendoeira — Alugam-se neste magnifico edificio, de fino acabamento, recem-construido á praia do Flamengo, 882, trecho sem bondes, esplendidos apartamentos com AR CONDICIONADO. Os maiores tem 3 grandes quartos, 3 salões, grande vestibulo, 3 banheiros de luxo, armarios embutidos completos, garage e demais dependencias. O ar condicionado é fornecido ao mesmo tempo para todas as peças. Tratar na Cia. Administradora IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL LTDA Rua Mexico, 98, sala 308. — Tel. 22-6399 — 42-4666. (xxx) 10

Gávea
APARTAMENTOS — Lagoa — Alugam-se novos, á R. Frei Solano, 14, com vista para Lagoa, sala, 2 quartos, banheiro de cor, cozinha ampla e dependencias para empregados. Bondes Jardim-Leblon e Gavea, onibus 51, 52 e 8. Tratar Atlas Adm. Ltd. Av. Rio Branco, 128, sala 1114. Tel. 42-6045. (X 26518) 11

Ipanema
IPANEMA — Aluga-se apartamento, bem mobiliado, sala, 2 quartos, q. p.º empreg., terraço, etc. Tel. 27-8404. (X 26324) 12

Apartamentos à 270$ — E 30$ de taxas — Aluga-se á Av. Melo Franco n.º 37, á 50 metros do mar e de todas as conduções. Enorme quarto, belissimo banheiro em côr e pequena cozinha. Próprio para casais. (X 27380) 12

ALUGA-SE quarto amplo, em casa de pequena familia holandesa, com ou sem café. Rua Montenegro. Fone 47-1881. (X 24835) 12

ALUGA-SE um apartamento com dois quartos, sala, banheiro de cor, quarto e banheiro de empregados e 2 varandas. Edificio acabado de construir com grande hall de luxo. Rua Alberto de Campos n. 71. Tratar á Av. Almirante Barroso n. 90, salas 401 e 402. (X 20989) 12

Médicos e Farmacêuticos
VIAS URINÁRIAS
MOLESTIAS DE SENHORAS — DOENÇAS VENEREAS —
TRATAMENTO DA BLENORRAGIA COM VACINAS
DR. JORGE A FRANCO
Chefe de Laboratorio do Instituto Oswaldo Cruz
67 — QUITANDA, 6.º ANDAR, 2 A's 5. TEL. 43-7516. (xxx) 80

DR. BRANDINO CORRÊA
BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES
R. Carmo, 40, 1.º, ás 14 hs. 80

DR. DUARTE NUNES
Vias urinárias. Blenorragia e complicações — Hemorroidas e Doenças anorretais — S. Pedro, 64 — Das 8 ás 18 horas. (xxx) 80

PEDRAS DO FÍGADO
DIABETE
Tratamento especializado do diabete. Tratamento radical pela expulsão completa e rápida dos cálculos biliares sem operação. Dr. D. CROCE: á rua Senador Dantas, 40, 6.º andar, ás 16 horas. 80

DRA. ELENA COELHO
CLINICA EXCLUSIVA DE SENHORAS
Av. Graça Aranha, 40-10.º and. - Fone 22-6412 - D 1 ás 6 hs. 80

NOVO KENAK NOVO
Não fique preocupado com molestias venereas. Use KENAK que é um preventivo moderno, discreto, seguro e de fácil aplicação local. Vende-se nas drogarias e farmacias. Envie um selo de 400 réis e receberá um tubo de KENAK gratuitamente.
FRANCO VELEZ & CIA. LTDA.
Rua da Quitanda 67 - 7.º - T. 43-9848 - RIO DE JANEIRO 80

Lapa
QUARTOS — Alugam-se mobilados, para cavalheiros, com agua corrente e café pela manhã. Preços modicos. Joaquim Silva n. 69 (Lapa). (X 22086) 15

Vila Isabel
300$ — EM VILA ISABEL — Aluga-se inclusive as taxas, excelente casa, á rua Vilela Tavares 342, com dois quartos, copa, sala, banheiro, jardim, quarto de banho, cozinha com fogão a gaz e quintal. Ver no local, com o encarregado e tratar pelo telefone 43-1296. (X 28187) 26

Tijuca
ALUGA-SE bom apartamento, independente, com tres quartos, garage, etc., Av. Maracanã, proximo á rua Haddock Lobo. Informações tel. 42-8300. (X 27344) 27

EDIFICIO ANA FRANCISCO — Alugamos neste magnifico Edificio, á rua Conde de Bonfim, 123, de construção recente, 2 ótimos apartamentos, ns. 104 e 203, com 3 quartos, 2 salas, quarto de empregada, garage e demais dependências. Aluguéis: 580$ e 560$, respectivamente. Tratar com a Cia. Administradora IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Rua México, 98, sala 308 — Tels. 22-6399 e 42-4666. (54660) 27

ALUGA-SE uma casa n. 8 da rua Conde de Bonfim n. 291, aluguel 500$000. Tratar com Castro, Silva, Cia., R. 1.º de Março, 8. (X 26854) 27

ALUGA-SE ótimo apartamento com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro em cor, W. C. e quarto de empregada, area e/ tanque. Rua Maris e Barros, 724-A. (X 24840) 27

Subúrbios da Central
MEYER — Aluga-se predio novo, com 3 quartos, 2 salas, ban. e cos. completos, acabado de construir na rua Coronel Cotta n. 20, com Mendonça, á rua General Camara n. 61, loja. Tel. 23-0827 e 23-3817. (X 27428) 20

Copeiras e arrumadeiras
PRECISA-SE de uma arrumadeira, trabalhar das 8 hs. ás 11. Exige-se referencias. Tratar pela manhã. Praia do Flamengo, 344, apt.º 2. (X 24850) 34

Empregos diversos
FAMILIA hospedada na Nova Pensão Roma, Candido Mendes, 32, quarto 25, necessita de uma menina de 12 a 14 anos para pagear creança de 3 anos. Prefere-se pessoa que tenha pratica; a tratar no endereço acima. (X 24826) 55

VACANCY — Opening for young man with following qualifications: accounting or sales experience, fluent knowledge of english language, willingness to travel. Replies to C. D. R. in this paper. (55436) 55

Achados e perdidos
APOLICES EXTRAVIADAS
Extraviaram-se 104 apolices, tipo Uniformisadas, nominativas, de numeros 12.925 a 13.028 do valor de 1:000$000 cada uma, juros de 5 % ao ano, averbadas na Caixa de Amortização, no nome de Gastão Gomes Leite de Carvalho, brasileiro, casado, residente em Pati do Alferes, E. do Rio.
Rio de Janeiro, 9 Agosto 1941.
Gastão Gomes Leite de Carvalho (X 24615) 61

PERDEU-SE a cautela n. 115.706 J. Agencia da P. da Bandeira. (X 20985) 61

Dinheiro
DINHEIRO — A juros bancarios. Emprestimos sob promissorias e descontos de duplicatas. Maxima rapidez. Absoluto sigilo. M. Soares Castellar. Rua da Quitanda, 85-1º. (X 24822) 73

HIPOTECAS — Empresto diretamente aos srs. proprietarios sobre predios bem localisados, mesmo em inventario, adianto dinheiro para regularizar documentos. Solução rapida. M. Bayer — "Jornal do Comercio", 3º, sala 839. (X 30097) 73

CASA BANCARIA — Empresta, sobre promissorias e desconto de duplicatas, juros bancarios com a maxima rapidez e absoluto sigilo. Miguel Couto, 37, 1º andar, antiga rua dos Ourives. (X 27320) 73

A JUROS MINIMOS — Empresto sobre hipotecas de predios, avenidas, apartamentos, tambem para construções, até Meyer, a longo e a curto prazo, com direito á amortização ou liquidação antes do tempo, sem bonificação, tambem pela tabela PRICE, solução rapida. — Adianto dinheiro para impostos e certidões. Tambem compro predios para renda. S. BOSELLI, r. da Quitanda n. 87, 1º andar; tel. 23-4419. (X 24830) 73

DINHEIRO — Empresta-se até 150 contos de réis, sob hipoteca, juros modicos, qualquer prazo. Tratar rua Rosario n. 130, sala 1, das 11 ás 12 horas. Telefone: 23-4430. (X 24835) 73

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosario, 171. De 1 ás 7. (X 20930) 80

Dr. MONTE FILHO
Vias urinarias e doenças venereas. Rua 7 de Setembro, 207, 1º andar. Diariamente das 13 ás 18 horas. Tel. 23-0369 (X 24660) 80

Consultas diarias
Pelo Dr. Luis Lima Bittencourt, especialista em molestias dos
OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ
Todos os dias das 10 ás 12 e das 16 ás 18.
Faz tambem o tratamento sem operação da catarata nos casos indicados. Consultorio: Rua Buenos Aires, 130 (entre Andradas e Uruguaiana) (26525) 80

Consultório do Dr. Cesar Esteves
CLINICA ESPECIALIZADA SO' PARA SENHORAS
Consultas diárias da 1 ás 5
Rua da Assembléa, 115 — Fone: 22-0862.

Automóveis de ocasião
WILLYS 940
Particular vende um de 4 portas, 6 lugares, excelente maquina, fazendo mais de 180 quilometros com 20 litros. Em estado de "novo". Telefonar das 3 ás 6 horas da tarde nos dias uteis para 43-9121. (X 27418) 64

LINCOLN 1941
Quatro portas, grená, forração de couro vermelho, radio e com 5 mil quilometros. Vende-se por motivo de viagem. Ver á Garage Ipanema. Rua Barão da Torre, 158 com o sr. Casemiro. (X 27432) 64

OCASIÃO
Por motivo viagem vende-se PACKARD — coupé conversivel, 1938, 8 cilindros, pneus de duas cores, estado novo, 15:000$000. Ver na Garage Leblon, Prudente de Morais, 399 e tratar com Lodovico Szabó, tel. 23-0997 (X 27387) 64

Diversos
E'CRIVAIN et poête français connaissant á fond le portugais accepte emploi de responsabilité sur cette base. E'crire á Mr. Silva Porteaux, rua das Neves n. 13, apt.º a. 101, St. Tereza. (X 24822) 74

ENCERADOR, calafate. José Francisco com pessoal habilitado. Raspa, calafeta á mão ou á maquina. Atende com presteza em qualquer bairro. Recado: 29-4030. (X 27411) 74

AREA DE TERRA otima nesta capital com um milhão e tantos metros quadrados, com agua, luz, força e rodeada por rua propria para fabricas ou loteamentos vende-se. Tratar R. Senador Dantas n. 75. (X 28201) 74

Detetive — LIMA — Informações particulares e Vigilancias com Sigilo absoluto. — Tel. 22-7555. Av. Rio Branco, 183, 6.º, sala 603. (X 28150) 74

MASSAGISTA formada na Russia e licenciada pela N. S. P. aplica massagens pela receita medica e particular; garante resultado. Rua Francisco Murat, 2, ap. 4, 2º and. Tel. 42-0675. (X 28153) 74

VENDE-SE ternos, casemira fina, na moda e linho palha seda desde 20$; paletot desde 5$; capas desde 15$; sobretudos desde 25$. Rua Senador Dantas, 75 — Casa Rollas.

ALUGAM-SE ternos, smocking, casaca e frack e tudo para festas. R. Senador Dantas n. 75. Casa Rollas.

MALAS finas para viagem vende-se desde 10$. Rua Senador Dantas, 75. Casa Rollas. (X 28202) 74

Ouro e joias
JOIAS DE OURO
BRILHANTES E PRATARIAS ANTIGAS
Platina, Moedas, etc. Compramos, pelo máximo do valor. Não vendam sem ver a nossa oferta.
JOALHERIA OLIVEIRA
86, Rua São José, 86 (X 24758) 76

JOALHERIA UNICA
a Casa dos Bons brilhantes
Pagam-se preços excepcionais
RECEBEMOS JOIAS USADAS EM TROCA
54, R. 7 DE SETEMBRO, 54 (X 25778) 76

INFORMAÇOES UTEIS

CHAMADOS URGENTES

Assistência Municipal	22-2121
Corpo de Bombeiros	22-2014
Socorros urgentes da Policia	42-4042
Falta dagua	22-5388

FALTA DE GAZ

De dia:

Agencia Assembléa	22-7620
Agencia Catete	25-0598
Agencia Praça da Bandeira	28-3007
Agencia Copacabana	27-0878
Agencia Meier	29-4447
De noite:	
Domingos e feriados	28-9590

FALTA DE LUZ E FORÇA

Zona urbana	22-1800 e 28-1800
Zona suburbana	29-0090

LIMPEZA PUBLICA

Reclamações sobre a falta de coleta de lixo	28-0245

BARCAS PARA AS ILHAS DE PAQUETÁ E GOVERNADOR

Informações pelo telefone	22-2433

TRENS PARA O INTERIOR

E. F. Central do Brasil e Teresopolis	43-8280
E. F. Leopoldina	28-0285
E. F. Maricá (para Araruama e Cabo Frio): Informações no Rio, até ás 4 horas da tarde	23-3792
Informações em Niterói, tel.	8012

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES

Informações pelo telefone	42-8584

CHEGADA DE NAVIOS

Policia Maritima	42-2688

SERVIÇO DE ONIBUS PARA O INTERIOR

Da praça Mauá para:

Petropolis — Telef. 23-4606, 43-6111 e	43-3765
São Paulo	23-0790
Belo Horizonte	43-0087
São Lourenço e Caxambú	23-1423
Juiz de Fóra	43-7781 e 43-0087
Muriahé	43-4676 e 43-7450
Itaipava, Sapucaia, Porto Novo e Leopoldina	43-4676
Piraí	23-4605
Da rua dos Andradas para: Petropolis, Entre Rios, Juiz de Fóra, Barbacena e Santos Dumont, (Palmira)	43-8803

De Niterói para:
Rio Bonito: 7 e 10 horas da manhã, meio dia e 5 horas da tarde.
Cabo Frio e Araruama: 6 horas da manhã e 3 horas da tarde.
(Estes onibus partem da rua Coronel Gomes Machado, esquina de Visconde do Uruguai).
Friburgo, passando por Cachoeira: 9,10 da manhã, 2,45 e 4,45 da tarde. Partem da praça Martim Afonso.

AUDIENCIAS DO MINISTRO DO TRABALHO

O ministro do Trabalho dá audiencias [illegible]

SESSÕES PLENAS DO CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

[illegible]

REGISTRO DE ESTRANGEIROS

[illegible]

IDENTIFICAÇÃO PROFISSIONAL

[illegible]

se ou duas testemunhas portadoras de carteira profissional. Entrega desses documentos das 11 horas da manhã ás 3 horas da tarde. Levar cinco retratos de 3x4.

MUSEUS

Museu Nacional — Quinta da Boa Vista — Franqueado ao publico das 9 ás 5 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.
Museu Histórico Nacional — Praça Marechal Ancora, perto do Mercado Municipal — Franqueado ao publico do meio dia ás 4 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.
Casa Rui Barbosa — Rua São Clemente nº. 134 — Visitas das 11 ás 2 da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.
Museu de Belas Artes — Escola de Belas Artes — Aberto do meio dia ás 5 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.
Museu Simoens da Silva — Franqueado ao publico ás quintas e domingos, das 2 horas da tarde em deante. Rua Visconde de Silva nº. 111.

REGISTRO DE NASCIMENTOS E DE OBITOS

Para fins de registros de nascimentos e de obitos está o Distrito Federal dividido em 14 circumscrições que comprehendem tres zonas. No Pretorio á rua D. Manoel nº. 15 são feitos os registros de todas as circumscrições com exceção das seguintes:
10ª. — Meier — que são feitos á rua Ioaquim Meier nº 5.
11ª. — Freguezia de Inhaúma — em Cascadura á rua Nerval de Gouvêa 453.
12ª. — Circumscripção de Irajá e Jacarépaguá tambem á rua Nerval de Gouvêa 453.
13ª — Santa Cruz e Guaratiba — funciona em Campo Grande.
14ª. — Madureira, Realengo, Bangú, Santíssimo e Senador Camará — são feitos em Madureira á rua Maria Freitas nº 306-B.
O registro de nascimento é feito com duas testemunhas. O pai tem 15 dias para fazê-lo e a mãi.

CONTRA AS INFRAÇÕES DO TABELAMENTO DOS GENEROS

Todas as queixas contra infrações das tabelas de preço dos generos alimenticios e de outras que nelas figurem podem ser dadas ás autoridades competentes pelo telefone 42-9786.

VACINAÇÃO CONTRA A VARIOLA E REMOÇÃO DE DOENTES

A vacinação contra a variola é feita durante a semana das 8 ás 14 horas, e aos domingos do meio dia ás 15 horas, nos seguintes Centros de Saude:
CENTRO 4 — Portaria — Rua do Resende, 128, telefone 22-3872. Notificações — Rua do Resende, 128, telefone 22-4401.
CENTRO 2 — Portaria — Rua Cameriño, 33, telefone 43-8634. Notificações [illegible]
[illegible]

viola ou alastrim deve ser solicitada pelos telefones acima precedidos de "Notificações". O horario é o mesmo destinado á vacinação.
A pessoa que desejar atestado de vacinação deverá levar ao Centro uma estampilha federal de mil réis e um selo de Educação de 200 réis.

DIAS DE VISITAS A DOENTES EM HOSPITAIS

Santa Casa, rua Santa Luzia, nº. 306 — quintas e domingos, das 2 ás 5 horas.
Pronto Socorro, praça da Republica, nº. 111 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.
São Francisco de Assis, rua Visconde de Itauna nº. 375 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.
Estacio de Sá, rua Estacio de Sá nº. 20 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.
S. Sebastião, rua Carlos Seidl — quintas [illegible] Cardoso, 145, telefone. [illegible]
tas e domingos, das 2 ás 4 horas da tarde.
Psiquiatrico, avenida Pasteur, — quintas e domingos, das 9 horas ao meio dia.
J. Bernardes, avenida Rui Barbosa — só aos domingos, das 4 ás 5 horas.
Central da Marinha, ilha das Cobras — quintas e domingos, do meio dia ás 4 horas.
Central do Exercito, rua Licinio Cardoso nº. 120 — quintas e domingos de 1 ás 4 horas.
J. C. Rodrigues, rua Miguel de Frias, nº. 57 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.
N. S. da Saude, rua da Gambôa, nº. 308 — quintas e domingos, das 3 ás 5 horas.
N. S. do Socorro, praia de S. Cristovão nº. 308 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.
N. S. das Dores, Cascadura, rua O. ás 2 horas da tarde e aos domingos de 1 ás 4 horas.
São Zacarias, avenida Carlos Peixoto 5 horas.
nº. 124 — quintas e domingos, das 3 ás 5.
Getulio Vargas, rua Lobo Junior — quintas e domingos, das 3 ás 5 horas.
Jesus, rua 8 de Dezembro — quintas e domingos, das 3 ás 4 horas.
Carlos Chagas, em Marechal Hermes quintas e domingos, das 3 ás 4 horas.
Torres Homem, Estação Carlos Chagas quintas e domingos, das 3 ás 4 horas.

CONTRA A HIDROFOBIA

O serviço anti-rabico do Departamento de Medicina Veterinaria da Prefeitura, está sendo feito diariamente das 11 ás 16 horas nos Postos da Limpeza Urbana, situados ás ruas Francisco Castro nº. 8, Santa Tereza, Avenida Paulo de Frontin, nº. 450 e Ilha do Governador. Os cães não licenciados poderão ser matriculados e vacinados nos locais mencionados.

INSTITUTO PASTEUR

Na séde do Instituto Pasteur, á rua dos Marrecos n. 11, o publico é atendido diariamente, no serviço de injeções anti-rabicas. Pegam informações pelo telefone [illegible]

[illegible]
da Boa Vista — Telefone 28-0908.

RECLAME PROVIDENCIAS SE LHE PERTURBAM O SOCEGO

A Policia atende a reclamações dos que se julgarem prejudicados em seu socego. Podem dirigir-se por escrito ou por telefone ás secções abaixo:

Inspetoria Geral de Policia	(22-7824 / 22-6279)
Diretoria Geral de Investigações	43-4042
Delegacia Especial de Segurança Politica e Social	22-2250

TAXAS DE HIDROMETROS

Serão arrecadadas pelo Serviço de Aguas e Esgotos em sua séde á rua do Riachuelo n. 297, até o dia 2 de setembro proximo, as taxas de hidrometro do 3º Distrito, compreendendo as ruas situadas nas seguintes zonas: Amorim, A. Automovel Club, Bonsucesso, Braz de Pina, Circular, Colegio, Coelho Neto, Cordovil, Honorio Gurgel, Irajá, Ilha do Bom Jesus, Ilha dos Ferreiros, Ilha de Paquetá, Parada de Lucas, Pedro Ernesto, Penha, Paruna, Ramos, Rocha Miranda, Turiassú, Vaz Lobo, Vicente de Carvalho e Vigario Geral.

FEIRAS LIVRES

Ha hoje feiras livres, nos seguintes locais: Praça Saens Pena, praça Vieira Souto, rua Gago Coutinho, praça Verdun, pavilhão Mourisco, rua Gomes Serpa, rua Vilela Tavares, rua Raul Pompeia e rua General Osorio.

CAIXA DE AMORTISAÇÃO

As medias das cotações das apolices da Divida Publica e Obrigações fornecidas pela Camara Sindical dos Corretores para efeito de transferencia hoje, são as seguintes:

Uniformizadas miudas, 5 %	720$000
Uniformizadas de 1:000$, 5 %	803$000
Diversas Emissões, miudas	725$000
Diversas Emissões de 1:000$, 5 %	805$000
Tratado da Bolivia de 1:000$, 5 %	860$000
Rodoviaria de 1:000$, 5 %, nom.	725$000

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje, as seguintes folhas tabeladas no 18º dia: Montepio da Viação, de A a B; Pensões da Viação (acidentes), de A a Z.

INSPETORIA DO TRAFEGO

EXAMES

Resultado dos exames efetuados ontem. — Aprovados: Giuseppe Bargno, Manoel Ribeiro Serrão de Azevedo, Ivo Domiciano Machado, Irin Ferreira Santiago, Antenor Braz de Almeida Junior, Hamilton Carvalho Mendonça, Sylvio Livio da Silva Ramos, Carivaldo Martins Pimentel, Valter Orion de Souza, Kurt Saalfeld, Antonio Alberto Ayres, Nicolino de Thomas, Heitor Pericles do Rosario, Mario Martins Branco, Urbano Mattos, Rubem Viana, Octavio Pimentel do Monte, José Tavares Gomes Raposo, Fernando Assunção Vieira Alves, Jaymé Jesus Ferreira, Carlos Heriotz.
Reprovados — 5.

MULTAS

Excesso de velocidade — P 20115 — 22600.
Estacionar em local não permitido — NY 41-10 7173 — CD 33 — CD 118 — P 297 — 271 — 324 — 449 — 1149 — 1757 — 1800 — 2104 — 2920 — 3072 — 3236 — 3302 — 4459 — 4905 — 7425 — 7514 — 7836 — 7901 — 8078 — 8118 — 9036 — 10324 — 10636 — 10724 — 11493 — 14427 — 15132 — 19284 — 20465 — 20600 — 21091 — 21550 — 22721 — 22785 — 22791 — 22868 — 23082 — 23502 — 23624 — 23781 — 23874 — 23784 — 23912 — 25246 — 26021 — 26521 — 28173.
Desobediencia ao sinal — P 1195 — 2107 — 4052 — 4247 — 4262 — 4972 — 5800 — 7016 — 7127 — 7720 — 10557 — 12407 — 13240 — 13362 — 15414 — 16441 — 16481 — 17662 — 18217 — 20222 — 20835 — 21792 — 22318 — 26387 — 28812 — 31374 — 24818 — 35010 — 35040 — 35217 — 35298.
Interromper o transito — P 27476 — 28093 — 30705.
Angariar passageiros — P 10947 — 21656.
Contra mão de direção — P 2400 — 4179 — 19538 — 24557 — 27000.
Falta de atenção e cautela — P [illegible] — 4805 — 24005 — 22072 — 23601 — 36387.
Abandonado — 1623 — 21417 — 35162.
Formar fila dupla — P 18108 — 25503.
I. A. P. E. T. C. — P 5252 — 5458 — 11131 — 14757 — 28954 — C 180 — 1859 — 4076 — 4229 — 6469 — 7138 — 5084 — 8730 — 9457 — 12026 — 13331.
Uso excessivo de busina — P 841 — 1533 — 5899 — 8917 — 9371 — 11854 — 17110 — 19528 — 25439 — 33905 — 34363 — 35217 — 35265 — C 1497 — 7879.

COLÉGIOS

A ESCOLA MARIA RAYTHE,
fiscalisada pelo governo Federal, Dirigida pelas Irmãs da Congregação de N. S. do Amparo, e situada á rua Haddock-Lobo n.º 333, nesta Capital.

A ESCOLA MARIA RAYTHE mantem os cursos: Primário, Ginasial e Comercial e se encontra modernamente instalada com internato feminino, Semi-internato e Externato mixto.

Matriculas de admissão para os Cursos: Ginasial e Propedêutico da Escola Maria Raythe.

PROFESSORES DE NOMEADA, SOB MENSALIDADES MINIMAS DOS ALUNOS, SOMENTE NA ESCOLA MARIA RAYTHE. (xxx)71

BRILHANTES JOIAS VELHAS
Pratarias — Cautelas da Caixa Economica vendam no maior comprador.
14, L. São Francisco, 14.
Atenção, não temos compradores em domicilios. (76)

OURO — Compra-se ouro, prata, platina e brilhante, quem melhor paga. — Joalheria S. Jorge. Uruguaiana, 21 — 22-1552. (X 26563) 76

Instrumentos de musica
COMPRO 2-PIANOS
48-1119 -- Tel. 48-1119
1 de cauda e 1 de armario, para um colegio. Urgente, pago acima de qualquer oferta. Telefone 48-1119. (X 27410) 75

PIANO
Vende-se um Romheldt-Weimar. Praia do Flamengo, 16, apto. 601. (X 24830) 75

Piano Bluthner
1/4 de cauda - novo
Vende-se
R. Uruguaiana, 109
(X 27350) 75

Vendas diversas
VENDE-SE por Rs. 300$000 pequinês legitimo, preto, de 2 meses. Rua Paissandú, 264, casa XVI. (X 24838) 98

LIVROS USADOS
COMPRAM-SE AVULSOS OU BIBLIOTECAS
LIVRARIA CONTINENTAL
R. S. José n.º 67. Tel. 22-3059.
ATENDE-SE A DOMICILIO. (xxx) 71

Professores
INGLES — Senhora ensina por método rapido. Arranja-se cursos, rua Joana Angelica, 220, apt.º 3. Tel. 27-8404. — Ipanema. (X 26528) 87

STENOGRAFIA (Pitman's) em inglês e português. Mrs. Wilson. Hotel Barroso, rua do Russell, 192, Ap. 11, Tel. 25-2783. (X 25100) 87

PROFESSORA DE INGLES para lições a domicilio, duas vezes por semana, precisa-se para menina de 14 anos residente á Avenida Maracanã, 1334 (Tijuca). Tel. 38-7433. (X 25696) 87

Inglês - Francês — Senhora brasileira com estudos feitos na Europa e vinte anos de prática, ensina pessoas de fino trato em sua residencia. Edificio Maritonio, apt. 302; 46, Ferreira Vianna. Flamengo. Telefone 25-8870, pela manhã. (X 23352) 87

ESCRITURARIOS — Inscrições abertas. Preparo eficiente em turma reduzida. Inicio de aulas. Exames simulados. Rodrigo Silva, 18-2.º. Tel. 22-5724. (X 27433) 87

Manicures
MASSAGISTA dipl. 1ª ordem especialista em ortopedia e emagrecer rapido. Vai a domicilio. Fone 27-0391, de 2-6 h. (X 27381) 93

MASSAGISTE FRANÇAISE — Madame Louisette. Telefone 22-9350. (X 24829) 93

MANICURE E MASSAGISTA — Telefone 42-2366. — ELZA. (X 20902) 93

CASA PARA ALUGAR
Precisa-se de uma com 4 quartos, garage e mais dependencias. Flamengo, Copacabana, Leme ou Gavea. Aceita-se traspasse de contrato. Tel. 25-3459. (X 27430)

"SINGER BICHADAS"
Reformam-se maquinas desde 80$ até 400$. Trocam-se e compram-se. Frei Caneca, 82. Tel. 22-1312. (X 27426)

CONSTRUÇOES METALICAS
CALDEIRARIA-SERRALHERIA
BOTES — Lanchas — Chatas para transporte de gado — Tudo de ferro
BARCOS DE PASSEIO a remos ou a motor, de ferro ou de aluminio
PONTES para Estradas de Ferro e de Rodagem
ARMAZENS de Café, Algodão — Depositos — Garages, etc.
GALPOES STANDARD — 3 tipos economicos, minha Especialidade
RESERVATORIOS para Alcool, Oleo, Gasolina, Agua
CHAMINÉS, Tubulações, Canos para alta pressão
POSTES para Linhas Eletricas, Armarios de Ferro
Caixilhos, Venezianas, Portas e Grades Artisticas e Industriais.
PIERRE SABY
Escritorio e Oficinas: 1033, AVENIDA INDEPENDENCIA (Cambuci)
Caixa Postal, 3704 — S. PAULO — Tel. 7-3939 — End. Teleg. ITATABA
PROJETOS E ORÇAMENTOS GRATUITOS
RIO DE JANEIRO — Rua da Quitanda, 185 - 5.º andar - salas 508/510 — TEL. 43-6604
(54659)

CORREIO ESPORTIVO

TURFE

A CORRIDA DE ANTE-ONTEM NO JOCKEY-CLUB

Apolo levantou o grande prêmio Dr. Frontin

Figurava como prova central do programa da reunião realizada ante-ontem, no hipódromo da Gávea, o grande prêmio Dr. Frontin, destinado a animais de qualquer país de três anos e mais idade, a disputar-se sobre a distância de 2.800 metros. O cotejo oferecia justificado interesse, porque os principais candidatos contavam com chances muito semelhantes, e conquanto Apolo parecesse o mais indicado, era certo que Shanghai, Gibraltar e Mississipi se apresentavam com bastantes possibilidades. Os fatos confirmaram inteiramente tais conjecturas pois o ganhador foi Apolo, que derrotou por três quartos de corpo Shanghai, no tempo record de 173" 3|5, sob a hábil direção de J. Zuñiga, que o conservou em quarto lugar, na expectativa, para, na reta de chegada, avançar resolutamente e vencer em formoso estilo. Todos os anotados cumpriram a inscrição no tradicional cotejo, onde Apolo, a parelha Shanghai-Gibraltar e Mississipi reuniram os maiores sufrágios, com sensivel domínio do filho de Fiterari, por ocasião do encerramento das apostas. Ao levantar-se a cinta, depois de alguma demora, devido a circunstância de Alone negar-se a partir, viu-se na dianteira Shanghai, perseguido por Gran Fifi, Haui, Apolo, Taitú, Gibraltar, Mississipi e cerrando o lote, fora de combate, Alone, ordem esta mantida até a entrada do oposto, quando Haui passou para a frente, abrindo dois corpos de luz. Descontados mais quinhentos metros, Shanghai aproximou-se do ponteiro, com o qual correu emparelhado um breve trecho, para retomar a vanguarda, enquanto Apolo começou a ganhar terreno e Gran Fifi a retrogradar. Assim atingiram o direito final, iniciando então Apolo o ataque decisivo a Shanghai, que não resistindo a forte carga do valente nacional, caiu batido por menos de um corpo, escoltado por seu companheiro de coudelaria Gibraltar, que precedeu Taitú, Haui, Gran Fifi, Mississipi e Alone, longe.

O resultado geral da corrida foi o seguinte:

Prêmio Tapajoz — 1.000 metros — 10:000$000. 1º — Curtain, c., 3 a., São Paulo, por Santarem e Milady, do sr. L. de Paula Machado, entraineur E. Freitas, 55 quilos, J. Zuñiga; 2º — Elenitas, 53, G. Costa; 3º — Uinana, 53, J. Canales. Correram mais Factura, Arisca, Acetona e Carapitanga. Tempo, 60 4|5 segundos. Ganho por meio corpo; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 11$500; dupla (12), 35$300. Placés, 10$600 e 15$100. Apostas, 24:350$000.

Prêmio Sueño Largo — 1.300 metros — 6:000$000. 1º — Makalá, c., 6 a., São Paulo, por Big Star e Chula, do sr. A. Martins Filho, entraineur J. Coutinho, 49 quilos, A. Brito; 2º — Anajá, 51, J. Santos; 3º — Chernhué, 50, O. Fernandes. Correram mais Egasq, Kilwa, Uraquitan, Bradador, Maroim, Urucaú e Xacoco. Tempo, 93 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a igual diferença. Poule do ganhador, 55$000; dupla (14), 94$000. Placés, 15$400; 50$500 e 35$100. Apostas, 52:590$000.

Prêmio Tereré — 1.400 metros — 6:000$000. 1º — Barreira, a., 4 a., São Paulo, por Bosphore e Xodó, do sr. R. Seabra, entraineur O. Feijó, 54 quilos, J. Canales; 2º — Condurú, 56, S. Batista; 3º — Buriti, 56, J. Zuñiga. Correram mais Cururipe, Cedro, Thuya e Maléo. Tempo, 56 segundos. Ganho por três corpos; o terceiro a dois corpos. Poule da ganhadora, 77$300; dupla (14), 58$000. Placés, 22$300 e 11$900. Apostas, 67:520$000.

Prêmio Quati — 1.000 metros — 10:000$000. 1º — Tres Corações, c., 3 a., M. Gerais, por Enigma e Lega, do sr. C. Rocha Faria, entraineur O. Feijó, 55 quilos, R. Freitas; 2º — Acayá, 53, J. Canales; 3º — Passos, 55, 9. Gutierrez. Correram mais Pipa, Rio Casca, Uranio, Valeriano, Yayá Boneca, Miss Kay, Ipané, Paranoica e Tupiá. Tempo, 60 4|5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a meio corpo. Poule do ganhador, 22$500; dupla (12), 18$000. Placés, réis 18$400; 34$500 e 22$300. Apostas, 77:160$000.

Prêmio Preludio — 1.400 metros — 6:000$000. 1º — Don Carlito, c., 8 a., Paraná, por Liniers e Prata, do sr. A. Moraes, entraineur F. Tourinho, 49 quilos, D. Ferreira; 2º — Dominó, 58, P. Gusso; 3º — Victorioso, 52, W. Cunha. Correram mais Axum, Braila, Erissima, Divertido, Odax e Gagé. Tempo, 87 4|5 segundos. Ganho por meio corpo; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 85$500; dupla (13), 56$600. Placés, 20$200; 17$400 e 16$000. Apostas, 105:940$000.

Prêmio Caaimbé — 1.600 metros — 6:000$000. 1º — Azteca, a., 5 a., São Paulo, por Bosphore e Epatante, do sr. J. Jabour, entraineur C. Rosa, 58 quilos, P. Gusso; 2º — Kid Gallahad, 58, A. Molina; 3º — Kemal, 54, J. Nascimento. Correram mais Yuste, Amilcar, Ambar, Yatagano, Itacelera, Sayonara e Septro. Tempo, 99 segundos. Ganho por meio corpo; o terceiro a igual diferença. Poule do ganhador, réis 76$300; dupla (24), 57$900. Placés, 31$700 e 13$400. Apostas, 109:480$000.

Grande prêmio Dr. Frontin — 2.800 metros — 60:000$000. 1º — Apolo, c., 5 a., São Paulo, por Fiterari e Flecholse, do sr. L. de Paula Machado, entraineur E. Freitas, 53 quilos, J. Zuñiga; 2º — Shanghai, 61, L. Benitez; 3º — Gibraltar, 56, J. Canales; 4º — Taitú, 56, G. Costa; 5º — Haui, 58, P. Gusso; 6º — Gran Fifi, 55, W. Cunha; 7º — Mississipi, 58, R. Freitas e 8º — Alone, 53, I. Souza. Tempo, 173 3|5 segundos, record. Ganho por três quartos de corpo; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, 20$900; dupla (14), 22$000. Placés, 12$500 e 12$300. Apostas, 131:310$000.

Prêmio Maritain — 1.600 metros — 7:000$000. 1º — Caminito, z., 5 a., Uruguai, por Field Argent e Silver Lamb, do Stud Carioca, entraineur P. Rosa, 56 quilos, L. Benitez; 2º — Sitran, 54, P. Costa; 3º — Bailador, 55, W. Cunha. Correram mais Stix, Midas, Adonis, Cami, Egaio, Albarran, Indayatuba, Pon, Afago, Aspasie e Cimitarra. Tempo, 99 1|5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, 132$600; dupla (13), 42$900. Placés, 65$500; 23$600 e 56$300. Apostas, réis 145:110$000. Pista de grama normal. Movimento geral das apostas, 723:760$000, sendo com os concursos, 595:310$000.

RESULTADO DOS CONCURSOS

Bolo simples — Um vencedor com 5 pontos, 10:264$000.

Bolo duplo — Um vencedor com 11 pontos, 10:754$000.

Betting de 10$000 — Cinco vencedores, cabendo a cada um réis 3:164$000.

Betting de 5$000 — Dezenove vencedores, cabendo a cada um 2:685$000.

Bolo duplo — Cinco vencedores, cabendo a caad um 9:964$000.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

AS INSCRIÇÕES PARA AS PRÓXIMAS CORRIDAS

De acordo com o projeto afixado na secretaria de corridas do Jockey-Club, serão encerradas hoje, as inscrições para as próximas reuniões do hipódromo da Gávea, terminando na mesma ocasião o prazo para a confirmação do grande prêmio Distrito Federal e do clássico Duque de Caxias, nos quais estão alistados os animais abaixo mencionados:

Grande prêmio Distrito Federal — (3ª prova da Triplice Corôa) — 3.000 metros — 50:000$000 — Animais nacionais de 4 anos — Pesos da tabela — Estão inscritos, dependendo de confirmação: Souvenir, Barnum, Bauá, Zoroastro, Uruayé, Acatuya, Brevet, Brutus, Botucatú, Mermoz, Bandido, Buriti, Bacardi, Bororó, Zeppelin, Gallico, Trunfo, Trapezio, Tamoyo, Bagual, Danglar, Talvez!, Yankee e Ponche Verde.

Clássico Duque de Caxias — 2.000 metros — 20:000$000 — Animais nacionais de 4 anos e mais idade que não tenham ganho mais de 60:000$000 em prêmios, no país — Pesos: cavalos 50 e éguas 48 quilos — Sobrecarga de um quilo por parcela de 5:000$000 ou fração ganha em prêmios, no país — Estão inscritos, dependendo de confirmação: Voltaire, Erissima, Souvenir, Barnum, Marauyra, Taquaretinga, Tipoia, Zoroastro, Bauá, Patavina, Cedro, Condurú, Brevet, Albarran, Aerolito, Bonheur, Buffalo, Adonis, Bornéo, Ali Babá, Gabino, Barreira, Bolido, Barulho, Bolero, Bororó, Ambar, Carocho, Spartano, Zurik, Notivago, Gallico, Quatiay, Pandeiro, Saphonte, Tenor, Não me esqueças!, Camões, Boleador, Ciclone, Tiberium, Zunido, Kemal, Rosenfeld, Pereira, Sapateador, Indio, Ampere, Azteca, Bango, Bramane, Sonata, Maleo, Kid Gallahad, Danglar, Yankee, Aventureiro, Capoeira, Ponche Verde e Gallarate.

PREPARANDO-SE PARA O PRÓXIMO COMPROMISSO

Em preparo para a disputa do grande prêmio Distrito Federal, trabalhou ontem, no hipódromo da Gávea, o cavalo Bagual, pensionista do entraineur Manoel Branco. O filho de Sin Rumbo, às ordens do jockey Julio Canales, percorreu a distancia de 2.400 metros em 160 segundos.

MANTENDO A PRAXE

Seguindo velha praxe do saudoso turfman Paulo de Frontin, compareceram ante-ontem, à sala de imprensa do hipódromo da Gávea, os drs. Alvaro Werneck, Henrique de Frontin e Ismael Muniz Freire, representantes de sua família, que foram cumprimentar os cronistas de turf, pela realização da grande prova, da qual o antigo presidente perpétuo do Derby-Club é patrono.

POSSIVEIS DESERÇÕES NA 3.ª PROVA DA TRIPLICE COROA

Não deverão confirmar a inscrição no grande prêmio Distrito Federal, os cavalos Bandido e Trunfo, este por haver sofrido um contratempo de entrainement, e o filho de Santarem, por não se encontrar em forma, segundo declarações dos seus entraineurs.

VAI DEFENDER OUTRA JAQUETA

A égua República Argentina, 7 anos, filha de Cayal em Piranha, de criação do sr. Octavio do Amaral Peixoto, acaba de ser adquirida pelo sr. Augusto de Arruda Silva Rodrigues, cujas côres passará a defender no hipódromo da Madalena, na capital pernambucana.

FLAMENGO, FLUMINENSE, VASCO E BOTAFOGO OS VENCEDORES

COGITA-SE DE REALIZAR EM S. JANUARIO O JOGO BOTAFOGO X FLAMENGO, DOMINGO PROXIMO

O arqueiro do Madureira pondo a "corner" com as pontas dos dedos um "shoot" de Hercules, do Fluminense

Poucos clubes dispensam aos cronistas a consideração que eles merecem. Aos domingos, quando todos descançam ou se divertem assistindo partidas de futeboll, ou corridas de cavalos, o cronista, que já trabalhou a semana inteira, vae para o campo ver o jogo para descrevê-lo no dia seguinte. Nove vezes em dez, esse profissonal já sae de casa contrariado porque vae trabalhar quando todos descançam. Chegando ao campo, se tem o azar desse campo ser o do Botafogo ou o do São Cristovão, encontra o privativo menos privativo deste mundo, alem de desconfortavel.

Os dirigentes talvez estejam convencidos de que os cronistas vão aos campos por esporte, e dai a despreocupação e o pouco caso. Quem trabalha contrariado não pode produzir nada perfeito, e, na melhor das hipóteses demonstrará a sua má vontade contra os que, por atos ou palavras provocam essa contrariedade. Como pode um cronista dizer coisas amaveis de um clube que o aloja num poleiro sujo e superlotado, onde ele não pode tomar suas notas?

BOTAFOGO — 6

S. CRISTOVAO — 2

O alvi-negro transpôs mais um obstaculo, mantendo a colocação de vice-leader. Aliás, já contando com a fraqueza do adversário, o Botafogo mandou a campo um team com alguns reservas como Cezar e Laxixa, e assim mesmo não teve grande trabalho para vencer por 6 x 2. Apenas esperou que acabasse o gaz do São Cristovão e, esgotada a reserva de entusiasmo, os alvi-negros da zona norte entraram a fazer goals até completar a meia dúzia que o marcador assinalou.

O São Cristovão emprega um padrão de jogo, que lhe é classico. É o jogo do "abafa", que fez furor há vinte anos. Esse padrão consiste na defesa não passar nunca a bola aos deanteiros. Tanto os zagueiros como os médios atiram a pelota para a frente e espera que os deanteiros concluam a jogada, se o acaso os favorecer. Nove vezes em dez, quem apanha a bola é o adversário.

Ante-ontem, o entusiasmo dos sancristovenses manteve o Botafogo à distância, isto é, com desvantagem no marcador e ao terminar o meio tempo inicial o score era 2 x 2. Aí sobreveio um acidente que afastou o guardião Oncinha do quadro. Esse keeper, ao fazer uma pegada, caiu abraçado com a bola e, não podendo amparar o rosto, pois estava com as mãos ocupadas, bateu com a cara no chão, contundindo-se bastante, sendo obrigado a ceder o posto a Dodô. E desse golpe de azar nasceu a sequência de tentos do Botafogo até atingir a meia dúzia.

O São Cristovão abriu o score aos vinte e quatro minutos por intermédio de João Pinto. Quinze minutos após Paschoal empatava. Mais sete minutos e Graham Bell ao ser batido um corner contra os locais cobeceia e conquista o segundo goal do Botafogo.

Quasi ao terminar o meio tempo inicial, Nestor fez o segundo goal do São Cristovão, terminando o half-time com o score 2x2.

A parte final, como dissemos, foi francamente do Botafogo. Aos dezesete minutos Cezar fez a terceira goal; mais dois minutos e Paschoal aumentava para quatro e oito minutos depois Cezar conquestava o quinto tento. Dez minutos antes de terminar, há um penalty de Nestor, que segura Laxixa na área, cabendo a Patesko transformá-lo no sexto e último goal.

O sr. Mario Viana arbitrou bem.

Os teams eram os seguintes:

Botafogo — Simoré — Caieira e P. Bell — Zarcí, Santamaria e Laxixa — Paschoal, Geninho, Heleno, Cezar e Patesko.

São Cristovão — Oncinha — Hernandez e Augusto — Dodô, Néco e Arquimedes — Valentim, Salim, J. Pinto, Nestor e Curtiss.

O jogo de reservas terminou empatado por 3 x 3.

FLAMENGO — 6

CANTO DO RIO — 1

Mais uma vitoria ampla conseguiu o Flamengo, enfrentando ante-ontem o Canto do Rio, no campo da Gavea, perante uma assistencia regular, onde demonstrou qualidades que justificam perfeitamente sua invejavel posição na tabela.

E necessario se torna salientar, que os rubros-negros venceram pelas qualidades que possue o seu conjunti, pois os fluminenses resistindo bravamente no 1º tempo a ponto até de abrir o escore, mal permitiram que fosse registrado um empate no fim dos 45 minutos.

Mas no 2º, o Flamengo iniciou bem, e por sua "chave de saida" aplicada fortemente conseguiu abrir o caminho da vitoria, pois, o Canto do Rio não teve elementos nem conjunto para suportar o assedio rubro-negro, perfeitamente desenvolvido, e quando soou o apito final estava o quadro visitante vencido por 6 goals contra 1. No 1º tempo o team vencido embora pecásse por possuir uma linha ineficiente levando em conta ter pela frente a melhor defeza dos clubes da cidade, ainda conseguiu agradar por algumas fáses, mas depois apenas apareceu nos ultimos oito minutos.

Os pontos foram marcados por Geraldino e Zizinho, no 1º tempo. Nandinho obteve depois o 2º e 6º ponto, enquanto que Pirilo registrou tres pontos notaveis, nos quais suplantou Walter nesses lances, finais, apezar do ex-keeper rubro-negro ser o elemento mais destacado da sua equipe.

A direção do jogo esteve boa, e as suas falhas não prejudicaram os dois teams, que estavam assim constituidos:

Flamengo — Dorival; Domingos e Newton; Jocelino, Volante e Artigas; Valido, Zizinho, Pirilo, Nandinho e Vêvé.

Canto do Rio — Walter; Degas e David; Vicentini, Portella e Canali; Geraldino, Beressi, Ladislão, Peracio e Cussati.

Juiz — José F. Lemos (Juca).

Nos infantis, pela manhã, venceu o Flamengo, por 2x1, e no jogo dos reservas, novo triunfo registraram os lacais, por 3x1.

A renda foi de 3:940$700.

FLUMINENSE — 3

MADUREIRA — 1

O estadio da rua Guanabara foi o local desse encontro, que apanhou regular concurrencia de torcedores, quasi que todos favoraveis ao campeão da cidade, que esperavam que este tirasse uma desforra à altura da derrota que havia sofrido no 1º turno, que o fez descer de cotação na atual temporada.

Mas os tricolores, apezar de vencedores, tiveram muito que lutar para conseguir abater os visitantes, por 3x1, e esse triunfo não serviu de base suficiente para provar que o seu conjunto agisse com perfeição.

No 1º tempo a ação dos vencedores foi mais aceitavel, apezar de algumas fases mal conduzidas, evidenciando alguns elementos melhor desdobramento dos seus recursos, que justificaram a sua superioridade no placard, pelos 2 goals a zero, o primeiro batido por Hercules, num tiro-livre, no que é especialista, e o segundo, por Tim, que ha muito estava divorciado da conquista de pontos.

A parte final do prelio foi mais interessante, pois o gremio suburbano reapareceu mais ajustado, dando um trabalho enorme aos tricolores, para sustentar o escore, já aumentado por Rongo, cabendo Lélé lhe tirar o zero, batendo um faul de Reganeschi, junto à área.

E sem atrativos, terminou o encontro com a vitoria bem entregue ao Fluminense, por 3x1, tendo o arbitro se conduzido com muitas falhas.

Os dois quadros obedeceram à seguinte organização:

Fluminense — Capuano; Norival e Reganeschi; Malazzo, Spinelli e Afonso; P. Amarim, Russo, Rongo, Tim e Hercules.

Madureira — Alfredo; Tuica e Apio; Otacilio, Camisa e Esteves; Paulo, Lélé, Isaias, Jair e Oséas.

Juiz — Oscar Pereira Gomes.

Na partida preliminar, os reservas fluminenses registraram novamente um facil triumpho: 9x1, e os infantis empataram por 1x1.

A renda foi de 13:940$600.

VASCO — 4

BANGÚ — 0

No campo da rua Ferrer, realizou-se o match Bangú x Vasco, que teve regular assistência e muita animação. A partida entre esses dois clubs, aguardada com certo interesse, em face das boas exibições produzidas pelos mesmos grêmios, nessa final do segundo tempo, teve um transcurso movimentado, porem com certa vantagem para o team visitante, que finalizou o jogo, com o triunfo por 4 x 0.

O team do Vasco fez realmente uma boa exibição, procurando do jogo de inicio avantajar-se no "placard", o que conseguiu, graças ao bom desempenho dos seus atacantes, pois ao finalizar a primeira fase da luta, já tinha a vantagem de 3 goals a zero.

A equipe do Bangú teve nessa partida uma atuação fraca, jogando mal, em todos os dois meios tempos do match.

Assim, póde o conjunto do Vasco, jogando bem a vontade, na segunda fase do match, alcançar mais um goal e finalizar a partida com o score de 4 x 0.

Coube a Gonzales, que foi o melhor jogador em campo, assinalar o 1.º goal, aos 3 minutos de jogo, ao receber um passe de C. Leite, o 2.º, aos 30 minutos, de um centro de Manoel Rocha e ainda o 3.º goal, ao 44 minutos, ao rebater uma bola vinda do keeper do Bangú.

Com a mesma superioridade dos vascainos, prosseguiu o match, na segunda fase, quando foi registrado mais um goal, de autoria de Carlos Leite, aos 15 minutos desse half-time, de um centro de Gonzalez.

Dirigiu com acerto esse jogo, o sr. Fioravante D'Angelo.

Os teams disputantes foram os seguintes:

Vasco — Chiquinho, Florindo e Oswaldo; Dacunto, Zarzur e Figliola; M. Rocha, Alfredo, C. Leite, Gonzalez e Orlando.

Bangú — Jorge; Enéas e Mineiro; Nadinho, Munt e Adauto; Lula, Anito, Madureira, Antonio e Bituca.

No match de reservas, o Vasco venceu por 5 x 2 e nos infantis o Bangú por 2 x 1.

A renda apurada foi de ...... 12:840$000.

AMERICA — 1

BONSUCESSO — 1

No campo da rua Campos Salles, ante-ontem, tivemos uma das mais gozadas partidas deste campeonato. Tornou-se divertida porque assim o quiz o juiz da partida.

Este árbitro andou fazendo mirabolescas marcações e deixando às nuvens algumas faltas claras e merecedoras de punição.

Embora os dois quadros estivessem em plano igual e disputassem o jog ocom entusiasmo, a atuação do árbitro veio desmoronar, com as suas marcações alucinantes, todo esse entusiasmo. Equivaleram-se os dois quadros. No primeiro periodo o America esteve superior ao seu antagonista o Bonsucesso. Este, por sua vez, foi melhor que os rubros no periodo posterior. A estréia de Canhoto não foi auspiciosa, mas, mesmo assim, foi o melhor elemento da linha americana.

No Bonsucesso apareceu a figura de Rui, elemento novo e um dos melhores em campo. Principalmente quando seu quadro esteve no ataque Rui foi o distribuidor calmo e o defensor conciente. Mecece destaque a atuação de Rui. Também no America vimos Mozart fazendo defesas dificeis.

O goal do América (se é que se póde considerar goal) foi feito por Plácido. Num ataque da linha americana Nelsinho passa a Canhoto e este rápido entrega a Plácido que chuta na trave. A bola bate no vertice do travão e vem ao chão entre Quirino, Plácido e Gualter que formam um bolo. Francisco tambem pula no meio e então a melée é completa. Só depois de ter Francisco agarrado a bola, e preparar-se para chutar, foi que o juiz apitou marcando o tento a favor do América. Foi duvidosissimo êsse goal.

O goal do Bonsucesso foi feito no 2.º periodo, aos 44 minutos de jogo. Cabeção bateu toda a defesa e passou a Galego que, com forte pelotaço, empatou a partida. Depois de sairem os americanos, o cronometrista apitou dando por terminado o jogo.

A arbitragem esteve a cargo do sr. Rubem Pereira Leite. Além desse goal duvidoso do América deixou de marcar, a favor dos rubros, dois hands-penalties.

Foi fraquissima a arbitragem.

Os quadros entraram em campo assim constituidos:

America — Mozart; Oany e Gritta; Dedão, Bolinha e Alcebiades; Nelsinho, Canhoto, Plácido, Nicola e Filipini.

Bonsucesso — Francisco; Clodoaldo e Gualter; Bibi, Rui e Quirino; Lindo, Galego, Cabeção, Careca e Murilo.

A renda foi de 5:883$000.

Na partida de infantis venceu o Bonsucesso por 1 x 0 e na de reservas venceu o América por 3 x 0.

O SHELL SPORTS CLUB VAI A SÃO PAULO

Afim de realizar o encontro anual em disputa da Taça J. A. Wright, o quadro de football do Shell, seguido de uma caravana de sócios desse valoroso grêmio de funcionários da Anglo-Mexican, partirá no dia 29 para São Paulo onde enfrentará a equipe do Anglo-Mexican daquela cidade.

Os preparativos para a viagem do Shell estão sendo feitos com grande entusiasmo esforçando-se sua diretoria para levar à capital paulista uma luzida caravana e um team digno do seu adversário local.

A turma do Anglo-Mexican F. C. que é formada pelos funcionários da filial da conhecida Cia. em São Paulo, está preparando uma carinhosa recepção aos seus colegas do Rio de Janeiro, proporcionando-lhes uma série de passeios aos mais pitorescos pontos de São Paulo e Santos.

Será essa a quarta vez que estes dois quadros se encontram em disputa do valioso troféu, doado pela diretoria da Anglo-Mexican Co. Ltd. Dois encontros foram já realizados no Rio e um em São Paulo, terminando todos empatados e espera-se que o quarto jogo defina a superioridade de um "team".

GOLF

VEREMOS O MAIOR GOLFISTA DAS AMERICAS

Rochester, Nova York, 18 (Por Bill Boni, da A. P.) — Logo após haver conquistado ontem o Campeonato Aberto de Golf de "Times Union", o golfista profissional Sam Snead teve ocasião de fazer algumas declarações à "Associated Press" a propósito de sua próxima excursão à América Latina.

Falando ao jornalista da "A. P", na séde do "Oak Hill Country Club", Sam Snead disse que recebera o convite da Associação dos Golfistas Profissionais apenas há duas semanas e que está muito interessado na excursão que iniciará em setembro. Anteriormente, recebera êle dois convites semelhantes, mas sua velha mãe não desejava que êle se afastasse para muito longe e êle teve que desistir da viagem. Agora, porém, não há mais esse empecilho, pois sua mãe faleceu, aos 74 anos de idade, no dia 3 de maio passado.

— Levarei minha máquina fotográfica, na qual espero fixar as magnificas paisagens que me esperam nos países sul-americanos — disse Sam.

— Já conheço — prosseguiu o campeão — vários jogadores latino-americanos, inclusive o notavel profissional cubano Rufino Gonzalez, com quem joguei em Havana, e esse outro Gonzales, Mario Gonzalez, brasileiro, que considero uma verdadeira revelação.

"Sei que os latino-americanos são excelentes esportistas, e acho que é necessário que outros jogadores dos Estados Unidos visitem aqueles países, e vice-versa, em beneficio mutuo".

Sam Snead tem 28 anos, e conquistou em 1938 o "record" de prêmios no "golf" profissional norte-americano, tendo ganho um total de 19.534 dólares naquele ano. Fez parte do grupo que disputou a aça Ryder em 1937 quando derrotou seu maior rival, o inglês R. Burton. Conta em seu ativo de vitórias nada menos de 22 torneios e campeonatos, em quatro anos, durante os quais ganhou prêmios no valor total de 48.696 dólares.

Em companhia de Jimmy Demaret, outro brilhante profissional, de 31 anos de idade, Sam Snead disputará o próximo Campeonato Aberto da Argentina e realizará jogos de exibição tambem no Rio de Janeiro e em São Paulo.

BASQUETEBOL

TORNEIO INICIO DA F. A. E.

Campeã a equipe da Faculdade de Medicina

Realizou-se, sábado à noite, na quadra do Botafogo Football Club, no Leme, a segunda parte do Torneio Inicio do Campeonato Acadêmico de Basketball Federação Atlética de Estudântes. Foram disputados três jogos, pelas quatro equipes classificadas nos jogos do dia 11: Faculdades de Direito do Rio e de Niterol, Colégio Universitário e Faculdade Nacional de Medicina.

Jogaram primeiro as Faculdades de Direito de Niterol e a de Medicina, que foi a vencedora por 12 x 7. Depois, na segunda semi-final, o Colégio Universitário venceu a Faculdade de Direito do Rio por 17 a 8.

Na finalissima defrontaram-se os dois vencedores. Depois de disputada partida, onde avultaram, pelos Universitários a figura de Evora, que conquistou 10 pontos, e pelos acadêmicos de medicina, as de Pelado e Tovar, os dois "guardas" que consignaram, respectivamente 9 e 4 pontos — a vitória pendeu, na prorogação, para a Faculdade Nacional de Medicina por 18 a 16.

O resultado da final, por pontos e equipes foi o seguinte:

Medicina — Pelado (9) e Tovar (4); Babá (2) Teco (1) e Boy, Zé Carlos (2); Deraldo — 18.

Universitário — Armando e Evora (10), Pedro (3), Neuzo, João (3) Edir — 16.

O quadro campeão derrotou ainda a Faculdade de Odontologia por 21 a 10, e o vice-campeão, o da Educação Física por 13 a 9.

A linda taça "Major Barbosa Leite" foi entregue a Pelado, capitão da equipe vencedora, pelo representante do major Barbosa Leite, que se encontra em São Paulo.

O Banco Português venceu o campeonato bancário

Grupo de concorrentes, vendo-se, assinalado, Athy Santiago, que venceu cinco provas do certame

Teve lugar ontem pela manhã, no "stadium" do Vasco da Gama, a disputa do primeiro Campeonato Bancário de Atletismo, organizado pela Federação Metropolitana Bancária de Esportes, sob a direção técnica da Federação Metropolitana de Atletismo.

As provas, se não apresentaram performances ótimas, mesmo porque é a primeira vez que se conseguiu realizar um campeonato bancário de atletismo, conseguiram interessar pelo valor individual de alguns atletas.

Na colocação geral, o Banco Português do Brasil, logrou o 1º lugar, sagrando-se campeão bancário de atletismo, seguido de perto pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários.

No transcurso das provas, tivemos ocasião de ouvir a palavra do dr. Adolfo Scherman, presidente da Federação Metropolitana Bancária de Esportes e da Confederação Brasileira Bancária de Esportes, esta última, entidade que superintende o esporte bancário no país. SS., fez sentir as dificuldades que teve a Federação, em realizar um campeonato deste gênero, tanto pela falta de recursos financeiros, como pelo apoio moral. Esta última parte, foi sanada, graças ao patrocinio do major Ignacio Rollim, presidente da F. M. A., que pôs à sua disposição, todo pessoal técnico daquela entidade.

Pretende o presidente da F. M. B. E., realizar em setembro próximo, uma competição olimpica, nesta capital, em que tomarão parte, quase todos os estabelecimentos bancários, com exceção apenas do Banco do Brasil, que por uma desorganização interna, na sua Associação Atlética, não poderá prestar o seu apoio, tão necessário, à um empreendimento que visa o aperfeiçoamento dos esportes no nosso país. Além dessa, deverá realizar-se em novembro, em Juiz de Fóra, o primeiro certame interestadual, do qual participarão os elementos que labutam nos Bancos desta capital, São Paulo e Minas Gerais.

Os resultados gerais apurados, foram os seguintes:

1ª prova — 100 mts. rasos — 1º lugar — Athy Sobral, do B. Português, com 11" 3/10; 2º — Gustavo Marques, do I. A. P. B., com 12" 2/10; 3º — Olavo Werneck, do I. A. P. B.

2ª prova — 200 mts rasos — 1º lugar — Athy Sobral, do B. Português, com 22" 6/10; 2º — Agenor Ferraz, do I. A. P. B., com 25" e 3º — Antonio Pereira, do B. Português.

3ª prova — 400 mts. rasos — 1º lugar — Erotydes Freitas, do B. Português, com 54 8/10; 2º — Carlos Pinto, do I. A. P. B., com 58 2/10 e 3º Olavo Werneck, do I. A. P. B.

4ª prova — 1500 mts. rasos — 1º lugar — Erotydes Freitas, do B. Português, com 4' 34" 8/10; 2º — Ivo Figueiredo, do B. Português, com 5' 50" 4/10 e 3º — José de Andrade, do B. Crédito Real.

5ª prova — Lançamento do peso — 1º lugar — Hayrton Queiroz, do B. Português, com 12,38 mts.; 2º lugar — Agenor Ferraz, do I. A. P. B., com 12,45 mts. e 3º — Olavo Werneck, do I. A. P. B.

6ª prova — Lançamento do disco — 1º lugar — Hayrton Queiroz, do B. Português, com 28,10 mts.; 2º — Carlos Pinto, do I. A. P. B., com 25,60 e 3º — Natal Pozzato, do B. Português.

7ª prova — Lançamento do dardo — 1º lugar — Agenor Ferraz, do I. A. P. B., com 41,29; 2º — Hayrton Queiroz, do B. Português, com 40,92 e 3º Floriano Peixoto T. Homem, do B. Boavista, com 40,85 mts.

8ª prova — Revezamento 4x100 mts. — 1º lugar — Turma do Banco Português, em 48" 3/10 e 2º — turma do I. A. P. B. em 48" 5/10.

9ª prova — Revezamento 4x400 mts. — 1º lugar — Turma do Banco Português, em 4' 35" 2/10 e 2º — turma do I. A. P. B. em 4' 40".

10ª prova — Salto em altura — 1º lugar — Agenor Ferraz, do I. A. P. B., com 1,80 mt.; 2º — Floriano Peixoto T. Homem, do B. Boavista, com 1,75 e 3º Hayrton Queiroz, do B. Português e Fausto Basto, do B. Boavista, com 1,60 mt.

11ª prova — Salto em distância — 1º lugar — Athy Sobral, do B. Português, com 6,35 mt.; 2º — Floriano Peixoto T. Homem, do B. Boavista, com 5,86 mt. e 3º — Agenor Ferraz, do I. A. P. B., com 5,77 mt.

12ª prova — Salto com vara — 1º lugar — Olavo Werneck, do I. A. P. B., com 2,60 mts.; 2º — Adolfo Moreira, do B. Crédito Real, com 2,50 mts.

VARIAS ESPORTIVAS

A TABELA

Com os resultados de ante-ontem, a colocação dos clubes na tabela do Campeonato Carioca de Football, é a seguinte, por pontos perdidos:

Clube	Pontos perdidos
Flamengo	8
Botafogo	7
Fluminense	8
Vasco	12
Madureira	19
Bangú	20
Canto do Rio	22
S. Cristovão	22
America	22
Bonsucesso	25

OS PROXIMOS JOGOS

A 8ª rodada do Campeonato Carioca de Football marca para o próximo sábado e domingo os seguintes encontros nas divisões de juvenis, amadores, infantis, reservas e profissionais:

Canto do Rio x America — No "Estádio Caio Martins", em Niterói.

Botafogo x Flamengo — No campo de General Severiano.

Bonsucesso x Fluminense — No campo leopoldinense.

Bangú x S. Cristovão — No campo da estação suburbana.

Vasco x Madureira — No estádio de S. Januario.

BOLA AO CESTO JUVENIL

Na manhã de domingo foram disputados dois jogos do Torneio Juvenil de Classificação da Federação Metropolitana de Basketball, verificando-se o seguinte e o identicos resultados para o Vasco e Sampaio, respectivamente sobre o C.R. Botafogo e Aliados: 21x13!

O VASCO NA FRENTE

No Campeonato de Amadores, cujos jogos foram realizados sábado ultimo, não houve mudança de colocação dos concorrentes, registrando-se apenas de acordo com os escores sendo estas a posição de cada um, por pontos perdidos: — Vasco 6; Botafogo 7; Flamengo 8; Fluminense 9; America 10; Bonsucesso 20; S. Cristovão 22; Bangú 25; Madureira 25; Canto do Rio 28.

NOS CAMPOS SUBURBANOS

Como acontece todos os domingos, centenas de jogos foram realizados ante-ontem pelos campos suburbanos entre os clubes do esporte menor, salientando-se os encontros oficiais dos varios torneios e campeonatos das entidades locais, dos quais destacamos os seguintes resultados, respectivamente para seus 1os., 2os. e quadros juvenis:

Na Associação de Amadores — Rio de Janeiro x S. Lorenzo: 3x0, 2x0 e 2x2; Rio Branco x Bela Vista: 8x1, 4x0 e 2x2; Vila Real x Palestra: 4x0, 0x3; America x Nacional: 3x0, 3x1 e 2x1; Carioca x Germania: 2x1, 1x6 e 5x0.

Na Associação de Football — Bandeirantes x Estrela do Norte: 4x1, 4x1 e 4x1; Jardim x Casanova: 8x1, 2x0 e 5x0; Argentino x Paraiso: 5x2, 14x0, 2x2.

Na Associação Desportiva — Vallim x Progresso: 2x0 e 2x1.

Na Federação — Manufatura x Engenho de Dentro: 5x3, 2x0; Confiança x Oposição: 4x3 e 1x3; Brasil Novo x Irajá: 5x3 e 3x1. O Abolição foi vencedor sobre o Mackenzie por ter este desistido de continuar no campeonato.

ESTÃO SE ACABANDO

Berna, 18 (H.T.) — Noticia-se que o atléta alemão Scheele, excampeão da Europa e da Alemanha das provas de barreiras, morreu em combate na frente oriental.

CAMPEONATO ARGENTINO

Buenos Aires, 17 (U.P.) — Os jogos de football em disputa do Campeonato Argentino e realizados hoje nesta capital tiveram os seguintes resultados:

Rosario Central 1 x Tigre 1; River Plate 0 x Hiracan 0; Boca Juniors 2 x Banfield 0; Estudiantes 4 x Racing 2; San Lorenzo 3 x Platense 3; Atlanta 3 x N. O. Boys 2; Lanus 2 x Ginasia 3; Independiente 1 x F. C. Oeste 0.

REDUZIDA A MULTA

O presidente da F. M. F., sr. Gastão Soares de Moura Filho, vem de reduzir a multa aplicada ao profissional Brito, do Bonsucesso, de 500$000 para 200$000, de acordo com o recurso do citado player, e classificando a penalidade em jogo violento e não agressão.

CONCEDEU A TRANSFERENCIA

A C.B.D., concedeu a transferencia do jogador Odelarnes Benevides do Barreto para o Canto do Rio.

CAMPEONATO URUGUAIO

Montevideu, 17 (U.P.) — São os seguintes os resultados dos jogos de football hoje realizados nesta capital:

Rampla Juniors 1 x River Plate 0; Nacional 6 x Liverpool 0; Central 0 x Defensor 0; Sudamerica 2 x Wanderers 1.

OBTEVE O PASSE

O Vasco da Gama vem de conseguir da Federação Espiritosantense de Football por intermédio da C.B.D. a transferencia do jogador Carlos Alberto Marques de Abreu.

QUASI DEZ POR CENTO

O Canto do Rio ofereceu ao Flamengo 30 contos para o jogo de ante-ontem ser realizado em Niterói. O rubro-negro recusou. Na Gavea a peleja rendeu bruto, menos de 10 contos, tocando ao Flamengo pouco mais de dez por cento da quota que o Canto do Rio oferecera.

FLAVIO ACEITA

Esteve ontem na F.M.F. o técnico Flavio Costa, do C. R. do Flamengo, que ontem mesmo foi convidado para a organização e preparo do team carioca que jogará o próximo Campeonato Brasileiro. Flavio Costa declarou ao presidente Gastão de Moura Filho, que desde que o seu clube conceda a necessária licença, está disposto a colaborar no preparo do onze da F. M. F.

PEIXE NÃO PODERÁ JOGAR

Chegou ontem à esta capital, vindo para o Botafogo F. C. o extrema direita Peixe, pertencente ao Ipiranga, de São Paulo. De acordo com a lei em vigor, o referido player não poderá, mais nesta temporada disputar por outro clube, visto já ter participado de mais de um jogo do returno do campeonato de São Paulo.

O GREMIO PERDEU

Porto Alegre, 18 ("Correio da Manhã") — No match do Campeonato da Cidade, o Internacional venceu o Gremio Portalegrense pelo score de 3x0.

QUER ANTECIPAR O JOGO

O Fluminense F. C. vem de consultar o Bonsucesso F. C. no sentido de ser antecipado o jogo de profissionais, entre os mesmos marcado para domingo, para ser realizado na noite de sábado, com a inversão de campo, isto é, ser realizado no gramado das Laranjeiras. O Bonsucesso ainda não respondeu ao pedido do gremio tricolor.

TOMARÁ POSSE HOJE

Na reunião de hoje do Conselho Nacional dos Desportos, deverá empossar-se o sr. Luis Aranha, que acaba de regressar do sul.

NINGUEM VENCEU

Buenos Aires, 18 (Reuters) — A grande prova automobilistica promovida pelo Automovel Clube Argentino, ofereceu, em sua última etapa, alternativas que causaram grande emoção, registrando-se varios acidentes sem consequências. Chegaram à mêta final 127 concorrentes, nenhum dos quais, entretanto, reuniu o número de pontos suficiente para sagrar-se vencedor. Os premios nesse caso, serão repartidos, segundo um critério a ser estudado.

CONVOCADO O DELIBERATIVO DO TRICOLOR

Reunem-se depois de amanhã, os membros do Conselho Deliberativo do Fluminense F. C., às 8,30 da noite, afim de discutirem a reforma de um dos artigos dos seus estatutos, que consiste na proposta do aumento de dez mil réis na contribuição mensal dos

contribuintes. Tambem figura na ordem do dia a parte de interesses gerais.

HOMENAGEM AOS DIRIGENTES DO GINASTICO

Os associados do Clube Ginástico Português prestarão significativa homenagem à diretoria do veterano gremio, pelo muito que tem feito em prol do clube ao qual pertencem.

Essa homenagem constará de um banquete que terá lugar no dia 24 do corrente, à 1 hora da tarde. A comissão organizadora da homenagem receberá adesões até o dia 20, avisando aos interessados que as listas podem ser encontradas com os sub-diretores.

ATLETISMO SUBURBANO

Mais uma excelente competição preparatória de atletismo realizaram os clubes da Associação de Amadores, na manhã de ante-ontem, no campo do Germania e promovida por este concorrente. O Atlético Carioca, que vem se impondo nos meios atleticos suburbanos, sagrou-se novamente vencedor, graças aos bons elementos que integram sua equipe.

A RODADA DE HOJE

Prosseguirá hoje, à noite, a disputa do Campeonato Carioca de Basketball, dirigido pela Federação Metropolitana com os seguintes encontros: C. R. Botafogo x Botafogo F. C., no rink do Mourisco; Riachuelo x Sampaio, na quadra da rua Marechal Bittencourt e Fluminense x America, no ginasio da rua Alvaro Chaves. Aladino Astuto, Harold Oest e Affonso Lefever são os arbitros indicados para dirigir essas partidas, respectivamente.

O PERMANENTE DA LIGA DE NATAÇÃO

Acompanhado de amavel oficio recebemos o permanente para as competições da temporada 1941-42, patrocinadas ou dirigidas pela referida entidade.

A ASSEMBLÉIA DE HOJE NO S. CRISTOVÃO

Conforme tem sido noticiado, reune-se hoje a assembléia geral extraordinária do São Cristovão A. C. afim de resolver assuntos de interesse social e de máxima importancia para aquele clube.

A primeira convocação está marcada para às 8 horas da noite, sendo que em caso de falta de número será a reunião efetuada em segunda, às 9 horas, com qualquer número de associados quites na fórma dos estatutos.

A secretaria daquele clube solicita o comparecimento dos associados em gozo de seus direitos sociais, de vez que, nessa reunião serão tratados assuntos de solução urgente e inadiaveis.

"TAÇA MONTEIRO DE REZENDE"

São estes os prognosticos de nossos companheiros, para os jogos de hoje no Campeonato Carioca de Basketball, pela disputa da "Taça Monteiro de Rezende": D. F. Gomes — Botafogo F. C. 35x19; Riachuelo 31x13 e Fluminense 23x21; Humberto Coulomb — Botafogo F. C. 34x28; Riachuelo 35x24 e America 38x25; Julio Silva — C. R. Botafogo 17x30; Riachuelo 41x25, e America 42x28; Bento F. Gomes — C. R. Botafogo 35x22; Sampaio 23x19 e America 20x11; Georgino S. Peres — Riachuelo 29x15; Botafogo 38x34, e America 27x16.

(Conclue na 16.ª pagina)

A VIDA SOCIAL

O Barão de Ramiz Galvão

Sempre tive grande simpatia pelo barão de Ramiz Galvão. Simpatia nascida, com certeza, do respeito e admiração à sua vida de devotamento ao estudo.

Já o conheci, muito idoso, nas cavaquciras do Instituto Histórico, em tôrno da mesa mais que histórica de Max Fleiuss. Alí se contam anedotas — anedotas históricas... — orientam-se pesquisas; elucidam-se dúvidas. Max Fleiuss, secretário perpétuo do Instituto, vai perpetuamente renovando os assuntos, naquele seu tom meridional de baritono em disponibilidade. É uma escola, que tem sempre atrativos, mesmo para os mestres.

O barão, já octogenário, ageitava a aba do indispensável fraque, abancava-se e, cofiando o bigode aparentemente amarelecido pelo fumo (não desdenhava o charutinho), mergulhava também na volúpia das evocações.

E que evocações! Antigo preceptor dos filhos da princesa Isabel, conhecia o Paço pelo direito e pelo avesso. Tudo lhe parecia muito próximo no tempo: — Foi ontem... Lembro-me bem de que, numa tarde, lhe comuniquei ter sido aluno de um homem que idolatrava o barão de Ramiz Galvão: Henrique de Araujo.

E o barão, sem esfôrço de memória:

— Ah! Sei. Êle era muito bom. E tinha valor. Mas morreu muito cedo. Morreu criançola...

Henrique de Araujo morrera ai por volta dos quarenta anos. Era, de fato, bom e culto, mas... criançola, só na opinião do quase nonagenário Ramiz.

A última vez que o ouvi em público foi no Teatro Municipal. Promovera-se uma festa cívica. Comparecera o presidente da República, sr. Getulio Vargas. O barão fez um discurso em velho estilo, com algumas digressões pelo latim e a peroração cheia de "sursum corda".

Embebido de cultura clássica, latinista e helenista, não seria de esperar outra coisa. Empregava os vocábulos no seu legitimo sentido etimológico.

Em dado momento, referindo-se ao sr. Getulio Vargas, disse o barão:

— O nosso venerando presidente...

Ouvi risinhos apagados; parecera estranho, a alguns circunstantes, que o orador, nonagenário, se referisse por aquela forma ao estadista repleto de saude física e mental, em lua de mel com o Brasil.

Pouco adiante insistiu o orador:

— O nosso venerando presidente da República...

Novos risinhos, logo reprimidos por um anônimo e oportuno "psiu". E no entanto o orador tinha razão, em todos os sentidos. Venerando não significa idoso, mas deve ser aplicado àquele que é digno de veneração, acatamento, respeito. Dificilmente seria surpreendido em erro o venerando barão de Ramiz Galvão...

Roberto da Macedonia

Para o Album de Mlle...

IMAGEM

Longe de ti, meu amor,
morro de tédio e de mágua,
bem como morre uma flor
posta num jarro sem água.

Antonio Salles

— A necessidade de fundamentação da sentença não significa que esta deva conter longa e fastidiosa explanação sôbre coisas sabidas ou que não foram objeto de controvérsia. Se a questão sujeita ao conhecimento do magistrado é regulada por lei expressa de seu país, êle deve aplicá-la, sem necessidade de invocar escritores estrangeiros, mesmo porque a sentença não é uma preleção de direito, nem o juiz é professor de legislação comparada.

HERMENEGILDO DE BARROS — *Grandes figuras da Magistratura.*

Em beneficio da Fundação Anchieta

As figuras do radio brasileiro e grande numero de artistas de teatro estiveram presentes ao espetaculo realizado no Teatro Carlos Gomes, domingo, em beneficio da Fundação Anchieta. Essa festa, patrocinada pela sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, teve a solidariedade de toda a sociedade, registrando-se, mesmo, valiosas contribuições. O Carlos Gomes, cedido pela Empresa Pascoal Segreto, apresentava uma ornamentação exclusivamente de flores naturais, vendo-se uma enorme bandeira do Brasil guarnecendo o camarote oficial.

A sra. Darcy Vargas, acompanhada de varias pessoas de sua familia e de toda a comissão promotora da construção da Cidade das Meninas, esteve presente ao espetaculo, sendo alvo de varias homenagens. Os irmãos Domingos e Luiz Segreto receberam, á porta, a ilustre dama, acompanhando-a até á tribuna de honra.

Todas as nossas emissoras e empresas teatrais enviaram representantes á festa, não havendo numeros a destacar, uma vez que a platéia aclamou e aplaudiu todos os artistas.

O sr. Dirceu Cardoso fez uma saudação, em nome da Fundação Anchieta, á sra. Darcy Vargas, estendendo seus agradecimentos ao publico que havia prestigiado a generosa iniciativa. Foi apresentado, nesse momento, o telão, com o retrato da sra. Alzira do Amaral Peixoto, homenagem da Empresa Pascoal Segreto á idealizadora e patrocinadora da Fundação Anchieta.

Musicos, humoristas, compositores, diseuristas, cantores, conjuntos regionais, sambistas e orquestras se fizeram ouvir, numa demonstração de apreço e solidariedade á obra social que se realiza, com pleto êxito, no Estado do Rio. E o espetaculo foi encerrado por Francisco Alves, que cantou "Cidade de São Sebastião", criação de Nassara para "Joujoux e Balangandans de 41".

Quando se retirava, a esposa do chefe do governo recebeu calorosa manifestação do publico que compareceu ao espetaculo.

GRACE MOORE NO ITAMARATÍ

Grace Moore, que atualmente se encontra no Rio participando da temporada lirica do Municipal, foi recebida ontem á tarde, no Itamarati, pelo ministro das Relações Exteriores, com quem manteve demorada palestra sôbre o intercambio artistico entre as duas Américas. A fotografia que ilustra esta noticia foi colhida durante a audiencia concedida á artista pelo ministro Oswaldo Aranha.

Receitas de Arte Culinaria

(De CACILDA T. SEABRA, autora do livro "Arte Culinaria Brasileira")

TERÇA-FEIRA

Almoço

Bifes ao alho frito
Croquetes de batatas
Torta de crême deliciosa

Jantar

Ovos cobertos com carne
Picadinho de carne e presunto
"Charlote" brasileira

ALMOÇO

BIFES AO ALHO FRITO

Tome bifes de filét, seque-os bem com um pano, polvilhe-os com sal e jogue-os em pouca gordura, porém muito quente. Conserve o fogo forte para não juntar caldo.

Quando estiverem bem dourados, vire-os, doure-os do outro lado e retire-os.

Cubra-os com alho frito porém que fique apenas dourados e não escuros que amargam.

CROQUETES DE BATATAS

Cozinhe em agua e sal, 1|2 quilo de batatas e passe-as pelo espremedor. Junte 1|2 colher de manteiga, 2 colheres de sopa de farinha de trigo, 3 gemas e leve ao fogo, mexendo bem, até ligar e ao retirar junte raspa de nóz moscada e 50 grs. de queijo ralado. Misture bem e deixe esfriar.

Faça croquetes bem iguais, passe-os em farinha de rosca, ovos batidos e novamente em farinha de rosca e frite.

TORTA DE CREME DELICIOSA

Massa:

Bata 3 gemas com 2 chicaras de açucar, junte 1 colher de chá de essencia de baunilha, 4 colheres de sopa de agua e faça um crême. Adicione 1 chicara cheia de farinha de trigo, 1 chicara de farinha de arroz, 1 colher de chá de fermento e uma pitada de sal (peneirados juntos).

Adicione as claras em neve e leve ao forno brando em fôrma ligeiramente untada e polvilhada. Depois de frio corte em camadas e recheie com crême Chantilly batido com chocolate e rhum.

Enfeite com confeitos de chocolate e nata batida.

JANTAR

OVOS COBERTOS COM CARNE

Cozinhe alguns ovos durante 10 minutos, deite-os em agua fria, descasque-os e cubra-os com "Picadinho de carne e presunto". Passe em farinha de rosca, ovos batidos, novamente em farinha de rosca e frite.

PICADINHO DE CARNE E PRESUNTO

Passe pela maquina de moer carne, 1|2 quilo de chan de dentro e 1 cebola pequena. Condimente com sal, pimenta, um pouco de nóz moscada, salsa picada, junte 100 grs. de presunto e leve ao fogo sobre um bom refogado.

Quando estiver bem dourado, junte 3 colheres de molho branco, um pouco consistente e já misturado com 2 gemas.

"CHARLOTE" BRASILEIRA

Tome uma fôrma de "Charlote", unte-a com geléa, forre com "Palitos franceses" e encha-a com o seguinte crême:

Bata 5 gemas com 200 grs. de açucar até ficarem bem claras. Junte 1|2 litro de leite, casca fina de um limão e 1 colher de sopa de fécula de batatas e leve ao fogo em banho-Maria.

Bata 1 chicara de crême, junte 6 folhas de gelatina branca (dissolvidas em 2 colheres dagua e coadas) e misture ao crême frio.

Cubra a fôrma e leve á geladeira.

Associação das Senhoras Brasileiras

Por ocasião do 21.º aniversario de fundação da Associação das Senhoras Brasileira, amanhã, será celebrada ás 10 horas, na igreja N. S. do Parto, missa de ação de graças, por d. Benedito de Souza. A associação espera, por ocasião desta solenidade, o comparecimento de todos os seus socios e amigos, unidos num mesmo espirito de fé, em prol do seu grande ideal — beneficiar em todos os sentidos a mulher que vive de seu trabalho honesto.

Fagundes Varela

Reune-se hoje, ás 5 horas da tarde, no Liceu Literario Portugues, o Instituto Brasileiro de Cultura. A reunião é destinada á comemoração da data centenaria do nascimento de Fagundes Varela, cujo panegirico será feito pelo sr. Luis Prado Ribeiro, membro da Academia Carioca de Letras e socio efetivo do Instituto.

Clube Militar

O Clube Militar oferecerá aos seus associados e suas familias, no dia 25 do corrente, das 3 ás 8 horas da noite, um chá dansante nos salões do Automovel Clube. Não haverá convites especiais, sendo o ingresso feito com a carteira social.

Comité Britânico de Socorros ás Vítimas da Guerra

Amanhã, quarta-feira, sob o patrocinio da Cruz Vermelha Brasileira, terá lugar no Clube Paisandú, á rua Siqueira Campos, um chá-bridge-cocktail, em beneficio da Cruz Vermelha Britanica. Como numero de grande atração, haverá uma "Parada de Modas", organizada por mme. Flaville, cujos ultimos modelos serão gentilmente demonstrados pelas senhoras e senhoritas da nossa sociedade. Como de costume, as mesas poderão ser reservadas, desde já, com a senhorita Lynch (tel. 25-3030) ou mme. Ferrez (tel. 38-5174).

Beleza e Saude do corpo:

A LOÇÃO DIVINA — PARA APÓS O BANHO — é com instância recomendada por MADAME JACQUELINE. Essa Loção fortalece, enrija os tecidos, proporcionando ao corpo um bem-estar notável. Refresca a epiderme, amacia a pele e perfuma suavemente o corpo. A sua fragrancia muito persistente, tem o privilegio de identificar-se com o aroma natural próprio, variando assim com cada pessoa. Deve ser igualmente usada ao deitar-se. Frasco 15$ — Perfumarias CARNEIRO. (xxx)

Comemorações

Comemorando o 38.º aniversario de seus esponsais, d. Maria Elionese da Silva Bastos e o sr. Carlos Teixeira da Fonseca Bastos mandaram resar missa em ação de graças na igreja N. S. da Gloria do Outeiro, no dia 15 do corrente.

Viajantes

Pelo avião da Panair do Brasil, chegaram, do Recife: sra. Anthea Regueira Souza, Servulo de Paula Machado, dr. José Julião Neto e Emilio Boudutti; de Aracajú: Godofredo Cardoso; da Cidade do Salvador: José Ferreira Chaves, Antonio Lopes de Brito, sra. Lucia Jacomo de Brito, Germano Schuster e dr. Osvaldo Martins e de Vitoria: Jorge Duarte, Boris Davidovith e Gastão Rachou.

— Procedente de Miami, chegou um avião da linha internacional da Pan American, conduzindo os seguintes passageiros: Walt Disney, sra. Lillian Disney, William Ferguson, Ted Sears, Franklin Thomas, William Cotrell, sra. Hazel Cotrell, Celestino Silveira e John Sargent.

— Procedente de Belo Horizonte, chegaram dois aviões da Panair do Brasil, conduzindo os seguintes passageiros: Helio Bustamante, sra. Estela Bustamante, senhorita Leda Bustamante, senhorita Léa Bustamante, senhorita Isa Bustamante, r. Antonio Ferreira Cesarino Junior, padre Arlindo Vieira, dr. Geraldo Ourivio, dr. Mario Eloi da Costa, senhorita Raimunda Oscar, senhorita Albertina Samuel, senhorita Doris Caixeta, dr. Alcindo Vieira, dr. José Ibraim de Carvalho, dr. Julio Sena, dr. Placido Gutierrez, sra. Olga Gutierrez Pinto, Bernardino Rocha e sra. Irene Rocha.

— Pelos aviões da linha internacional a Pan American Airways, chegaram, de Miami: Artur C. Morgan; de Port of Spain: Paul H. Mueller; de Natal: Livio Ateles Araujo Lima e Aguinaldo Vasconcelos; do Recife: dr. Rubem Coelho dos Santos, sra. America Xavier da Silveira e dr. Otavio Brandão Caldas; da Cidade do Salvador: dr. Sinfronio Alves dos Santos, Edgard Ribeiro de Brito, Lidio R. Soares e Alberto Seabra Monteiro e de Buenos Aires: Juan R. Ross, sra. Eileen Lacey e Edward C. Schempf.

Falecimentos

Faleceu ontem a sra. Miracy Machado França, esposa do major Frederico Villeroy França, saindo o feretro hoje, ás 9 horas, da rua Figueira n. 173, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Missas

Amanhã, quarta-feira, ás 9,30 horas, serão celebradas missas em sufragio da alma da sra. Mariana Augusta da Silva no altar-mór e nos de N. S. das Dores e N. S. dos Navegantes, da Candelaria.

PAPÉIS DE CRÉDITO JÁ SELADOS

É o que sugere a Associação Profissional de Casas Bancárias

Esteve reunida a Associação Profissional das Casas Bancarias. Foi lida carta de um associado, propondo que a Casa se dirigisse ao diretor da Recebedoria, sugerindo que se fizessem imprimir e fossem postos a venda papeis de crédito, como sejam, promissorias, letras de cambio, etc., já selados. As vantagens seriam muitas. Para o governo haveria uma nova fonte de renda com a venda do papel. Para o comércio e indústria, a simplificação do serviço seria assegurada.

Depois de falarem sobre o assunto varios dos presentes, foi a proposta encaminhada ao consultor juridico da sociedade.

Tratou-se, em seguida, da questão do pagamento de quotas de fiscalização bancaria, sobre o que concordou-se em enviar um memorial ao diretor das Rendas Internas.

Declamações

Graziela Cabral realizará no proximo sabado, 23, no auditorium da A. B. I., um recital em que interpretará poesias tipicas de Jorge de Lima, Catulo Cearense, Silvio Moreaux, Maria Eugenia Celso, Jaime Gris e Irene Passos, poetisa gaucha. O recital terá inicio ás 5,30 horas da tarde.

Nos Clubs

Clube das Vitorias Régias — No dia 21 do corrente, no auditorium da Associação Brasileira de Imprensa, o Clube das Vitorias Régias vai realizar uma interessante e original festa de arte, denominada Album de Estampas Vivas, original, em versos caipiras, de Iveta Ribeiro, com numeros de musicas ineditas das associadas Cacilda de Campos Borges, Mirtes do Vale, Zelia Vilas Boas e do compositor Alberto Simões. Cada estampa do album, apresenta uma modalidade da vida simples, ingenua da nossa gente do sertão. Perto de trinta figuras animarão as paginas do Album. Essa festa é inteiramente a convites.

Clube de Regatas Flamengo — Será levado a efeito, no dia 26 do corrente, um jantar de confraternização no grill da Urca.

Homenagens

General Rego Barros — Homenageando o general Rego Barros, comandante do Distrito de Defesa de Costa e diretor de Artilharia de Costa, seus subordinados fizeram inaugurar, ontem, o seu retrato na sala de Estado Maior do D. D. C. Dizendo das razões daquela cerimonia, discursou o tenente-coronel Honorato Pradel, chefe do Estado Maior do D. D. C. Após o discurso, o coronel Carlos de Oliveira Duro, comandante do setor de Leste, descerrou a bandeira nacional que cobria o retrato. Agradecendo, o general Rego Barros referiu-se ás inumeras provas de amizade e simpatia que tem recebido de seus comandados. Sua preocupação será não desmerecer nunca da confiança nele depositada e não perder a amizade que conquistou. Por motivo do aniversario do general Rego Barros, os oficiais sob seu comando, acompanhados de suas familias, compareceram, domingo á noite, á sua residencia, oferecendo-lhe e á sua esposa um presente. Em nome dos homenageantes discursou o coronel Carlos de Oliveira Duro. O general Rego Barros agradeceu, em rapidas palavras.

Natalicios

Fez anos ontem o sr. Agostinho D. N. de Almeida, vice-presidente da Sociedade dos Amigos de Francisco Manuel, a quem seus numerosos amigos e admiradores, por este motivo, fizeram significativas demonstrações de estima.

— Faz anos hoje, a senhorita Norma Tavares, filha do tenente-coronel Raul Tavares, oficial de gabinete do ministro da Guerra, e de sua esposa, sra. Carmen Tavares.

— Transcorre hoje o aniversario natalicio de d. Maria do Carmo Vilela, esposa do sr. Antonio Martins Vilela.

— Faz anos hoje d. Cecilia Carvalho de Barros, esposa do tenente Eustaquio Clementino de Barros, em serviço na Diretoria de Engenharia.

— Transcorre hoje o aniversario natalicio da menina Maria Aparecida, filha do tenente Braz Siqueira e de sua esposa, d. Geisha Laira Siqueira.

— Transcorreu ontem o aniversario do sr. Jardel Noronha de Oliveira, funcionario do Tribunal de Segurança Nacional.

Está sendo eleita a nova diretoria do Sindicato da E. F. Leopoldina

O Sindicato dos Ferroviários da E. F. Leopoldina está sendo dirigido, desde 1938, por um interventor designado pelo Departamento Nacional do Trabalho, o sr. Lino Garcia Junior. Agora, essa intervenção vai terminar com a constituição de uma nova diretoria do referido sindicato.

Como é natural, esse pleito está despertando animação entre os mesmos ferroviários, que desde ante-ontem foram chamados ás urnas em vários ramais da Leopoldina, tendo já votado seis mil dentre eles.

A apuração dar-se-á no dia 22 do corrente.

Os candidatos á presidência que encabeçam as chapas, são os ferroviários Lino Garcia Junior, chapa oficial; Moacyr David de Moraes e Dino Lessa Marins.

CONFERENCIAS

Curso do Código Penal — Hoje, ás 5 horas da tarde, no salão do Conselho da A.B.I. continuará o Curso do Código Penal, promovido pelo Instituto Nacional de Ciência Politica. Falará o dr. Tomas eLonardos advogado desta capital que terminará os comentarios iniciados na sessão anterior sobre os "crimes de concorrência desleal" art. 196, estudando a nova conceituação desses crimes perante o Novo Código Penal e as suas varias modalidades.

Na próxima quinta-feira em prosseguimento ao "Curso" falará o dr. Romão Côrtes de Lacerda, procurador geral do Distrito Federal, que iniciará os comentários da parte que lhe foi confiada. As sessões do Curso realizam-se as terças e quintas-feiras e a entrada é franca.

A literatura belga de lingua flamenga — Em prosseguimento da série "Panorama da literatura contemporanea (1914-18 a 1941)" organizada pela diretoria da Academia Brasileira de Letras, realiza-se na próxima terça-feira, dia 26, ás 5,15 da tarde, a décima conferência, devendo ocupar a tribuna o sr. Franz Van Cauwelaert, antigo ministro de Estado, presidente da Camara dos Representantes da Bélgica que falará em francês, sobre a literatura belga de lingua flamenga (La Renaissance d'une culture"). A entrada é franca.

A lição de Caxias — O sr. Luiz da Camara Cascudo fará uma conferência depois de amanhã, ás 9 horas da noite, no Liceu Literário Português, sob o têma "A lição de Caxias".

Historia da Lingua e da Literatura do Brasil — É este o têma da conferência que o professor Júlio Nogueira proferirá depois de amanhã ás 5 horas da tarde, á avenida Rio Branco n. 26-A, 8º andar, Serviços Holerith S. A.

Quatro séculos de literatura — Promovida pelo Clube dos Funcionários do Instituto dos Industriários, realizar-se-á no dia 25 do corrente mês, ás 9 horas da noite, na séde dessa associação, á avenida Almirante Barroso n. 78, 12º andar, a conferencia do escritor Agripino Grieco, sobre o têma "Quatro séculos de literatura".

RADIO

UM PROJETO

A palestra com o grupo de colaboradores de Walt Disney, durante o *cock-tail* oferecido ao creador de Donald Duck ontem na A.B.I., deu-nos oportunidade de conhecer melhor os objetivos de sua viagem ao Rio.

E um deles, justamente o que pretendemos revelar aqui, é o que se refere á musica do Brasil.

Walt Disney está vivamente interessado em conhecer a verdadeira musica brasileira — aquela que o nosso povo sente, canta e admira. Deseja o artista ter oportunidade de penetrar a alma musical brasileira, ouvir as nossas mais expressivas *folksongs* e os numeros que, ultimamente, têm constituido "hits" do nosso repertorio popular.

Faz parte dos planos de Walt Disney coligir material para series de desenhos animados sobre o "folk-lore" latino-americano, com musicas e cantos dos paises desta parte do continente. Permanecendo uma semana ou duas em cada capital sul-americana, ele realizará esse intenso trabalho de pesquisa com o auxilio dos numerosos auxiliares que o acompanham.

Esse parte do longo programa de realizações que inspirou a excursão, deve ser particularmente grata a todos os que se dedicam á musica popular brasileira e almejam a sua ampla divulgação no mundo. A utilização das melodias e dos ritmos brasileiros nos *cartoons* é um projeto que merece as nossas melhores simpatias. — H. P.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Nacional — De 18 hs. em diante: Darcilia Barros, Nuno Roland, Linda Baptista, Rose Lee, Violeta Cavalcanti, Orquestras All Stars e de Concertos. "Universidade do Ar" (18,30), "As mil e uma noites" (21 hs.), Lamartine Babo e "Serenata".

Jornal do Brasil — A's 21 hs.: Alma Cunha de Miranda, soprano e os pianistas Mario de Azevedo e Arnaldo Rebelo.

Tupy — De 18 hs. em diante: Côro dos Apiacás, Fon-Fon, Luizinha Carvalho, Ary Barroso, Sylvino Netto, Dorival Caymmi, Aracy de Almeida, Sylvio Caldas (21,30), "Relicario" (22,15) e outros.

Guanabara — De 21 ás 23 hs.: Programa de musica variada, com Christovão de Alencar.

Cruzeiro do Sul — A's 22 hs.: "Teatro da Cinelandia", apresentando "Os Quatro Filhos de Adão", com Paulo Roberto, Lydia Mattos, Castro Vianna, Manoel Braga e Alda Verona.

Radio Club — De 19,15 em diante: Licia Maria, Orquestra, Arnaldo do Amaral, Ademilde Fonseca, Regional de Benedito Lacerda, Tito Leardi, José Maria de Abreu e gravações.

Vera Cruz — A's 21 hs.: "Canção de Napoles" e, a seguir, "Programa da Noite".

Ipanema — De 19 hs. em diante: Moacyr Bueno Rocha, Irmãs Martins, Milonguita, Renato Braga, Orquestra de Salão e outros.

Educadora — De 19 hs. em diante: Haydée Brasil, Demetrio Ribeiro, Orquestra de Salão, "Cartaz do Dia" (21 hs.), "Ondas Curiosas" e "Galeria dos Amigos do Brasil".

Prefeitura — A's 18 hs.: Jornal dos Professores. A's 21 hs.: Jornal da Prefeitura — noticiario administrativo e suplemento musical. Transmissão, diretamente do Teatro Municipal, da opera "Lucia de Lamermoor", de Donizetti.

Ministerio da Educação — A's 19,10: Programa do Diretorio Central de Estudantes da Universidade do Brasil. A's 21 hs.: Transmissão em combinação com a PRD-5 — Radiodifusora da Prefeitura do Distrito Federal, diretamente do Teatro Municipal, da opera "Lucia de Lammermoor" de Donizetti. Interpretes: Josephine Tuminia, Tito Schipa, Manacchini, Baronti. Regente, maestro Papi.

Hora do Brasil — Na primeira parte do seu suplemento musical de hoje, a "Hora do Brasil" apresenta a Orquestra Sinfonica Brasileira, que, sob a regencia do maestro Eleazar de Carvalho, executará "Andante para cordas" e "Pai Arubá" (sobre um tema folclorico), ambas do compositor brasileiro Baptista Siqueira. Na segunda parte, será transmitida uma gravação, especialmente feita pelo Departamento de Imprensa e Propaganda, do programa artistico executado durante o almoço que foi oferecido ás missões navais sul-americanas em Hollywood. A esse almoço, compareceram diretores e artistas de cinema, bem como elementos oficiais, tendo sido executado um programa musical, no qual tomaram parte Carmen Miranda, Nelson Eddy, Judy Garland e Mickey Rooney. E' este o programa que a "Hora do Brasil" apresentará hoje na segunda parte do seu suplemento musical. Nele, Carmen Miranda canta nada menos de tres canções, inclusive o seu grande sucesso do film "Uma noite no Rio".

INSTITUTO BRASILEIRO

Realiza-se amanhã, no Palácio Tiradentes, a primeira sessão da Academia de Letras do Instituto Brasileiro, da qual é presidente o sr. Afranio Peixoto e secretário o sr. Feijó Bittencourt.

Iniciando os trabalhos da Academia o sr. Afranio Peixoto fará uma comunicação subordinada ao titulo "Os generos literários — a conversação".

Entre os diferentes assuntos a se tratar na oportunidade, está o de referência ao provimento de cadeiras nas secções "Romance e Teatro" e "Critica e Biografia".

As sessões das academias que compõem o Instituto Brasileiro são privativas dos seus membros.

ASSOCIAÇÕES CIENTIFICAS

Academia Nacional de Medicina — Será empossado hoje, na qualidade de membro correspondente, o professor Augusto Lins e Silva, catedratico de Medicina Legal da Faculdade de Medicina de Recife e docente livre da mesma cadeira na Faculdade de Direito. A sessão solene e pública será presidida pelo professor Aloysio de Castro. O recipiendário será saudado pelo professor Estelita Lins e após o agradecimento do estilo lerá excertos de um livro que pretende publicar sobre a vida e a obra do professor Nina Rodrigues, o fundador da antropologia criminal brasileira.

Sociedade Brasileira de Alimentação — Com o fim de sistematizar as conclusões práticas acerca do problema da alimentação nacional, a Sociedade Brasileira de Alimentação resolveu organizar sessões especiais dedicadas ao debate cientifico dos mais importantes aspetos deste problema.

Dando inicio a estes trabalhos, terá lugar no próximo dia 21, ás 9 horas da noite, na sua séde, á avenida Mem de Sá n. 197, uma sessão especialmente destinada ao estudo da "Alimentação e da Nutrição do Escolar".

Neste debate tomarão parte, entre outros, os drs. Castro Barreto, Carlos Sá, Faria Góes, Massilon Saboia e Figueiredo Mendes.

FILMS E "ASTROS"

WALT DISNEY NO "COCKTAIL" DA A.B.I.

A "TOURNÉE" PELA AMÉRICA DO SUL — MUSICA, MOTIVOS, PANORAMAS — DESENHOS RAPIDOS — OS "BOYS" E O "BOSS"

Walt Disney conversa com a sra. Adalgisa Nery e o sr. Herbert Moses, na A. B. I., e, á direita, uma divertida expressão do pai de Donald, tomada no mesmo cock-tail"

Walt Disney chegou domingo e, já ontem, foi cercado pela imprensa na A. B. I., onde se demorou horas em palestra. Varios dos seus auxiliares que tomam parte nesta *tournée* pan-americana já aqui estavam — completando todos, com Disney e sua esposa, um grupo de dezoito pessoas — mas em sua companhia vieram ainda o sr. William Cottrell e esposa e os srs. Norman Ferguson, Ted Sears e Frank Thomas. No Aeroporto aguardavam-nos numerosos jornalistas, os diretores de cinema, turismo e teatro do D.I.P. e vinha no mesmo avião o jornalista Celestino Silveira, que acompanhou Disney em longo trecho da sua viagem.

NA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA

No Aeroporto, entretanto, como sempre pouco se podia fazer, pela rapidez mesmo com que vão os recem-chegados do avião ao automovel. De mais a mais, o *cocktail* que a A.B.I. oferecia ao pai de uma das modalidades mais encantadoras de arte que já foram criadas, tranquilizava todos os que queriam avistar-se á vontade com Walt Disney.

Mas bastante nos enganamos, nós e todos os que pensavam que Walt Disney teria interesse apenas para os jornalistas. Os *astros* não tem arrastado mais gente á *terrasse* da Associação de Imprensa. Vimos o elevador em que Walt Disney subiu ao último andar, em companhia do sr. Herbert Moses. Subimos no outro. E quando lá chegamos, a toda a volta da mesa na qual Disney ocupava o centro já havia uma pequena multidão... Acontece que, ás vezes, as pessoas mais próximas da figura que devia ser *entrevistada* nem são jornalistas, nem falam inglês, nem vão ao cinema. Parece até que nem saem de casa e que, por mero acaso, foram parar ao lado da pessoa que devia ser entrevistada.

Mas como um dos encantos da vida de reporter — dizem — é a dificuldade no desempenho das tarefas, iniciamos um ping-pong com Disney, mandando as perguntas por cima da rêde de cabeças e recebendo as respostas pela mesma via.

DISNEY

Se há, no entanto, criatura acessivel a jornalistas e disposta a responder a qualquer loucura que nos passe pela cabeça a respeito do Camondongo ou de Pluto — esta pessoa é Walt Disney. Tomava seus *cocktails*, comia amendoins e sanduiches e ia respondendo a tudo que lhe perguntavam.

Extremamente simpatico, franco, afavel, ele de pronto conquista o auditório, ainda mais que o auditório não consegue esquecer que está diante do homem que tornou possivel o encontro de todos com gente perdida desde a infancia, como Pinoquio e Branca de Neve.

A EQUIPE

A equipe que com ele veiu — Disney explica — é formada de colaboradores de primeira classe — supervisores de animação, artistas, técnicos em som e côr. Fazem um passeio mas, muito mais que isto, trabalham, desempenham a missão de colher para o mundo mágico dos desenhos, coisas do Brasil, da Argentina, do Chile, do Equador, da Colombia, do Perú.

São homens que, olhando a Guanabara, não estão caindo em extase e sim imaginando o Corcovado para alpinismos do Pato; não estão se embriagando de côr mas tentando captar o nosso azul e em Copacabana não se limitam a tomar banho mas tambem a imaginar um salvamento de Pluto.

O ESTUDIO

Não, é exato que Disney tivesse idéia de fundar um estudio, uma espécie de filial no Rio ou em Buenos Aires. Cada simples *short* colorido dos que vemos, cada *silly symphony* representa um trabalho de nove meses no meio de todos os recursos técnicos imagináveis, com tudo á mão — todo um mundo de máquinas, de bichos-modelos, todo um vastissimo corpo de desenhistas especializados, etc.

Para o *doublage* de Pinoquio já Disney mandara auxiliares ao Rio e toda a vez que trabalho semelhante ou outro qualquer exigir aqui gente sua, ela virá. Em carater permanente, entretanto, ela não se faz necessária.

TEMAS, MUSICAS, PAISAGEM

Walt Disney quer coisas tipicas de cada país que visitar. A atividade dos seus estudios é sempre crescente, precisando, portanto, ser variada, e é enorme o interesse sul-americano nos seus *cartoons*.

Walt Disney quer do Brasil têmas, música e paisagem. Quer *folk-lore*, coisa nossa em matéria de histórias e de música e quer as nossas flores, os nossos passaros e os nossos bichos. Veremos o pato insulado em vitórias-régias ou escalando coqueiros...

FOTOGRAFIA, CINEMA E CARICATURA

Durante todo o tempo em que esteve na A.B.I. Walt Disney viu brilhar um sem numero de lampadas fotográficas e viu acenderem-se durante minutos no mesmo tempo, as luzes do cinema. Mas não foi só. Lapis de caricaturistas tambem trabalharam, tentando fixar os traços de quem tem caricaturado até os bichos deste mundo.

E Disney ia assinando autográfos, assinando, assinando. Alguem se lembrou, depois, de pedir-lhe um desenho... Estendeu-lhe lapis e papel. Disney já de pé, com uma velocidade enorme, traçou um dos seus porquinhos. Depois o Pato. Depois o Camondongo. Como a coisa assumia ares de querer tornar-se epidêmica, Disney fez o rabinho do último leitão, pôs o ponto final no último autógrafo — e se despediu.

O "BOSS" VISTO ATRAVÉS DE UM AUXILIAR

Conversamos depois com um dos desenhistas de Walt Disney e espantamo-nos com a cifra de tudo o que há nos estudios magicos que produziram *Fantasia*. Disney ainda tinha muito trabalho, perguntamos, com todo esse corpo de colaboradores de primeira ordem?

— Disney tem principalmente idéias, disse-nos ele, ele imagina tipos, ele os desenha em primeira mão. É o verdadeiro *animador* do tudo...

— É o *boss*.

— Sim e não, de tal maneira intimo é o contato que mantem sempre com todos os que trabalham sob suas ordens. De mais a mais, qualquer especialista que falte Disney o substitue. Não há parte alguma do trabalho do estudio que ele não conheça profundamente.

Aliás, em todos os *boys*, como Disney os chama, nota-se o mesmo entusiasmo em relação ao *boss*. Não uma questão de consideração ou respeito — é de fato entusiasmo. E não será uma conclusão literaria dizer-se que o que vimos foi uma resposta á harmonia de trabalho que se adivinha nas encantadoras *silly symphonies*, em todo o trabalho de Walt Disney. Ele deve mesmo ser feito num ambiente de compreensão e de alegria.

ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DE PORTUGAL

A sessão do 1.º aniversário no Gabinete Português de Leitura

Sob a presidencia do sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, realiza-se ás 21 horas de hoje, no Real Gabinete Português de Leitura, a sessão comemorativa do 1º aniversário da instalação, no mesmo local, da Associação dos Amigos de Portugal, cuja finalidade tem sido a de contribuir para o desenvolvimento das relações culturais entre as duas nacionalidades irmãs.

O programa da noite, é o seguinte:

I — Exposição das atividades associativas do 1º ano, pelo prof. Barbosa Viana, presidente da Associação, catedratico da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil;

II — Conferencia pelo socio-efetivo, cap. Euclydes Fleury, da Casa Militar da Presidencia da República, sob o tema "O Exército Português visto por um Soldado do Brasil";

III — Recepção pelo socio-fundador, sr. M. Paulo Filho, diretor do "Correio da Manhã", do sr. Antonio Ferro, diretor do Secretariado da Propaganda Nacional, como socio-honorario;

IV — "Saudação a Portugal" — pelo socio-fundador, prof. Raul Jobim Bittencourt, catedratico da Escola Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil.

A entrada é franca.

A inauguração do Curso de Extensão sobre a Administração e Material

Foi inaugurado ontem mais um dos cursos com que o D.A.S.P., atendendo á evidente necessidade do serviço público, vem concorrendo para o desenvolvimento em nosso meio, do estudo dos problemas ligados á administração pública.

Coube a vez ao Curso de Extensão sobre problemas de Administração de Material cuja aula inaugural, a cargo do professor Jorge Kafuri, foi ministrada ontem, ás 5,30 horas da tarde, no salão nobre da Escola Nacional de Belas Artes.

Como das outras vezes, foi grande a assistência que acorreu áquele recinto, vendo-se entre outras pessoas, o diretor da Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento, representando o sr. Luiz Simões Lopes, presidente do D.A.S.P.

UM CONCERTO DE GRACE MOORE

Em beneficio da Cidade das Meninas

Se Grace Moore não tem estado em maior contato com os jornalistas cariocas é isto devido mais as exigencias do seu trabalho. Apezar de, há muito, não aparecer nos filmes, a estrela de tantas peliculas onde a par de sua voz, havia o seu legitimo talento artistico, não foi esquecida.

Insinuante e viva, extremamente amavel, Grace Moore, ontem, no Hotel Gloria, encantou os jornalistas concedendo uma entrevista onde nada havia do gelo tão comum em entrevistas com estrelas...

Maravilhada com o Rio e só se referindo á cidade por meio de imagens, a notavel cantora mais nos cativou mostrando a alegria que sente em poder colaborar no auxilio ás classes pobres do Brasil. Referimo-nos ao seu concerto de segunda-feira proxima, no Teatro Municipal, concerto que será em beneficio da Cidade das Meninas.

Hoje mesmo a estrela se encontrará, no palacio Guanabara, com a sra. Darcy Vargas, que deseja intensamente conhecer.

— Tudo o que eu já ouvira nos Estados Unidos e tudo o que tenho visto aqui da obra que vem realizando a sra. Vargas, torna a esposa do chefe do governo brasileiro uma figura que eu só saberia comparar á de Eleanor Roosevelt. Ambas compreendem o sentido da luta social e a importancia de socorrer os desprotegidos, os que se tornam prontamente forças a serviço da nação. Parecem-me figuras isoladas na America e por tudo isto é com o maior prazer que cantarei, segunda-feira proxima, ajudando na medida do possivel a construção desta linda Cidade das Meninas.

A palestra ainda se prolongou, fazendo com que todos os jornalistas, ao se retirarem, guardassem de Grace Moore uma confirmação daquela imagem dos seus filmes de outrora — uma imagem alegre, viva, entusiasta.

Reune-se a Comissão Interamericana de Neutralidade

Reuniu-se ontem sob a presidência do embaixador Afranio de Mello Franco e com a presença dos delegados embaixador Eduardo Labougle, embaixador Mariano Fontecilla, professor Charles Fenwick e dr. Martinez Mercado, a Comissão Inter-americana de Neutralidade. Foi submetido a longo exame, o projéto de Consolidação das Regras de Neutralidade, tendo-se decidido remeter aos governos americanos um sumário das matérias contidas no mesmo, afim de facilitar qualquer sugestão que a respeito queiram fazer.

Aprovado alguns artigos, resolveu-se prosseguir no estudo do mesmo projéto na proxima sessão que terá lugar no dia 22 do corrente.

1787 instituições pediram subvenções

Segundo comunicação feita ao ministro da Educação e Saúde, pelo ministro Ataulfo de Paiva, presidente do Conselho Nacional de Serviço Social, 1.787 instituições de todos os pontos do país pediram subvenções para o corrente ano ao governo federal, por intermedio daquele orgão. Desse total, 1.264 instituições são de fins assistenciais, 442 culturais e 37 desportivas.

Desses pedidos, 44 foram de auxilios extraordinarios.

TOMOU POSSE, O NOVO DIRETOR DO HOSPICIO

A ceremonia foi presidida pelo dr. Adauto Botelho

O novo diretor do Hospital Nacional de Psicopatas, dr. Edgard de Almeida, tomou posse, ontem, daquele cargo em cerimônia solene presidida pelo diretor do Serviço Nacional de Doenças Mentais, dr. Adauto Botelho.

O novo diretor do Hospicio recebeu o cargo das mãos do dr. Jefferson de Lemos, que vinha exercendo, interinamente, aquelas funções. Por motivo do terceiro aniversário de sua atuação á frente do Serviço de Doenças Mentais, os funcionários do Hospital Nacional de Psicopatas se dirigiram após á posse do novo diretor, ao gabinete do dr. Adauto Botelho, em expressiva manifestação de apreço que lhe prestaram. Vários oradores se fizeram ouvir.

BELAS ARTES

IV Salão de Belas Artes do Clube das Vitórias Régias — Está marcada para o dia 23 do corrente, ás 5 horas da tarde, a solene inauguração do IV Salão de Belas Artes do Clube das Vitórias Régias, sob o patrocinio da Sociedade B. de B. Artes, no salão da Associação Cristã Feminina. Concorrerão todas as socias do clube filiadas ao Departamento de B.A. que tem como diretora a pintora Marina Machado da Silva. Será organizado um juri secreto e leigo para escolher os trabalhos que devem merecer os quatro premios de 200$000 cada um. Nos dias 23, 27, 30 de agosto e 5 de setembro, dia do encerramento da exposição, as Vitórias Régias organizarão programas de arte, com elementos do seu quadro social.

NO TRIBUNAL DE SEGURANÇA NACIONAL

O juiz julgou-se incompetente para decidir

O juiz coronel Maynard Gomes julgou ontem o processo n. 1.396, do Paraná, em que aparecia, como acusado, Germano Haffenberg, denunciado como incurso na lei da economia popular.

A acusação esteve a cargo do procurador dr. Clovis Kruel de Morais. O juiz, depois dos debates, verificando tratar-se de caso sem qualquer conexão com os crimes atribuidos á competencia do Tribunal, julgou-se incompetente. Recorreu, entretanto, da decisão para o Tribunal Pleno.

Uma denuncia — Ao presidente do Tribunal o procurador Mac Dowell da Costa apresentou denuncia contra Desiderio Ricardo dos Santos, Pedro Alexandrino de Freitas Lopes e Manoel Nicolau da Anunciação, porterem aumentado o preço de determinada mercadoria. O processo foi distribuido ao juiz Raul Machado.

PAQUETÁ SEM AGUA

Apelam os moradores da ilha para o sr. Pires Amarante

A agua sempre foi pouca em Paquetá. Mas, apesar da carencia, bastava ás necessidades da população da ilha.

Agora, entretanto, uma onda de mão estar agita os insulares. É que a agua, que era pouca mas bastava, agora não dá para cousa alguma visto que as caixas andam permanentemente vasias.

Buscando a cousa do que ali, agora, se observa, vão os reclamantes, que são a maioria dos habitantes, encontrá-la no fornecimento á ilha de Brocoió. Esta, como se sabe, até há pouco não tinha agua. A agua, levada do Rio, em barcos, era vasada nos reservatorios, assim se fazendo o abastecimento da ilha.

Esse processo era incomodo. E, possivelmente, dispendioso. Pensaram, assim, os proprietarios de Brocoió em arranjar um meio pelo qual fosse a agua levada de Paquetá. E conseguiram. Feita a ligação, começaram os paquetaenses a sentir as consequencias. Os aparelhos de sucção em Brocoió não deixam quasi agua para Paquetá.

Daí a crise em que a população da ilha agora se debate, e para a qual esperam, de quem de direito, as providencias.

ESTÃO ISENTAS DO IMPOSTO DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES

Em solução á consulta de Theodor Wille & Cia., respondeu o diretor da Recebedoria do Distrito Federal que as vendas realizadas diretamente entre vendedor domiciliado no Districto Federal ou no Território do Acre e comprador estabelecido fóra do território nacional, estão isentas do imposto de vendas e consignações e que os efeitos do decreto-lei n. 3.478, de 28 de julho último, teem perfeita aplicação ao caso em questão, ex-vi do disposto no seu art. 2º.

Assim, as vendas realizadas por aquela firma, durante a segunda quinzena do mês de julho próximo findo, não estão sujeitas ao imposto proporcional de vendas e consignações, por força do mencionado art. 2.º do decreto-lei n. 3.478, já referido.

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Red. e Of. — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 19 DE AGOSTO DE 1941

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

N. 14.333
Ano XLI

AGRAVAM-SE AS RELAÇÕES ENTRE O JAPÃO E OS ESTADOS UNIDOS

Chiang-Kai-Shek participaria da conferência de Moscou

Toquio, 18 (U. P.) — No Japão reconhecia-se, hoje à noite, que o país está atravessando uma gravissima crise, cujo desenlace poderá levá-lo a um conflito armado com os Estados Unidos, a Grã Bretanha e a Russia.

Com o aumento da tensão das relações com os Estados Unidos que ameaça provocar uma guerra entre as duas potências, a imprensa nipônica e os circulos politicos empreenderam uma campanha de ataques contra a Russia, campanha esta que tem todas as caracteristicas de um plano previamente elaborado para provocar um crise com aquela nação.

Os acontecimentos principais das últimas 24 horas foram os seguintes: primeiro, uma conferencia entre o ministro das Relações Exteriores, almirante Toyoda, e o embaixador dos Estados Unidos, sr. Joseph Grew, cujos resultados segundo se diz, não contribuiram em absoluto para diminuir a tensão existente entre ambos os países; segundo, as generalizadas suposições de que o marechal Chiang-Kai-Shek assistirá à conferência triplice de Moscou, na qual se concluirá uma aliança militar contra o Japão; terceiro, a recusa do Ministério das Relações Exteriores do Japão à insinuação feita pelos Estados Unidos de que os cem cidadãos norte-americanos que se encontram retidos aqui são retidos na qualidade de refens pelas autoridades niponicas; quarto: a imposição de novas restrições aos estrangeiros que tentam sair do Japão, inclusive aos diplomatas e representantes consulares.

Os diplomatas estrangeiros declararam que em vista das conferências do presidente Roosevelt com o primeiro ministro britânico, sr. Churchill, uma guerra entre os Estados Unidos e o Japão, ou entre este país e a Russia, arrastaria, indiscutivelmente, a Grã Bretanha ao conflito ao lado de seus aliados.

As relações com os Estados Unidos sofreram nova agravação, ao que parece, durante a longa conferência que o embaixador norte-americano Grew manteve, hoje, com o almirante Toyoda.

A visita do embaixador Grew ao ministro do Exterior nipônico foi devida às tentativas que realiza o Japão em procura de algum meio que permita reiniciar o comércio entre os dois países. Sabe-se que o embaixador norte-americano frizou que a situação econômica atual é simples consequência dos acontecimentos que ocorreem no Extremo Oriente que aquela não será modificada se não se alterar profundamente o curso destes acontecimentos.

A conferência do embaixador Grew e do almirante Toyoda foi a mais extensa que mantiveram desde que começaram a se agravar as relações entre Washington e Toquio. Apesar da perigosa tensão que alcançaram as relações, as altas esferas nipônicas dizem que "as negociações não sairam ainda da fase diplomatica, sendo ainda possivel uma solução". Estas palavras traduzem, claramente, a gravidade com que ambas as partes consideram o estado atual de coisas.

Enquanto o embaixador Grew conferenciava com o almirante Toyoda, o conselheiro da embaixada dos Estados Unidos, sr. Eugene Dooman, entrevistava-se com o novo vice-ministro das Relações Exteriores, sr. Eiji Amau. Não se revelou o tema de sua conversação, porem é dado como certo que se relacionou com o embarque dos cem norte-americanos no "President Coolidge".

A recusa da insinuação feita sábado pelo Departamento de Estado de Washington, de que esses cem cidadãos são retidos como refens, foi feita pelo Ministerio das Relações Exteriores, que declarou que o Departamento de Estado havia deturpado a atitude japonesa. Segundo o Ministerio do Exterior, a medida nipônica baseia-se no desejo de "não dar à evacuação um caráter sensacional", que poderia impressionar a opinião pública dos Estados Unidos. Sabe-se que em breve será feita outra declaração detalhada, afim de explicar o critério japonês.

Enquanto se discutia essa situa a imprensa lançou novos ataques contra a Russia acusando o governo de Moscou de estar em vespera de realizar uma aliança militar para "estrangular o Japão". Estas noticias são divulgadas sem nenhuma confirmação sendo algumas dadas como procedentes de Londres e segundo as quais Chian-Kai-Shek irá a Moscou já tendo chegado à capital russa uma missão militar chinesa.

Afirmam tambem os jornais que a declaração conjunta do presidente Roosevelt e do senhor Churchill feita a semana passada é um disfarce de uma aliança militar entre os Estados-Unidos a Grã-Bretanha a Russia e a China. Alguns despachos publicados pela imprensa nipônica dão conta de movimentos de tropas russas na fronteira do Mandchukuo onde asseguram que o alto comando russo tem agora 2.000.000 de homens depois de haver completado a mobilização geral.

A R.A.F. APROVEITA AS NOITES LONGAS PARA AGIR

O ministro do Ar proclama que os bombardeiros serão decisivos para a vitoria

Londres, 17 (Reuters) — O comunicado de hoje do Ministerio do Ar informa:

"Na última noite, não obstante as más condições atmosféricas, consideraveis forças de aparelhos do comando de bombardeiros atacaram objetivos, situados nas regiões do Rheno e do Rhur.

Esses ataques foram concentrados principalmente contra Colônia, Duiseldorf e Duisberg, que foram severamente bombardeadas. Um dos nossos bombardeiros destruiu um caça inimigo. Foram atacadas tambem as docas de Ostend e Rotterdam. Não regressaram 13 de nossos aparelhos."

A navegação inimiga foi atacada hoje pelos bombardeiros da RAF, nas aguas do Canal.

Numerosos bombardeiros, escoltados por aparelhos de caça, passaram sobre Folkestone, rumando para a costa francesa, e de Boulogne, e regressando algum tempo depois.

Outra ofensiva pelos caças foi empreendida mais tarde sobre a costa e o norte da França, já ao anoitecer.

Anuncia-se autorisadamente que foram destruidos cinco aparelhos de caça inimigos, no decorrer dessas operações sobre o Canal e o norte da França.

Tambem um bombardeiro alemão foi destruido e dois outros foram seriamente danificados, no decorrer da noite de sábado, quando numerosos aparelhos inimigos fizeram um determinado, mas infrutífero ataque contra um comboio britânico.

Os aviões inimigos foram repelidos pelos canhões dos navios do comboio e pelos caças de escolta.

Um bombardeiro inimigo caiu no mar entre os navios do comboio e um dos aparelhos danificados estava ardendo quando foi visto pela última vez. Nenhuma das unidades inglesas sofreu danos.

Os pilotos de um esquadrão australiano, quando regressavam ontem à noite, de uma incursão sobre o noroeste da França, derrubaram em seis minutos igual número de Messerschmidts. O serviço de informações do Ministério do Ar informa que esse esquadrão tinha por objetivo escoltar os bombardeiros "Blenheim" que atacaram objetivos na costa francesa e quando [illegible] a costa no regresso, [illegible] "Messerschmidts" cinzentos mergulharam sobre eles, atacando-os pela cauda. Os aparelhos australianos, num movimento rápido, giraram em torno de si mesmos e enfrentaram os atacantes alemães. Dois aparelhos alemães foram destruidos pelo comandante do esquadrão que assim pôde contar tres vitórias ontem. Um piloto oficial e tres sargentos destruiram, cada um, um aparelho adversario. A luta começou numa altitude de mais de 300 metros e terminou no nivel do mar. O esquadrão, somente com um furo de bala num dos aviões, regressou à sua base, voando um pouco acima das cristas das ondas.

Alguns aparelhos inimigos operaram sobre a costa oriental e sulêste da Grã Bretanha, ontem à noite.

Vários desses aparelhos internaram-se mais profundamente em território britânico. Foram arremessadas bombas contra várias localidades, que sofreram alguns danos, mas o número de vitimas é muito reduzido, inclusive algumas mortes numa cidade do sulêste da Inglaterra.

UMA ALOCUÇÃO DO MINISTRO DO AR BRITANICO

Londres, 18 (Russell Landstrom, da Associated Press) — O ministro do Ar, sir Archibald Sinclair, falando aos homens da Royal Air Force que atacaram a zona do Rheno, declarou:

"O comando de bombardeiros será o principal instrumento da vitória. Foram os aviões de caça que nos salvaram da derrota no outono último e são os aviões de bombardeio que [illegible] as industrias de guerra da Alemanha e quebrarão a vontade de vencer do povo alemão. O trabalho que realizais e que realizastes nas últimas semanas é de importância particular, porque alivia o peso do ataque contra a Russia."

O Serviço de Imprensa do Ministério do Ar informou que na noite de ante-ontem, Colônia, Duesseldorf e Duisburg foram severamente bombardeadas, verificando-se vários incêndios em cada um desses lugares. [illegible] bombas de alto poder explosivo.

As autoridades britânicas deixam poucas dúvidas quanto à continuação da ofensiva, afirmando que o próximo periodo, em que as noites serão mais longas, dará à Royal Air Force novas vantagens para incursões em maior escala.

Sir Archibald Sinclair declarou:

"Si continuamos a martelar os alemães no ocidente, chegará, sem dúvida mais cedo ou mais tarde, a hora em que povo alemão insistirá com o alto comando para trazer mais aviões da frente oriental, afim de protegê-lo e de nos contra-atacar na Grã-Bretanha. Isso aliviará o peso do ataque contra os russos."

Visitando um dos postos de bombardeio, às primeiras horas da manhã de ontem, sir Archibald Sinclair ouviu o relato das atividades da Royal Air Force sobre Duisburg.

O metralhador trazeiro de um dos aviões informou haver podido ver, já na costa da Holanda, o clarão dos incêndios ateados em Duisburg.

Os aparelhos do comando de bombardeiros enfrentaram grande oposição por parte das defesas de terra, havendo maior número de holofotes do que antes, em Duisburg.

Um dos observadores contou a sir Archibald Sinclair haver visto um dos aviões de bombardeio da RAF ao ser colhido pela luz de um dos holofotes. Imediatamente, pareceu que todos os canhões anti-aéreos da cidade estivessem troando sobre ele.

— "Dentro do cone de luz, o avião parecia uma mariposa em torno da luz".

O piloto — um sargento — ficou dentro da luz cerca de cinco minutos, tendo de fazer três "loops" antes de conseguir escapar.

MAIS DE CEM APARELHOS EM ATIVIDADE

Londres, 18 (Reuters) — A informação oficial de que mais de 100 aviões de bombardeio da RAF tomaram parte nos ataques da noite passada contra território alemão constitue a segunda revelação pública sobre o número de aparelhos empenhados nas ofensivas da RAF. Como se sabe, a primeira noticia desse especie foi transmitida sexta-feira ultima, quando o Ministério do Ar revelou que mais de 300 aviões de bombardeio tinham sido empregados nas atividades da noite anterior. No entanto, essa revelação somente será feita ao público em ocasiões especiais, isto é, quando se julgar necessária informar o povo das atividades da RAF sem fornecer qualquer informação que possam ter algum valor para o inimigo.

A comunicação oficial é a seguinte:

"Apesar das péssimas condições atmosféricas, 100 aparelhos do comando de bombardeiros da RAF, [illegible] diversos ataques contra as áreas do oeste e noroeste da Alemanha. Nessa ocasião, os principais objetivos foram as cidades de Bremen, com as suas instalações portuárias, e o distrito industrial de Duisburg. Em ambos esses lugares as nossas bombas atearam grandes incêndios. Um dos nossos aviões deixou de regressar à sua base".

De outro lado, os circulos autorizados desta capital acentuam que o comunicado alemão de hoje omite completamente qualquer referência à ofensiva desfechada pela RAF contra a zona do canal e sobre a área norte da França, tal como consta do comunicado de hoje cedo, publicado pelo Ministério do Ar.

Anuncia-se autorisadamente, hoje de manhã, que a cidade de Hull, no nordeste da Inglaterra, foi atacada por caças da Luftwaffe, ontem à noite.

EM AÇÃO CONTRA SIRACUSA

Cairo, 18 (Reuters) — Acredita-se que os aviões da esquadra britânica infligiram grandes danos aos navios mercantes inimigos ancorados em Siracusa, na Sicilia, onde numerosos incêndios começaram a lavrar no porto — informa um comunicado da RAF, cujo texto declara:

"Os aviões da esquadra executaram um ataque cerrado de êxito contra o porto de Siracusa, na noite de 16 para 17 de agosto. As bombas, lançadas de pequena altitude sobre o molhe central e a ferrovia, atearam vários incêndios [illegible] cujas chamas se elevavam a trezentos pés de altura. Seguiram-se diversas explosões que iluminaram inteiramente a zona portuária. Os navios mercantes ali ancorados devem ter sofrido danos consideraveis.

"A mesma formação aérea deixou cair certo numero de bombas sobre as casernas em Cabo Passaro, as quais [illegible] violentamente e foram acompanhadas de explosões vistas pelos aviadores quando já se achavam a 70 milhas de distância, quando regressavam às suas bases". [illegible] Os nossos "Hurricanes", metralharam os aeroplanos inimigos [illegible]

De outro lado a aviação sul-africana bombardeou e metralhou Wolchefit e Darabech, conseguindo atingir com impactos diretos as edificações do forte e as trincheiras. Todos os nossos aviões voltaram a salvo dessas operações."

CONTRA AS INDUSTRIAS DE LILLE

Londres, 18 (Reuters) — Informa o Ministério do Ar que bombardeiros da RAF, acompanhados por grande escolta de caças, atacaram hoje de tarde os distritos industriais da região de Lille.

ATACADAS AS TROPAS DO EIXO NO LIBIA

Alexandria, 18 (A. P.) — Aviadores da arma aérea da esquadra do Mediterrâneo, utilizando aparelhos de construção norte-americana, atacaram posições de tropas do Eixo na Libia, lançando bombas incendiárias de alto poder explosivo sobre bases de suprimentos, concentrações de forças e portos, numa série de ataques contra o litoral. Os aviões da marinha atacaram ainda todos os navios mercantes e de guerra do Eixo que encontraram, afim de prejudicar as tentativas do inimigo para enviar reforços à Libia. Os portos de Bardia e Tripoli, defendidos por forças totalitárias, foram violentamente bombardeados.

A ULTIMA SEMANA EM REVISTA

Londres, 18 (A. P.) — As perdas britânicas na semana que findou ontem pela manhã — 76 aviões — são consideradas, pelos observadores desta capital, como "altamente satisfatórias" em vista da escala em que se realizaram as ofensivas diurnas e noturnas da RAF sobre os territórios ocupados pela Alemanha.

Entre as grandes incursões aéreas da semana, está o grande ataque diurno a Colônia, na terça-feira.

Os comentadores declaram que a RAF demonstrou que pode tomar a ofensiva, atualmente, de dia ou de noite, pois as suas perdas são menores do que as da Luftwaffe na batalha da Grã Bretanha, no ano passado.

As perdas do Eixo, no ar, na frente ocidental e no Oriente Próximo, durante a última semana, incluem 8 aviões de bombardeio e 39 aviões de caça.

As perdas britânicas, na Europa, foram de 53 aviões de bombardeio e de 18 aviões de caça ao passo que no Oriente Próximo não regressaram às suas bases cinco aviões de tipo não especificado.

As cifras — compiladas através dos comunicados do Ministério do Ar — demonstram que os ingleses ainda podem manter a sua superioridade sobre a Alemanha — de 2 para 1 — em combates aéreos embora muitos desses combates se tenham realizado no Canal da Mancha ou continente.

Os comentadores declaram que isto significa que os aviões britânicos severamente danificados sobre o continente têm menores "chances" de atingir as suas bases do que os aviões alemães igualmente danificados nas proximidades dos seus aerodromos.

CURIOSO TESTAMENTO DE UM SARGENTO

Londres 18 (U. P.) — O sargento-aviador Rose da RAF morto em ação em outubro último deixou um curioso testamento.

Rose possuia 1.164 libras esterlinas e pediu que elas fossem distribuidas assim:

"Vinte libras à esquadrilha 49 no caso em que eu seja dado como desaparecido.

Se eu morrer durante um vôo outras 20 libras para a Secção Redhill das reservas voluntárias da RAF para que as gaste alegremente. 250 libras para minha esposa afim de que realize uma viagem ao Egito e compre uma coleção de vestidos novos. Minhas roupas de esporte serão entregues ao ator Max Milles."

E alem destas cláusulas ditou outras que completaram o total de sua fortuna.

SOBRE AS ATIVIDADES DE ONTEM

Londres, 18 (A. P.) — O Ministério do Ar forneceu o seguinte comunicado:

"Aparelhos *Blenheim* do Comando de Bombardeio atacaram e afundaram três navios de patrulhamento inimigos, ao largo da costa holandesa. Outros *Blenheims*, fortemente escoltados por aviões de caça, atacaram duas vezes objetivos localizados no norte da França. Uma fábrica em Lille e outros objetivos foram bombardeados. A escolta dos bombardeadores destruiu três caças inimigos.

Outros aparelhos de caça levaram a efeito um ataque contra o norte da França, atacando um aeródromo e tropas adversárias com tiros de canhão e metralhadora.

De todas essas operações, três dos nossos aviões — todos de caça — deixaram de regressar."

Desaparecido um avião da Panair que procedia de Porto Alegre

ALÉM DA EQUIPAGEM CONDUZIA O APARELHO NOVE PASSAGEIROS

Recebemos da Agência Nacional a seguinte nota fornecida pelo gabinete do ministro da Aeronautica:

"O avião PP-PBD da Panair S. A. do Brasil, que, procedente de Porto Alegre, Florianopolis e Curitiba, devia ter chegado ontem, segunda-feira, ao Aeroporto de S. Paulo e, em seguida, decolar de S. Paulo para o Rio de Janeiro, deixou de comunicar-se pelo rádio com o aeroporto, poucos minutos antes da hora marcada para a chegada. A Panair mandou imediatamente um dos seus aviões do Rio para aquela capital, afim de pesquisar suas imediações, como também a zona do litoral. O avião era pilotado pelo comandante Clovis Roldão de Barros, sendo os demais tripulantes o oficial Comet Sipelz, o radio-telegrafista Milton Surmanho de Freitas e o comissário David Novak.

E' a seguinte a lista dos passageiros do avião PP-PBD: procedentes de Porto Alegre, com destino ao Rio de Janeiro, Ary Abreu Lima e Fernando de Freitas Castro; para São Paulo, Hugh Davies e Patricio Ribeiro; de Florianopolis para o Rio de Janeiro, Savio Cruz Secco, sra. Ruth Cruz Secco e Alvaro Catão; de Curitiba para o Rio de Janeiro, Julio Carlos Witis, e para São Paulo, professor Hilip G. Jessup.

Logo que teve comunicação do fato, o ministro da Aeronautica determinou que os aviões da Força Aérea Brasileira sobrevoassem o trecho do litoral, correspondente à rota provavel seguida pelo avião desaparecido. O sobrevôo, foi, entretanto, grandemente prejudicado pelas más condições atmosféricas reinantes, o que também pode ter dado causa à descida forçada do avião da Panair em local isolado. Prosseguirão hoje as pesquisas determinadas."

DECISÃO DA LUTA NOS MARES

Considerações de um almirante alemão

Berlim, 18 (A. P.) — Durante a cerimônia de abertura da Exposição Naval de Coulogne, ontem, o vice-almirante Walter Warzecha fez as seguintes declarações:

"Esta guerra demonstra, ainda mais do que demonstrou a Grande Guerra, que a decisão final nos grandes conflitos deve sempre ser ganha pelos combates nos mares.

Um império, como é o da Inglaterra, com a imensa rêde de suprimentos de primeira necessidade dependente de várias partes do mundo, será sem dúvida destruido, si não puder manter suas ramificações marítimas. Por essa razão, os dois adversários, Alemanha e Inglaterra, se colocam em choque onde quer que se encontrem e o corte às possibilidades inglesas de suprimentos é um ponto capital. Embora nossa frota seja inferior à da Inglaterra, não conta com menores iniciativas, que redundam em decisiva determinação."

Acrescentou o vice-almirante Warzecha que, estando a marinha teuta operando com procedência de bases que se estendem numa frente de 3.000 milhas, fica a Inglaterra menos poderosa, embora as Ilhas Britânicas constituam uma natural barricada à Europa, e disse em texto:

"Os fatos da navegação inglesa não estar mais segura em nenhum oceano, dos portos ingleses estarem minados, e da frota britânica ter sido obrigada a espalhar-se, mostram o espirito ofensivo de nossa marinha. Exatamente por sermos mais fracos, devemos fazer compensação, colocando em coragem e ousadia o *quantum* que nos falta em meios."

De bordo do "Principe de Galles"

Uma narrativa da emocionante viagem de Churchill

Londres, 18 (De John Chetwynd Talbot, correspondente especial da Reuters, junto à Marinha Real) — Escoltado por *destroyers* britânicos e canadenses o gigantesco couraçado *Principe de Galles* chegou a um porto britânico, terminando, desse modo, a extraordinária jornada do primeiro ministro Churchill.

Eu me encontrava num dos *destroyers* britânicos, que formavam a escolta, e durante a viagem jámais avistámos, uma vez siquer, qualquer rastro inimigo, nos ares, nos mares ou no fundo das águas. Foi, verdadeiramente, uma viagem fascinante — fascinante, em primeiro lugar pelo que tinha de significativa, pelo fato de haver o primeiro ministro feito uma viagem através do Atlântico e entretido uma série de conferências com o presidente Roosevelt, e em segundo lugar por que ele houvesse regressado sob uma verdadeira avalanche de publicidade.

Os oficiais, a bordo do nosso *destroyer*, coçavam a cabeça, olhavam para mim, procurando uma explicação, quando ouviram, do Departamento de Telegrafia sem Fio, que o sr. Churchill estava regressando no *Principe de Galles*. Parecia a todos nós que um desafio aberto tivesse sido dirigido para que o sr. Hitler praticasse um dos seus piores atos, quando avaliámos que estávamos a centenas de milhas no Atlântico, com todos os perigosos submarinos infestando suas águas. Mas o desafio não foi aceito. Foi por uma gloriosa tarde que embarcámos, de uma base naval, para o ponto combinado com o *Principe de Galles*, em alguma parte do Atlântico Norte, e até aquele momento ninguem, com excepção do comandante, sabia da importância da empresa que íamos realizar. Alguns dias depois, por uma bela manhã, deixávamos a base naval e enchergávamos, enquanto nos aproximávamos, através de binóculos, o imenso perfil do gigantesco couraçado, flanqueado, de ambos os lados, pelos *destroyers* canadenses.

A grande nave de guerra apresentava-se como uma nobre visão, balouçando sobre as águas do Atlântico, acariciada pelas grandes colunas de espuma branca, com a sua prôa ligeiramente submersa.

Aproximámo-nos de frente e, quando procurávamos tomar posição, repentinamente surgia o tumulto dos *destroyers* que cercavam o grande navio. Dentro de poucos minutos haviamos tomado a nossa posição, enquanto ziguezagueávamos com os outros navios.

Durante a tarde, um hidro-avião *Catalina* patrulhava os ares, voando sobre nós e um desses aparelhos informou haver divisado um grande comboio a cincoenta ou sessenta milhas à frente, dirigindo-se à Inglaterra. O primeiro ministro jámais avistara um grande comboio sobre os mares, de maneira que, por meio de ligeira mudança de rôta, aproâmos em direção ao mesmo comboio.

Depois de navegarmos duas ou três horas, pudemos avistar o comboio, no horizonte, o que constituia uma visão indescritivel.

Tanto quanto a nossa vista alcançava, divisámos ao longe toda a sorte de navios: petroleiros, cargueiros, navios de suprimentos, grandes barcos, navios pequenos, navios, finalmente, de todos os tipos concebiveis, todos carregados até à linha dágua. Navegavam em linhas de fileiras, formando oito milhas de embarcações.

Em torno delas circulavam as corvetas e os antigos *destroyers* americanos, conservando-se todos em linha e sempre vigilantes ante uma possivel aproximação de perigo. Navegâmos diretamente para eles e assim passâmos exatamente no meio do comboio. Cada um dos navios de escolta do *Principe de Galles* fez o mesmo e enquanto passávamos entre as linhas de navios mercantes, percebemos que eles haviam compreendido que lhes estavam fazendo essa visita inédita, ao mesmo tempo que avistávamos os marinheiros em alvoroço procurando hastear o sinal "V" nas bandeiras, enquanto outros permaneciam no tombadilho, dando gritos de entusiasmo e acenando para nós. O *Principe de Galles*, realmente, era uma visão capaz de despertar orgulho.

Todos os seus grandes canhões de 14 polegadas tinham sido levantados ao seu mais alto nivel e, embora o sr. Churchill tivesse experimentado, com isso, viva sensação, nada havia para excitação entre os navios do comboio. Navegámos, talvez, duas milhas à frente do comboio e então o *Principe de Galles* e sua escolta fizeram uma volta e mais uma vez todos nós mergulhamos, novamente, entre as linhas de navios.

Se, anteriormente, verificaram-se manifestações de entusiasmo, nada de extraordinário havia em que recebessemos uma segunda saudação. Todos os navios mercantes tinham tido tempo suficiente para hastear suas bandeiras e as tripulações foram alinhadas nos tombadilhos saudando-nos, com os *bonets* nos ares e dando gritos de satisfação. Desejamos-lhes boa e feliz viagem e continuamos nossa rôta original que devia conduzir à Irlanda. Demoramos um dia naquele país, durante cuja permanência o primeiro ministro passou em revista as tropas britânicas e americanas e naquela mesma tarde aproávamos novamente para um porto britânico.

Cedo, pela manhã do dia em que encontrámos o comboio, o *Principe de Galles* praticou exercícios de tiro, com os seus canhões anti-aéreos, os quais foram presenciados pelo primeiro ministro e sua comitiva. Primeiramente foram disparados projetis de forma que foram explodir num compacta bola de fumaça, no alto do firmamento e usando esta bola como objetivo foram disparados os canhões em torno daquela área, com projetis explosivos. Em seguida, foi apresentada uma barragem de fogo, na qual foram empregados todos os canhões anti-aéreos de bordo do navio. De ambos os lados, o navio de guerra parecia estar constantemente em chamas, tão grande era a proporção do fogo, enquanto o ar, em torno do couraçado, apresentava-se completamente negro pelas explosões dos projetis. Parecia inacreditavel que um navio pudesse fazer uma tão devastadora barragem.

Na viagem da Islândia para a Inglaterra, nada há que contar. Com a sua escolta em cena, o *Principe de Galles* passou a navegar com o máximo de velocidade e rapidamente chegou ao seu porto, depois da mais extraordinária viagem transatlântica desta guerra.

DUAS DIVISÕES RUSSAS ESMAGADAS PELOS FINLANDESES

São compactas as fileiras do exército soviético

Helsinki, 18 (A. P.) — O alto comando anunciou que as forças finlandesas, avançando pela margem leste do lago Ladoga, na direção de Leningrado e planejando uma junção com as tropas alemãs que avançam sobre aquela importante cidade russa, vindas do sul, capturaram Kulkijoki, cidade lacustre, situada a 95 milhas ao norte de centros sovieticos no Baltico. Noticiou ainda a captura de diversos outros pontos não especificados, acrescentando que o exercito russo, cercado, está procurando desesperadamente, mas sem exito, romper o cerco finlandês, cada vez mais estreito. Segundo anunciam os jornalistas finlandesas que acompanham o exercito, somente no setor de Kurkijok foram esmagadas duas divisões sovieticas, indicando assim que as tropas russas são muito numerosas. Ao que se anuncia, alguns soldados russos que se encontravam dentro do cerco procuraram escapar através do lago e tornaram-se em alvos faceis para os metralhadores finlandeses, que os aniquilaram completamente. Um correspondente disse que as fileiras do exercito sovietico são tão compactas que "não há uma só granada finlandesa que seja disperdiçada". Consequentemente acrescentou o correspondente, — a matança está assumindo proporções apavorantes.

AS RELAÇÕES ENTRE CUBA E A ITALIA

As notificações sobre o fechamento dos consulados

Havana, 18 (U. P.) — O chanceler Cortina anunciou que o encarregado de Negócios de Cuba em Roma foi notificado pelo Ministério das Relações Exteriores da Itália que devia fechar todos os consulados cubanos no Reino, sendo que todos os consules e agentes consulares cubanos deveriam abandonar o território peninsular antes do dia 5 de setembro. O chanceler Cortina acrescentou que o ministro da Itália em Havana fez uma notificação similar à chancelaria.

Assinada a lei sôbre o serviço militar

Washington, 18 (A. P.) — O presidente Roosevelt assinou hoje a lei que lhe autoriza a prorrogar por mais dezoito mezes o periodo normal de um ano de serviço militar para os soldados sorteados, guardas nacionais, reservistas e praças engajadas.

CARTAZ

FILMES PARA HOJE:

SÃO LUIZ e CARIOCA — Os quatro filhos de Adão, com Ingrid Bergman e Warner Baxter.

METRO — Divino Tormento, com Jeanette McDonald e Nelson Eddy.

BROADWAY — Zamboanga, a Ilha dos Amores e Passeio Inesperado.

PATHE' — Cem contra um, com Melvin Douglas e Louise Platt.

REX — O Morro dos Ventos Uivantes, com Laurence Olivie e Merle Oberon.

OLINDA — Paixão e Vingança e Judeu Errante. No palco: Numeros Variados.

OPERA — Paixão e Vingança. No palco: Numeros Variados.

PLAZA — Ele, Ela e eu, com George Murphy e Lucille Ball.

ODEON — Ouro do Céu, com James Stewart e Paulette Godard.

PALACIO — Os quatro filhos de Adão, com Ingrid Bergman e Warner Baxter.

PARISIENSE — Não, Não, Nanete e O Cara de Gato.

RITZ — A Dama de Malaca e Tenho fé em ti.

PRIMOR — Um casal do Barulho e O Despertar do Mundo.

COLONIAL — Africa, com Imperio Argentina. No palco: Numeros Variados.

CINEACS TRIANON e GLORIA — Semana Walt Disney e Noticias Varias.

NOS TEATROS

SERRADOR — Cia. Procopio Ferreira — O Cura da Aldeia, com Bibi Ferreira.

REPUBLICA — Cia. Jardel Jercolis — Do que elas gostam, com Principe Maluco e Derci Gonçalves.

MUNICIPAL — A's 9 horas — "Lucia de Lammermoor", com Tito Schipa e Josephine Tuminia.

JOÃO CAETANO — Cia. Alda Garrido — Silêncio, Rio!, com Jararaca, Ratinho e Pedro Dias.

REGINA — Os Homens preferem as viuvas, com Dulcina e Odilon.

RIVAL — Cia. Eva Tudor — Chuvas de Verão, com Manoel Pera e Afonso Stuart.

RECREIO — No Lesco Lesco, com Aracy Cortes e Oscarito.

TH. CASINO COPACABANA — Prometo ser infiel, com Roulien e Laura Suarez.

GINASTICO — Comedia Brasileira — Eu Gosto desta Mulher.

SERRA LEOA EM FACE DE DAKAR

Sentinela da defesa do Hemisferio Ocidental

Free-Town, Serra Leoa, 18 (U. P.) — Se os alemães chegarem a obter o controle de Dakar, as poderosas forças britânicas e de franceses livres de Serra Leoa estariam prontas para entrar em ação e assegurar o que poderia vir a ser a linha de frente da defesa do Hemisfério Ocidental. A somente 800 quilometros de Dakar a selva sobre a colônia [illegible] do extremo mais ocidental da Africa e que é a melhor base disponivel aos britânicos. Sua posição estratégica protege as posições inglesas espalhadas na Africa ocidental, mantem a salvo a esquadra britânica no Atlântico meridional e elimina toda tentativa alemã de saltar as 1.800 milhas de oceano até a um ponto do Hemisfério Ocidental.

Serra Leoa foi conhecida, há muito tempo, com o nome de "tumulo dos brancos" por causa de seu clima perigoso e as febres. A malaria ataca a 7 de cada 10 cidadãos europeus. 18 meses são, no entanto, o tempo maximo que os brancos podem permanecer a salvo em Serra Leoa, uma das colônias mais primitivas e menos desenvolvidas do Império Britânico.

A guerra, no entanto, deu a esta colônia, descuidada há tanto tempo uma enorme importância estratégica. A queda da França aumentou sua importância como posto avançado vital para a defesa do Império Britânico. Constitue um freio conveniente para as ambições alemãs sobre Dakar e sobre uma meia dezenas das mais importantes bases navais britânicas situadas fóra do Reino Unido. Não é provavel que a Grã Bretanha e os Estados Unidos deixem que os alemães se instalem em Dakar sem uma dura luta. Ainda que tal ocupação chegasse a ser uma realidade os peritos ingleses creem que a referida base seria de pouco valor para os alemães, a menos que estes pudessem eliminar o poderio de Free-Town.

Analogamente, considera-se impossivel que os alemães cheguem siquer a pensar em operações contra o Hemisfério Ocidental antes que Serra Leoa e a Colônia de Gambia, sua irmã, sejam subjugadas. A maioria dos observadores bem informados acreditam que tal ataque não é provavel em vários meses pois as questões em jogo são tão importantes que não se deseja correr risco algum.

Por várias vezes pensou-se que Serra Leoa poderia ser atacada. Aviões franceses de reconhecimento, procedentes de Dakar, voavam periodicamente sobre a baía, segundo parece com o propósito de fotografar as defesas e a posição da navegação mercante no Atlântico. De vez em quando parecia que estava iminente a ameaça dos submarinos mas os êxitos britânicos no Atlântico norte duplicaram aqui as boas perspectivas, consideradas agora animadoras.

Pelo que se pode comprovar até agora não há nenhuma confirmação oficial de que os alemães já se encontram em Dakar.

Os oficiais dos navios mercantes que escaparam de Dakar nos ultimos meses asseguram que certo número de alemães já se encontra alí subrepticiamente. Dizem os referidos oficiais que Dakar está controlada pelas autoridades de Vichí que jámais esquecem as fracassadas expedições anglo-degaullistas e o bombardeio de Oran, motivo pelo qual são francamente hostis aos ingleses.

Os recentes acontecimentos politicos de Vichí serviram para assinalar o perigo de que um dia Dakar se possa mostrar abertamente hostil à Inglaterra. No entanto, a resposta britânica tem sido o reforço metódico das defesas até a um ponto que agora se confia poder fazer frente a qualquer acontecimento. Ninguem perde tempo em falar sobre quando irromperão as hostilidades na Africa Ocidental mas, sejam quais forem os acontecimentos, é certo que Serra Leoa continuará sendo um grilhão vital da cadeia estratégica anglo-americana até até que termine a guerra.

CONTRA HITLER E CONTRA A ENTRADA DOS EE. UU. NA GUERRA

Como se considera a resolução de uma convenção operaria

Nova York, 18 (Reuters) — Delegados representando mais de 600.000 operarios americanos, na Convenção realizada pela União dos Operarios de Automoveis, votaram uma resolução favoravel ao auxilio aos povos que lutam contra Hitler, mas contrária à entrada dos Estados Unidos na guerra.

Essa resolução é considerada uma boa indicação do sentimento típico do operario norte-americano e confirma em dois pontos principais as observações feitas pelo dr. Gallup, diretor do Instituto de Opinião Pública sobre problemas da guerra e que são: o primeiro e mais importante fato a ser compreendido acerca da opinião pública americana e da guerra é "que a maioria dos norte-americanos não compartilha a opinião dos isolacionistas nem tambem com os intervencionistas extremados" e segundo, a principal opinião do povo norte-americano sobre a guerra é evitar a remessa de forças expedicionárias e no mesmo tempo conservar Hitler longe do hemisfério pelo auxílio fornecido à Grã Bretanha e seus aliados.

O dr. Gallup diz que muito embora a opinião pública tenha mudado bastante em quasi todos os problemas que dizem respeito e que tem relação com o incremento do apoio à Grã Bretanha e à política da administração para contribuir para a derrota de Hitler, a oposição à remessa de forças expedicionárias continua a ser mais forte do que quando começaram as hostilidades.

O instituto do dr. Gallup fez recentemente a seguinte pergunta: — "Si os Estados Unidos entrarem na guerra contra a Alemanha e a Italia, deveremos mandar nosso exército lutar na Europa antes que a guerra termine?

Sessenta e cinco por cento das respostas disseram que a guerra significaria a remessa de forças expedicionárias mais cedo ou mais tarde e a essa espécie de participação responderam contra oitenta e três por cento das respostas.

Resumindo suas observações o dr. Gallup conclue que "a luta que se trava na opinião pública norte-americana reside no facto de saber até que ponto se poderá chegar no programa de auxilio à Grã Bretanha e seus aliados sem ficar de tal forma envolvido e que a única saida seja uma participação ativa numa guerra a três mil milhas de distância dos Estados Unidos."

PARAQUEDISTAS RUSSOS EM HELSINKI

Estocolmo, 18 (Reuters) — Comunicam de Roma que a Agência Stefani divulgou um telegrama de Helsinki informando que vários aviões soviéticos sobrevoaram a região da capital finlandesa deixando cair paraquedistas, sendo todos capturados.

Portugal e os evadidos

Lisboa, 18 (Reuters) — Pode-se fazer uma idéia do papel representado por Portugal como "casa distribuidora" dos evadidos da "nova ordem", pelo conhecimento de que desde novembro de 1939 mais de duzentos mil refugiados partiram de Lisboa por mar, e varios milhares mais por via aérea.

Aviões alemães contra Tobruk

Berlim, 18 (A. P.) — O D. N. B. anunciou que o trafego e os armazens situados no interior de Tobruk sofreram "grandes destruições", quando aviões de bombardeio em mergulho da aviação do Eixo atacaram ontem a cidadela defendida pelos britânicos.

NÃO HAVERA' NO MOMENTO, NEGOCIAÇÕES FRANCO-ALEMÃS

O governo de Vichí fará repressão aos oposicionistas

Vichí 18 (U. P.) — O governo do marechal Petain, de acordo com as autoridades alemãs da zona ocupada, dispõe-se a reprimir com grande vigor as atividades comunistas e as de outros grupos oposicionistas.

Simultaneamente, soube-se de fontes autorizadas que, no momento, não haverá negociações franco-alemães sobre a colaboração, pois a luta na frente russa constitue uma grande preocupação para os alemães.

O vice-presidente do Conselho, almirante Darlan, regressou hoje à meia-noite, depois de uma rápida viagem à Paris, viagem que se relacionou com os problemas administrativos da zona ocupada e com a repressão das referidas atividades comunistas. Um dos aspectos principais da presença do almirante Darlan foi a solenidade do juramento de fidelidade ao marechal Petain, feito por todos os funcionários franceses da zona ocupada, não havendo, portanto a partir da de agora em diante, senão uma só politica em ambas as zonas.

Amanhã, o chefe do governo irá a Clermont Ferrand, onde receberá o juramento, dos membros do Conselho de Estado. Posteriormente, a Suprema Côrte prestará seu juramento, devendo o mesmo ser feito pelo gabinete e por todos os funcionários civis e militares, inclusive pelos chefes e oficiais do Exército, da Armada e da Aviação.

Quanto aos comunistas, sabe-se que são os elementos mais ativos da oposição, enquanto que os partidários do general De Gaulle constituem uma minoria e agem de forma independente.

Por outro lado, segundo a United Press conseguiu apurar até agora, sobre a colaboração franco-alemã, esta só será possivel em setembro ou outubro, quando haverá um entendimento geral que permita resolver muitos problemas em discussão, como a devolução das provincias francesas do Norte, a redução do custo da ocupação, a libertação de maior numero de prisioneiros de guerra e a volta do governo para Paris.

DIVIDIR PARA VENCER

O que se divulga em Washington sobre as frentes de batalha

Washington, 18 (U. P.) — Foram divulgadas informações, nesta capital, no sentido de que a Inglaterra e seus aliados tratam de ampliar a frente de batalha alemã afim de apressar a derrota de Hitler.

Segundo as referidas informações, poder-se-ia assim indicar quais os novos e possiveis campos de batalha futuros:

Primeiro — Na Africa, onde os exércitos britânico e italo-germanico estão postados frente a frente na fronteira entre a Libia e Egito.

Segundo — No Irã.

Terceiro — Na Noruega e

Quarto — Na Sicilia.

Washington, 18 (U. P.) — Sugere-se nesta capital a possibilidade da criação de uma nova frente de guerra contra a Alemanha, no norte da Europa. A esse respeito, diz-se que se poderia conseguir tal coisa, mediante a transformação do porto de Murmansk em uma base de operações anglo-russas.

Interrogados passageiros provenientes da Alemanha

Nova York, 18 (H. T.) — Por ocasião da chegada ao cais de Jersey City do transatlantico "Exeter", procedente de Lisboa, cinco agentes do Serviço de Inteligencia da Marinha subiram a bordo e interrogaram minuciosamente os passageiros procedentes da Alemanha, Italia, dos Paises Baixos e de outras regiões ocupadas.